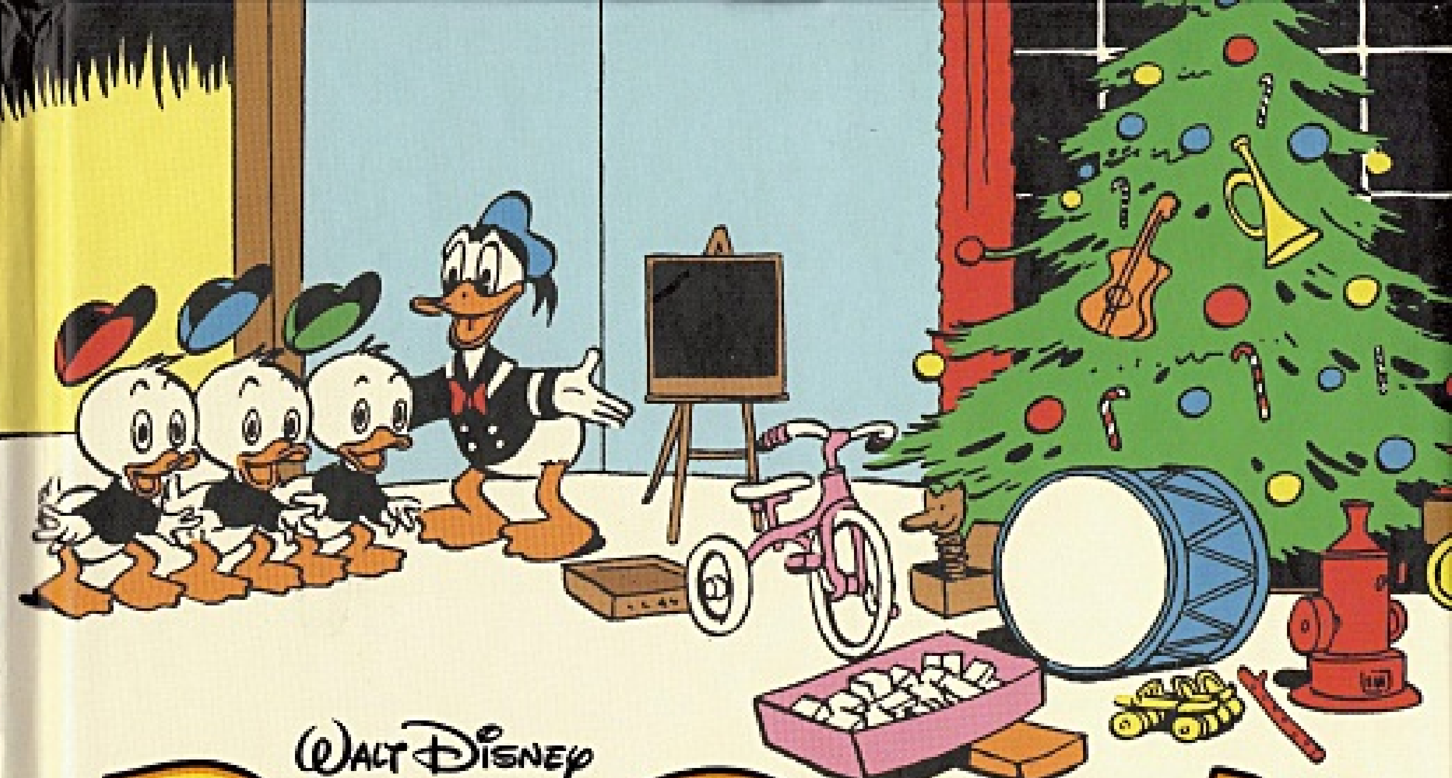
Abril

Walt Disney

Pato Donald

"Natal nas Montanhas"

por Carl Barks



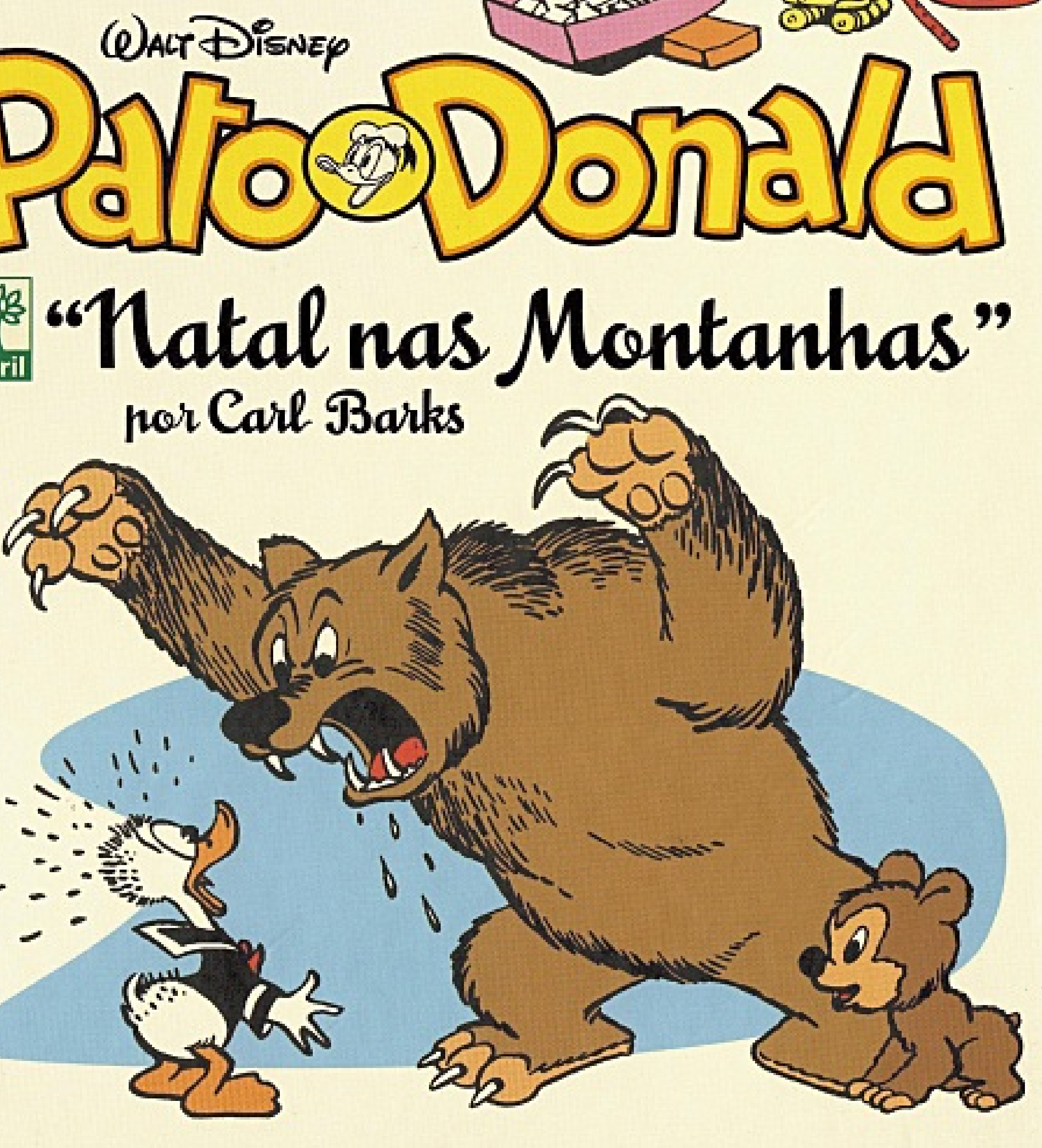
Walt Disney

Pato Donald

Abril

"Natal nas Montanhas"

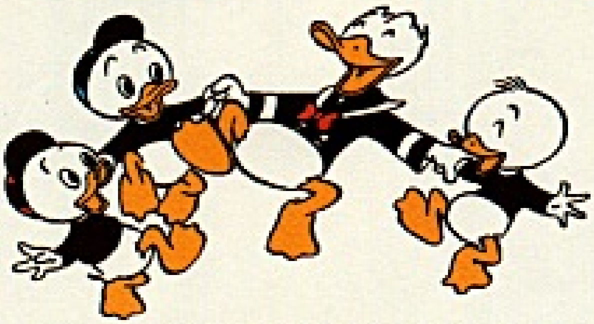
por Carl Barks



Walt Disney

Pato Donald

por Carl Barks



Publisher e editor executivo da coleção americana: GARY GROTH
Editor sênior: J. MICHAEL CATRON
Editor da colorização: JASON T. MILES
Cores: RICH TOMMASO
Designer: TONY ONG
Designer de capa: JACOB COVEY
Produção: PAUL BARESH e PRESTON WHITE
Consultor editorial: DAVID GERSTEIN
Publisher associado: ERIC REYNOLDS

Tradução das histórias em quadrinhos: MARCELO ALENCAR
Tradução dos ensaios: ANDRÉ GORDIRRO
Letras (inspiradas no letreiramento original de época): LILIAN MITSUNAGA

Pato Donald por Carl Barks: Natal nas Montanhas © 2017 Disney Enterprises, Inc.
Todos os direitos reservados.

Agradecimentos especiais a Thomas Jensen, Kim Thompson,
Susan Daigle-Leach e Joseph Robert Cowles

Pato Donald por Carl Barks: Natal nas Montanhas
Volume 5

Já publicados:
Pato Donald por Carl Barks: Perdidos nos Andes (vol. 7)
Pato Donald por Carl Barks: O Segredo do Castelo (vol. 6)
Pato Donald por Carl Barks: Em Busca do Unicórnio (vol. 8)
Pato Donald por Carl Barks: A Cidade Fantasma (vol. 15)
Pato Donald por Carl Barks: O Papagaio Contador (vol. 9)
Pato Donald por Carl Barks: O Vil Metal e os Vilões (vol. 10)
Pato Donald por Carl Barks: A Noite das Bruxas (vol. 13)

Walt Disney

Pato Donald

"Natal nas Montanhas"

por Carl Barks

EDITORA Abril

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente),
Alecsandra Zapparoli, Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez
Diretora da Casa Cor: Lívia Pedreira
Diretor da GoBox: Dimas Mietto
Diretora de Mercado: Isabel Amorim
Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares
Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretor de Redação: Sérgio Figueiredo

Pato Donald por Carl Barks

Editora: Mariana Caetano **Repórter:** Paulo Maffia **Editor de Arte:** Fábio Figueiredo **Designer:** Pedro Pecci **Preparador Digital:** Dinei Baleiro **Assistente de Produção Administrativo:** Edésio Souza **Atendimento ao Leitor:** Walkiria Giorgino

PUBLICIDADE Cristiano Persona (Financeiro, Mobilidade, Imobiliário e Serviços Empresariais), Daniela Serafim (Tecnologia, Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços), Marcus Ferreira, Renata Miolli, Renato Mascarenhas, (Bens de Consumo, Turismo, Entretenimento e Mídia), Rafael Ferreira (Moda, Decoração e Construção), William Hagopian (Regionais), André Beck (Colaboração em Direção de Publicidade - Rio de Janeiro), Christiane Martinez (Agências de PR e Associações), George Fauci (Colaboração em Direção de Publicidade - Brasília) **ABRIL BRANDED CONTENT** Patricia Weiss **ASSINATURAS E VAREJO** Adailton Granado (Processos e Produção), Daniela Vada (SAC), Ícaro Freitas (Circulação Avulsas), Luci Silva (Relacionamento e Gestão Comercial), Patrícia Frangiosi (Comunicação), Rodrigo Chinaglia (Produtos), Wilson Paschoal (Canais de Vendas) **MARKETING DE MARCAS** Carolina Fioresi (Eventos), Cinthia Obrecht (Estilo de Vida e Femininas), Thais Rocha (Veja e Vejinhas) **ESTRATÉGIA DIGITAL** Edson Ferrão **MERCADO/BI** Rafael Gajardo **OPERAÇÕES DE PUBLICIDADE DIGITAL** Renata Guimarães **SEO** Isabela Sperandio **PARCERIAS E TENDÊNCIAS** Airton Lopes **PRODUTO** Leandro Castro e Pedro Moreno **VÍDEO** André Vaisman (Colaboração em Direção de vídeo), Alexandre de Oliveira (Técnico e Editorial), Radah Poran (Arte e Corporativo) e Silvio Navarro (Informação) **MARKETING CORPORATIVO** Maurício Panfilo (Pesquisa de Mercado), Diego Macedo (Abril Big Data), Gloria Porteiro (Licenças), Thiago Barros (Relações com o Mercado) **DEDOC E ABRILPRES** Valter Sabino **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Adriana Fávilla, Adriana Kazan, Emilene Pires e Renata Antunes **RECURSOS HUMANOS** Alessandra de Castro (Desenvolvimento Organizacional), Ana Kohl (Serviços de RH) e Márcio Nascimento (Remuneração e Benefícios) **RELAÇÕES CORPORATIVAS** Douglas Cantu (Gerente de Relações Públicas).

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 20º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior: www.publiabril.com.br

PATO DONALD POR CARL BARKS: NATAL NAS MONTANHAS (ISBN 978-85-5579-243-4) é um livro editado pela Editora Abril. Distribuído em todo o país pela Dinap S.A. © 2017 Disney. Todos os direitos reservados.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145 Demais localidades: 0800-7752145 www.assineabril.com.br

IMPRESSO NA SKYGRAF DO BRASIL LTDA
Rua Amorim Diniz, 643 – Jd. Jaú – Penha – CEP 03730-040, São Paulo, SP

GRUPO Abril

Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo
Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara
Diretor de Auditoria: Thomaz Roberto Scott
Diretora Jurídica: Mariana Macia

www.grupoabril.com.br

P312

Pato Donald por Carl Barks: Natal nas Montanhas;
[São Paulo], Abril, 2017.
216p: il.; 23,0 cm.

ISBN 978-85-5579-243-4

1. Disney, personagens de. 2. Histórias em quadrinhos – História e crítica. I. Título.

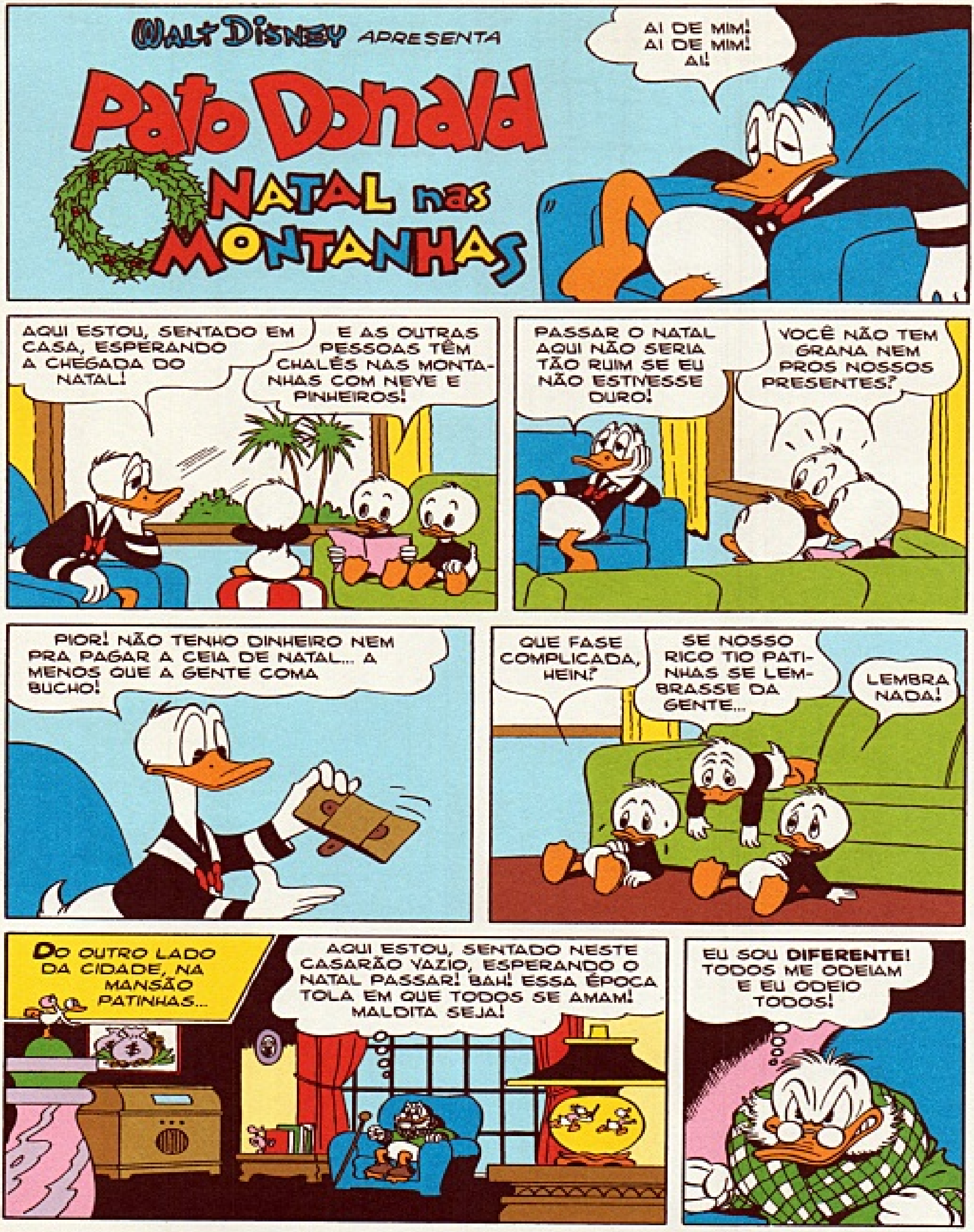
CDD – 028.5

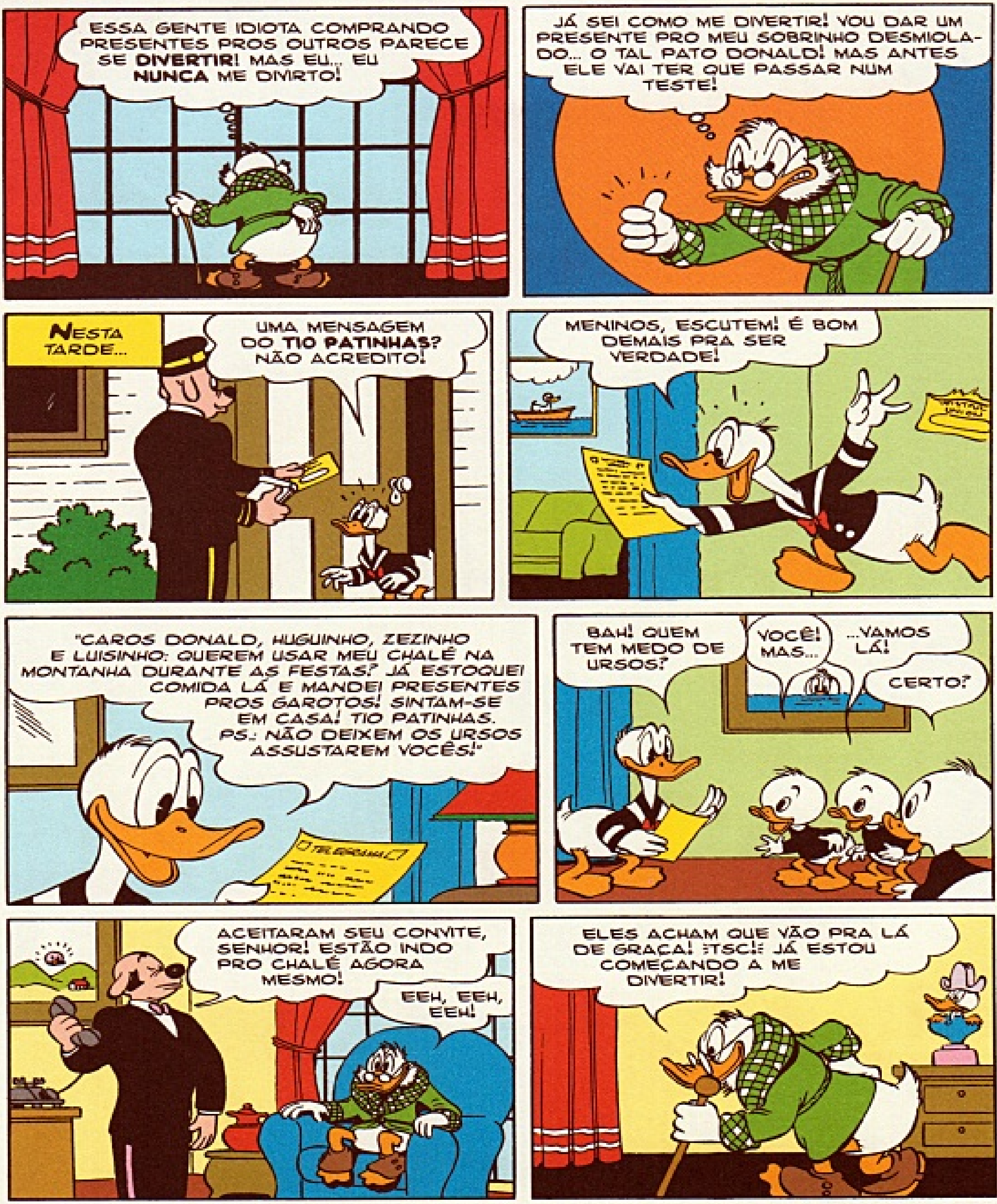
Atendimento ao Leitor: Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221 – 20º andar – CEP 05425-902 – São Paulo – SP **Tel.:** (0_ _ 11) 3037-4131, de segunda a sexta, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas **E-mail:** disney.abril@atleitor.com.br

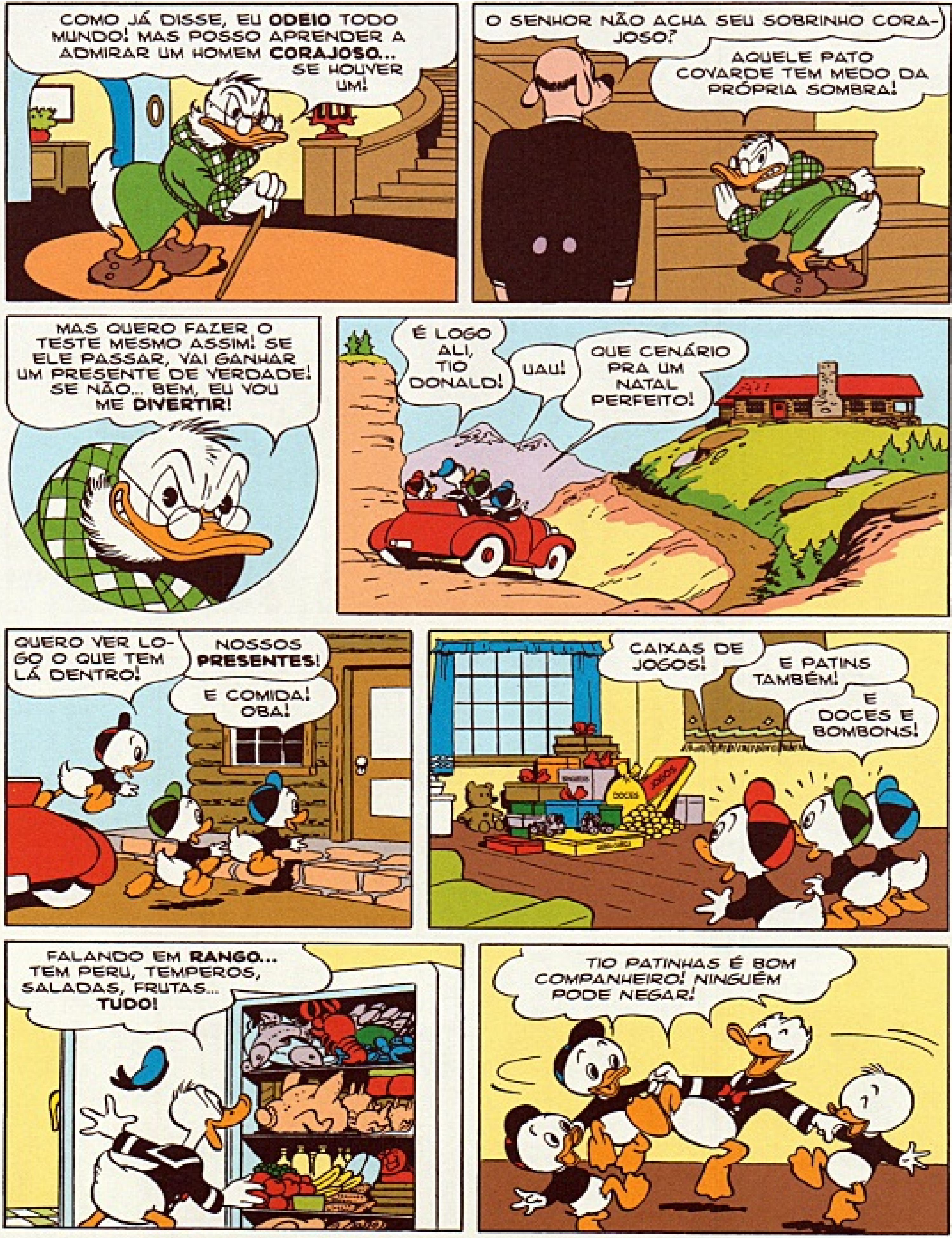
Índice

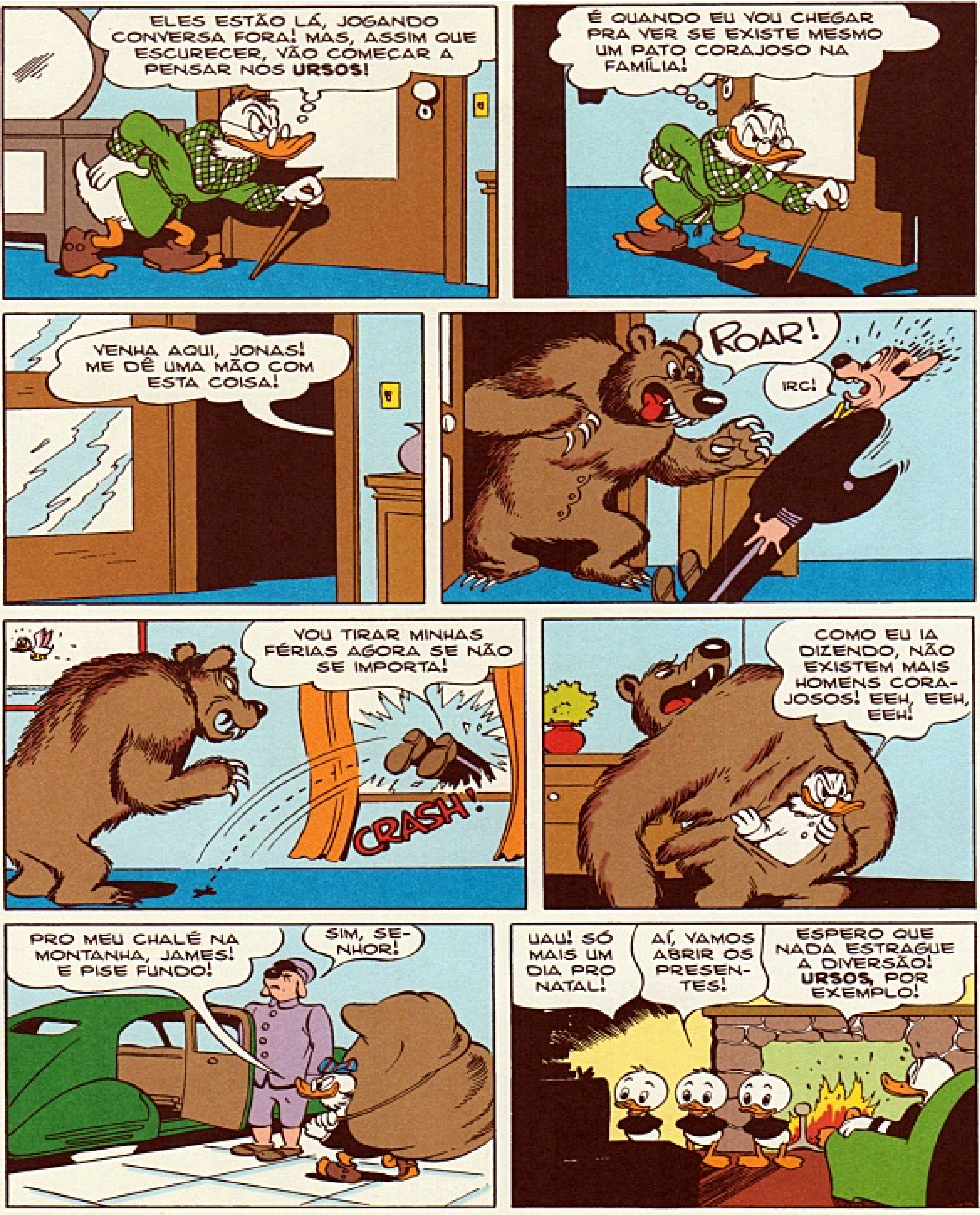
Todas as histórias foram escritas e desenhadas por Carl Barks.

Natal nas Montanhas 1
Voando com Classe 21
Informação Exata 22
Um Canteiro... de Arteiros 23
O Mapa do Tesouro 33
No País dos Vulcões 43
Um Tio Cheio de Truques 73
Um Pato em Férias 83
Eu Fui um Canguru! 93
Que Chapéu! 118
O Rei da Valsa 119
O Trio de Cordas 129
O Fantasma da Caverna 139
Ser Bombeiro É Fogo 165
Perigo: Peru 175
Feliz Natal, Sobrinhos! 185
Máquinas Misturadas 193
Notas sobre as Histórias 194
Biografias 207
Onde estas Histórias de Patos Apareceram pela Primeira Vez? 208

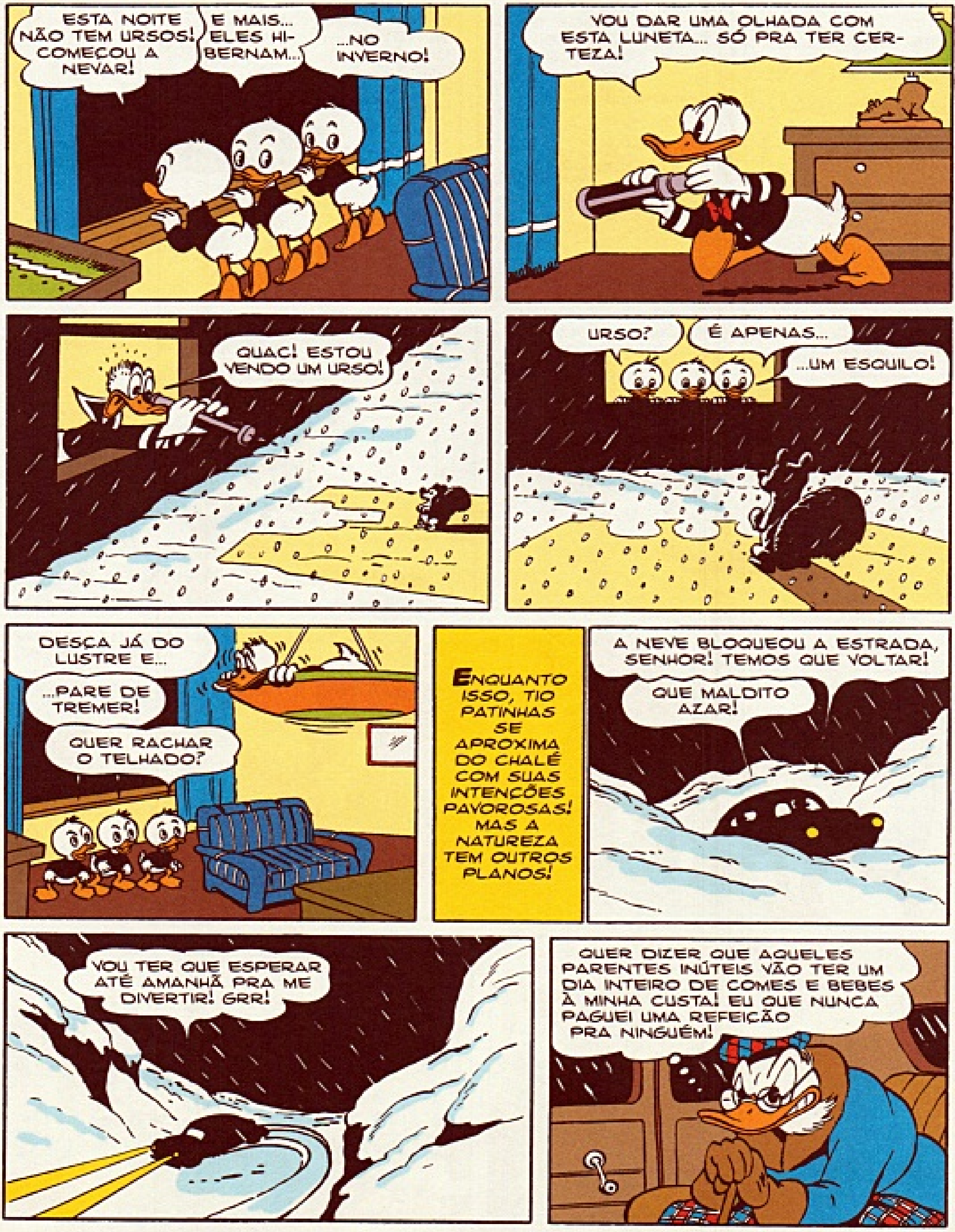

WALT DISNEY APRESENTA
Pato Donald
NATAL nas MONTANHAS
AI DE MIM! AI DE MIM! AI!
AQUI ESTOU, SENTADO EM CASA, ESPERANDO A CHEGADA DO NATAL!
E AS OUTRAS PESSOAS TÊM CHALÉS NAS MONTANHAS COM NEVE E PINHEIROS!
PASSAR O NATAL AQUI NÃO SERIA TÃO RUIM SE EU NÃO ESTIVESSE DURO!
VOCÊ NÃO TEM GRANA NEM PROS NOSSOS PRESENTES?
PIOR! NÃO TENHO DINHEIRO NEM PRA PAGAR A CEIA DE NATAL... A MENOS QUE A GENTE COMA BUCHO!
QUE FASE COMPLICADA, HEIN?
SE NOSSO RICO TIO PATINHAS SE LEMBRASSE DA GENTE...
LEMBRA NADA!
DO OUTRO LADO DA CIDADE, NA MANSÃO PATINHAS...
AQUI ESTOU, SENTADO NESTE CASARÃO VAZIO, ESPERANDO O NATAL PASSAR! BAH! ESSA ÉPOCA TOLA EM QUE TODOS SE AMAM! MALDITA SEJA!
EU SOU DIFERENTE! TODOS ME ODEIAM E EU ODEIO TODOS!

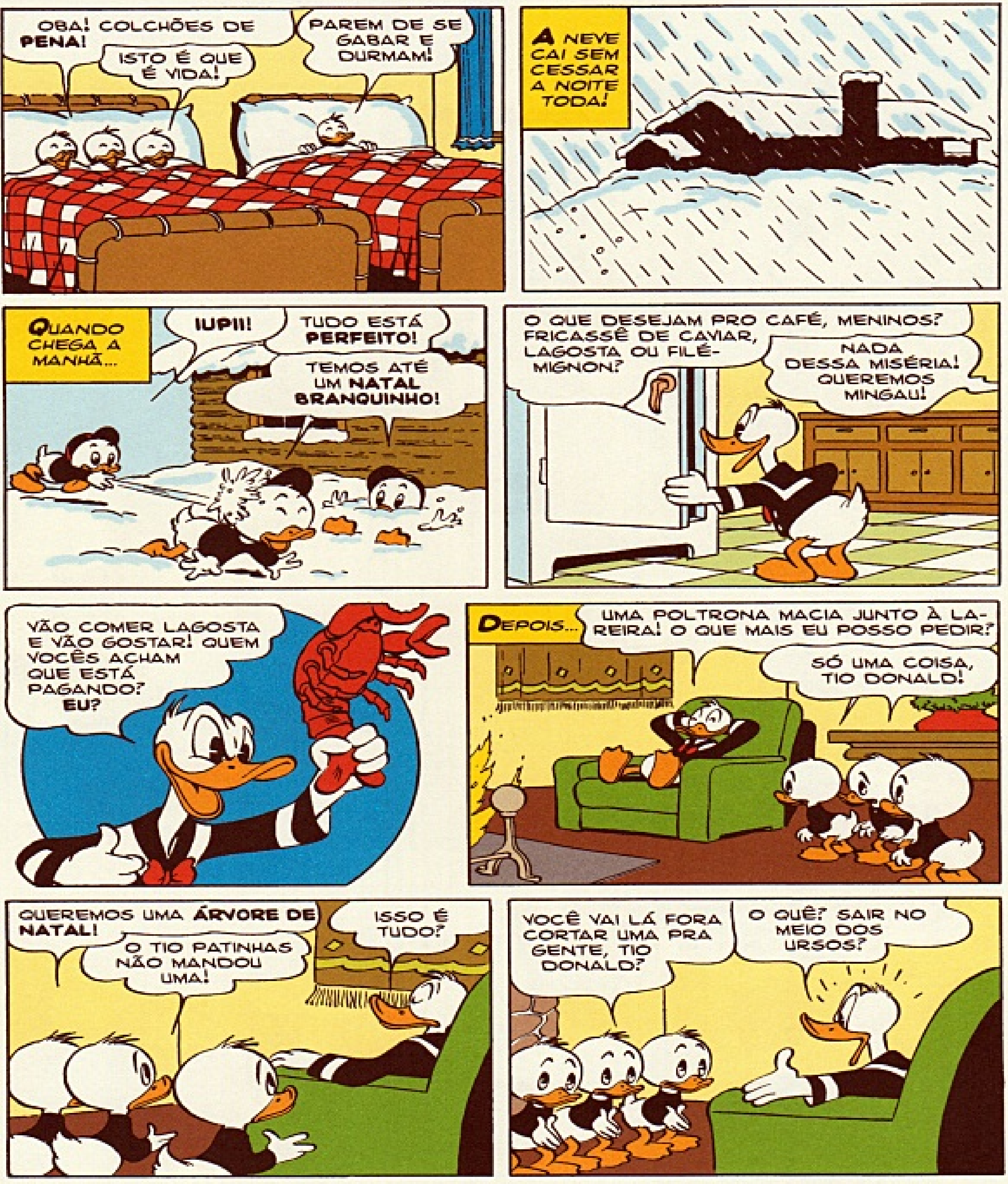

ESSA GENTE IDIOTA COMPRANDO PRESENTES PROS OUTROS PARECE SE **DIVERTIR**! MAS EU... EU **NUNCA** ME DIVIRTO!
JÁ SEI COMO ME DIVERTIR! VOU DAR UM PRESENTE PRO MEU SOBRINHO DESMIOLADO... O TAL PATO DONALD! MAS ANTES ELE VAI TER QUE PASSAR NUM TESTE!
NESTA TARDE...
UMA MENSAGEM DO **TIO PATINHAS?** NÃO ACREDITO!
MENINOS, ESCUTEM! É BOM DEMAIS PRA SER VERDADE!
"CAROS DONALD, HUGUINHO, ZEZINHO E LUISINHO: *QUEREM USAR MEU CHALÉ NA MONTANHA DURANTE AS FESTAS? JÁ ESTOQUEI COMIDA LÁ E MANDEI PRESENTES PROS GAROTOS! SINTAM-SE EM CASA! TIO PATINHAS. PS.: NÃO DEIXEM OS URSOS ASSUSTAREM VOCÊS!*"
TELEGRAMA
BAH! QUEM TEM MEDO DE URSOS?
VOCÊ! MAS...
...VAMOS LÁ!
CERTO?
ACEITARAM SEU CONVITE, SENHOR! ESTÃO INDO PRO CHALÉ AGORA MESMO!
EEH, EEH, EEH!
ELES ACHAM QUE VÃO PRA LÁ DE GRAÇA! ¡TSC!¡ JÁ ESTOU COMEÇANDO A ME DIVERTIR!

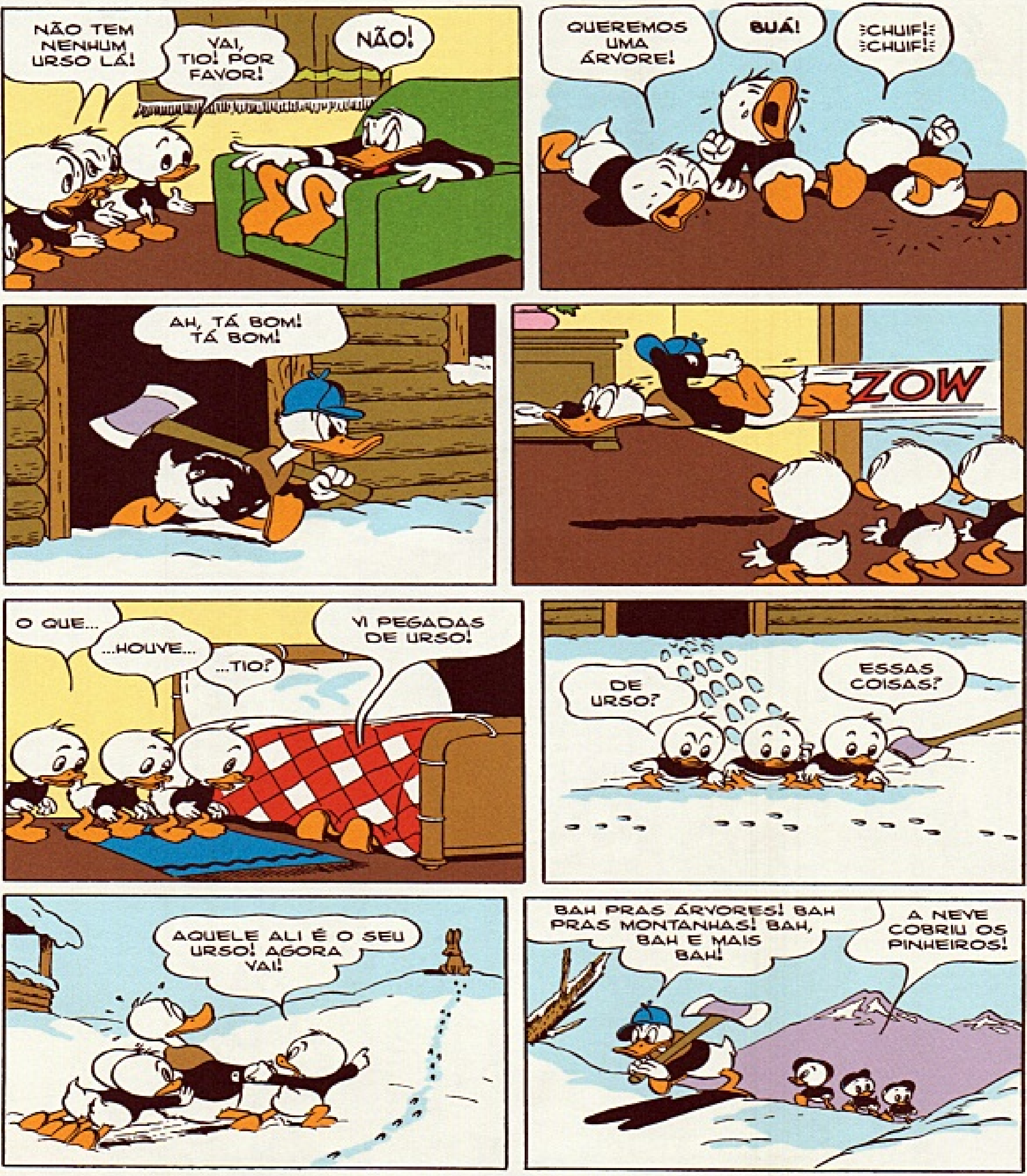

COMO JÁ DISSE, EU **ODEIO** TODO MUNDO! MAS POSSO APRENDER A ADMIRAR UM HOMEM **CORAJOSO...** SE HOUVER UM!
O SENHOR NÃO ACHA SEU SOBRINHO CORAJOSO?
AQUELE PATO COVARDE TEM MEDO DA PRÓPRIA SOMBRA!
MAS QUERO FAZER O TESTE MESMO ASSIM! SE ELE PASSAR, VAI GANHAR UM PRESENTE DE VERDADE! SE NÃO... BEM, EU VOU ME **DIVERTIR**!
É LOGO ALI, TIO DONALD!
UAU!
QUE CENÁRIO PRA UM NATAL PERFEITO!
QUERO VER LOGO O QUE TEM LÁ DENTRO!
NOSSOS **PRESENTES**!
E COMIDA! OBA!
CAIXAS DE JOGOS!
E PATINS TAMBÉM!
E DOCES E BOMBONS!
FALANDO EM **RANGO...** TEM PERU, TEMPEROS, SALADAS, FRUTAS... **TUDO!**
TIO PATINHAS É BOM COMPANHEIRO! NINGUÉM PODE NEGAR!

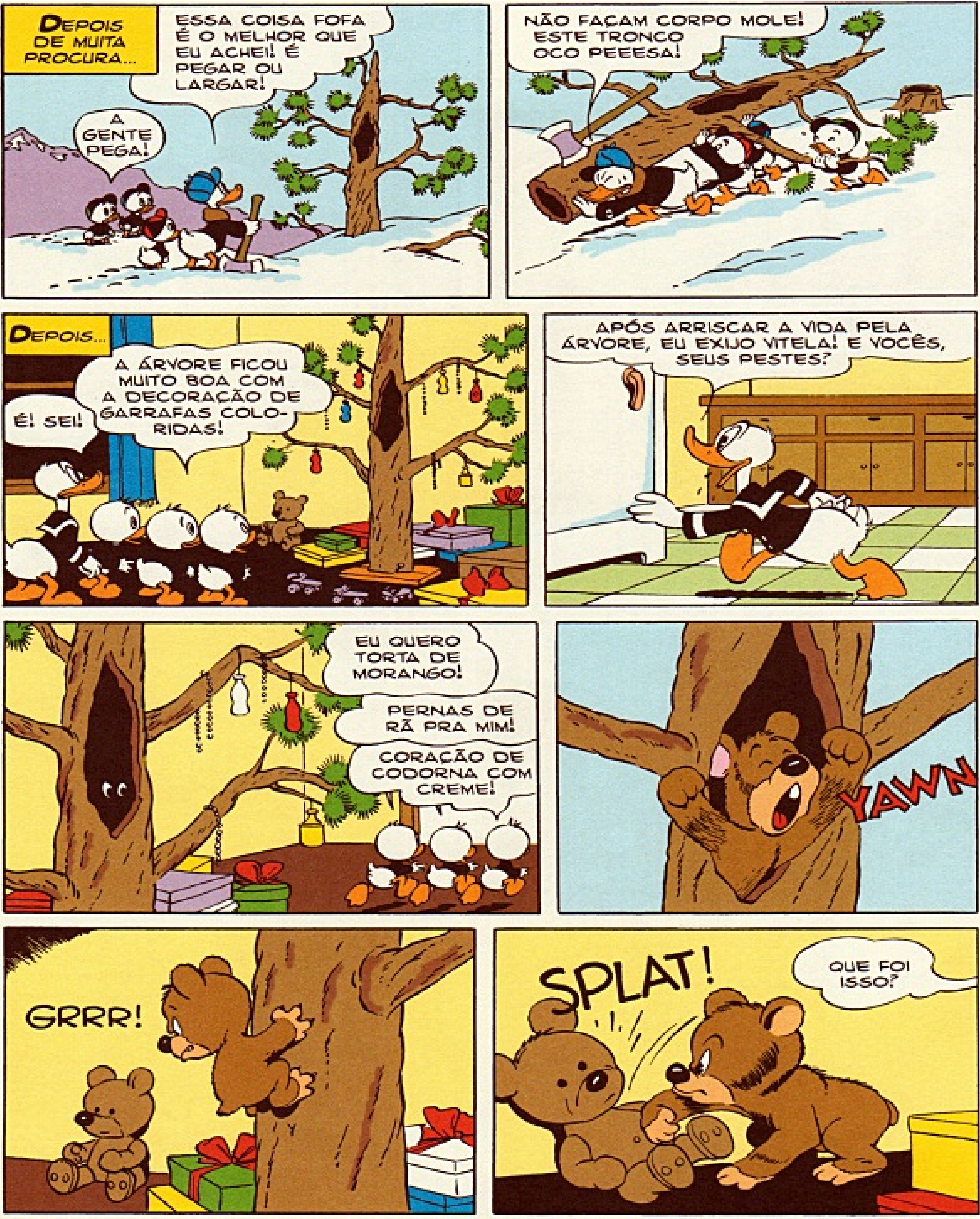


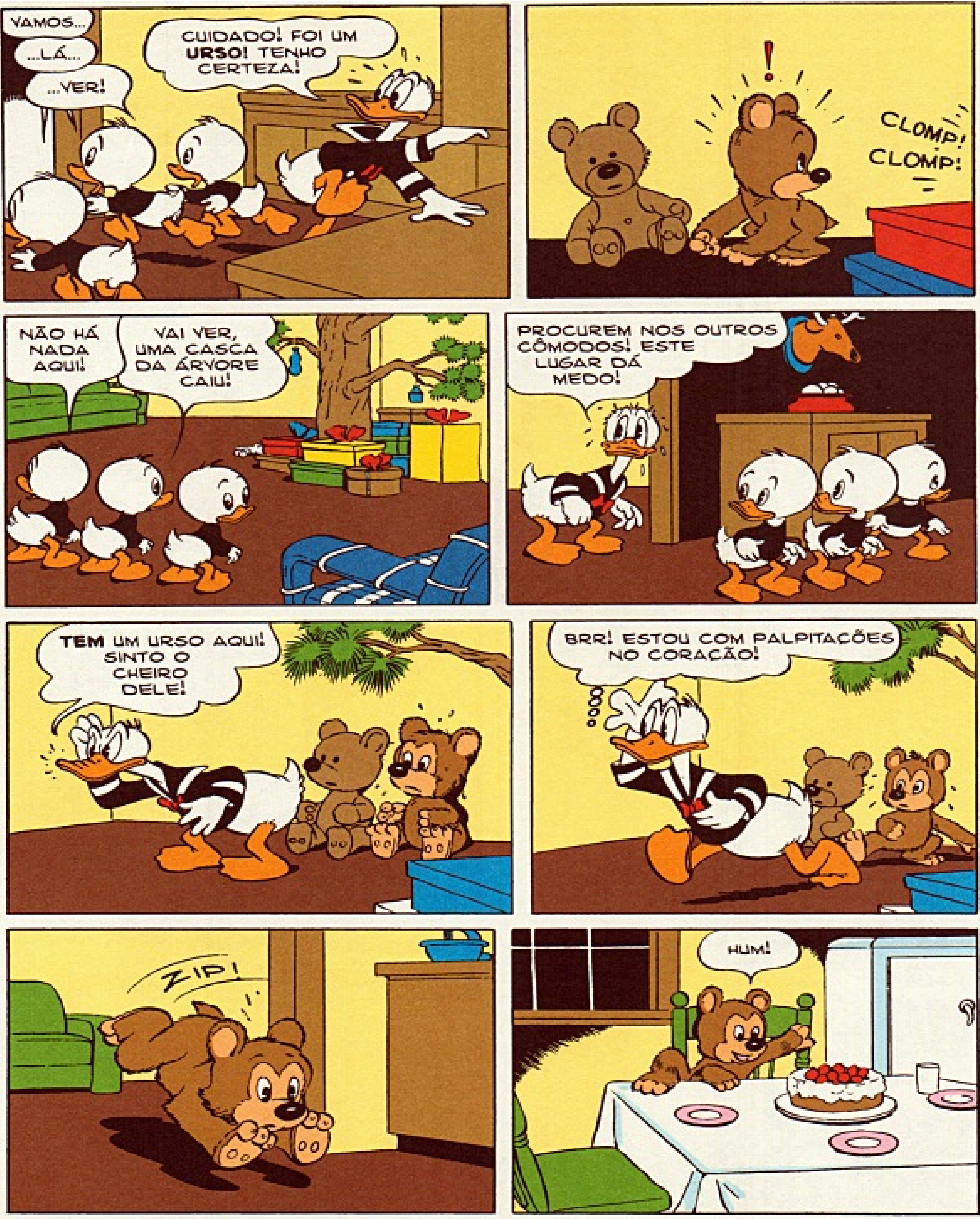
ELES ESTÃO LÁ, JOGANDO CONVERSA FORA! MAS, ASSIM QUE ESCURECER, VÃO COMEÇAR A PENSAR NOS **URSOS!**
É QUANDO EU VOU CHEGAR PRA VER SE EXISTE MESMO UM PATO CORAJOSO NA FAMÍLIA!
VENHA AQUI, JONAS! ME DÊ UMA MÃO COM ESTA COISA!
ROAR!
IRC!
VOU TIRAR MINHAS FÉRIAS AGORA SE NÃO SE IMPORTA!
CRASH!
COMO EU IA DIZENDO, NÃO EXISTEM MAIS HOMENS CORAJOSOS! EEH, EEH, EEH!
PRO MEU CHALÉ NA MONTANHA, JAMES! E PISE FUNDO!
SIM, SENHOR!
UAU! SÓ MAIS UM DIA PRO NATAL!
AÍ, VAMOS ABRIR OS PRESENTES!
ESPERO QUE NADA ESTRAGUE A DIVERSÃO! **URSOS**, POR EXEMPLO!


ESTA NOITE NÃO TEM URSOS! COMEÇOU A NEVAR!
E MAIS... ELES HIBERNAM...
...NO INVERNO!
VOU DAR UMA OLHADA COM ESTA LUNETA... SÓ PRA TER CERTEZA!
QUAC! ESTOU VENDO UM URSO!
URSO?
É APENAS...
...UM ESQUILO!
DESÇA JÁ DO LUSTRE E...
...PARE DE TREMER!
QUER RACHAR O TELHADO?
ENQUANTO ISSO, TIO PATINHAS SE APROXIMA DO CHALÉ COM SUAS INTENÇÕES PAVOROSAS! MAS A NATUREZA TEM OUTROS PLANOS!
A NEVE BLOQUEOU A ESTRADA, SENHOR! TEMOS QUE VOLTAR!
QUE MALDITO AZAR!
VOU TER QUE ESPERAR ATÉ AMANHÃ PRA ME DIVERTIR! GRR!
QUER DIZER QUE AQUELES PARENTES INÚTEIS VÃO TER UM DIA INTEIRO DE COMES E BEBES À MINHA CUSTA! EU QUE NUNCA PAGUEI UMA REFEIÇÃO PRA NINGUÉM!

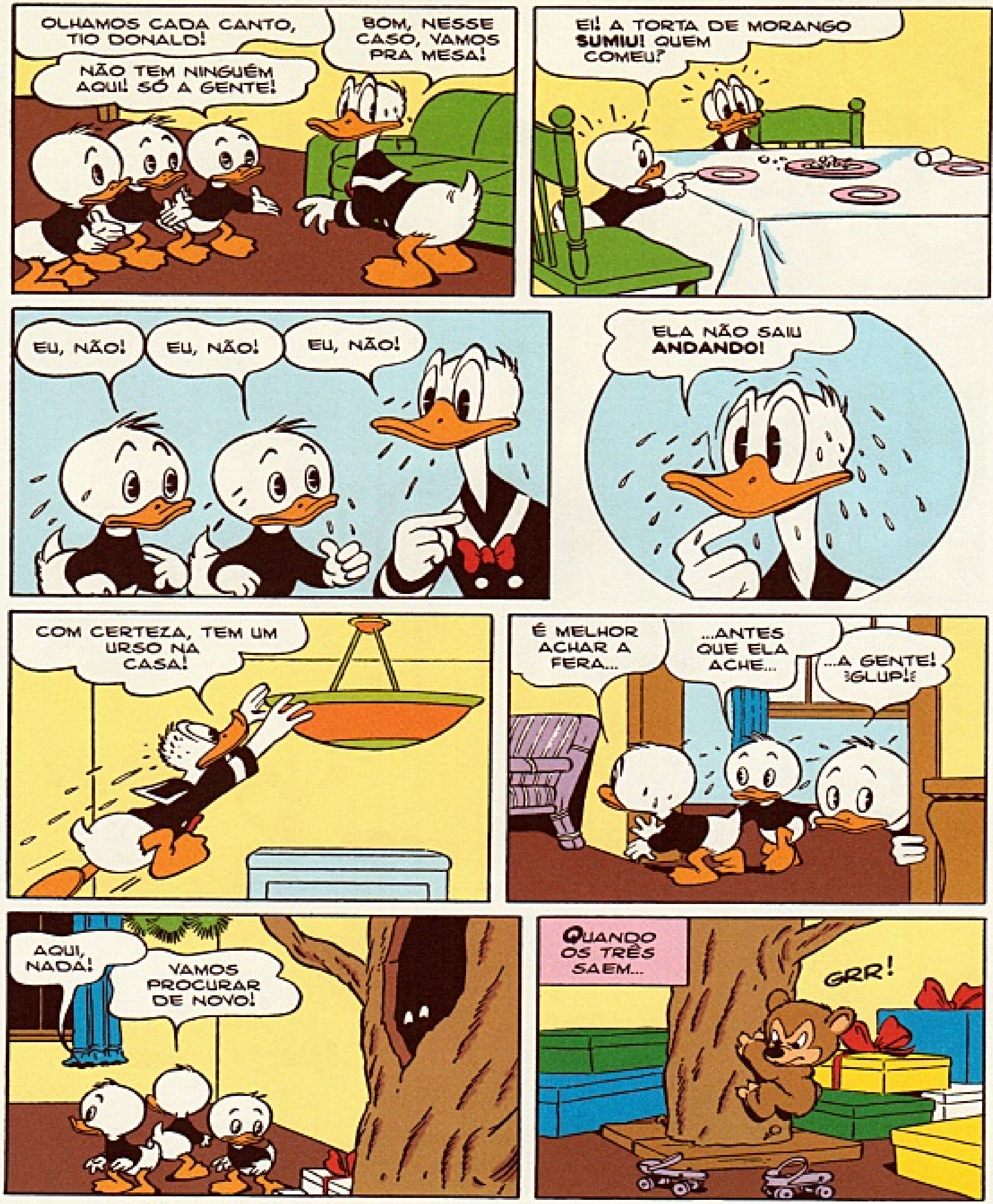

OBA! COLCHÕES DE PENA!
ISTO É QUE É VIDA!
PAREM DE SE GABAR E DURMAM!
A NEVE CAI SEM CESSAR A NOITE TODA!
QUANDO CHEGA A MANHÃ...
IUPII!
TUDO ESTÁ PERFEITO!
TEMOS ATÉ UM NATAL BRANQUINHO!
O QUE DESEJAM PRO CAFÉ, MENINOS? FRICASSÊ DE CAVIAR, LAGOSTA OU FILÉ-MIGNON?
NADA DESSA MISÉRIA! QUEREMOS MINGAU!
VÃO COMER LAGOSTA E VÃO GOSTAR! QUEM VOCÊS ACHAM QUE ESTÁ PAGANDO? EU?
DEPOIS...
UMA POLTRONA MACIA JUNTO À LAREIRA! O QUE MAIS EU POSSO PEDIR?
SÓ UMA COISA, TIO DONALD!
QUEREMOS UMA ÁRVORE DE NATAL!
O TIO PATINHAS NÃO MANDOU UMA!
ISSO É TUDO?
VOCÊ VAI LÁ FORA CORTAR UMA PRA GENTE, TIO DONALD?
O QUÊ? SAIR NO MEIO DOS URSOS?

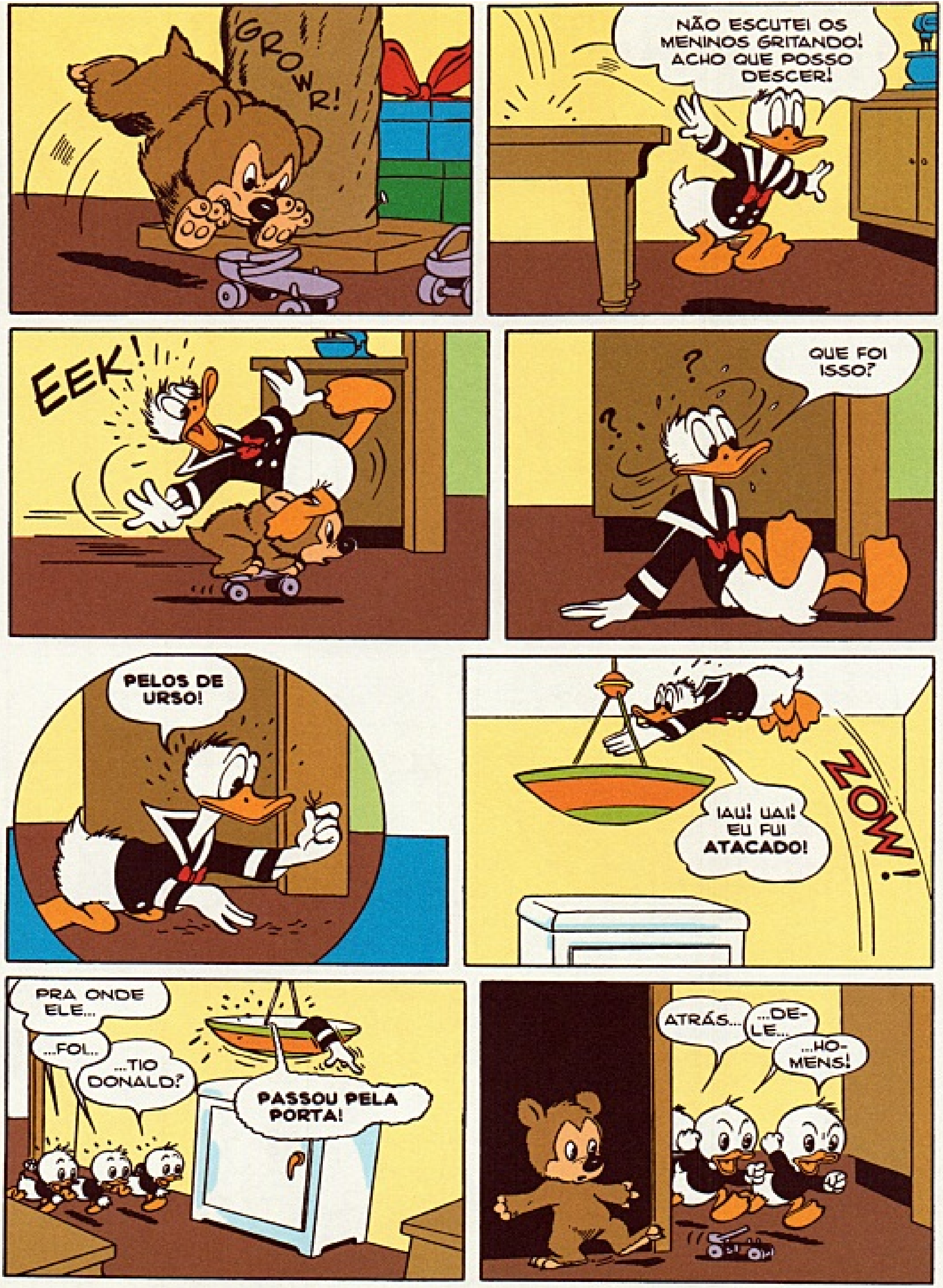

NÃO TEM NENHUM URSO LÁ!
VAI, TIO! POR FAVOR!
NÃO!
QUEREMOS UMA ÁRVORE!
BUÁ!
CHUIF! CHUIF!
AH, TÁ BOM! TÁ BOM!
ZOW
O QUE...
...HOUVE...
...TIO?
VI PEGADAS DE URSO!
DE URSO?
ESSAS COISAS?
AQUELE ALI É O SEU URSO! AGORA VAI!
BAH PRAS ÁRVORES! BAH PRAS MONTANHAS! BAH, BAH E MAIS BAH!
A NEVE COBRIU OS PINHEIROS!

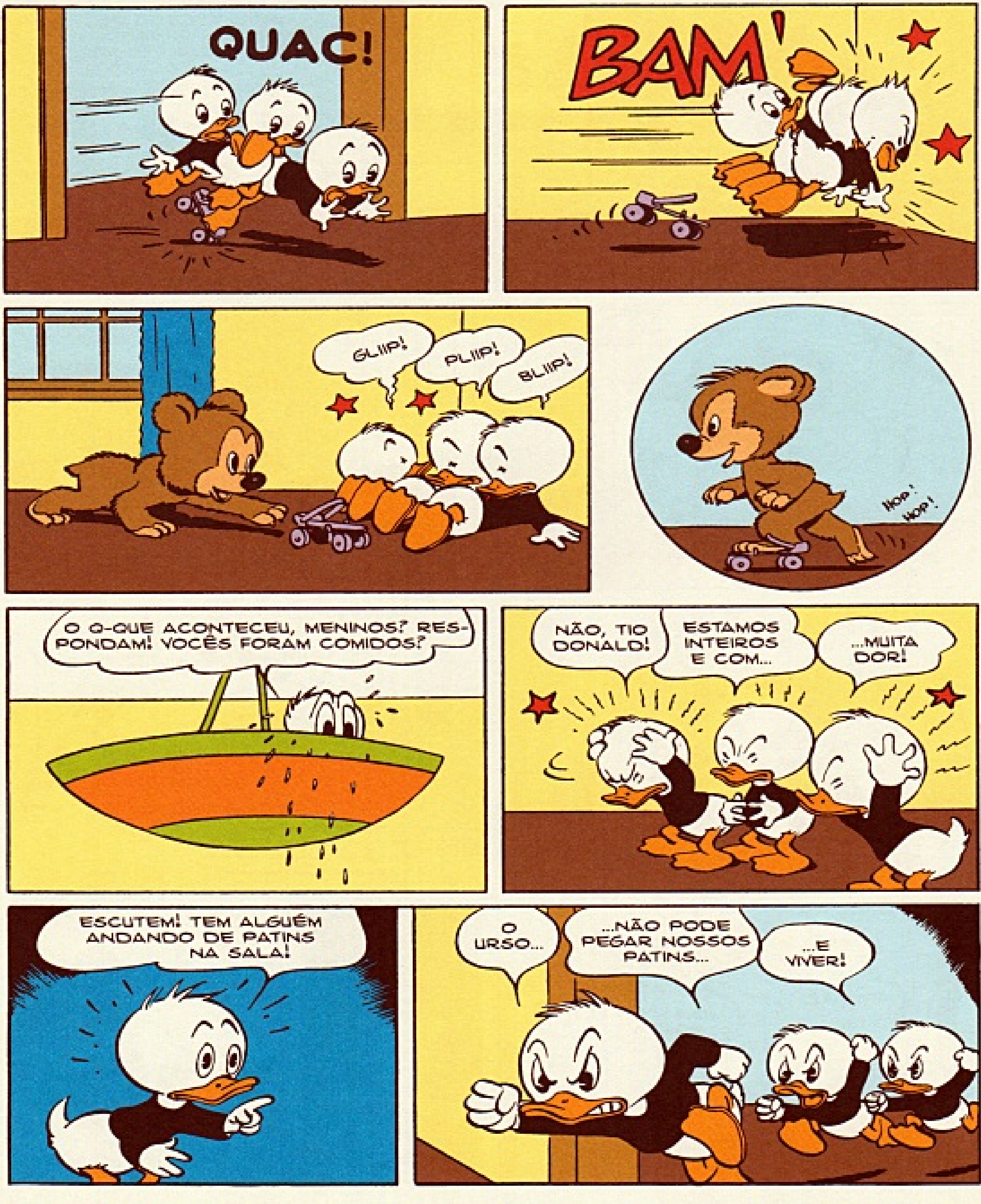

DEPOIS DE MUITA PROCURA...
ESSA COISA FOFA É O MELHOR QUE EU ACHEI! É PEGAR OU LARGAR!
A GENTE PEGA!
NÃO FAÇAM CORPO MOLE! ESTE TRONCO OCO PEEESA!
DEPOIS...
A ÁRVORE FICOU MUITO BOA COM A DECORAÇÃO DE GARRAFAS COLORIDAS!
É! SEI!
APÓS ARRISCAR A VIDA PELA ÁRVORE, EU EXIJO VITELA! E VOCÊS, SEUS PESTES?
EU QUERO TORTA DE MORANGO!
PERNAS DE RÃ PRA MIM!
CORAÇÃO DE CODORNA COM CREME!
YAWN
GRRR!
SPLAT!
QUE FOI ISSO?

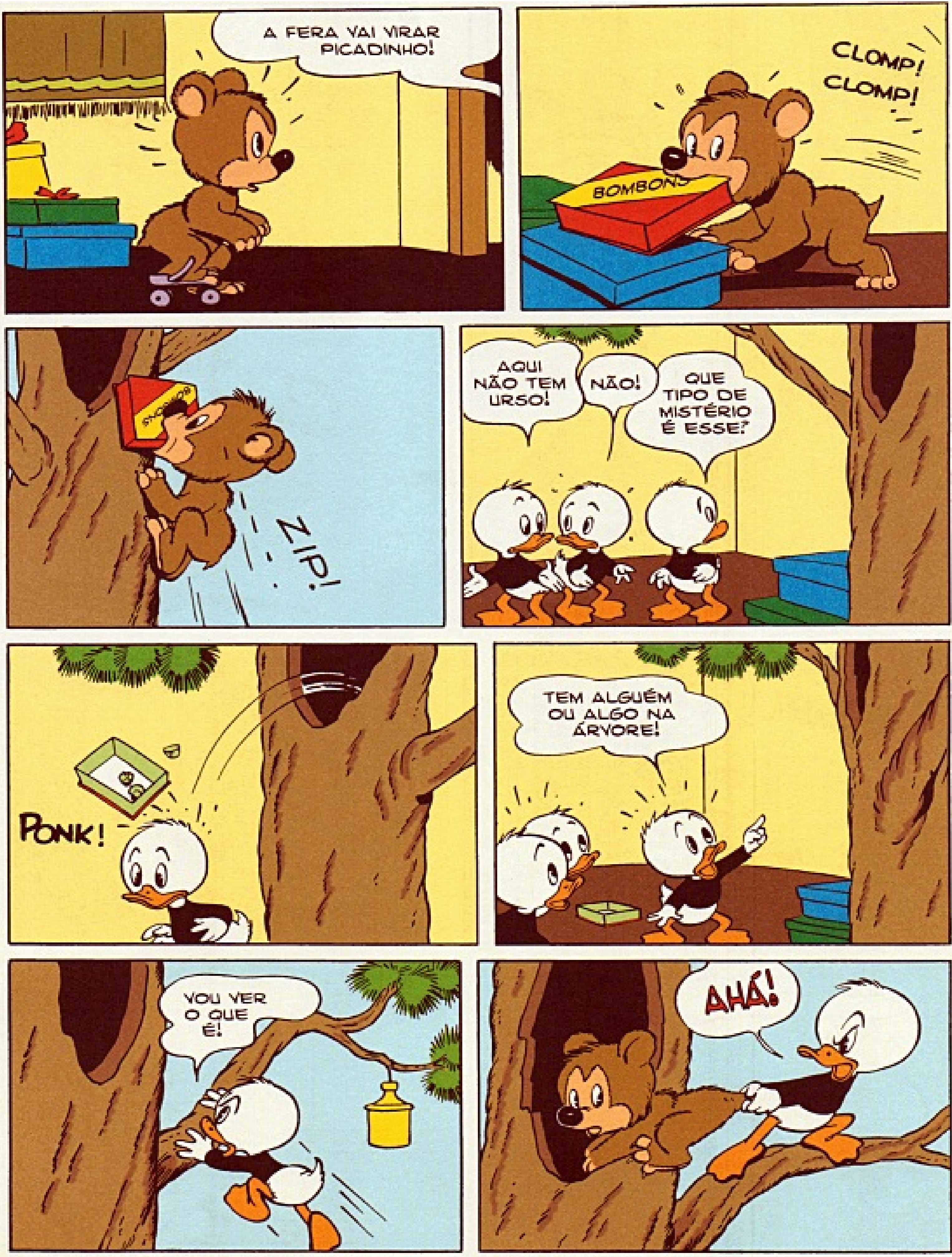


VAMOS...
...LÁ...
...VER!
CUIDADO! FOI UM **URSO**! TENHO CERTEZA!
!
CLOMP! CLOMP!
NÃO HÁ NADA AQUI!
VAI VER, UMA CASCA DA ÁRVORE CAIU!
PROCUREM NOS OUTROS CÔMODOS! ESTE LUGAR DÁ MEDO!
TEM UM URSO AQUI! SINTO O CHEIRO DELE!
BRR! ESTOU COM PALPITAÇÕES NO CORAÇÃO!
ZIP!
HUM!


OLHAMOS CADA CANTO, TIO DONALD!
NÃO TEM NINGUÉM AQUI! SÓ A GENTE!
BOM, NESSE CASO, VAMOS PRA MESA!
EI! A TORTA DE MORANGO **SUMIU!** QUEM COMEU?
EU, NÃO!
EU, NÃO!
EU, NÃO!
ELA NÃO SAIU **ANDANDO!**
COM CERTEZA, TEM UM URSO NA CASA!
É MELHOR ACHAR A FERA...
...ANTES QUE ELA ACHE...
...A GENTE! :GLUP!:
AQUI, NADA!
VAMOS PROCURAR DE NOVO!
QUANDO OS TRÊS SAEM...
GRR!

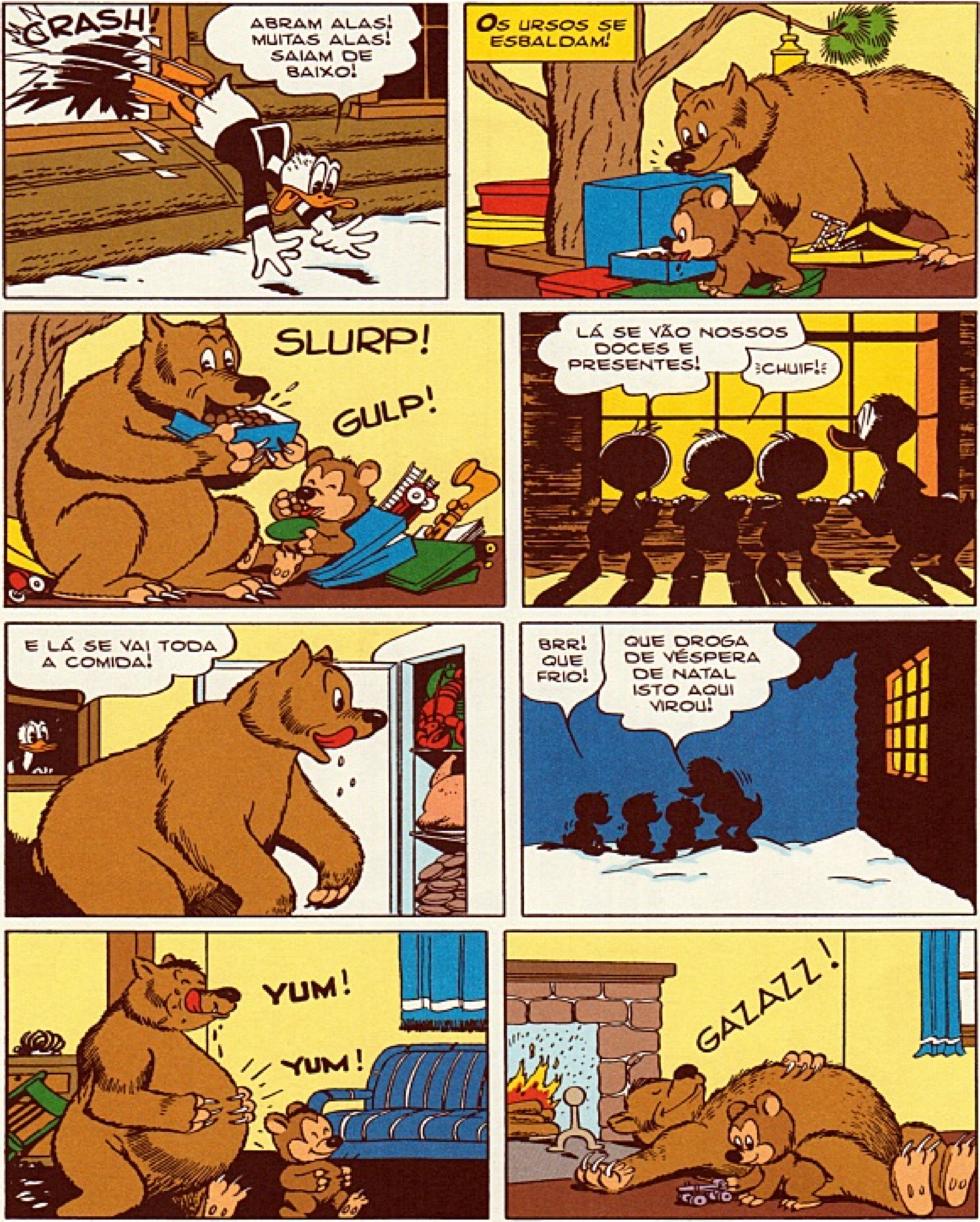

GROWR!
NÃO ESCUTEI OS MENINOS GRITANDO! ACHO QUE POSSO DESCER!
EEK!
QUE FOI ISSO?
PELOS DE URSO!
ZOW!
¡AU! UAI! EU FUI ATACADO!
PRA ONDE ELE...
...FOI...
...TIO DONALD?
PASSOU PELA PORTA!
ATRÁS...
...DE-LE...
...HO-MENS!

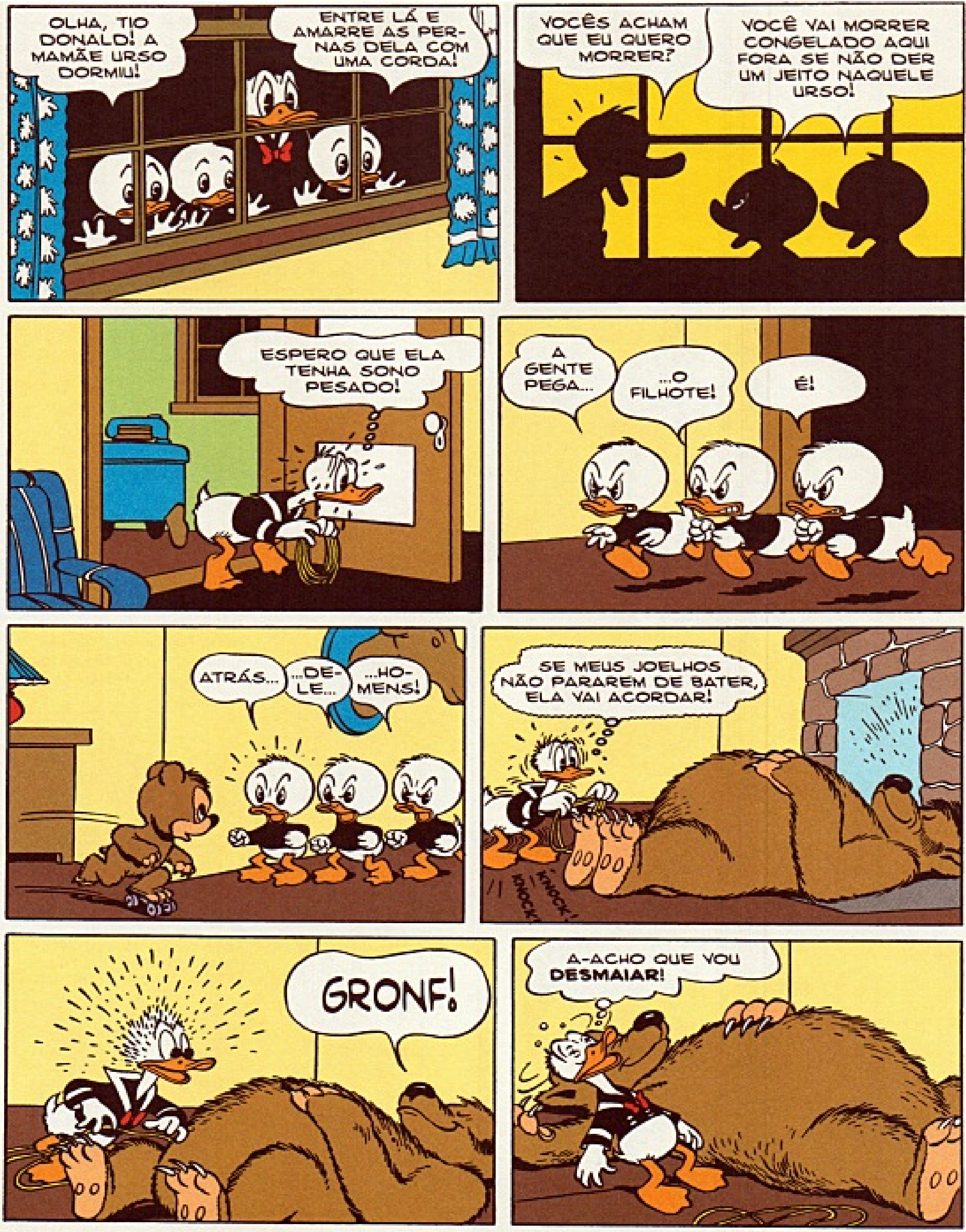

QUAC!
BAM!
GLIIP!
PLIIP!
BLIIP!
HOP! HOP!
O Q-QUE ACONTECEU, MENINOS? RESPONDAM! VOCÊS FORAM COMIDOS?
NÃO, TIO DONALD!
ESTAMOS INTEIROS E COM...
...MUITA DOR!
ESCUTEM! TEM ALGUÉM ANDANDO DE PATINS NA SALA!
O URSO...
...NÃO PODE PEGAR NOSSOS PATINS...
...E VIVER!

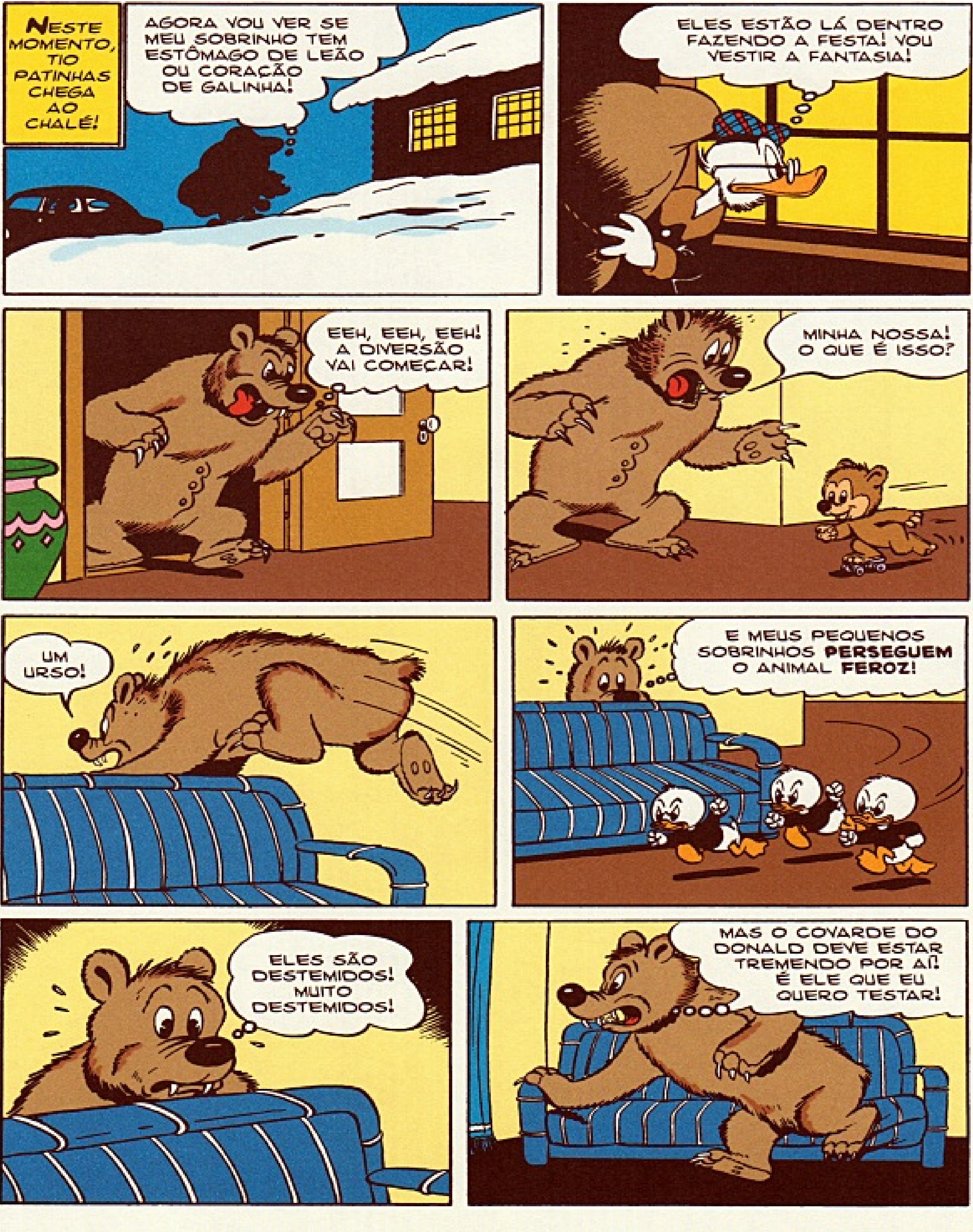

A FERA VAI VIRAR PICADINHO!
CLOMP! CLOMP!
BOMBONS
ZIP!
AQUI NÃO TEM URSO!
NÃO!
QUE TIPO DE MISTÉRIO É ESSE?
PONK!
TEM ALGUÉM OU ALGO NA ÁRVORE!
VOU VER O QUE É!
AHÁ!

QUAAC! ELE ESCAPOU!
NESSE INSTANTE, A MÃE DO FILHOTE DESCOBRE QUE O JÚNIOR SUMIU!
?
SNORT!
RIP!
GROWRR!
SNARL!
RIP!
O URSINHO ESTÁ EM ALGUM LUGAR DA CASA!
TIO, DESÇA E AJUDE A PROCURAR O FILHOTE!
ELE É NANICO!

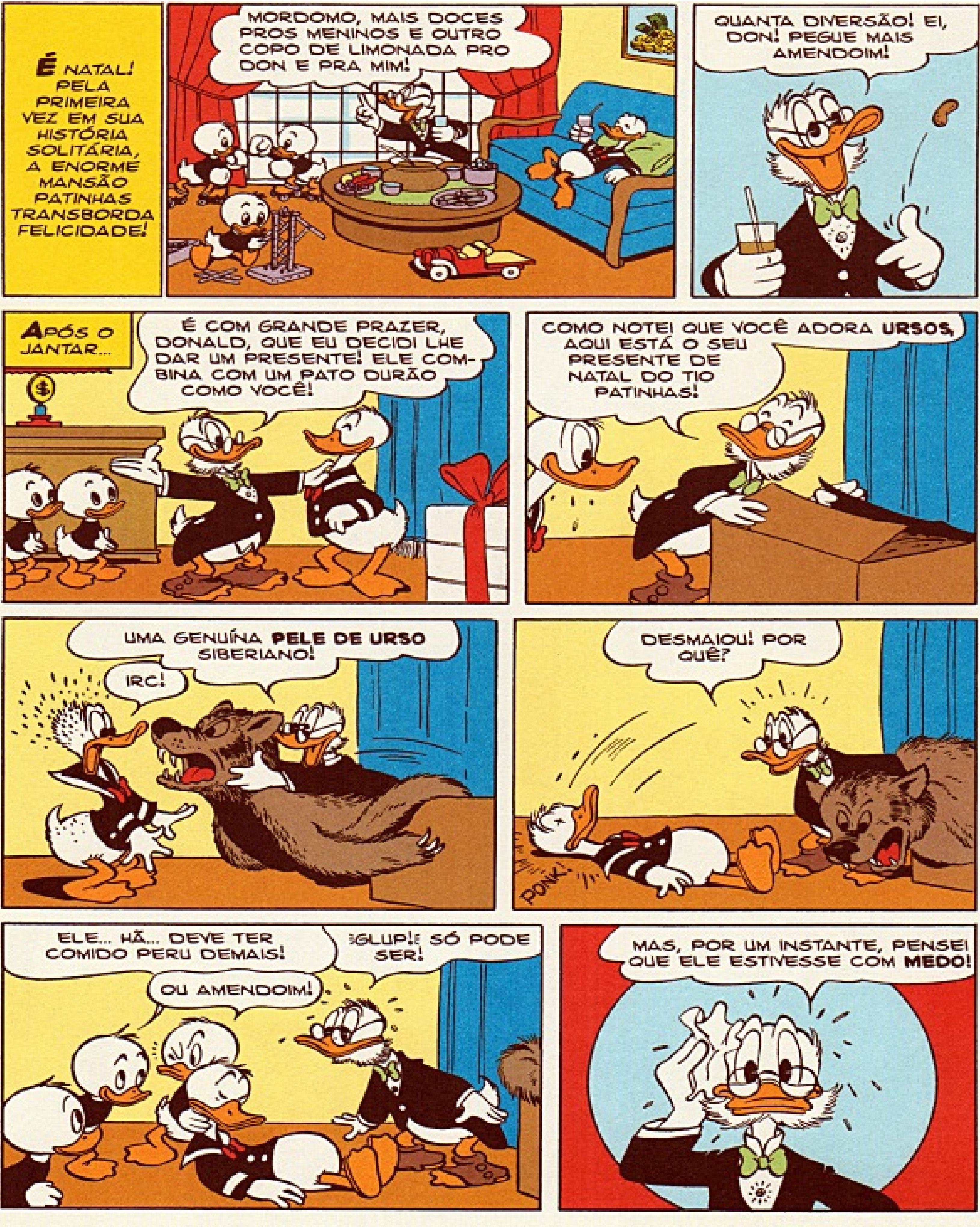
DE QUE TAMANHO?
ASSIM!
MENOR AINDA!
É DESSE TIPO DE URSO QUE EU GOSTO!
ELE VAI LAMENTAR TER MEXIDO COMIGO!
TEM ALGO SE MEXENDO AQUI ATRÁS! POSSO OUVIR PASSOS!
STOMP!
ROWR!
OH!
SE É ESSE O FILHOTE, ELE **CRESCEU** BEM RÁPIDO!
SE ELE CRESCE RÁPIDO, A GENTE FOGE MAIS RÁPIDO AINDA!
CRASH!

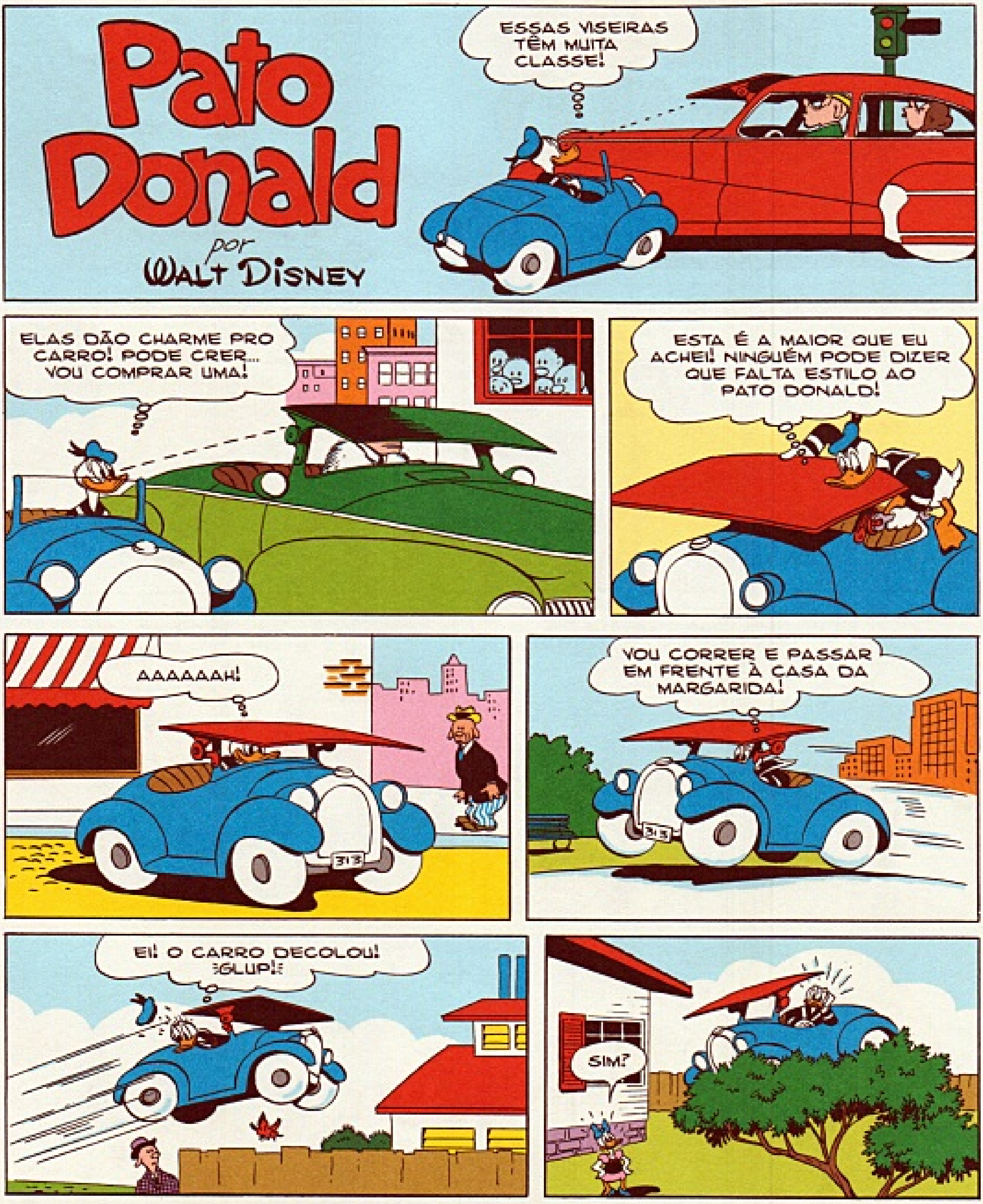

CRASH!
ABRAM ALAS! MUITAS ALAS! SAIAM DE BAIXO!
OS URSOS SE ESBALDAM!
SLURP!
GULP!
LÁ SE VÃO NOSSOS DOCES E PRESENTES!
¡CHUIF!¡
E LÁ SE VAI TODA A COMIDA!
BRR! QUE FRIO!
QUE DROGA DE VÉSPERA DE NATAL ISTO AQUI VIROU!
YUM!
YUM!
GAZAZZ!

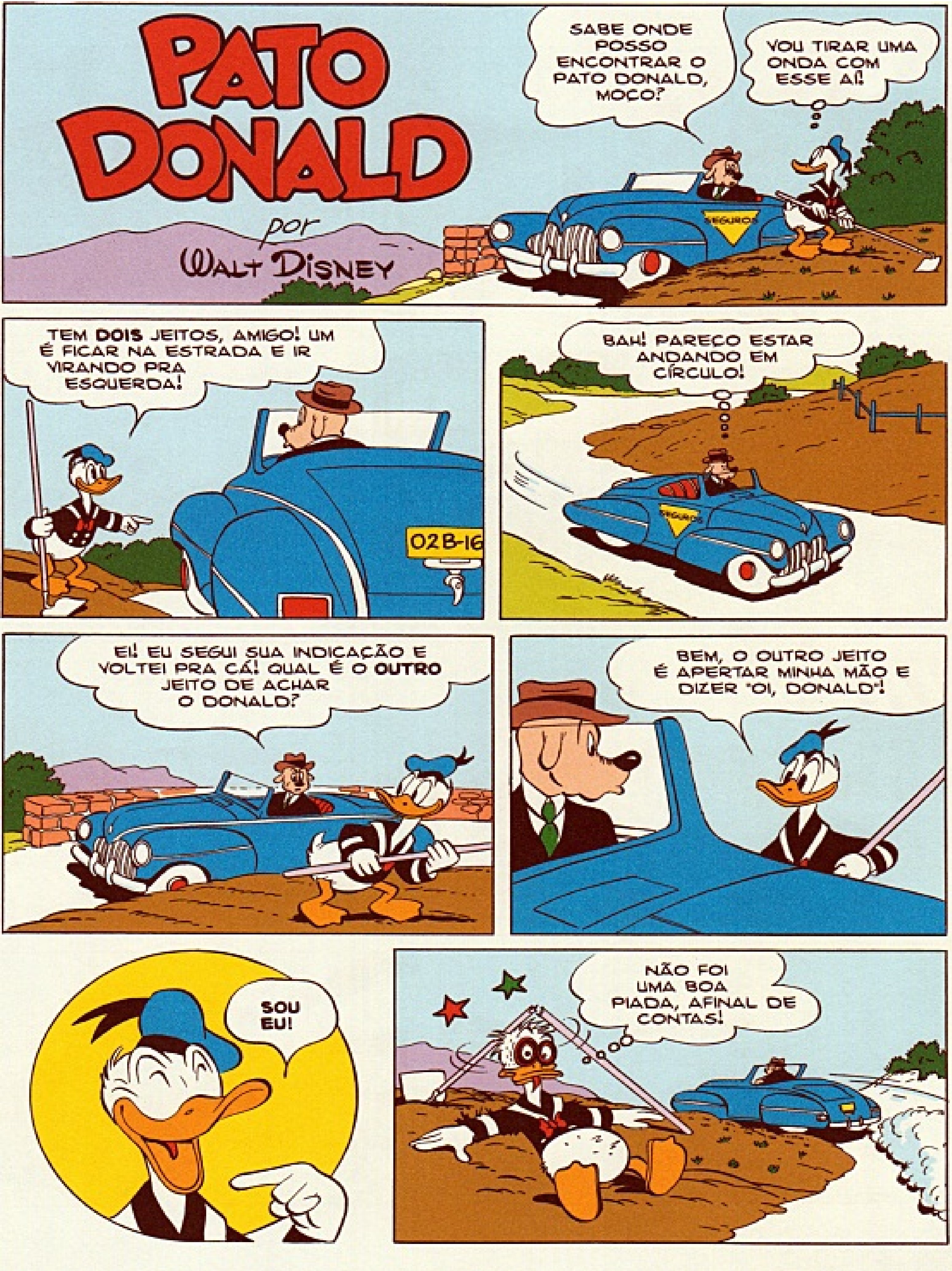

OLHA, TIO DONALD! A MAMÃE URSO DORMIU!
ENTRE LÁ E AMARRE AS PERNAS DELA COM UMA CORDA!
VOCÊS ACHAM QUE EU QUERO MORRER?
VOCÊ VAI MORRER CONGELADO AQUI FORA SE NÃO DER UM JEITO NAQUELE URSO!
ESPERO QUE ELA TENHA SONO PESADO!
A GENTE PEGA...
...O FILHOTE!
É!
ATRÁS...
...DE-LE...
...HO-MENS!
SE MEUS JOELHOS NÃO PARAREM DE BATER, ELA VAI ACORDAR!
KNOCK! KNOCK!
GRONF!
A-ACHO QUE VOU **DESMAIAR!**

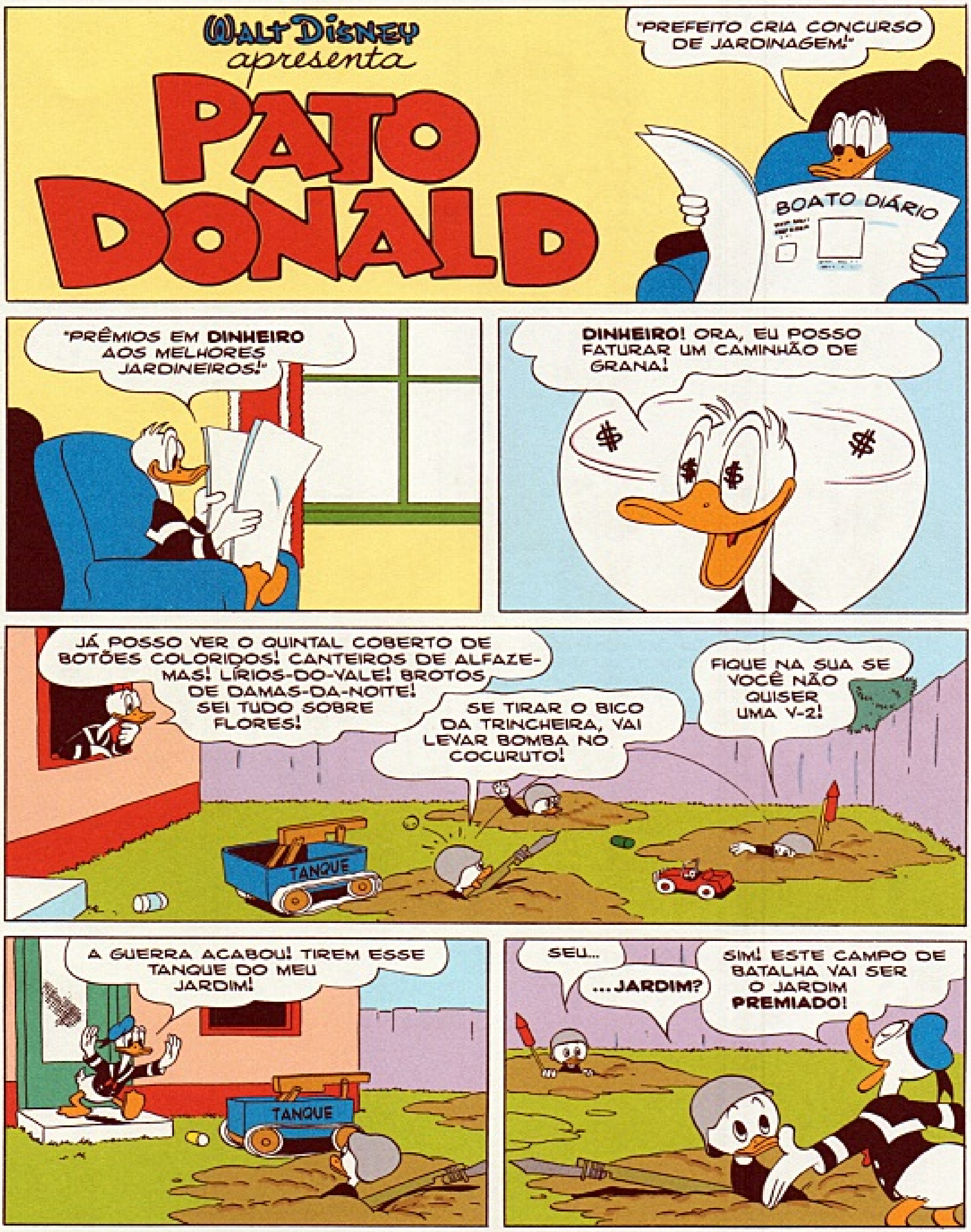

NESTE MOMENTO, TIO PATINHAS CHEGA AO CHALÉ!
AGORA VOU VER SE MEU SOBRINHO TEM ESTÔMAGO DE LEÃO OU CORAÇÃO DE GALINHA!
ELES ESTÃO LÁ DENTRO FAZENDO A FESTA! VOU VESTIR A FANTASIA!
EEH, EEH, EEH! A DIVERSÃO VAI COMEÇAR!
MINHA NOSSA! O QUE É ISSO?
UM URSO!
E MEUS PEQUENOS SOBRINHOS **PERSEGUEM** O ANIMAL **FEROZ**!
ELES SÃO DESTEMIDOS! MUITO DESTEMIDOS!
MAS O COVARDE DO DONALD DEVE ESTAR TREMENDO POR AÍ! É ELE QUE EU QUERO TESTAR!

QUAC!
E-ELE DORME NO BRAÇO DE UM MONSTRUOSO URSO-PARDO!
COMO EU, ELE IGNORA O SIGNIFICADO DA PALAVRA MEDO!
GRONF!
IRC!
ZOW!
JAMES, ACABO DE VER OS PATOS MAIS **CORAJOSOS** DO MUNDO! E MEU SOBRINHO, O DONALD, É O MAIOR DE TODOS!
NADA É BOM DEMAIS PRA ESSES PATOS! VÁ AO CHALÉ E DIGA A ELES PRA ESTAREM NA MINHA MANSÃO AMANHÃ PRO MELHOR BANQUETE DE SUAS VIDAS!
ENQUANTO ISSO, EU PENSO NUM PRESENTE QUE O DONALD APRECIE DE VERDADE! ELE PROVOU QUE MERECE!

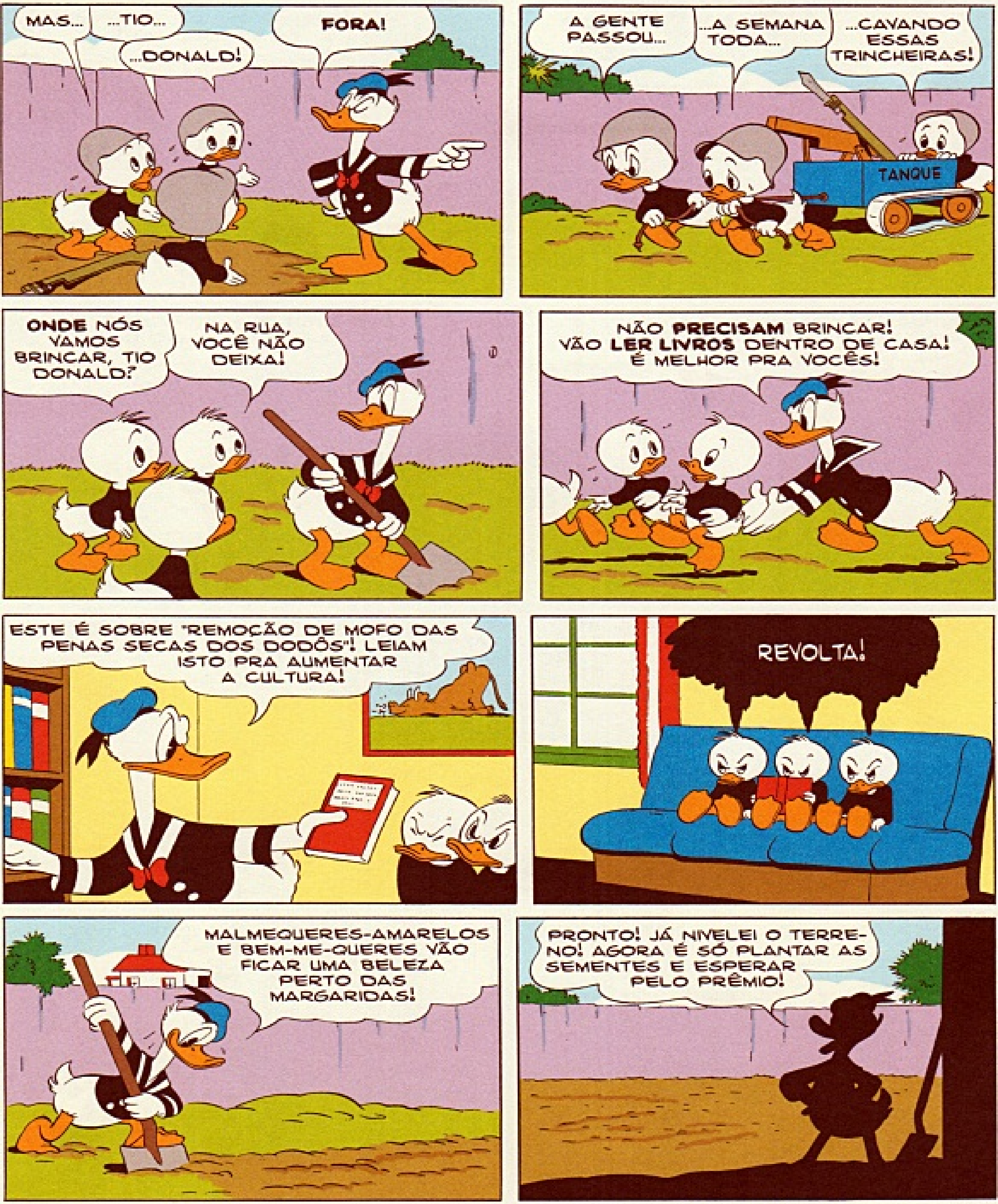

É NATAL! PELA PRIMEIRA VEZ EM SUA HISTÓRIA SOLITÁRIA, A ENORME MANSÃO PATINHAS TRANSBORDA FELICIDADE!
MORDOMO, MAIS DOCES PROS MENINOS E OUTRO COPO DE LIMONADA PRO DON E PRA MIM!
QUANTA DIVERSÃO! EI, DON! PEGUE MAIS AMENDOIM!
APÓS O JANTAR...
É COM GRANDE PRAZER, DONALD, QUE EU DECIDI LHE DAR UM PRESENTE! ELE COMBINA COM UM PATO DURÃO COMO VOCÊ!
COMO NOTEI QUE VOCÊ ADORA URSOS, AQUI ESTÁ O SEU PRESENTE DE NATAL DO TIO PATINHAS!
UMA GENUÍNA PELE DE URSO SIBERIANO!
IRC!
DESMAIOU! POR QUÊ?
PONK!
ELE... HÃ... DEVE TER COMIDO PERU DEMAIS!
ÉGLUP!É SÓ PODE SER!
OU AMENDOIM!
MAS, POR UM INSTANTE, PENSEI QUE ELE ESTIVESSE COM MEDO!

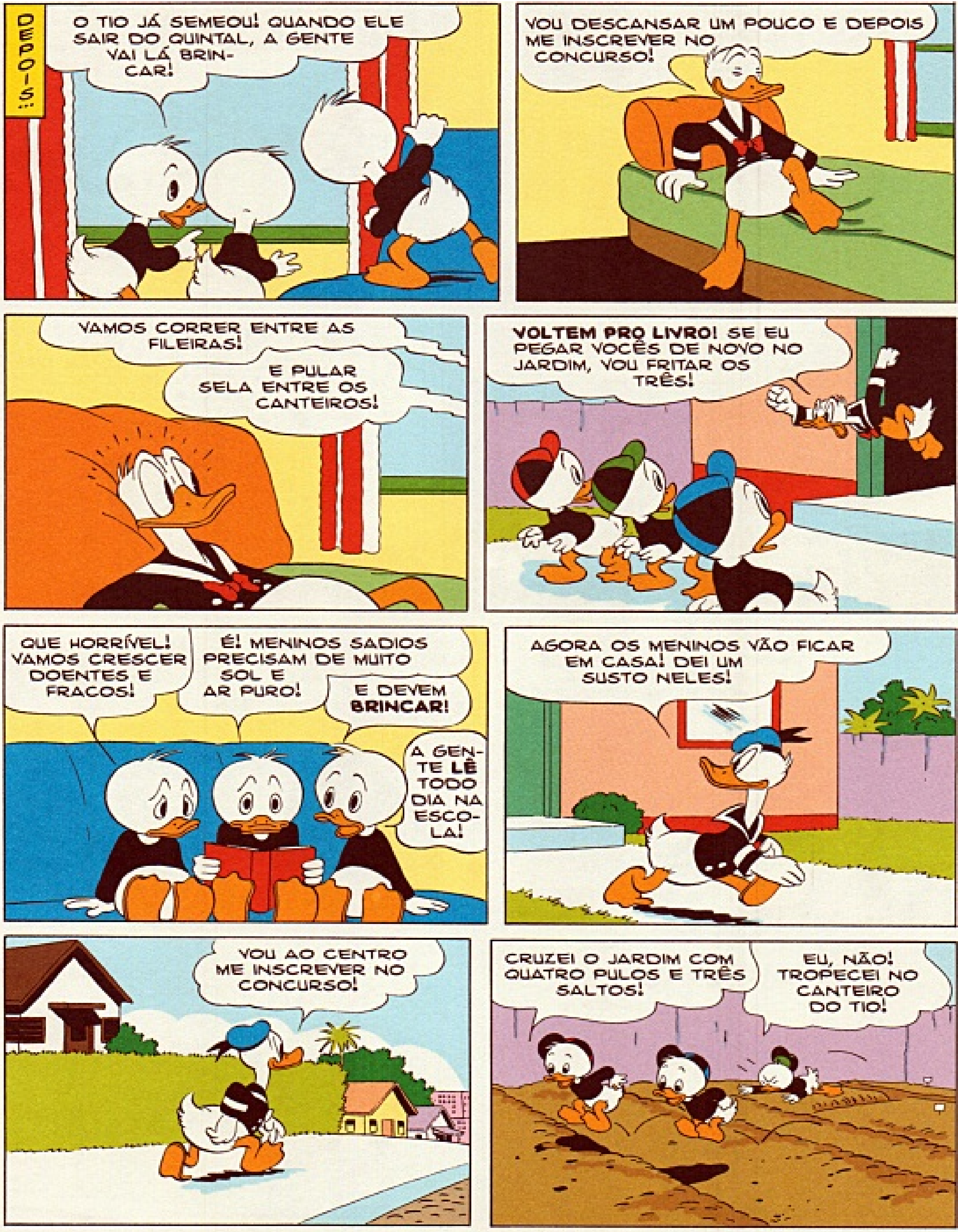

Pato Donald
por
WALT DISNEY
ESSAS VISEIRAS TÊM MUITA CLASSE!
ELAS DÃO CHARME PRO CARRO! PODE CRER... VOU COMPRAR UMA!
ESTA É A MAIOR QUE EU ACHEI! NINGUÉM PODE DIZER QUE FALTA ESTILO AO PATO DONALD!
AAAAAAH!
VOU CORRER E PASSAR EM FRENTE À CASA DA MARGARIDA!
EI! O CARRO DECOLOU! GLUP!
SIM?

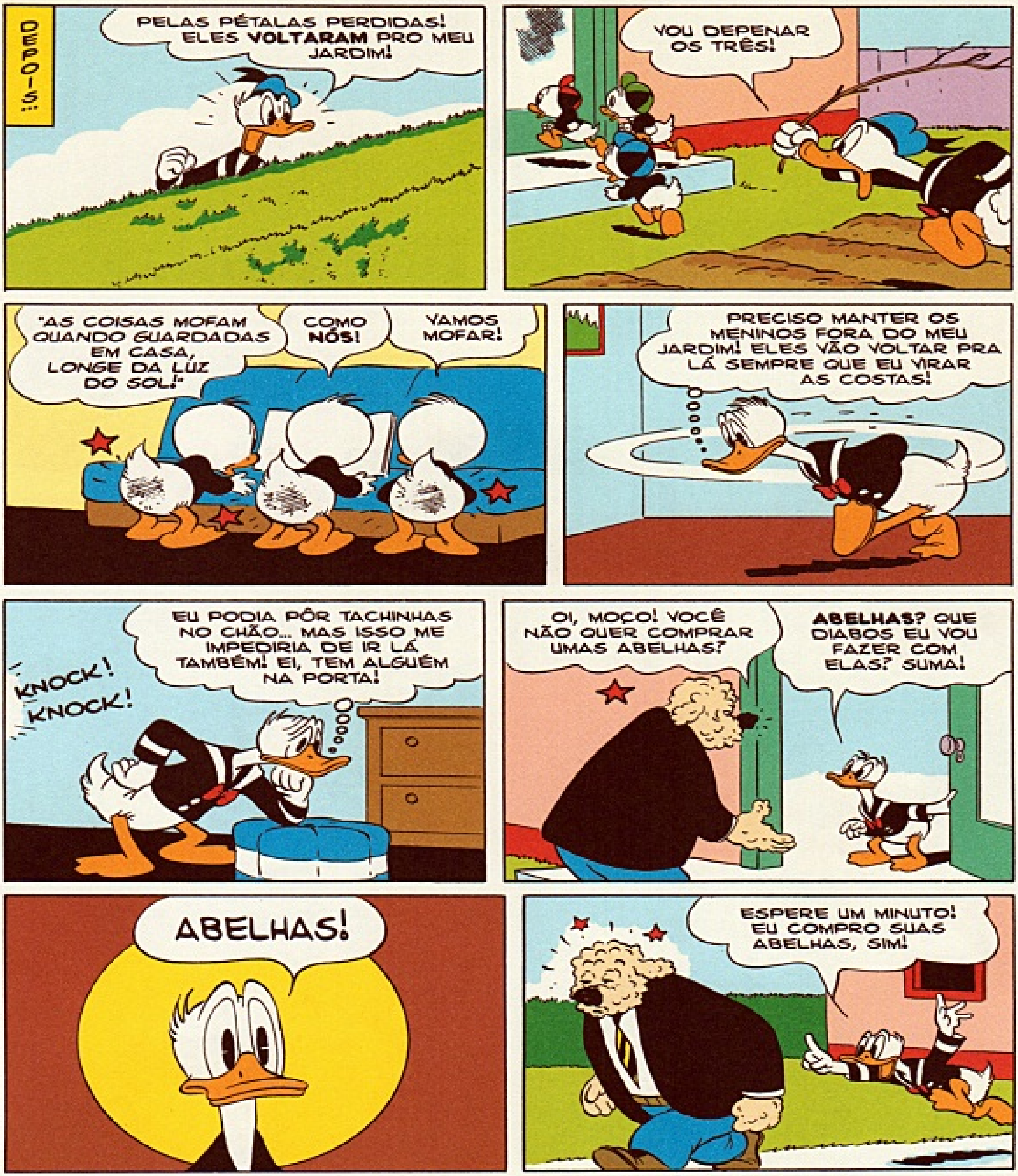

PATO DONALD
por
WALT DISNEY
SABE ONDE POSSO ENCONTRAR O PATO DONALD, MOÇO?
VOU TIRAR UMA ONDA COM ESSE AÍ!
SEGUROS
TEM DOIS JEITOS, AMIGO! UM É FICAR NA ESTRADA E IR VIRANDO PRA ESQUERDA!
02B-16
BAH! PAREÇO ESTAR ANDANDO EM CÍRCULO!
EI! EU SEGUI SUA INDICAÇÃO E VOLTEI PRA CÁ! QUAL É O OUTRO JEITO DE ACHAR O DONALD?
BEM, O OUTRO JEITO É APERTAR MINHA MÃO E DIZER "OI, DONALD"!
SOU EU!
NÃO FOI UMA BOA PIADA, AFINAL DE CONTAS!

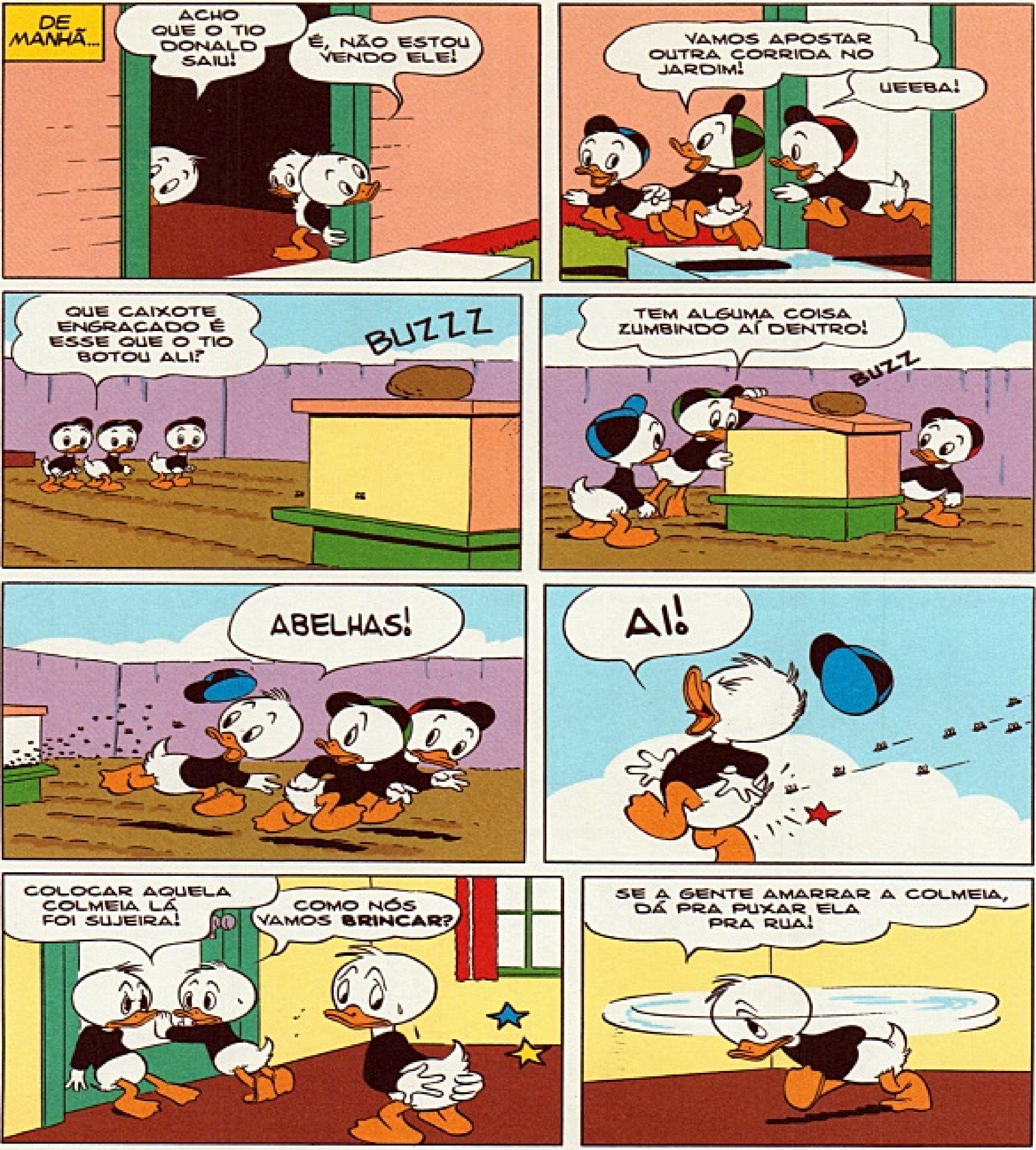


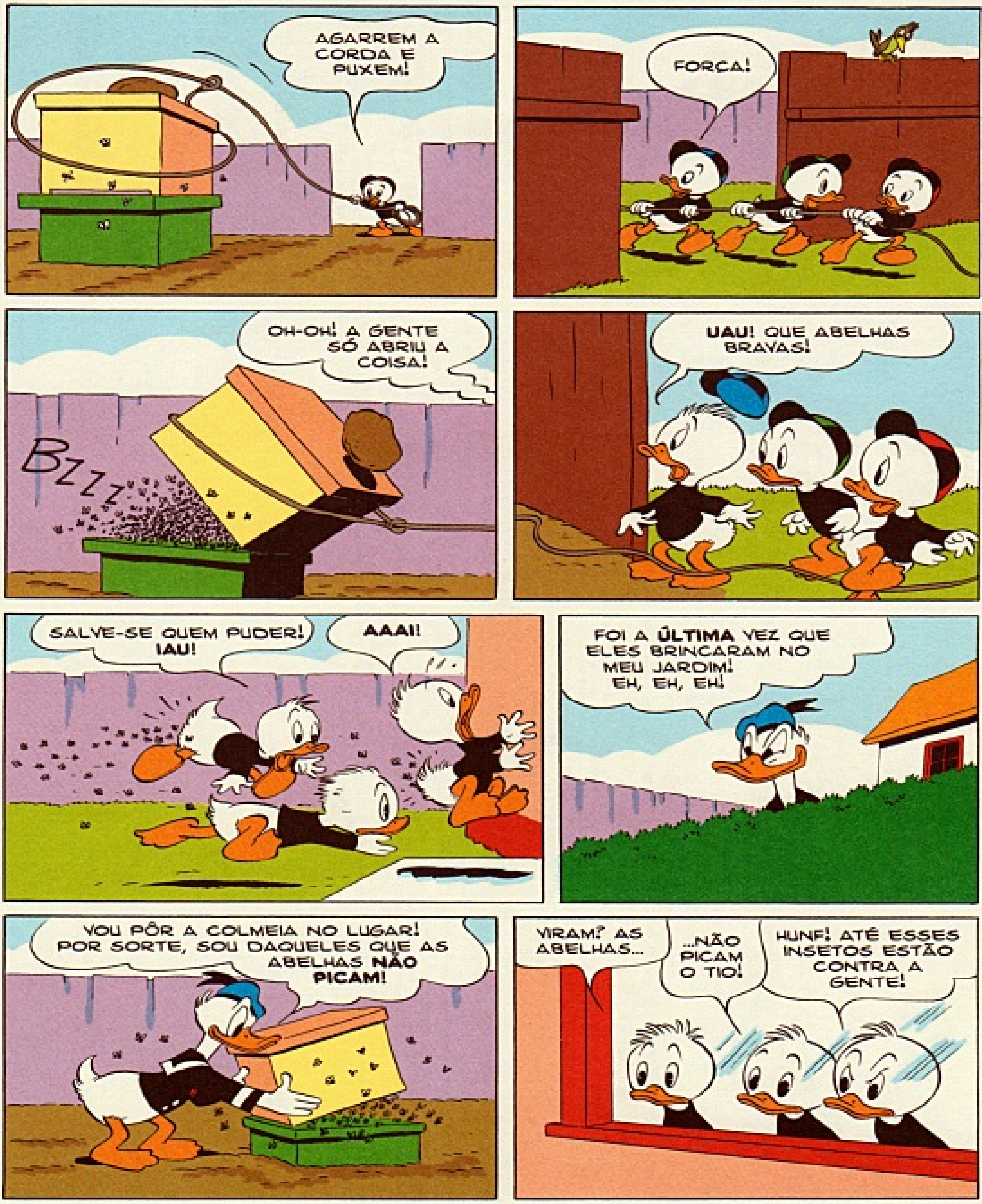
WALT DISNEY
apresenta
PATO DONALD
"PREFEITO CRIA CONCURSO DE JARDINAGEM!"
BOATO DIÁRIO
"PRÊMIOS EM **DINHEIRO** AOS MELHORES JARDINEIROS!"
DINHEIRO! ORA, EU POSSO FATURAR UM CAMINHÃO DE GRANA!
JÁ POSSO VER O QUINTAL COBERTO DE BOTÕES COLORIDOS! CANTEIROS DE ALFAZEMAS! LÍRIOS-DO-VALE! BROTOS DE DAMAS-DA-NOITE! SEI TUDO SOBRE FLORES!
SE TIRAR O BICO DA TRINCHEIRA, VAI LEVAR BOMBA NO COCURUTO!
FIQUE NA SUA SE VOCÊ NÃO QUISER UMA V-2!
TANQUE
A GUERRA ACABOU! TIREM ESSE TANQUE DO MEU JARDIM!
TANQUE
SEU...
...**JARDIM?**
SIM! ESTE CAMPO DE BATALHA VAI SER O JARDIM **PREMIADO**!

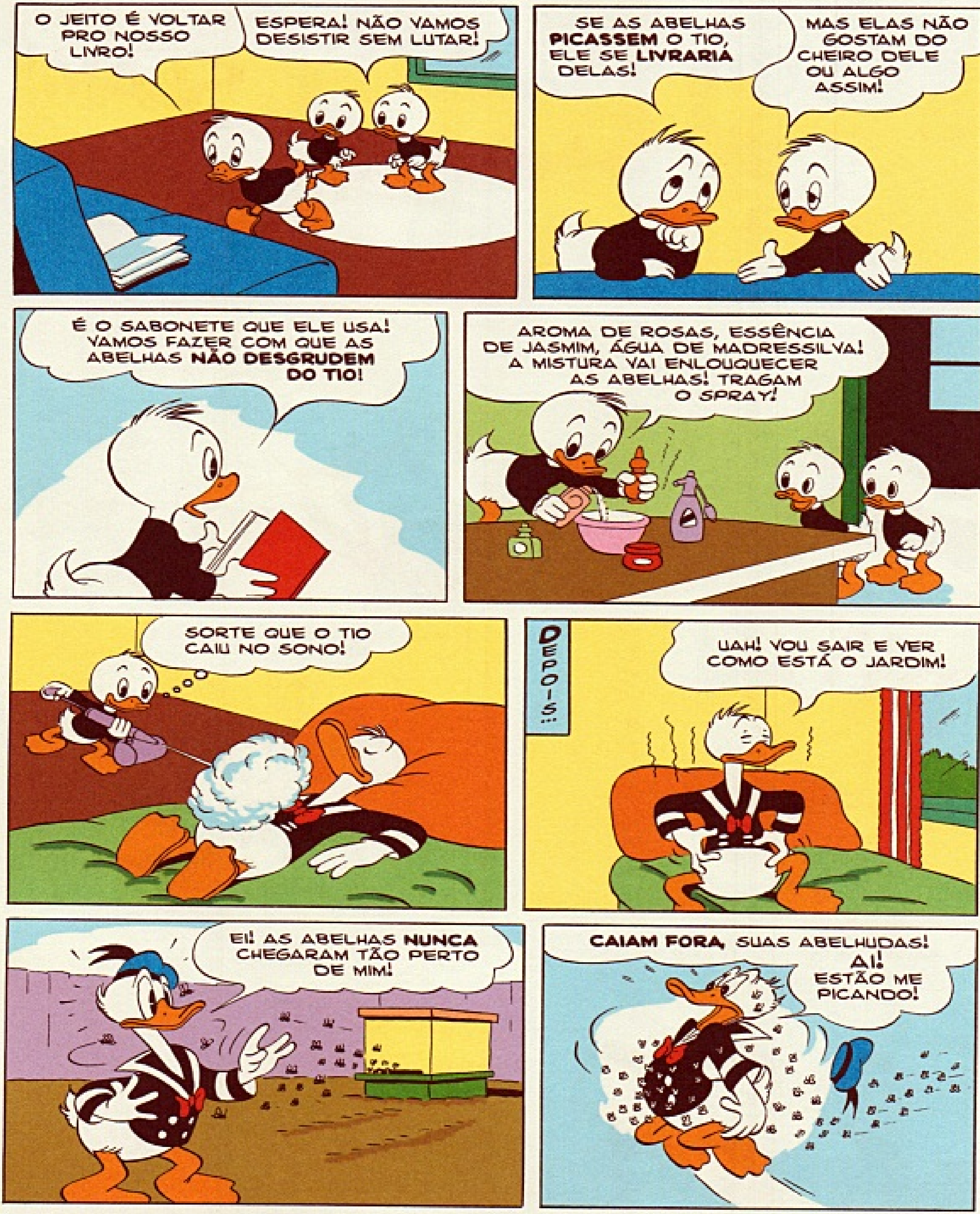

MAS...
...TIO...
...DONALD!
FORA!
A GENTE PASSOU...
...A SEMANA TODA...
...CAVANDO ESSAS TRINCHEIRAS!
TANQUE
ONDE NÓS VAMOS BRINCAR, TIO DONALD?
NA RUA, VOCÊ NÃO DEIXA!
NÃO PRECISAM BRINCAR! VÃO LER LIVROS DENTRO DE CASA! É MELHOR PRA VOCÊS!
ESTE É SOBRE "REMOÇÃO DE MOFO DAS PENAS SECAS DOS DODÔS"! LEIAM ISTO PRA AUMENTAR A CULTURA!
REVOLTA!
MALMEQUERES-AMARELOS E BEM-ME-QUERES VÃO FICAR UMA BELEZA PERTO DAS MARGARIDAS!
PRONTO! JÁ NIVELEI O TERRENO! AGORA É SÓ PLANTAR AS SEMENTES E ESPERAR PELO PRÊMIO!

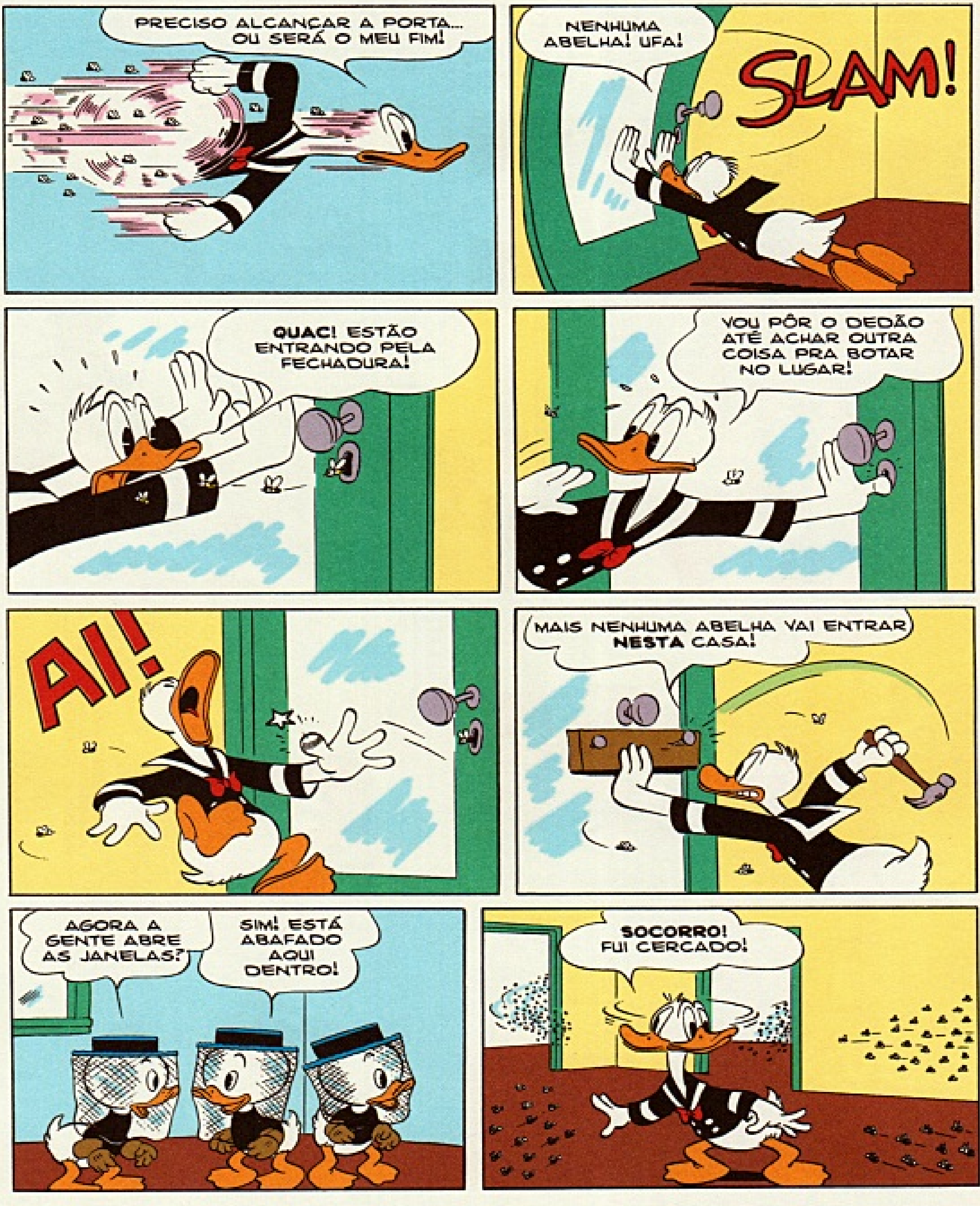

DEPOIS...
O TIO JÁ SEMEOU! QUANDO ELE SAIR DO QUINTAL, A GENTE VAI LÁ BRINCAR!
VOU DESCANSAR UM POUCO E DEPOIS ME INSCREVER NO CONCURSO!
VAMOS CORRER ENTRE AS FILEIRAS!
E PULAR SELA ENTRE OS CANTEIROS!
VOLTEM PRO LIVRO! SE EU PEGAR VOCÊS DE NOVO NO JARDIM, VOU FRITAR OS TRÊS!
QUE HORRÍVEL! VAMOS CRESCER DOENTES E FRACOS!
É! MENINOS SADIOS PRECISAM DE MUITO SOL E AR PURO!
E DEVEM **BRINCAR!**
A GENTE **LÊ** TODO DIA NA ESCOLA!
AGORA OS MENINOS VÃO FICAR EM CASA! DEI UM SUSTO NELES!
VOU AO CENTRO ME INSCREVER NO CONCURSO!
CRUZEI O JARDIM COM QUATRO PULOS E TRÊS SALTOS!
EU, NÃO! TROPECEI NO CANTEIRO DO TIO!


DEPOIS...
PELAS PÉTALAS PERDIDAS! ELES VOLTARAM PRO MEU JARDIM!
VOU DEPENAR OS TRÊS!
"AS COISAS MOFAM QUANDO GUARDADAS EM CASA, LONGE DA LUZ DO SOL!"
COMO NÓS!
VAMOS MOFAR!
PRECISO MANTER OS MENINOS FORA DO MEU JARDIM! ELES VÃO VOLTAR PRA LÁ SEMPRE QUE EU VIRAR AS COSTAS!
EU PODIA PÔR TACHINHAS NO CHÃO... MAS ISSO ME IMPEDIRIA DE IR LÁ TAMBÉM! EI, TEM ALGUÉM NA PORTA!
KNOCK! KNOCK!
OI, MOÇO! VOCÊ NÃO QUER COMPRAR UMAS ABELHAS?
ABELHAS? QUE DIABOS EU VOU FAZER COM ELAS? SUMA!
ABELHAS!
ESPERE UM MINUTO! EU COMPRO SUAS ABELHAS, SIM!

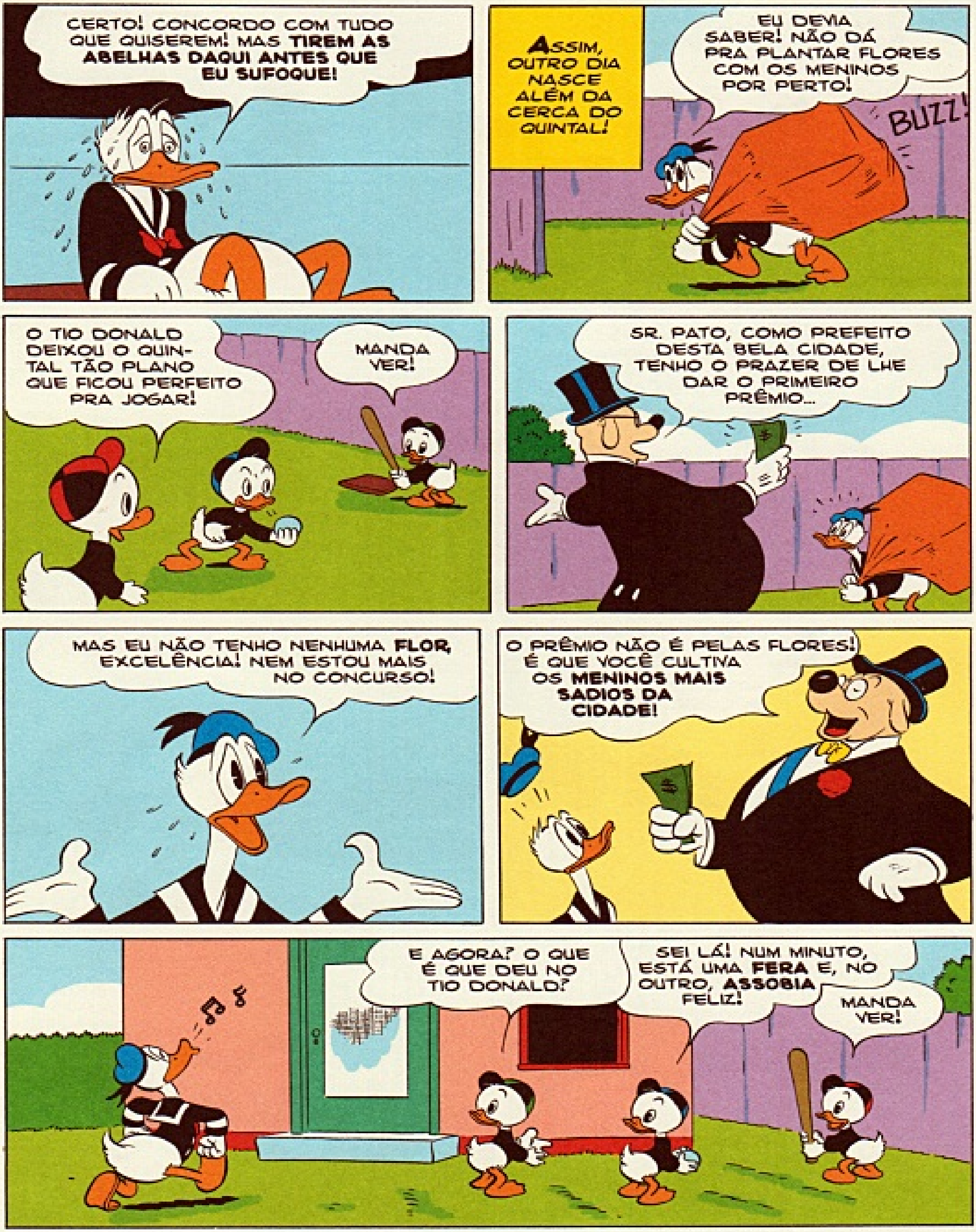

DE MANHÃ...
ACHO QUE O TIO DONALD SAIU!
É, NÃO ESTOU VENDO ELE!
VAMOS APOSTAR OUTRA CORRIDA NO JARDIM!
UEEBA!
QUE CAIXOTE ENGRAÇADO É ESSE QUE O TIO BOTOU ALI?
BUZZZ
TEM ALGUMA COISA ZUMBINDO AÍ DENTRO!
BUZZ
ABELHAS!
AI!
COLOCAR AQUELA COLMEIA LÁ FOI SUJEIRA!
COMO NÓS VAMOS **BRINCAR?**
SE A GENTE AMARRAR A COLMEIA, DÁ PRA PUXAR ELA PRA RUA!

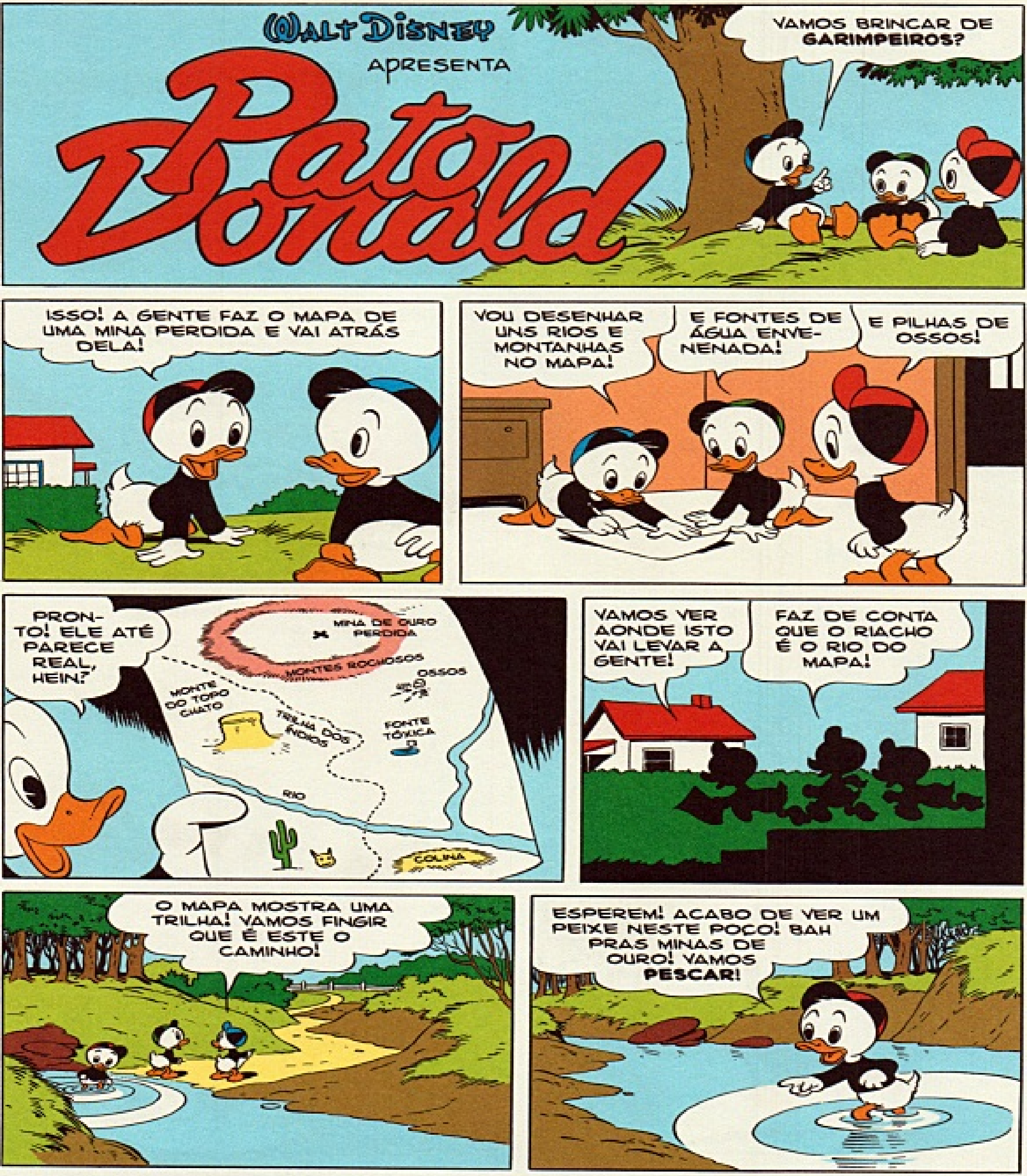

AGARREM A CORDA E PUXEM!
FORÇA!
OH-OH! A GENTE SÓ ABRIU A COISA!
BZZZ
UAU! QUE ABELHAS BRAVAS!
SALVE-SE QUEM PUDER! IAU!
AAAI!
FOI A ÚLTIMA VEZ QUE ELES BRINCARAM NO MEU JARDIM! EH, EH, EH!
VOU PÔR A COLMEIA NO LUGAR! POR SORTE, SOU DAQUELES QUE AS ABELHAS NÃO PICAM!
VIRAM? AS ABELHAS...
...NÃO PICAM O TIO!
HUNF! ATÉ ESSES INSETOS ESTÃO CONTRA A GENTE!


O JEITO É VOLTAR PRO NOSSO LIVRO!
ESPERA! NÃO VAMOS DESISTIR SEM LUTAR!
SE AS ABELHAS **PICASSEM** O TIO, ELE SE **LIVRARIA** DELAS!
MAS ELAS NÃO GOSTAM DO CHEIRO DELE OU ALGO ASSIM!
É O SABONETE QUE ELE USA! VAMOS FAZER COM QUE AS ABELHAS **NÃO DESGRUDEM DO TIO**!
AROMA DE ROSAS, ESSÊNCIA DE JASMIM, ÁGUA DE MADRESSILVA! A MISTURA VAI ENLOUQUECER AS ABELHAS! TRAGAM O SPRAY!
SORTE QUE O TIO CAIU NO SONO!
DEPOIS...
UAH! VOU SAIR E VER COMO ESTÁ O JARDIM!
EI! AS ABELHAS **NUNCA** CHEGARAM TÃO PERTO DE MIM!
CAIAM FORA, SUAS ABELHUDAS!
AI! ESTÃO ME PICANDO!

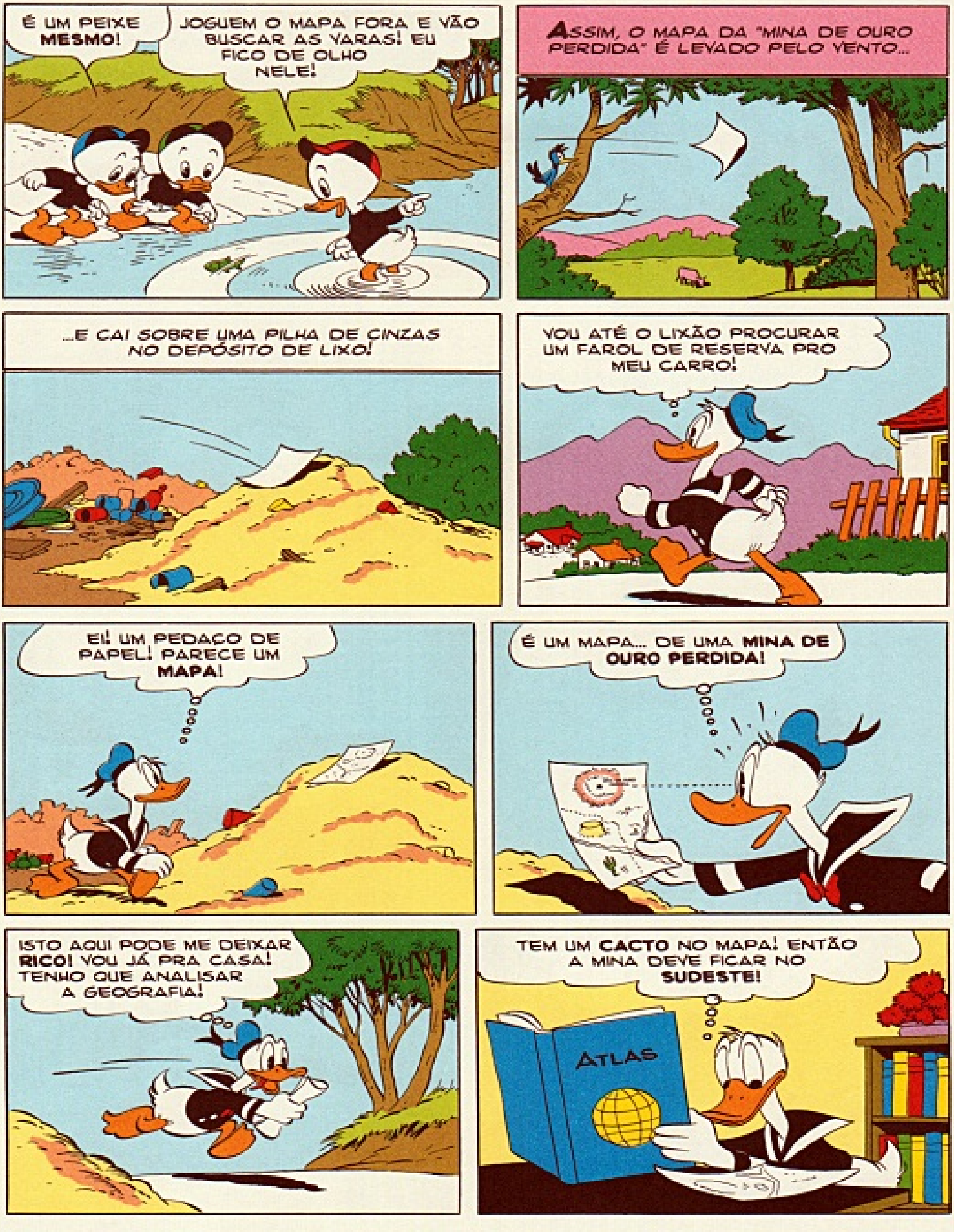

PRECISO ALCANÇAR A PORTA... OU SERÁ O MEU FIM!
NENHUMA ABELHA! UFA!
SLAM!
QUAC! ESTÃO ENTRANDO PELA FECHADURA!
VOU PÔR O DEDÃO ATÉ ACHAR OUTRA COISA PRA BOTAR NO LUGAR!
AI!
MAIS NENHUMA ABELHA VAI ENTRAR NESTA CASA!
AGORA A GENTE ABRE AS JANELAS?
SIM! ESTÁ ABAFADO AQUI DENTRO!
SOCORRO! FUI CERCADO!

ESTÃO POR TODO LADO! O **SÓTÃO** É MINHA ÚNICA ESPERANÇA!
VOU FICAR NO BAÚ ATÉ ELAS SUMIREM!
A GENTE FAZ UM TRATO COM O TIO AGORA?
TEMOS TEMPO DE SOBRA! VAMOS BRINCAR NO QUINTAL!
BUZZ!
HORAS DEPOIS...
EU NÃO AGUENTO MAIS! QUE SEDE! QUE CALOR!
BUZZ!
EI, MENINOS! **SOCORRO!**
FAÇAM FUMAÇA PRA ESPANTAR ESSAS ABELHAS DAQUI!
ISSO VAI DAR UM TRABALHÃO, TIO!
ESTAMOS **FRACOS** DE TANTO **LER**!
É! NOSSOS MÚSCULOS NÃO DÃO CONTA...
...NEM DE NUVEM DE FUMAÇA!
CHEGA DE PAPO! MEXAM-SE!
TALVEZ... SE A GENTE ENTRAR NUM ACORDO!
ISSO! VAMOS FALAR DE **NEGÓCIOS!**

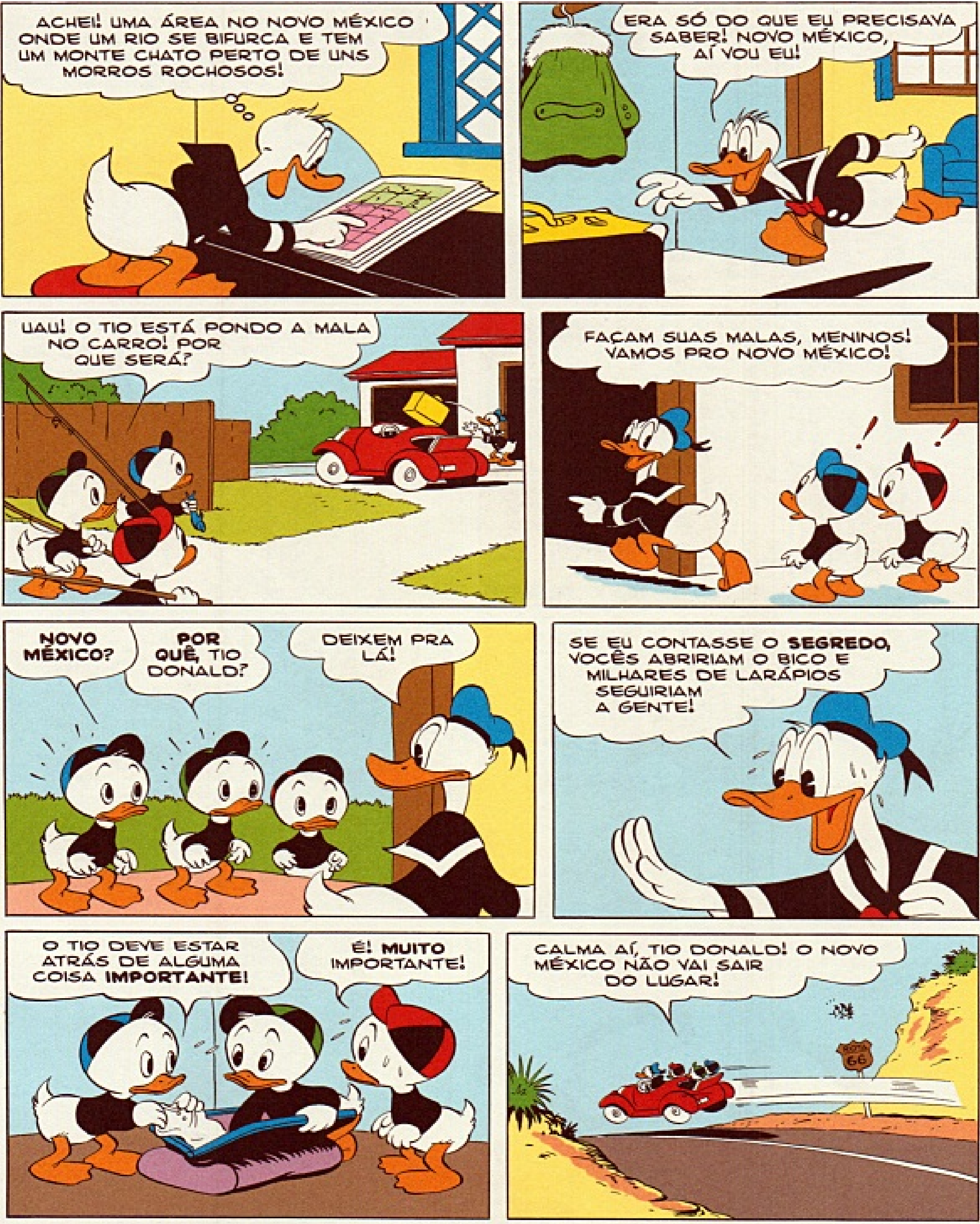

CERTO! CONCORDO COM TUDO QUE QUISEREM! MAS **TIREM AS ABELHAS DAQUI ANTES QUE EU SUFOQUE!**
ASSIM, OUTRO DIA NASCE ALÉM DA CERCA DO QUINTAL!
EU DEVIA SABER! NÃO DÁ PRA PLANTAR FLORES COM OS MENINOS POR PERTO!
BUZZ!
O TIO DONALD DEIXOU O QUINTAL TÃO PLANO QUE FICOU PERFEITO PRA JOGAR!
MANDA VER!
SR. PATO, COMO PREFEITO DESTA BELA CIDADE, TENHO O PRAZER DE LHE DAR O PRIMEIRO PRÊMIO...
MAS EU NÃO TENHO NENHUMA **FLOR**, EXCELÊNCIA! NEM ESTOU MAIS NO CONCURSO!
O PRÊMIO NÃO É PELAS FLORES! É QUE VOCÊ CULTIVA OS **MENINOS MAIS SADIOS DA CIDADE!**
E AGORA? O QUE É QUE DEU NO TIO DONALD?
SEI LÁ! NUM MINUTO, ESTÁ UMA **FERA** E, NO OUTRO, **ASSOBIA** FELIZ!
MANDA VER!

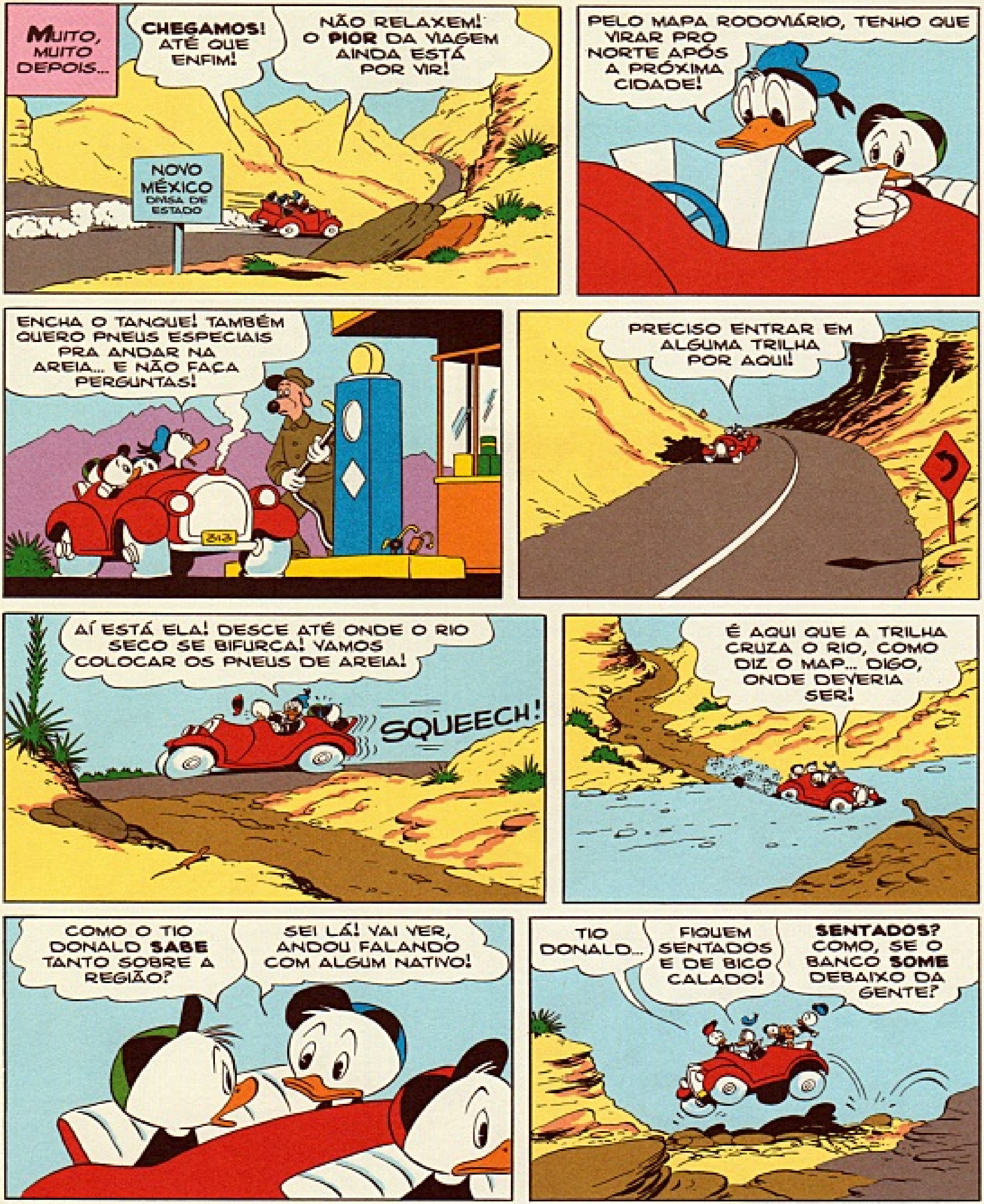


WALT DISNEY
APRESENTA
Pato Donald
VAMOS BRINCAR DE GARIMPEIROS?
ISSO! A GENTE FAZ O MAPA DE UMA MINA PERDIDA E VAI ATRÁS DELA!
VOU DESENHAR UNS RIOS E MONTANHAS NO MAPA!
E FONTES DE ÁGUA ENVENENADA!
E PILHAS DE OSSOS!
PRONTO! ELE ATÉ PARECE REAL, HEIN?
MINA DE OURO PERDIDA
MONTES ROCHOSOS
OSSOS
MONTE DO TOPO CHATO
TRILHA DOS ÍNDIOS
FONTE TÓXICA
RIO
COLINA
VAMOS VER AONDE ISTO VAI LEVAR A GENTE!
FAZ DE CONTA QUE O RIACHO É O RIO DO MAPA!
O MAPA MOSTRA UMA TRILHA! VAMOS FINGIR QUE É ESTE O CAMINHO!
ESPEREM! ACABO DE VER UM PEIXE NESTE POÇO! BAH PRAS MINAS DE OURO! VAMOS PESCAR!

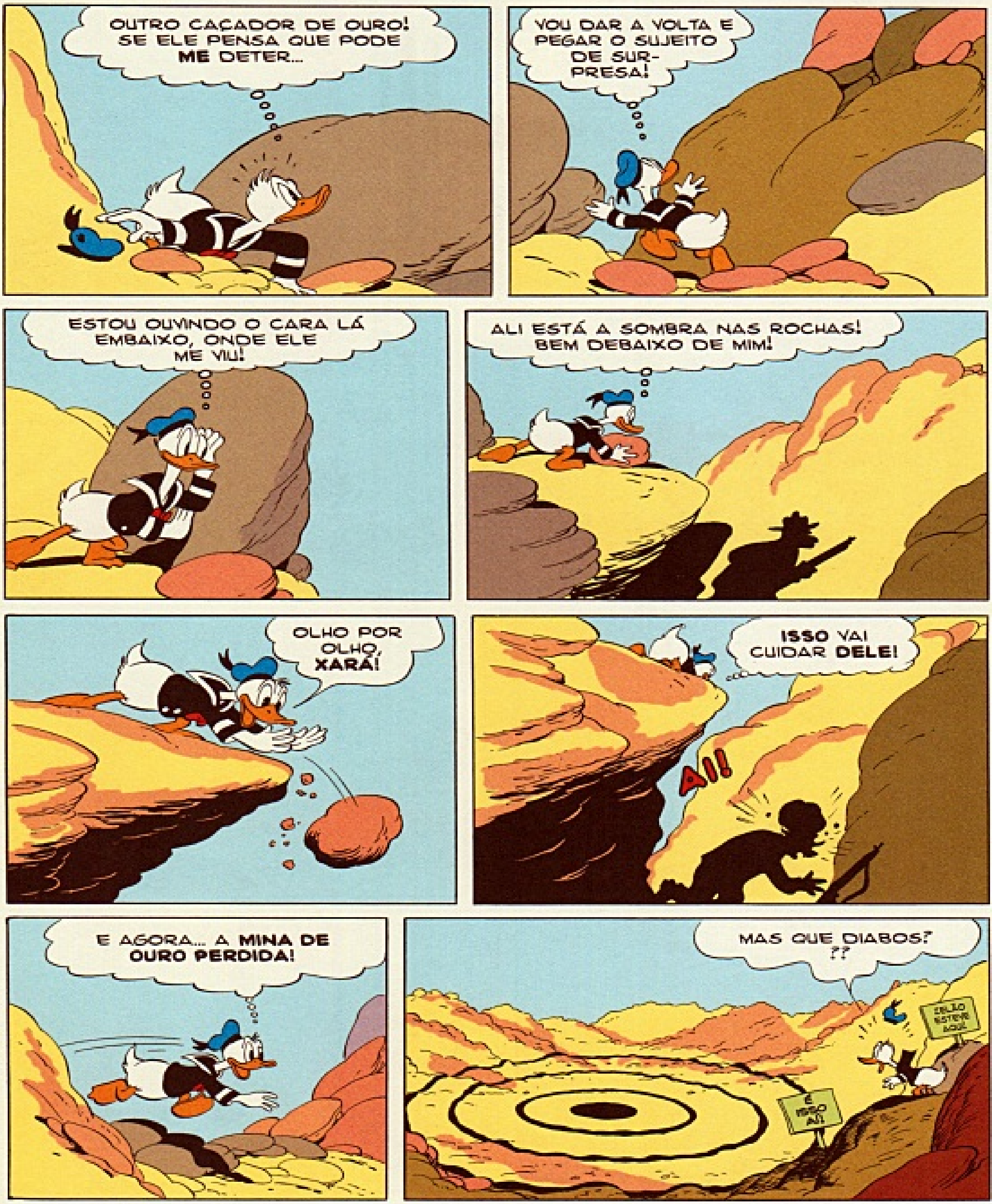


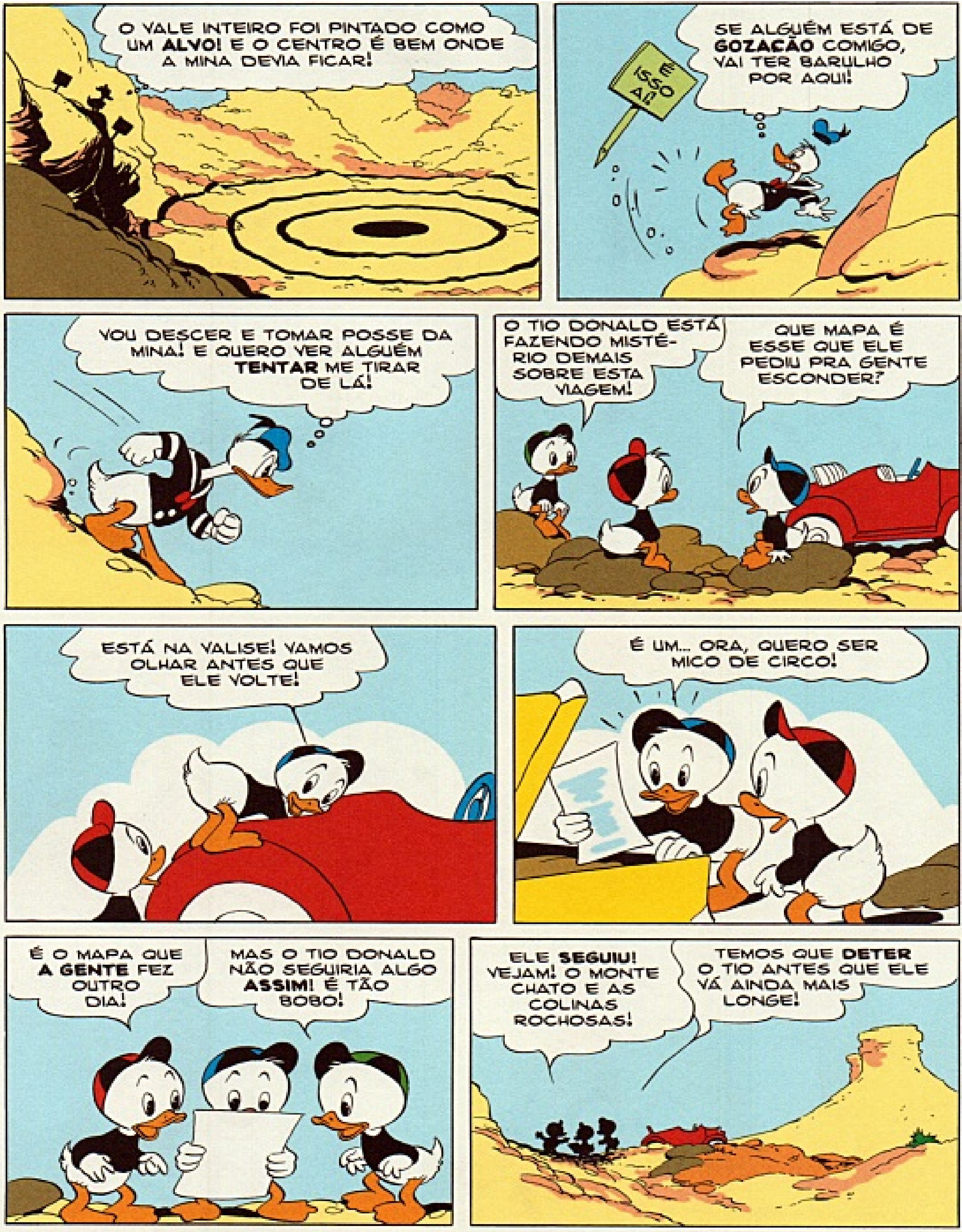
É UM PEIXE **MESMO**!
JOGUEM O MAPA FORA E VÃO BUSCAR AS VARAS! EU FICO DE OLHO NELE!
ASSIM, O MAPA DA "MINA DE OURO PERDIDA" É LEVADO PELO VENTO...
...E CAI *SOBRE* UMA PILHA DE CINZAS NO DEPÓSITO DE LIXO!
VOU ATÉ O LIXÃO PROCURAR UM FAROL DE RESERVA PRO MEU CARRO!
EI! UM PEDAÇO DE PAPEL! PARECE UM **MAPA**!
É UM MAPA... DE UMA **MINA DE OURO PERDIDA**!
ISTO AQUI PODE ME DEIXAR **RICO**! VOU JÁ PRA CASA! TENHO QUE ANALISAR A GEOGRAFIA!
TEM UM **CACTO** NO MAPA! ENTÃO A MINA DEVE FICAR NO **SUDESTE**!
ATLAS

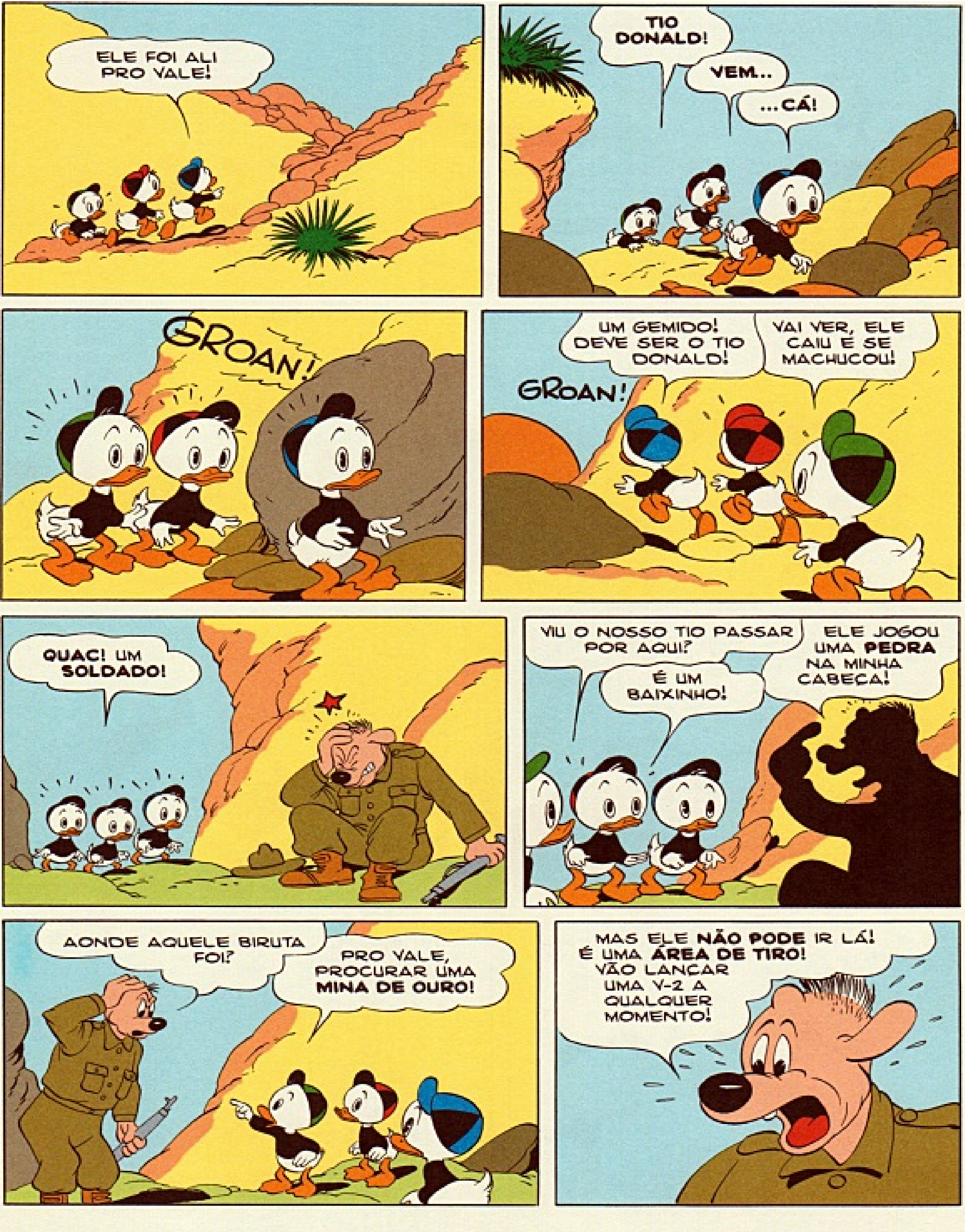

ACHEI! UMA ÁREA NO NOVO MÉXICO ONDE UM RIO SE BIFURCA E TEM UM MONTE CHATO PERTO DE UNS MORROS ROCHOSOS!
ERA SÓ DO QUE EU PRECISAVA SABER! NOVO MÉXICO, AÍ VOU EU!
UAU! O TIO ESTÁ PONDO A MALA NO CARRO! POR QUE SERÁ?
FAÇAM SUAS MALAS, MENINOS! VAMOS PRO NOVO MÉXICO!
NOVO MÉXICO?
POR QUÊ, TIO DONALD?
DEIXEM PRA LÁ!
SE EU CONTASSE O **SEGREDO,** VOCÊS ABRIRIAM O BICO E MILHARES DE LARÁPIOS SEGUIRIAM A GENTE!
O TIO DEVE ESTAR ATRÁS DE ALGUMA COISA **IMPORTANTE!**
É! **MUITO** IMPORTANTE!
CALMA AÍ, TIO DONALD! O NOVO MÉXICO NÃO VAI SAIR DO LUGAR!

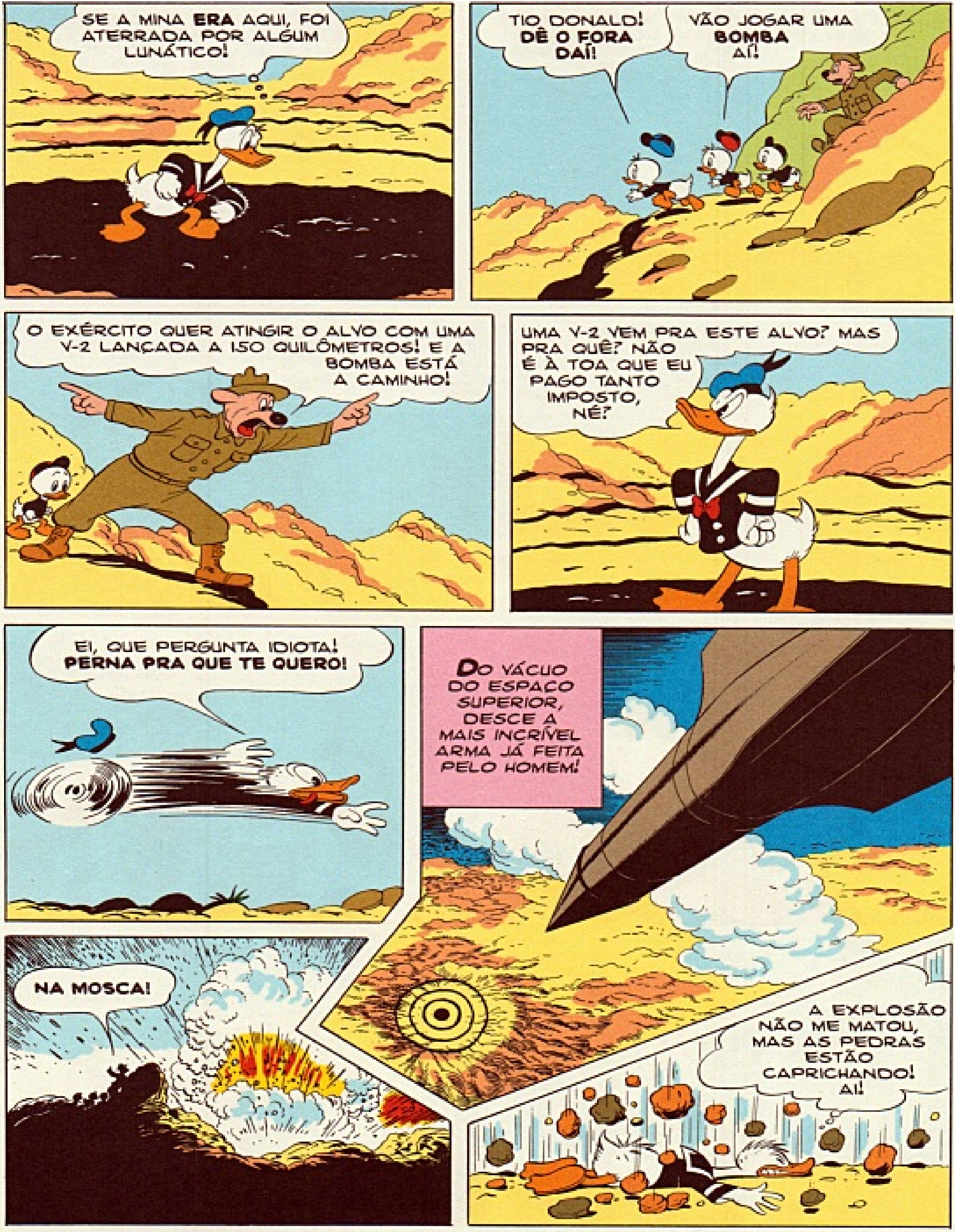

MUITO, MUITO DEPOIS...
CHEGAMOS! ATÉ QUE ENFIM!
NÃO RELAXEM! O PIOR DA VIAGEM AINDA ESTÁ POR VIR!
NOVO MÉXICO DIVISA DE ESTADO
PELO MAPA RODOVIÁRIO, TENHO QUE VIRAR PRO NORTE APÓS A PRÓXIMA CIDADE!
ENCHA O TANQUE! TAMBÉM QUERO PNEUS ESPECIAIS PRA ANDAR NA AREIA... E NÃO FAÇA PERGUNTAS!
PRECISO ENTRAR EM ALGUMA TRILHA POR AQUI!
AÍ ESTÁ ELA! DESCE ATÉ ONDE O RIO SECO SE BIFURCA! VAMOS COLOCAR OS PNEUS DE AREIA!
SQUEECH!
É AQUI QUE A TRILHA CRUZA O RIO, COMO DIZ O MAP... DIGO, ONDE DEVERIA SER!
COMO O TIO DONALD SABE TANTO SOBRE A REGIÃO?
SEI LÁ! VAI VER, ANDOU FALANDO COM ALGUM NATIVO!
TIO DONALD...
FIQUEM SENTADOS E DE BICO CALADO!
SENTADOS? COMO, SE O BANCO SOME DEBAIXO DA GENTE?

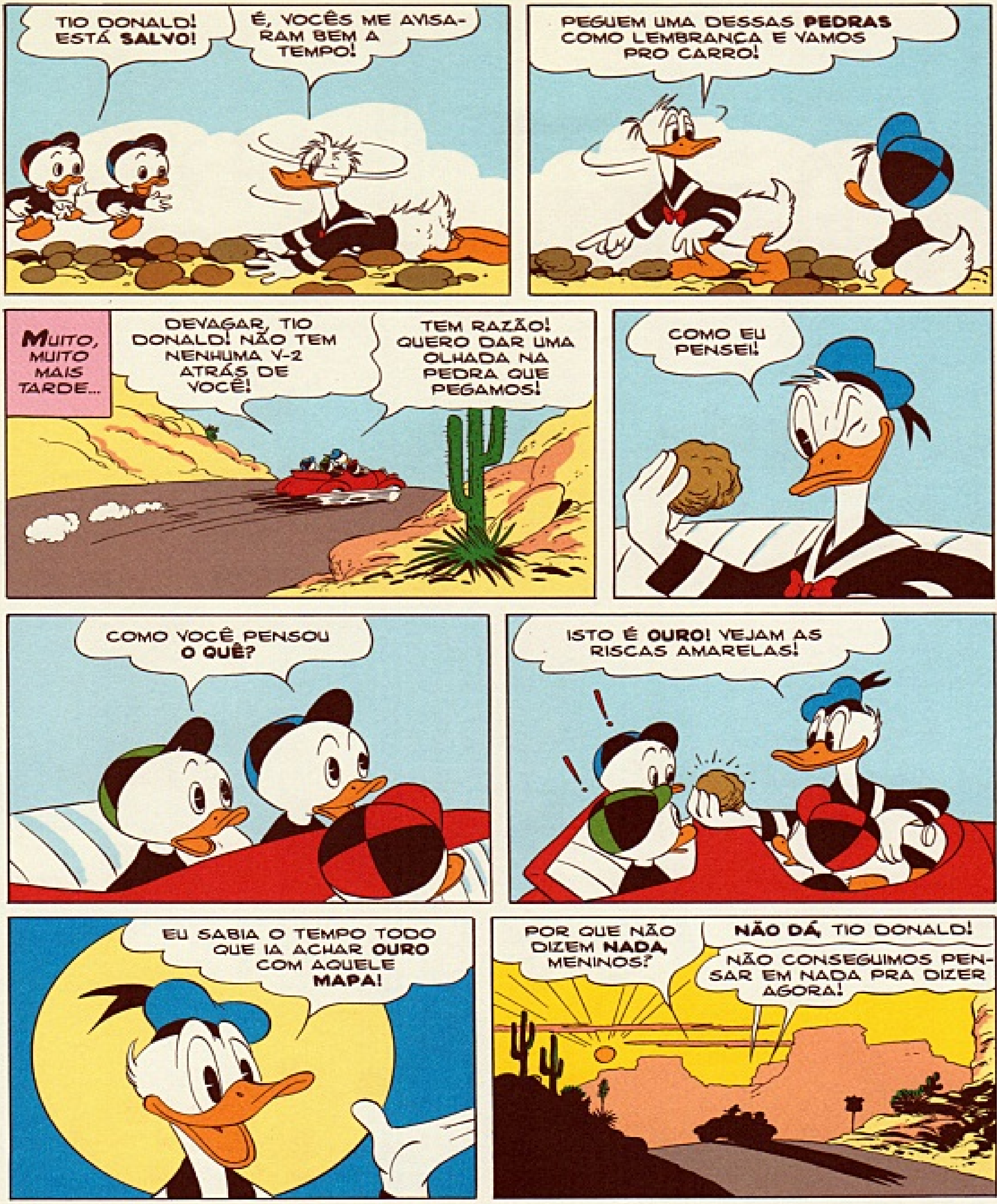
LÁ ESTÁ O MONTE CHATO! NÃO SE PARECE COM O DO MAPA, MAS OS VELHOS GARIMPEIROS NÃO DESENHAVAM MUITO BEM!
A MINA DEVE FICAR NA PASSAGEM ALÉM DAS COLINAS!
AHÁ! É AQUI, MENINOS!
AINDA BEM! UFA...
VOCÊS FICAM NO CARRO! EU VOLTO EM DUAS HORAS COM ALGO QUE VAI FAZER OS OLHOS DE VOCÊS SALTAREM!
SE VIREM ALGUÉM, TIREM O VELHO MAPA DA MINHA MALA E ESCONDAM DEBAIXO DE UMA PEDRA!
EU SOU O ÚNICO QUE SABE DA MINA, CLARO! MAS VOU MANTER OS OLHOS E OUVIDOS BEM ABERTOS!
ESTOU NO TOPO DA COLINA! E TUDO VAI BEM!
PRA TRÁS, XARÁ! ISTO É UM AVISO!
POW!

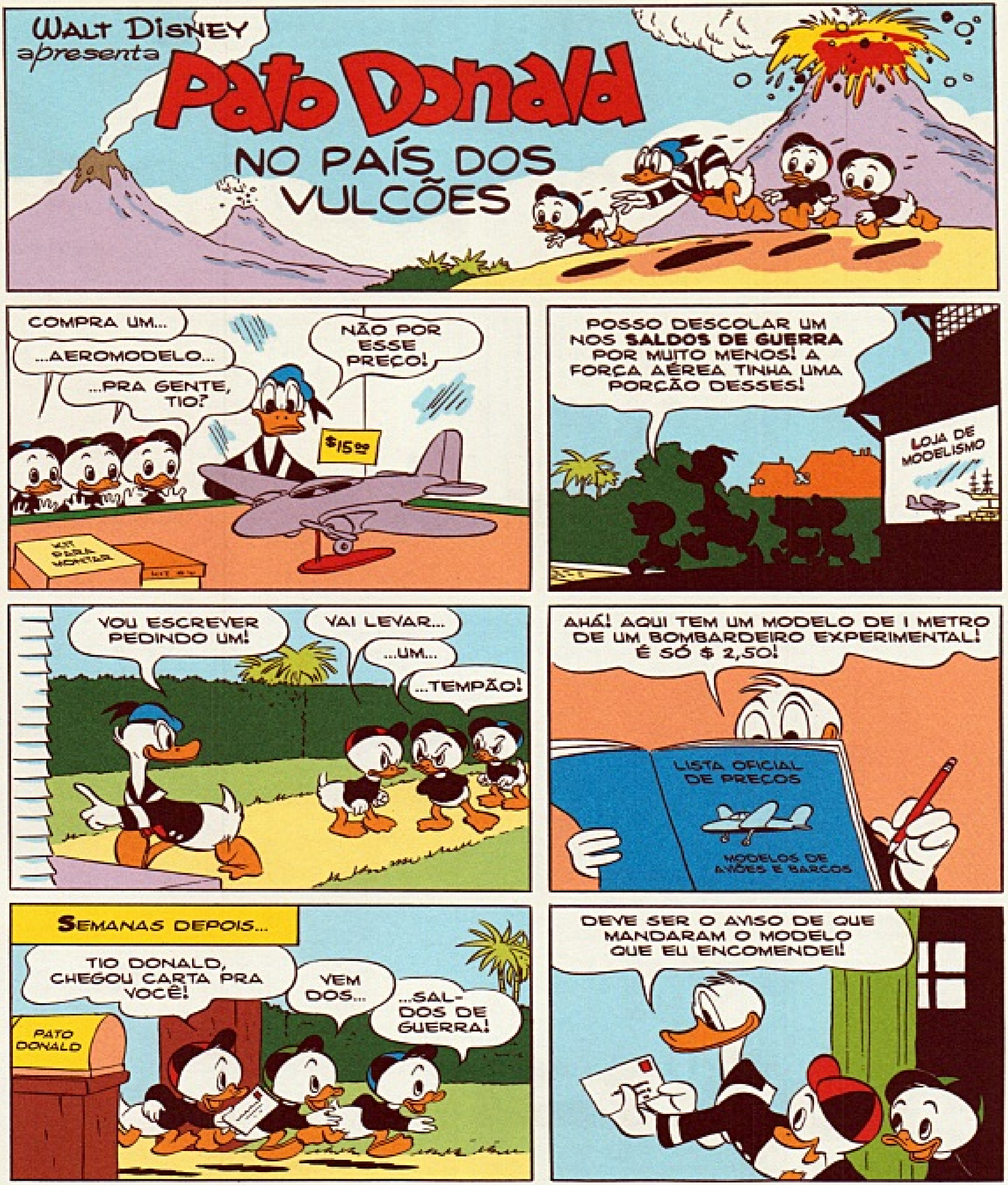

OUTRO CAÇADOR DE OURO! SE ELE PENSA QUE PODE **ME** DETER...
VOU DAR A VOLTA E PEGAR O SUJEITO DE SUR-PRESA!
ESTOU OUVINDO O CARA LÁ EMBAIXO, ONDE ELE ME VIU!
ALI ESTÁ A SOMBRA NAS ROCHAS! BEM DEBAIXO DE MIM!
OLHO POR OLHO, **XARÁ!**
ISSO VAI CUIDAR **DELE!**
AI!
E AGORA... A **MINA DE OURO PERDIDA!**
MAS QUE DIABOS?
??


O VALE INTEIRO FOI PINTADO COMO UM **ALVO**! E O CENTRO É BEM ONDE A MINA DEVIA FICAR!
É ISSO AÍ
SE ALGUÉM ESTÁ DE **GOZAÇÃO** COMIGO, VAI TER BARULHO POR AQUI!
VOU DESCER E TOMAR POSSE DA MINA! E QUERO VER ALGUÉM **TENTAR** ME TIRAR DE LÁ!
O TIO DONALD ESTÁ FAZENDO MISTÉRIO DEMAIS SOBRE ESTA VIAGEM!
QUE MAPA É ESSE QUE ELE PEDIU PRA GENTE ESCONDER?
ESTÁ NA VALISE! VAMOS OLHAR ANTES QUE ELE VOLTE!
É UM... ORA, QUERO SER MICO DE CIRCO!
É O MAPA QUE **A GENTE** FEZ OUTRO DIA!
MAS O TIO DONALD NÃO SEGUIRIA ALGO **ASSIM**! É TÃO BOBO!
ELE **SEGUIU**! VEJAM! O MONTE CHATO E AS COLINAS ROCHOSAS!
TEMOS QUE **DETER** O TIO ANTES QUE ELE VÁ AINDA MAIS LONGE!

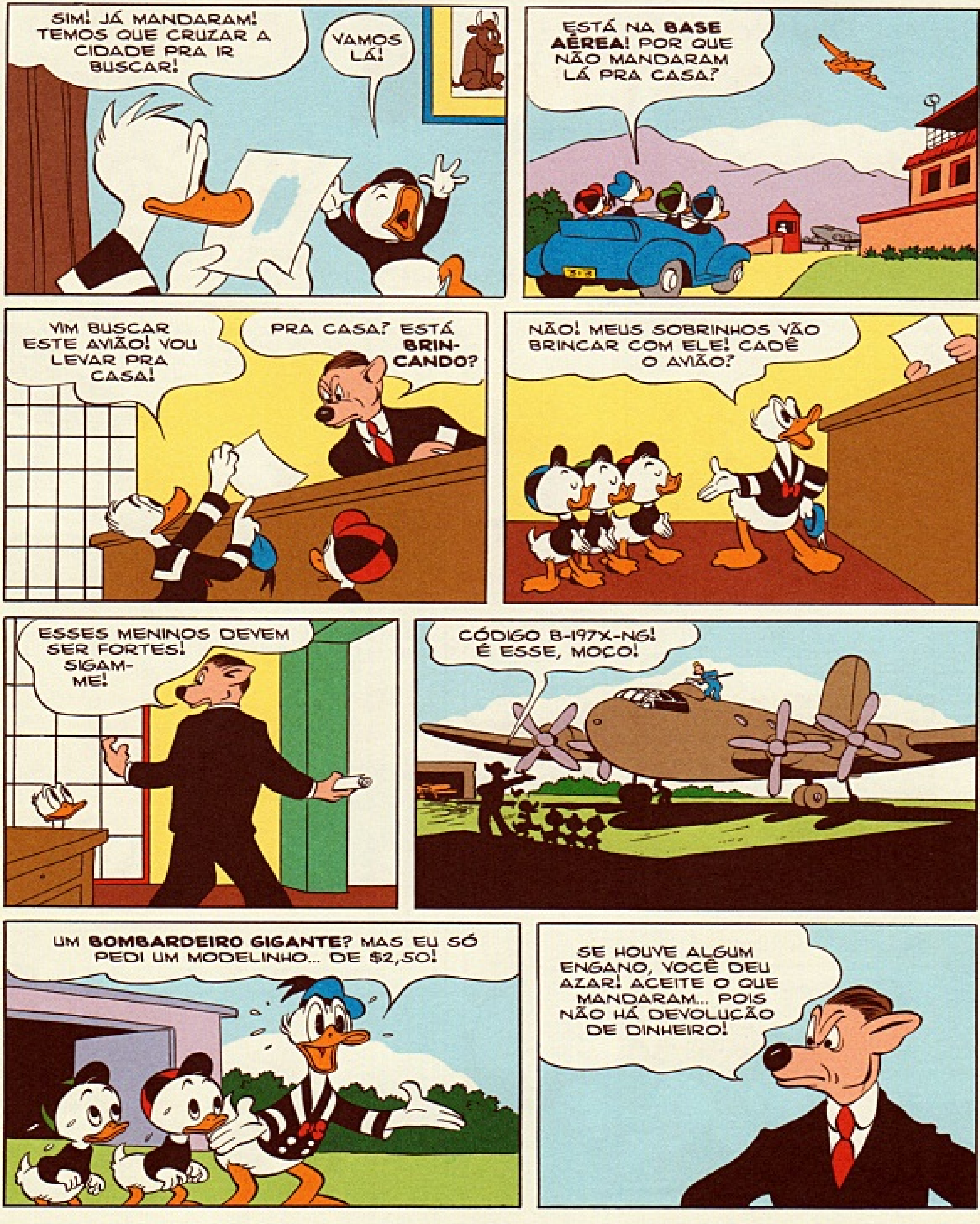

ELE FOI ALI PRO VALE!
TIO DONALD!
VEM...
...CÁ!
GROAN!
GROAN!
UM GEMIDO! DEVE SER O TIO DONALD!
VAI VER, ELE CAIU E SE MACHUCOU!
QUAC! UM SOLDADO!
VIU O NOSSO TIO PASSAR POR AQUI?
É UM BAIXINHO!
ELE JOGOU UMA PEDRA NA MINHA CABEÇA!
AONDE AQUELE BIRUTA FOI?
PRO VALE, PROCURAR UMA MINA DE OURO!
MAS ELE NÃO PODE IR LÁ! É UMA ÁREA DE TIRO! VÃO LANÇAR UMA V-2 A QUALQUER MOMENTO!

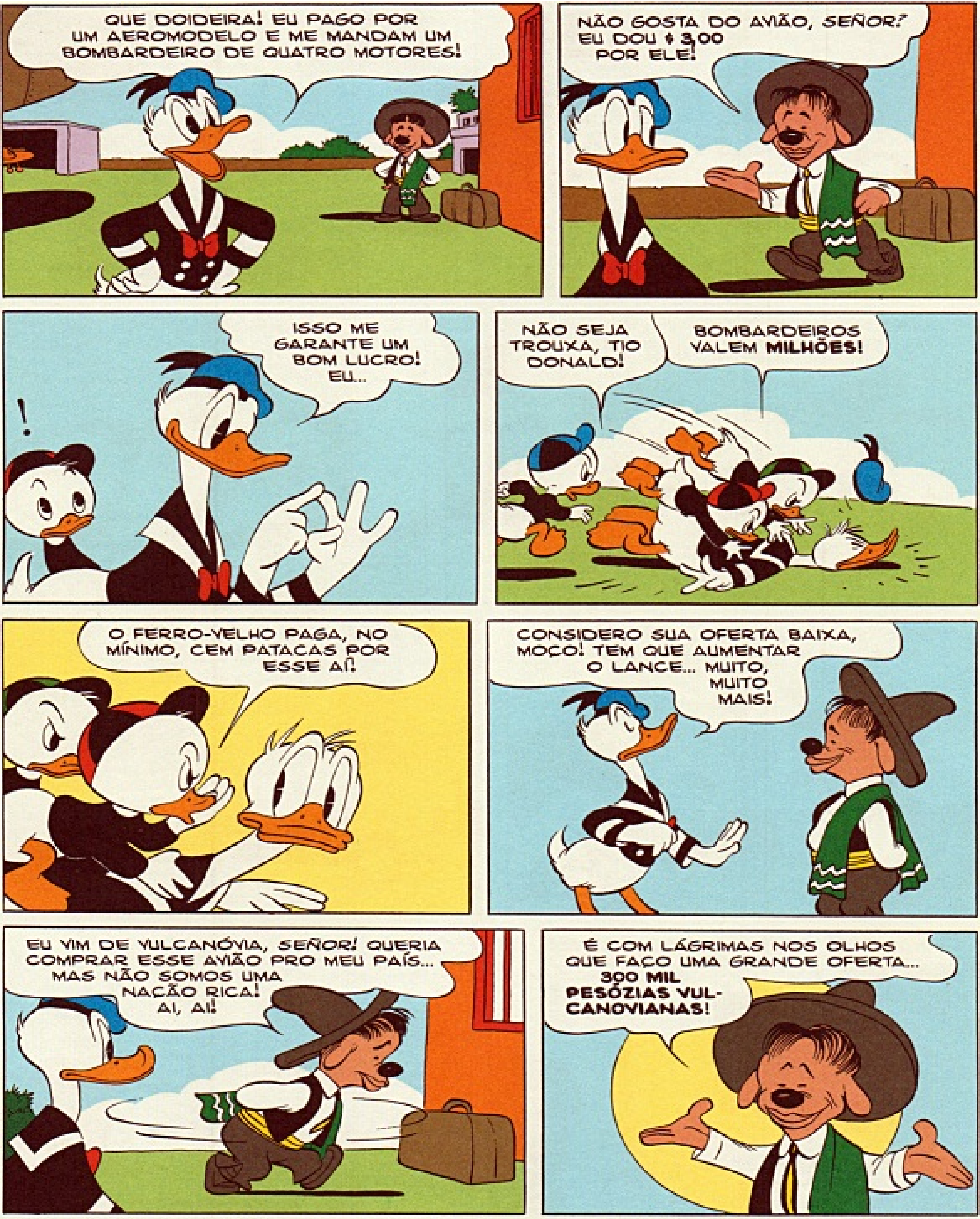

SE A MINA ERA AQUI, FOI ATERRADA POR ALGUM LUNÁTICO!
TIO DONALD! DÊ O FORA DAÍ!
VÃO JOGAR UMA BOMBA AÍ!
O EXÉRCITO QUER ATINGIR O ALVO COM UMA V-2 LANÇADA A 150 QUILÔMETROS! E A BOMBA ESTÁ A CAMINHO!
UMA V-2 VEM PRA ESTE ALVO? MAS PRA QUÊ? NÃO É À TOA QUE EU PAGO TANTO IMPOSTO, NÉ?
EI, QUE PERGUNTA IDIOTA! PERNA PRA QUE TE QUERO!
DO VÁCUO DO ESPAÇO SUPERIOR, DESCE A MAIS INCRÍVEL ARMA JÁ FEITA PELO HOMEM!
NA MOSCA!
A EXPLOSÃO NÃO ME MATOU, MAS AS PEDRAS ESTÃO CAPRICHANDO! AI!


TIO DONALD! ESTÁ **SALVO**!
É, VOCÊS ME AVISARAM BEM A TEMPO!
PEGUEM UMA DESSAS **PEDRAS** COMO LEMBRANÇA E VAMOS PRO CARRO!
MUITO, MUITO MAIS TARDE...
DEVAGAR, TIO DONALD! NÃO TEM NENHUMA V-2 ATRÁS DE VOCÊ!
TEM RAZÃO! QUERO DAR UMA OLHADA NA PEDRA QUE PEGAMOS!
COMO EU PENSEI!
COMO VOCÊ PENSOU **O QUÊ?**
ISTO É **OURO**! VEJAM AS RISCAS AMARELAS!
EU SABIA O TEMPO TODO QUE IA ACHAR **OURO** COM AQUELE **MAPA**!
POR QUE NÃO DIZEM **NADA**, MENINOS?
NÃO DÁ, TIO DONALD!
NÃO CONSEGUIMOS PENSAR EM NADA PRA DIZER AGORA!

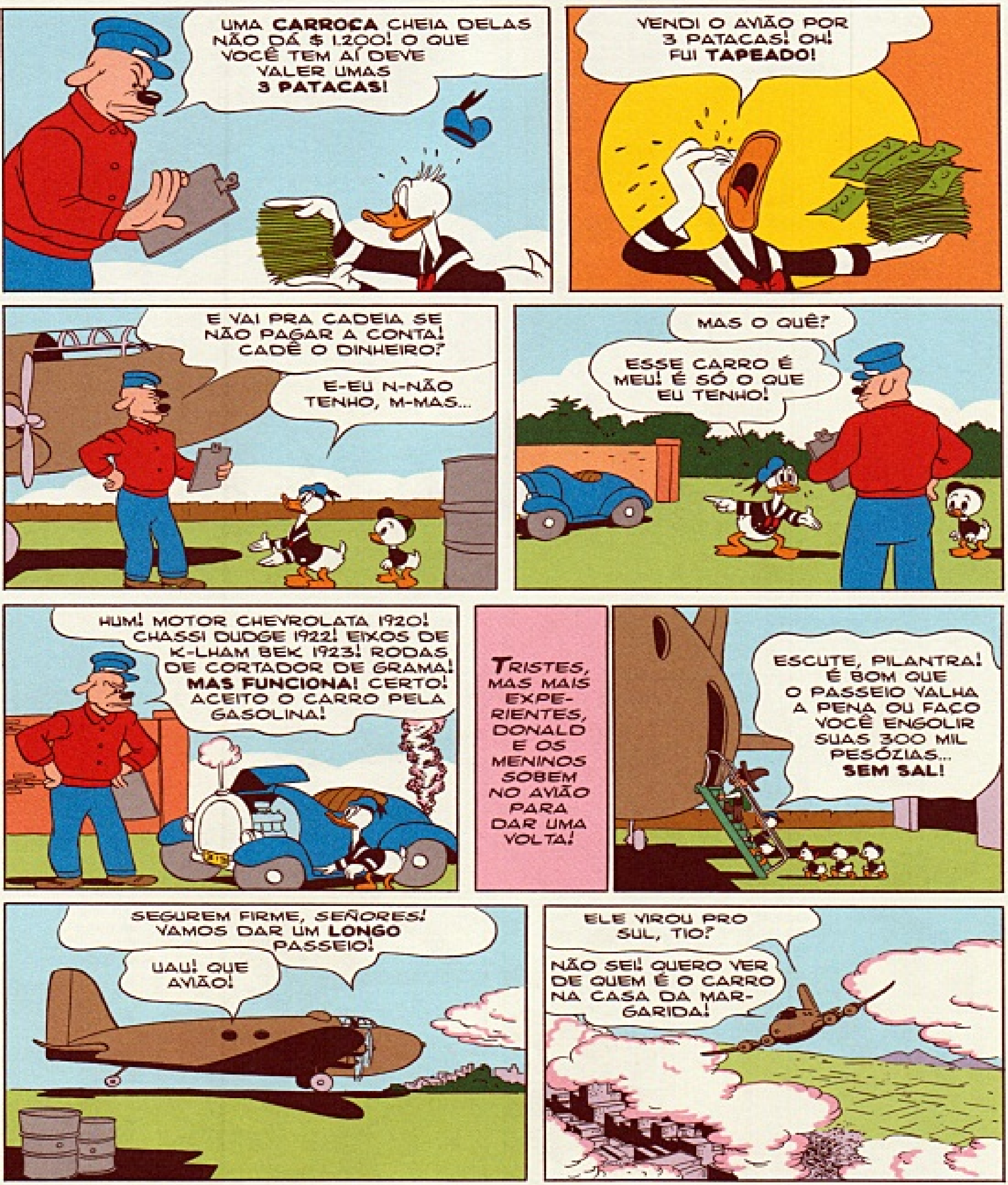


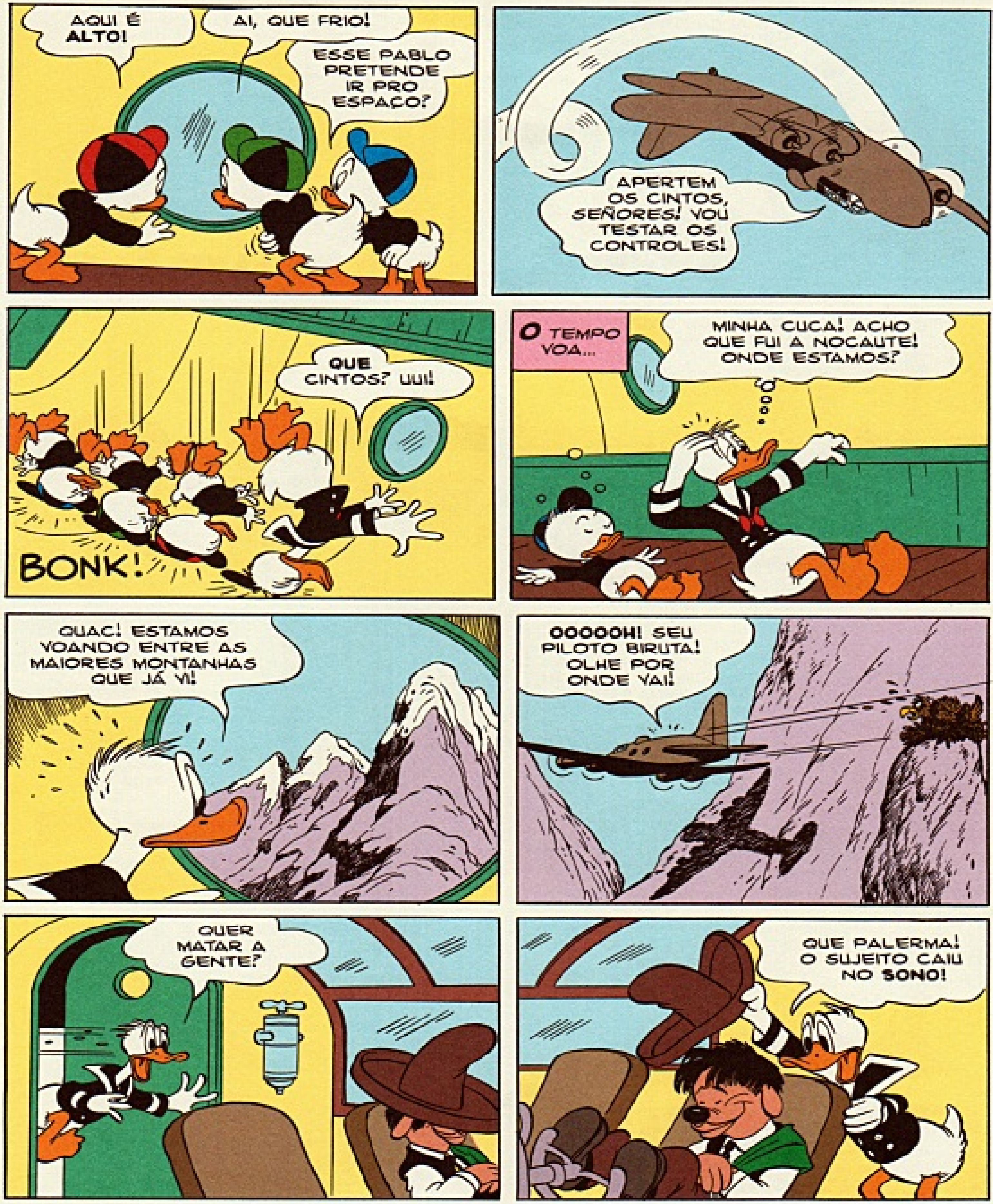
WALT DISNEY
apresenta
Pato Donald
NO PAÍS DOS VULCÕES
COMPRA UM...
...AEROMODELO...
...PRA GENTE, TIO?
NÃO POR ESSE PREÇO!
$15.00
KIT PARA MONTAR
POSSO DESCOLAR UM NOS SALDOS DE GUERRA POR MUITO MENOS! A FORÇA AÉREA TINHA UMA PORÇÃO DESSES!
LOJA DE MODELISMO
VOU ESCREVER PEDINDO UM!
VAI LEVAR...
...UM...
...TEMPÃO!
AHÁ! AQUI TEM UM MODELO DE 1 METRO DE UM BOMBARDEIRO EXPERIMENTAL! É SÓ $ 2,50!
LISTA OFICIAL DE PREÇOS
MODELOS DE AVIÕES E BARCOS
SEMANAS DEPOIS...
TIO DONALD, CHEGOU CARTA PRA VOCÊ!
VEM DOS...
...SALDOS DE GUERRA!
PATO DONALD
DEVE SER O AVISO DE QUE MANDARAM O MODELO QUE EU ENCOMENDEI!


SIM! JÁ MANDARAM! TEMOS QUE CRUZAR A CIDADE PRA IR BUSCAR!
VAMOS LÁ!
ESTÁ NA BASE AÉREA! POR QUE NÃO MANDARAM LÁ PRA CASA?
VIM BUSCAR ESTE AVIÃO! VOU LEVAR PRA CASA!
PRA CASA? ESTÁ BRINCANDO?
NÃO! MEUS SOBRINHOS VÃO BRINCAR COM ELE! CADÊ O AVIÃO?
ESSES MENINOS DEVEM SER FORTES! SIGAM-ME!
CÓDIGO B-197X-NG! É ESSE, MOÇO!
UM BOMBARDEIRO GIGANTE? MAS EU SÓ PEDI UM MODELINHO... DE $2,50!
SE HOUVE ALGUM ENGANO, VOCÊ DEU AZAR! ACEITE O QUE MANDARAM... POIS NÃO HÁ DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO!


QUE DOIDEIRA! EU PAGO POR UM AEROMODELO E ME MANDAM UM BOMBARDEIRO DE QUATRO MOTORES!
NÃO GOSTA DO AVIÃO, *SEÑOR?* EU DOU $ 3,00 POR ELE!
ISSO ME GARANTE UM BOM LUCRO! EU...
!
NÃO SEJA TROUXA, TIO DONALD!
BOMBARDEIROS VALEM **MILHÕES**!
O FERRO-VELHO PAGA, NO MÍNIMO, CEM PATACAS POR ESSE AÍ!
CONSIDERO SUA OFERTA BAIXA, MOÇO! TEM QUE AUMENTAR O LANCE... MUITO, MUITO MAIS!
EU VIM DE VULCANÓVIA, *SEÑOR!* QUERIA COMPRAR ESSE AVIÃO PRO MEU PAÍS... MAS NÃO SOMOS UMA NAÇÃO RICA! AI, AI!
É COM LÁGRIMAS NOS OLHOS QUE FAÇO UMA GRANDE OFERTA... **300 MIL PESÓZIAS VULCANOVIANAS!**

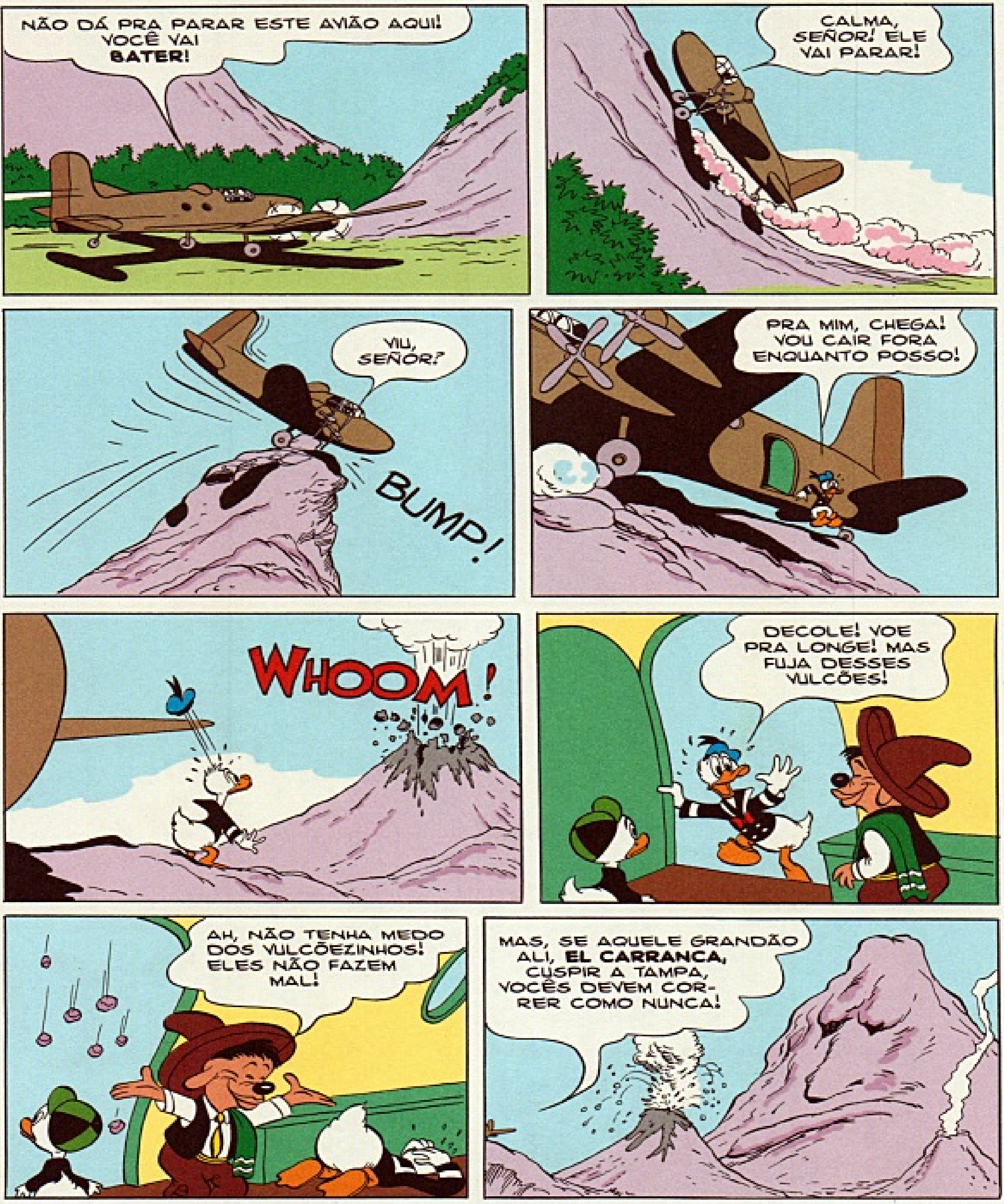
BEM, AGORA, SIM! EU ACEITO SUA OFERTA, SENHOR-SEJA-QUEM-FOR!
MAJOR PABLO MAÑANA! O MAIS HONRADO FILHO DE VULCANÓVIA!
AQUI ESTÃO AS 300 MIL PESÓZIAS! QUER DAR UMA VOLTA NO AVIÃO ANTES QUE EU LEVE PRO MEU PAÍS?
PUXA, TIO DONALD! A GENTE QUER!
POR FAVOR, TIO DONALD!
VAMOS LÁ!
PABLO DÁ UM JEITO! SEU TIO COMPRA A GASOLINA E EU PASSEIO COM VOCÊS!
POR QUE NÃO? ESTOU RICO! EI, FRENTISTA! ENCHA O TANQUE!
DEPOIS...
FORAM 4 MIL GALÕES! ISSO DÁ $ 1.200!
QUAC!
É MUITA GRANA! TOME, TIRE DESTE MONTE!
PESÓZIAS VULCANOVIANAS? NÃO ACEITO ISSO!
GASOLINA

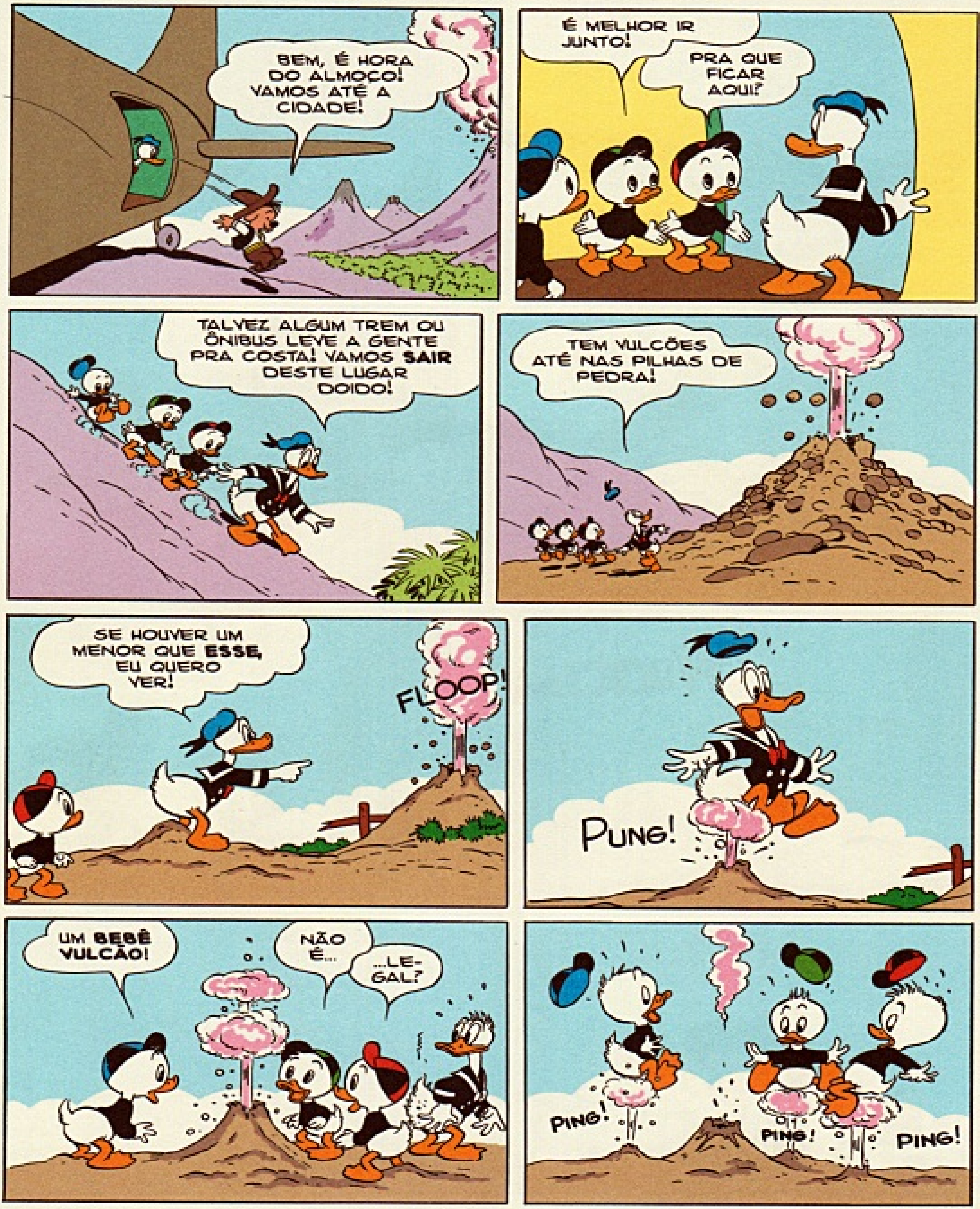

UMA CARROÇA CHEIA DELAS NÃO DÁ $ 1.200! O QUE VOCÊ TEM AÍ DEVE VALER UMAS 3 PATACAS!
VENDI O AVIÃO POR 3 PATACAS! OH! FUI TAPEADO!
E VAI PRA CADEIA SE NÃO PAGAR A CONTA! CADÊ O DINHEIRO?
E-EU N-NÃO TENHO, M-MAS...
MAS O QUÊ?
ESSE CARRO É MEU! É SÓ O QUE EU TENHO!
HUM! MOTOR CHEVROLATA 1920! CHASSI DUDGE 1922! EIXOS DE K-LHAM BEK 1923! RODAS DE CORTADOR DE GRAMA! MAS FUNCIONA! CERTO! ACEITO O CARRO PELA GASOLINA!
TRISTES, MAS MAIS EXPE-RIENTES, DONALD E OS MENINOS SOBEM NO AVIÃO PARA DAR UMA VOLTA!
ESCUTE, PILANTRA! É BOM QUE O PASSEIO VALHA A PENA OU FAÇO VOCÊ ENGOLIR SUAS 300 MIL PESÓZIAS... SEM SAL!
SEGUREM FIRME, SEÑORES! VAMOS DAR UM LONGO PASSEIO!
UAU! QUE AVIÃO!
ELE VIROU PRO SUL, TIO?
NÃO SEI! QUERO VER DE QUEM É O CARRO NA CASA DA MAR-GARIDA!

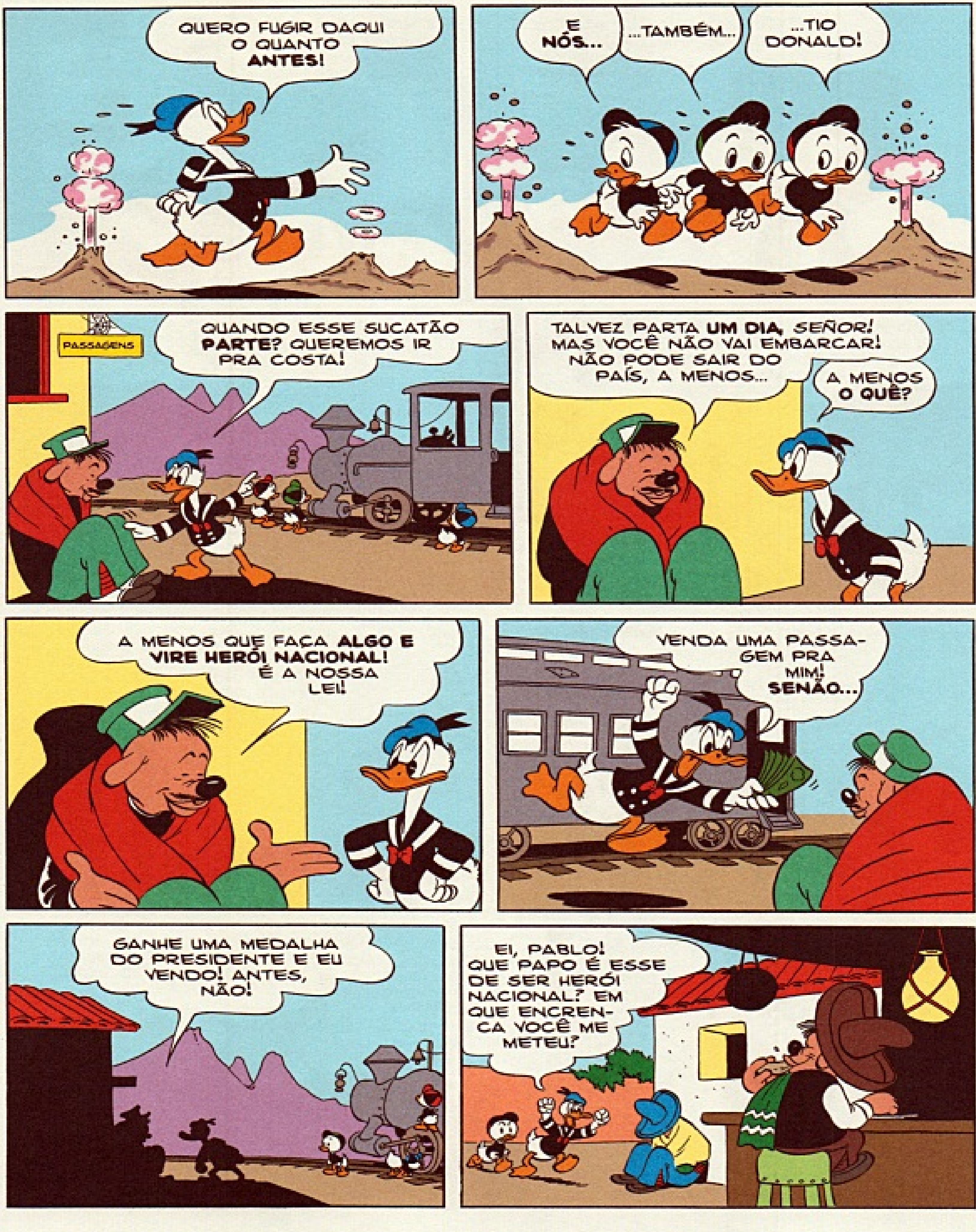

AQUI É ALTO!
AI, QUE FRIO!
ESSE PABLO PRETENDE IR PRO ESPAÇO?
APERTEM OS CINTOS, SEÑORES! VOU TESTAR OS CONTROLES!
QUE CINTOS? UUI!
BONK!
O TEMPO VOA...
MINHA CUCA! ACHO QUE FUI A NOCAUTE! ONDE ESTAMOS?
QUAC! ESTAMOS VOANDO ENTRE AS MAIORES MONTANHAS QUE JÁ VI!
OOOOOH! SEU PILOTO BIRUTA! OLHE POR ONDE VAI!
QUER MATAR A GENTE?
QUE PALERMA! O SUJEITO CAIU NO SONO!

ACORDE! ACORDE!
ACORDAR? MAS QUE HORAS SÃO, SEÑOR?
IO PRAS 2!
EM VULCANÓVIA, FAZEMOS A SIESTA ATÉ AS 2, SEÑOR!
ACORDE, DES-GRAÇA-DO!
NÃO POSSO ASSUMIR OS CONTROLES! ELE TRAVOU TUDO!
REZEM, MENINOS! A GENTE JÁ ERA!
MAS...
UAH! JÁ DEVE ESTAR NA HORA! UAAH! SIM!
ACABOU A SIESTA!

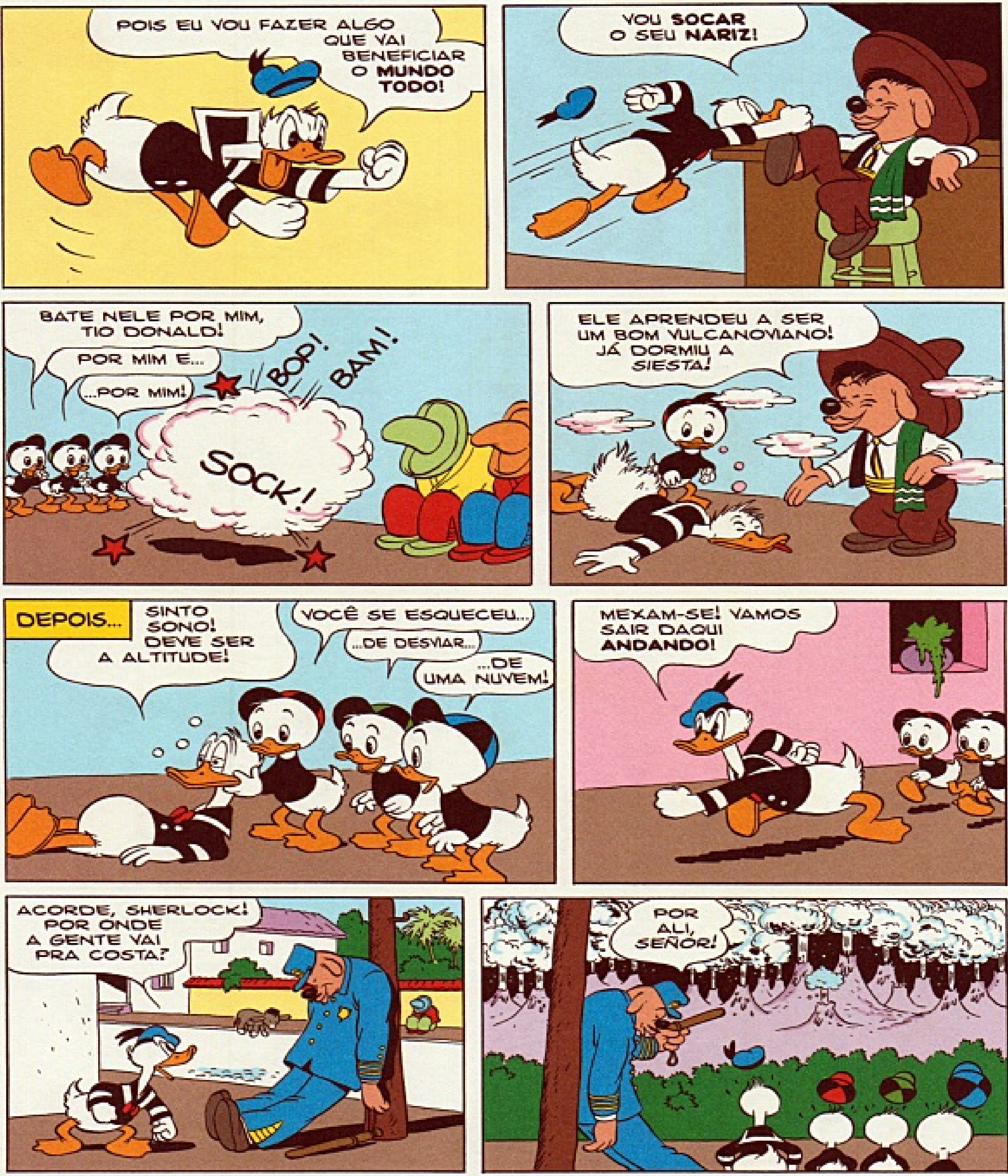
ACHO QUE A BELA ADORMECIDA DESPERTOU! VOU DIZER UMAS BOAS PRA ELE!
CHEGA, IDIOTA! LEVE A GENTE PRA CASA!
NÃO DÁ, SEÑOR! ESTOU PERDIDO!
PERDIDO? SÓ FALTAVA ESSA!
VULCÕES EM ERUPÇÃO! VAMOS CAIR FORA!
NÃO TENHAM MEDO! NÃO ESTOU MAIS PERDIDO! ESTAMOS EM CASA... EM VULCANÓVIA!
OLHEM! MINHA CIDADE NATAL... A CAPITAL!
ESSA É "A CAPITAL", MENINOS! NÃO É À TOA QUE NUNCA VIMOS NO MAPA!
EI! VOCÊ NÃO VAI POUSAR, VAI? QUEREMOS IR PRA CASA!
SINTO MUITO! ACHO QUE ESQUECI!

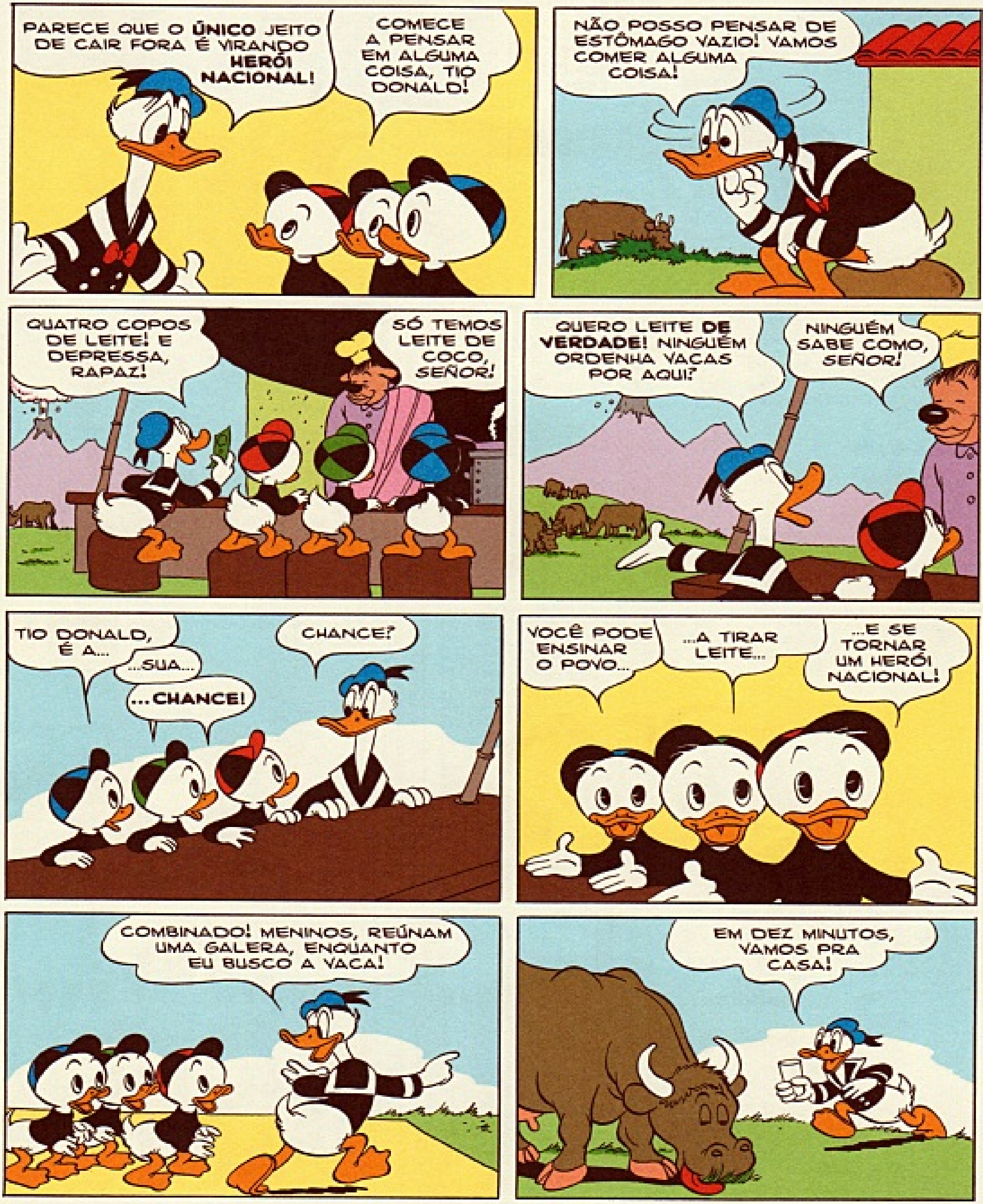

NÃO DÁ PRA PARAR ESTE AVIÃO AQUI! VOCÊ VAI **BATER!**
CALMA, SEÑOR! ELE VAI PARAR!
VIU, SEÑOR?
BUMP!
PRA MIM, CHEGA! VOU CAIR FORA ENQUANTO POSSO!
WHOOM!
DECOLE! VOE PRA LONGE! MAS FUJA DESSES VULCÕES!
AH, NÃO TENHA MEDO DOS VULCÕEZINHOS! ELES NÃO FAZEM MAL!
MAS, SE AQUELE GRANDÃO ALI, **EL CARRANCA,** CUSPIR A TAMPA, VOCÊS DEVEM CORRER COMO NUNCA!

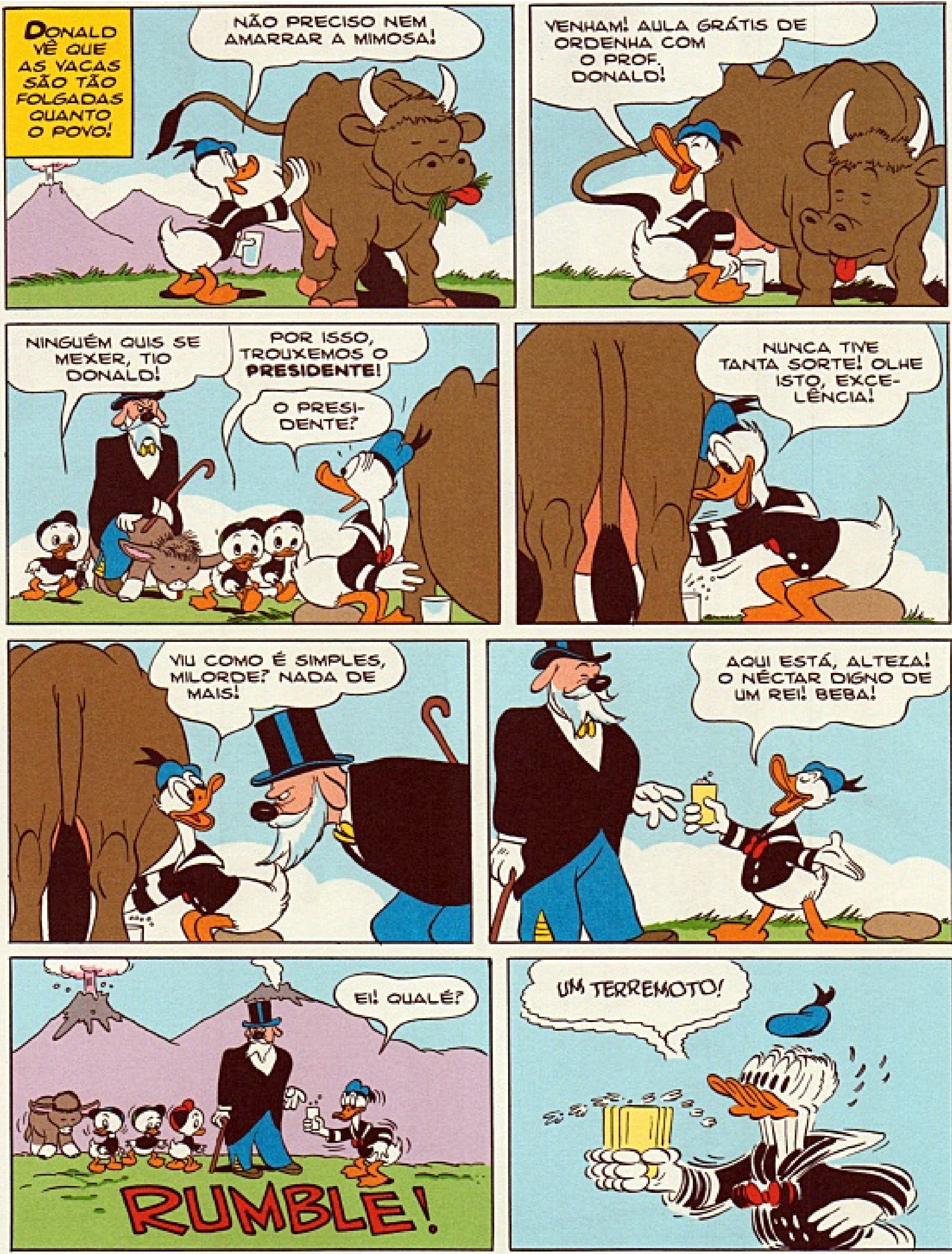

BEM, É HORA DO ALMOÇO! VAMOS ATÉ A CIDADE!
É MELHOR IR JUNTO!
PRA QUE FICAR AQUI?
TALVEZ ALGUM TREM OU ÔNIBUS LEVE A GENTE PRA COSTA! VAMOS **SAIR** DESTE LUGAR DOIDO!
TEM VULCÕES ATÉ NAS PILHAS DE PEDRA!
SE HOUVER UM MENOR QUE **ESSE**, EU QUERO VER!
FLOOP!
PUNG!
UM **BEBÊ VULCÃO**!
NÃO É...
...LE-GAL?
PING!
PING!
PING!

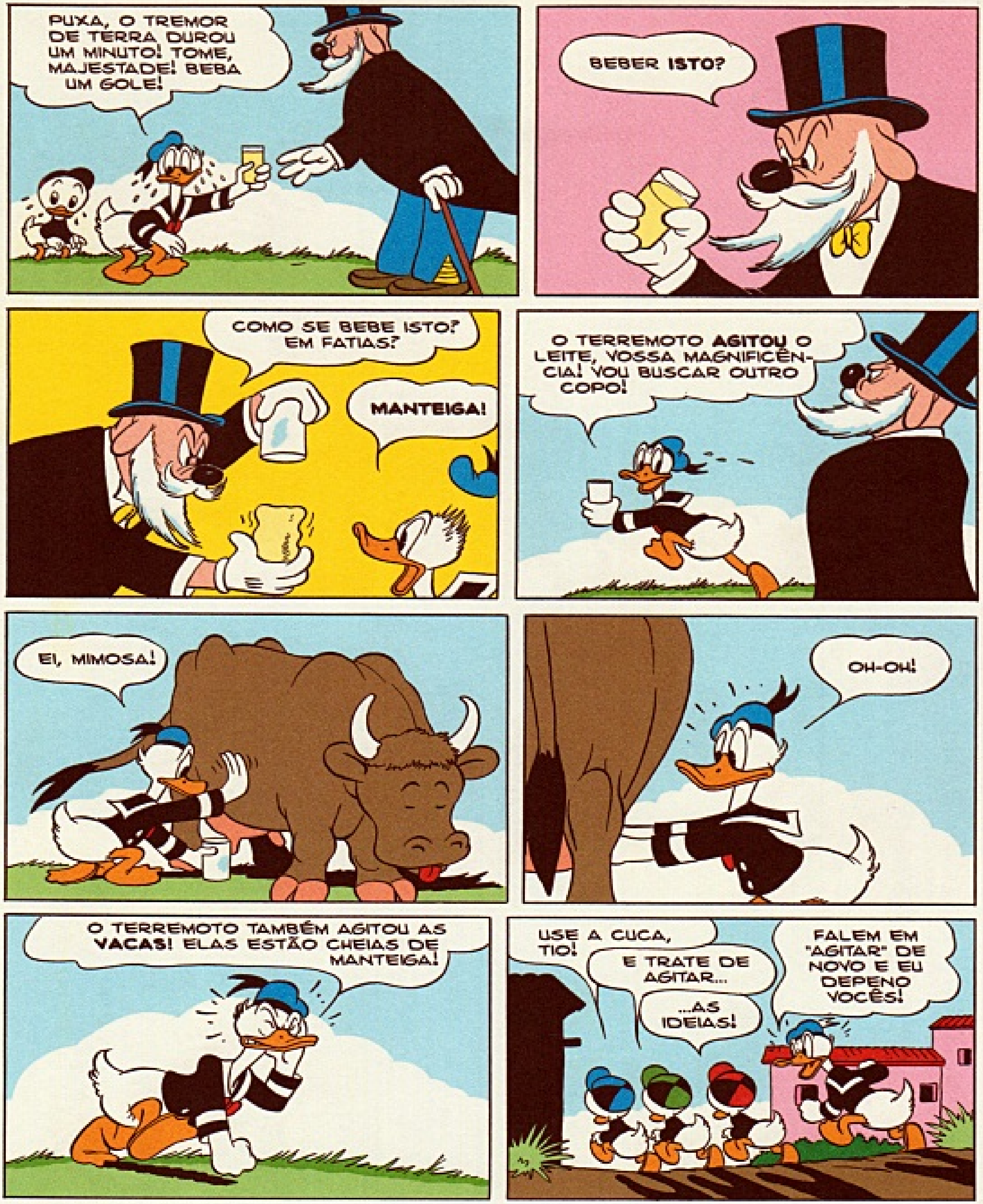

QUERO FUGIR DAQUI O QUANTO **ANTES!**
E **NÓS...**
...TAMBÉM...
...TIO DONALD!
PASSAGENS
QUANDO ESSE SUCATÃO **PARTE?** QUEREMOS IR PRA COSTA!
TALVEZ PARTA **UM DIA,** SEÑOR! MAS VOCÊ NÃO VAI EMBARCAR! NÃO PODE SAIR DO PAÍS, A MENOS...
A MENOS **O QUÊ?**
A MENOS QUE FAÇA **ALGO E VIRE HERÓI NACIONAL!** É A NOSSA LEI!
VENDA UMA PASSAGEM PRA MIM! **SENÃO...**
GANHE UMA MEDALHA DO PRESIDENTE E EU VENDO! ANTES, NÃO!
EI, PABLO! QUE PAPO É ESSE DE SER HERÓI NACIONAL? EM QUE ENCRENCA VOCÊ ME METEU?

VOCÊ DEVE FAZER ALGO DE **GRANDE BENEFÍCIO** PRA VULCANÓVIA! É SÓ, *SEÑOR!*
COMO ASSIM, BENEFÍCIO? TENHO QUE VENCER UNS EXÉRCITOS?
OH, NÃO, *SEÑOR!*
ALGO **FÁCIL...** COMO INVENTAR CALÇADAS MACIAS PRO PESSOAL SENTAR!
OU VOCÊ PODE ENSINAR O POVO A VIVER SEM TRABALHAR! TODOS AMARIAM! VULCANÓVIA É O **ÚNICO** PAÍS DO MUNDO ONDE SÓ OS PREGUIÇOSOS SÃO BEM-VINDOS!
VOCÊ DEIXOU ESTE PARAÍSO E FOI PRA PATÓPOLIS!
COMO CONSEGUIU A LICENÇA...
...PRA SAIR?
EU? FIZ UMA GRANDE **DESCOBERTA!**
DESCOBERTA?
SIM, *SEÑOR!* DESCOBRI QUE, SE FIZER DUAS HORAS DE *SIESTA* EM VEZ DE UMA, A GENTE MATA **UMA HORA** DE SERVIÇO!
E PENSAR QUE, COM TANTOS BONS PAÍSES POR AÍ, FOMOS CAIR JUSTO **NESTE!**
POR QUE ESSES FOLGADOS NÃO FAZEM ALGO EM BENEFÍCIO **PRÓPRIO?**
ELES FAZEM, *SEÑOR!* **DESCANSAM** O TEMPO TODO! O QUE É BOM PRO CORPO!

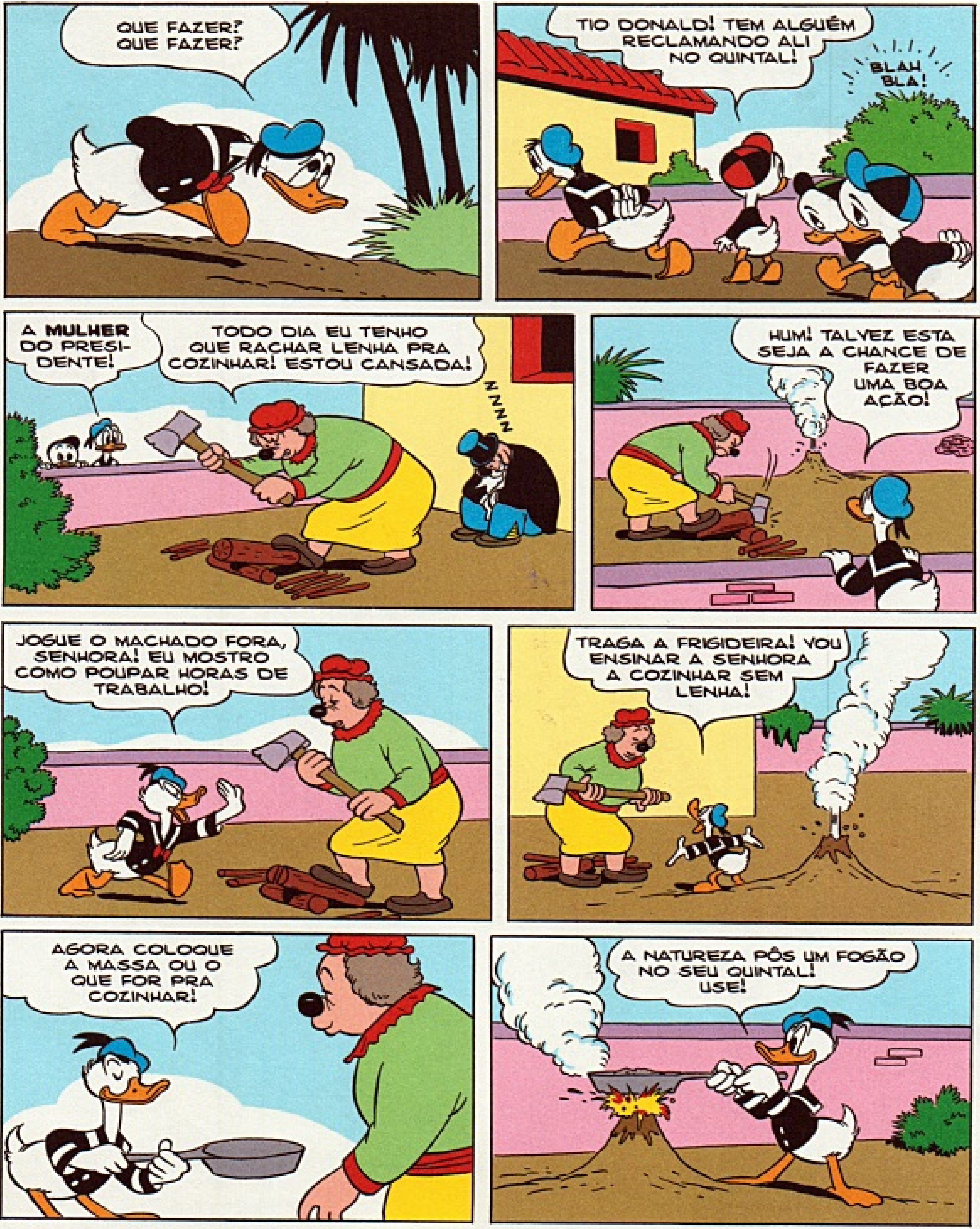

POIS EU VOU FAZER ALGO QUE VAI BENEFICIAR O MUNDO TODO!
VOU SOCAR O SEU NARIZ!
BATE NELE POR MIM, TIO DONALD!
POR MIM E...
...POR MIM!
BOP!
BAM!
SOCK!
ELE APRENDEU A SER UM BOM VULCANOVIANO! JÁ DORMIU A SIESTA!
DEPOIS...
SINTO SONO! DEVE SER A ALTITUDE!
VOCÊ SE ESQUECEU...
...DE DESVIAR...
...DE UMA NUVEM!
MEXAM-SE! VAMOS SAIR DAQUI ANDANDO!
ACORDE, SHERLOCK! POR ONDE A GENTE VAI PRA COSTA?
POR ALI, SEÑOR!


PARECE QUE O **ÚNICO** JEITO DE CAIR FORA É VIRANDO **HERÓI NACIONAL!**
COMECE A PENSAR EM ALGUMA COISA, TIO DONALD!
NÃO POSSO PENSAR DE ESTÔMAGO VAZIO! VAMOS COMER ALGUMA COISA!
QUATRO COPOS DE LEITE! E DEPRESSA, RAPAZ!
SÓ TEMOS LEITE DE COCO, *SEÑOR!*
QUERO LEITE **DE VERDADE!** NINGUÉM ORDENHA VACAS POR AQUI?
NINGUÉM SABE COMO, SEÑOR!
TIO DONALD, É A...
...SUA...
...CHANCE!
CHANCE?
VOCÊ PODE ENSINAR O POVO...
...A TIRAR LEITE...
...E SE TORNAR UM HERÓI NACIONAL!
COMBINADO! MENINOS, REÚNAM UMA GALERA, ENQUANTO EU BUSCO A VACA!
EM DEZ MINUTOS, VAMOS PRA CASA!

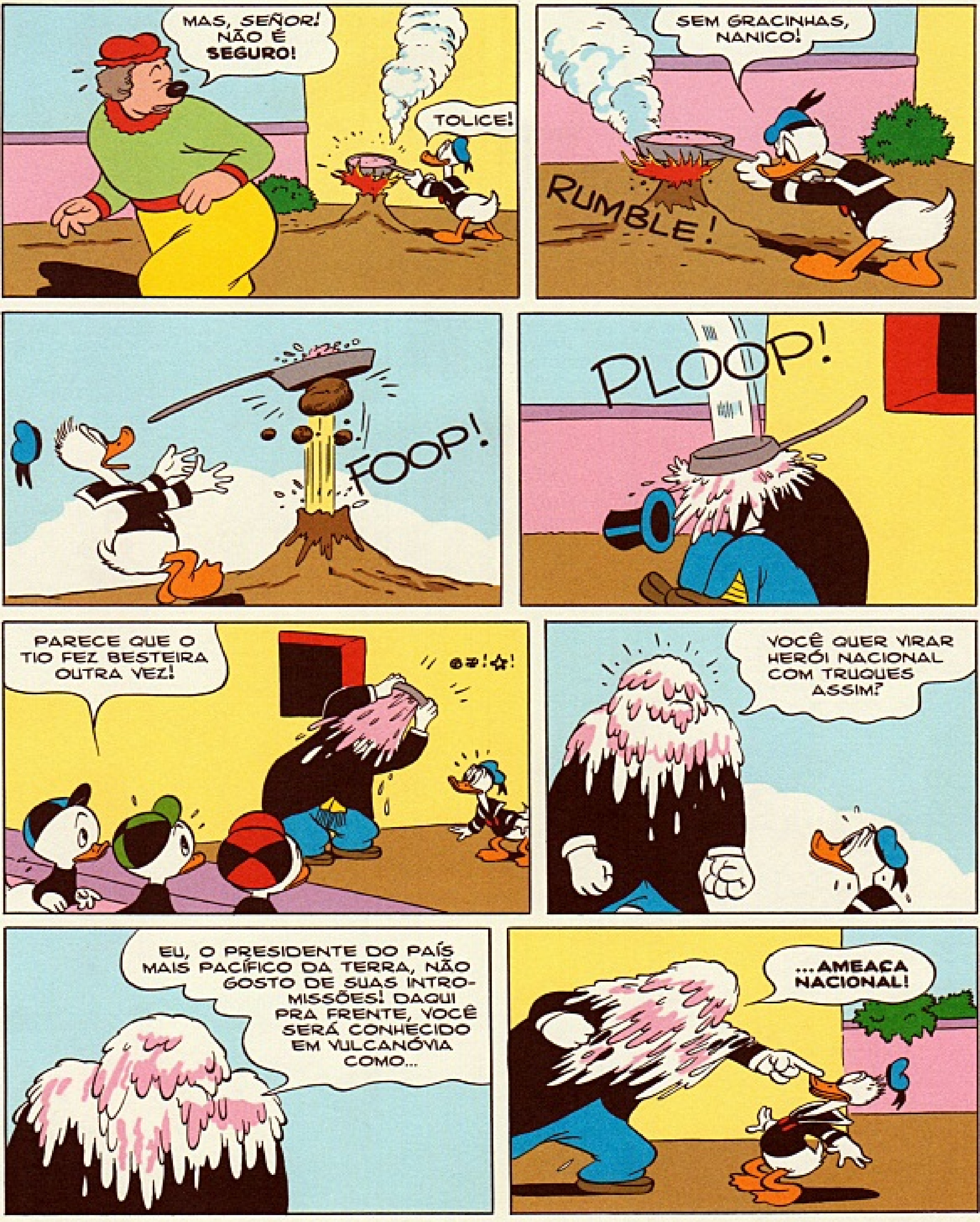

DONALD VÊ QUE AS VACAS SÃO TÃO FOLGADAS QUANTO O POVO!
NÃO PRECISO NEM AMARRAR A MIMOSA!
VENHAM! AULA GRÁTIS DE ORDENHA COM O PROF. DONALD!
NINGUÉM QUIS SE MEXER, TIO DONALD!
POR ISSO, TROUXEMOS O **PRESIDENTE!**
O PRESIDENTE?
NUNCA TIVE TANTA SORTE! OLHE ISTO, EXCELÊNCIA!
VIU COMO É SIMPLES, MILORDE? NADA DE MAIS!
AQUI ESTÁ, ALTEZA! O NÉCTAR DIGNO DE UM REI! BEBA!
EI! QUALÉ?
RUMBLE!
UM TERREMOTO!

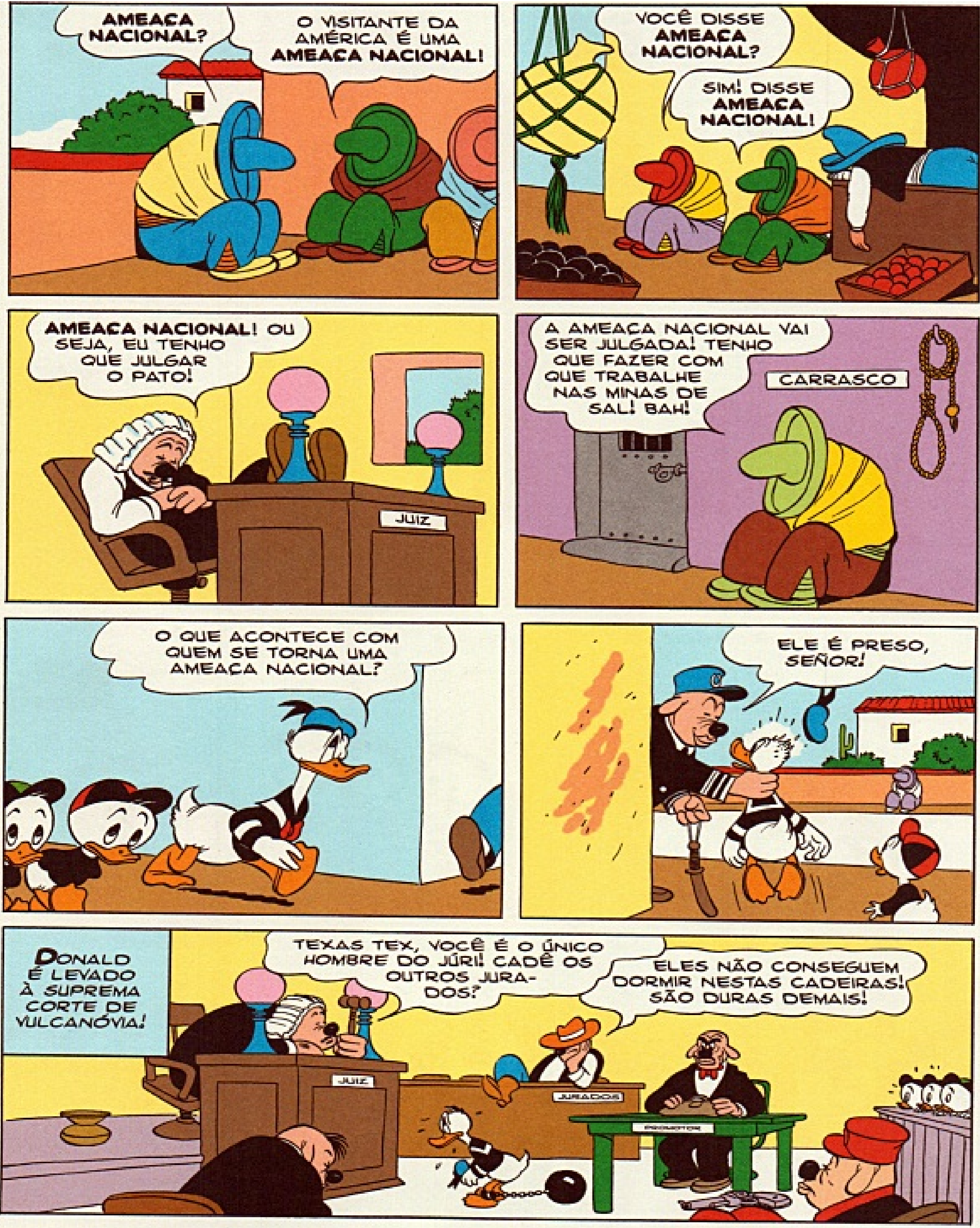


PUXA, O TREMOR DE TERRA DUROU UM MINUTO! TOME, MAJESTADE! BEBA UM GOLE!
BEBER ISTO?
COMO SE BEBE ISTO? EM FATIAS?
MANTEIGA!
O TERREMOTO AGITOU O LEITE, VOSSA MAGNIFICÊNCIA! VOU BUSCAR OUTRO COPO!
EI, MIMOSA!
OH-OH!
O TERREMOTO TAMBÉM AGITOU AS VACAS! ELAS ESTÃO CHEIAS DE MANTEIGA!
USE A CUCA, TIO!
E TRATE DE AGITAR...
...AS IDEIAS!
FALEM EM "AGITAR" DE NOVO E EU DEPENO VOCÊS!

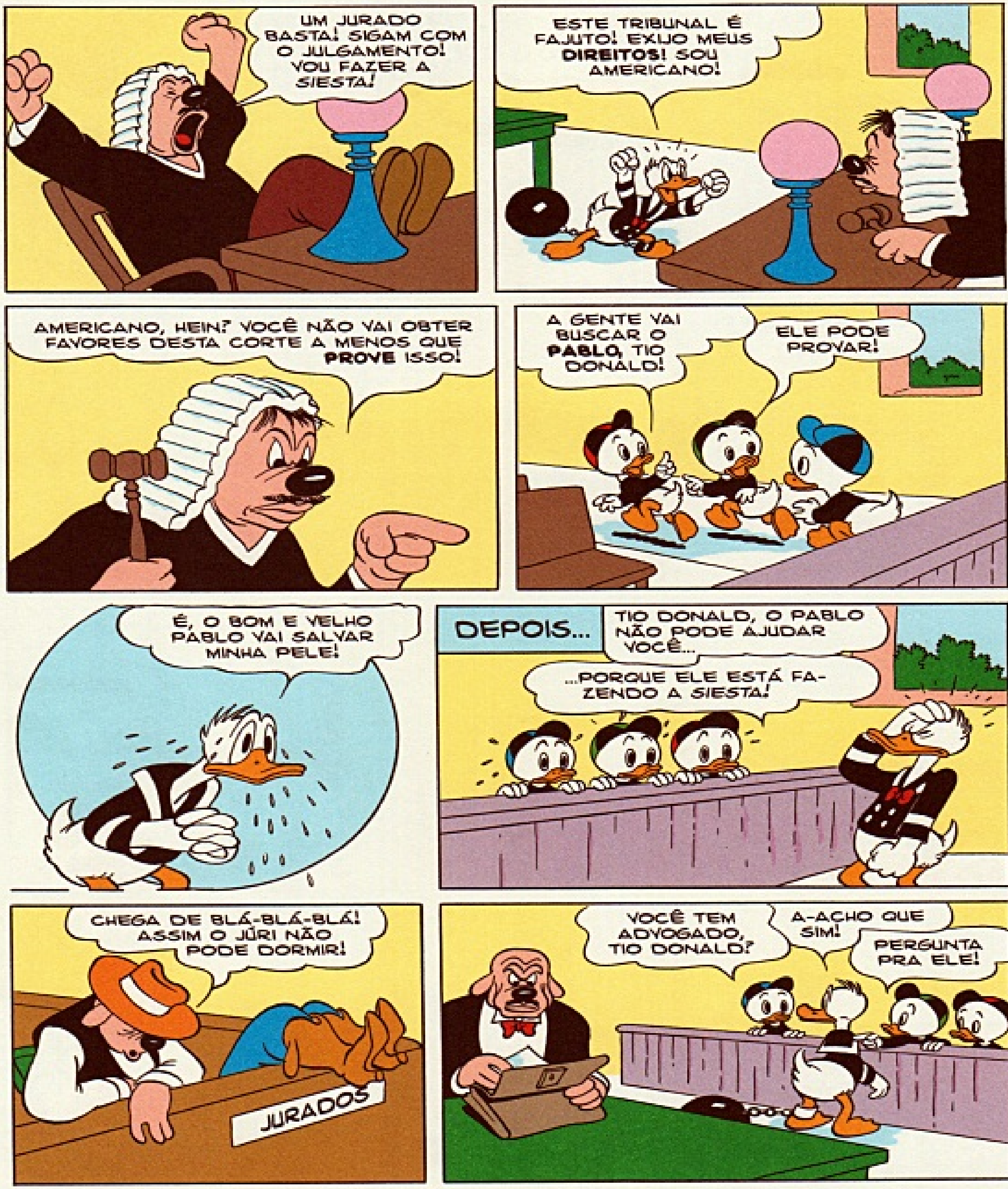


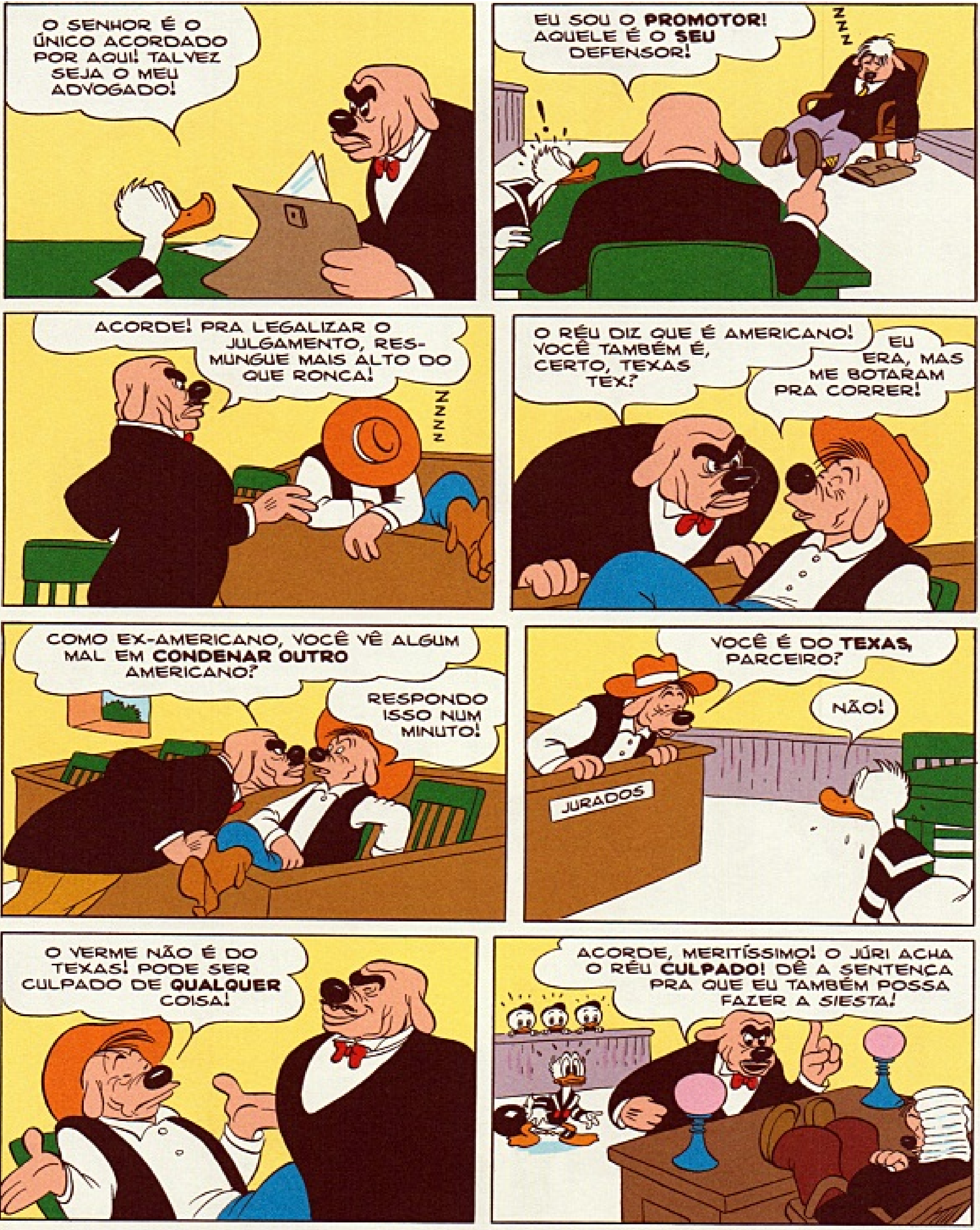
QUE FAZER? QUE FAZER?
TIO DONALD! TEM ALGUÉM RECLAMANDO ALI NO QUINTAL!
BLAH BLA!
A MULHER DO PRESI-DENTE!
TODO DIA EU TENHO QUE RACHAR LENHA PRA COZINHAR! ESTOU CANSADA!
Z Z Z
HUM! TALVEZ ESTA SEJA A CHANCE DE FAZER UMA BOA AÇÃO!
JOGUE O MACHADO FORA, SENHORA! EU MOSTRO COMO POUPAR HORAS DE TRABALHO!
TRAGA A FRIGIDEIRA! VOU ENSINAR A SENHORA A COZINHAR SEM LENHA!
AGORA COLOQUE A MASSA OU O QUE FOR PRA COZINHAR!
A NATUREZA PÔS UM FOGÃO NO SEU QUINTAL! USE!

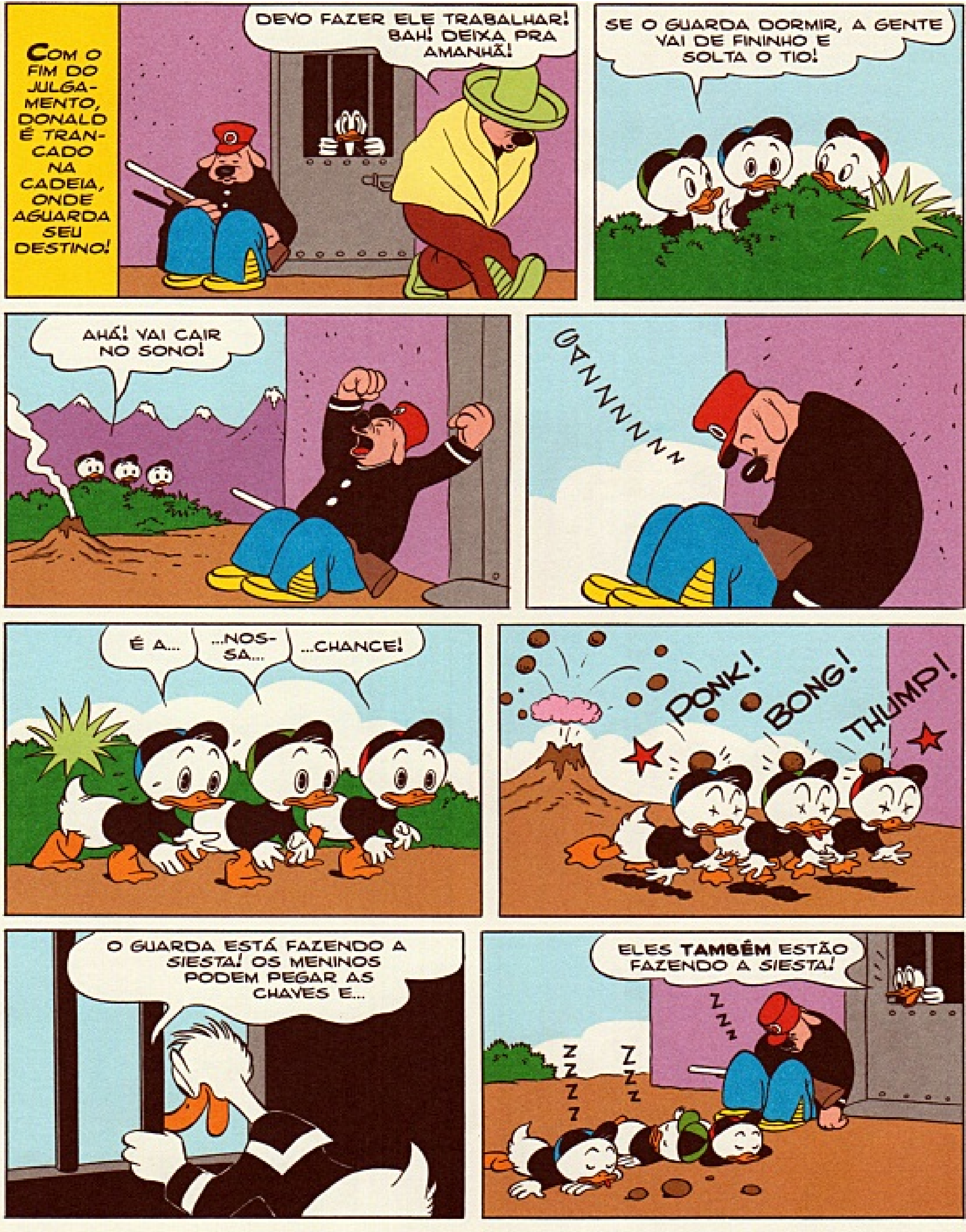

MAS, SEÑOR! NÃO É SEGURO!
TOLICE!
SEM GRACINHAS, NANICO!
RUMBLE!
FOOP!
PLOOP!
PARECE QUE O TIO FEZ BESTEIRA OUTRA VEZ!
VOCÊ QUER VIRAR HERÓI NACIONAL COM TRUQUES ASSIM?
EU, O PRESIDENTE DO PAÍS MAIS PACÍFICO DA TERRA, NÃO GOSTO DE SUAS INTROMISSÕES! DAQUI PRA FRENTE, VOCÊ SERÁ CONHECIDO EM VULCANÓVIA COMO...
...AMEAÇA NACIONAL!

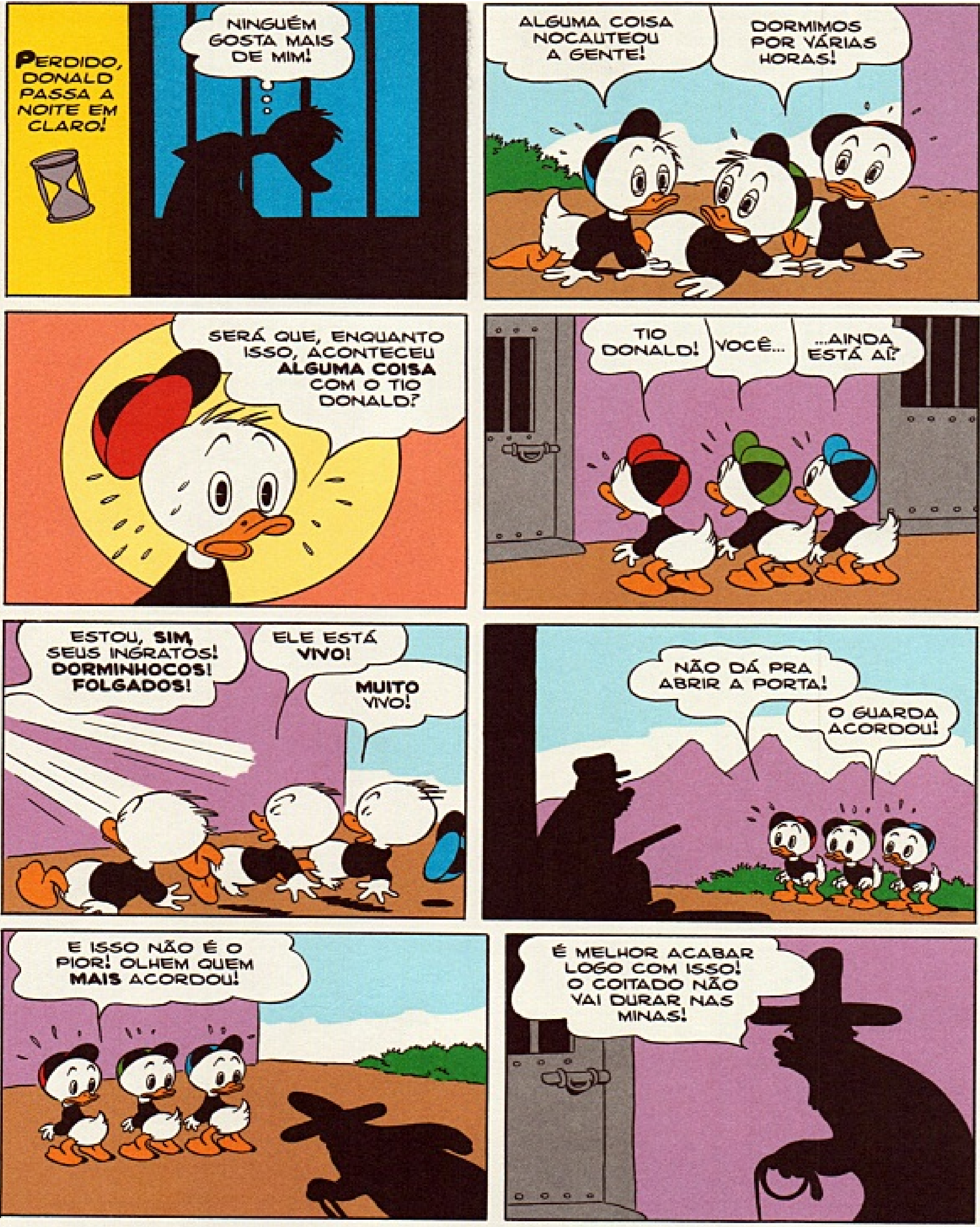


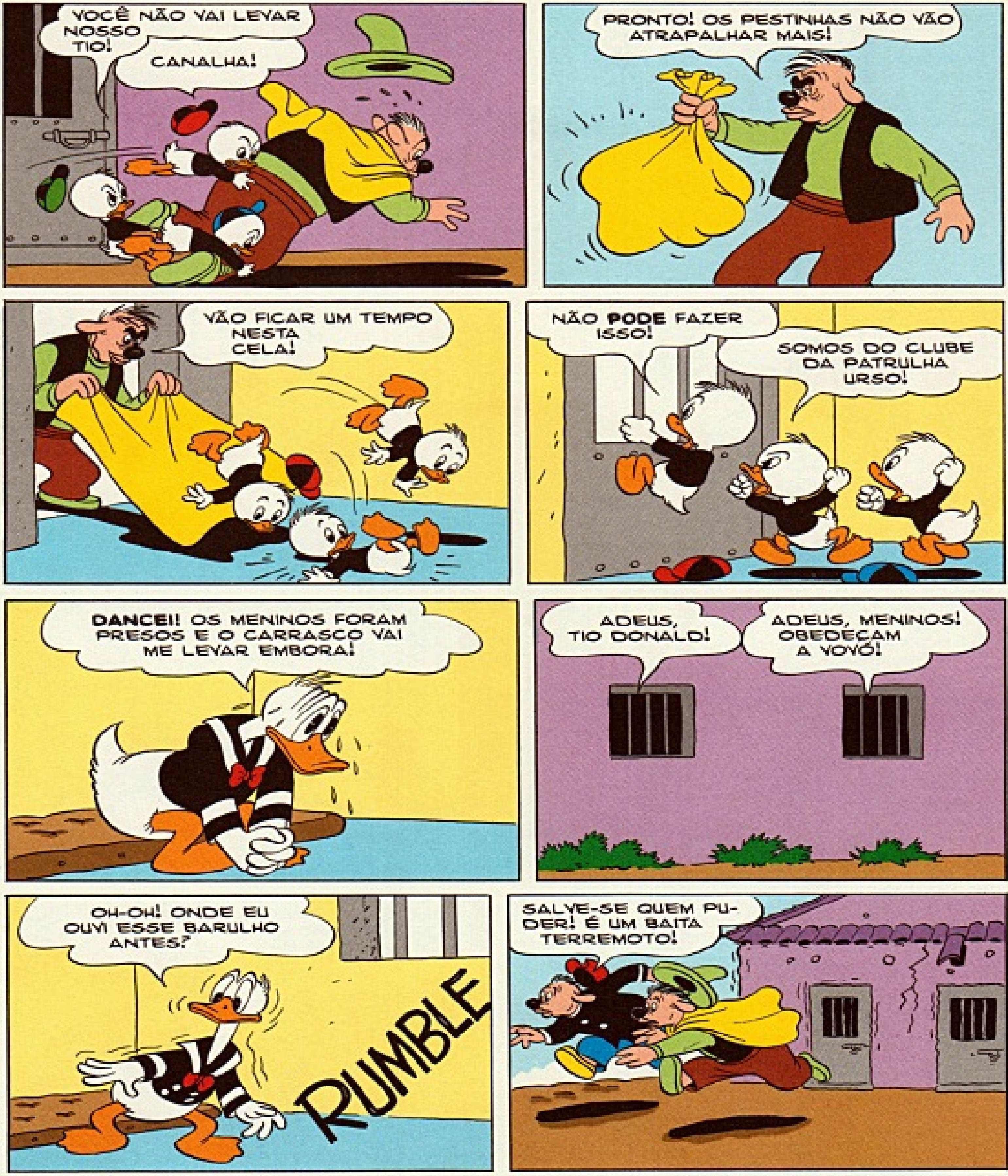
AMEAÇA NACIONAL?
O VISITANTE DA AMÉRICA É UMA AMEAÇA NACIONAL!
VOCÊ DISSE AMEAÇA NACIONAL?
SIM! DISSE AMEAÇA NACIONAL!
AMEAÇA NACIONAL! OU SEJA, EU TENHO QUE JULGAR O PATO!
JUIZ
A AMEAÇA NACIONAL VAI SER JULGADA! TENHO QUE FAZER COM QUE TRABALHE NAS MINAS DE SAL! BAH!
CARRASCO
O QUE ACONTECE COM QUEM SE TORNA UMA AMEAÇA NACIONAL?
ELE É PRESO, SEÑOR!
DONALD É LEVADO À SUPREMA CORTE DE VULCANÓVIA!
TEXAS TEX, VOCÊ É O ÚNICO HOMBRE DO JÚRI! CADÊ OS OUTROS JURADOS?
ELES NÃO CONSEGUEM DORMIR NESTAS CADEIRAS! SÃO DURAS DEMAIS!
JUIZ
JURADOS


UM JURADO BASTA! SIGAM COM O JULGAMENTO! VOU FAZER A *SIESTA*!
ESTE TRIBUNAL É FAJUTO! EXIJO MEUS **DIREITOS**! SOU AMERICANO!
AMERICANO, HEIN? VOCÊ NÃO VAI OBTER FAVORES DESTA CORTE A MENOS QUE **PROVE** ISSO!
A GENTE VAI BUSCAR O **PABLO**, TIO DONALD!
ELE PODE PROVAR!
É, O BOM E VELHO PABLO VAI SALVAR MINHA PELE!
DEPOIS...
TIO DONALD, O PABLO NÃO PODE AJUDAR VOCÊ...
...PORQUE ELE ESTÁ FAZENDO A *SIESTA*!
CHEGA DE BLÁ-BLÁ-BLÁ! ASSIM O JÚRI NÃO PODE DORMIR!
JURADOS
VOCÊ TEM ADVOGADO, TIO DONALD?
A-ACHO QUE SIM!
PERGUNTA PRA ELE!

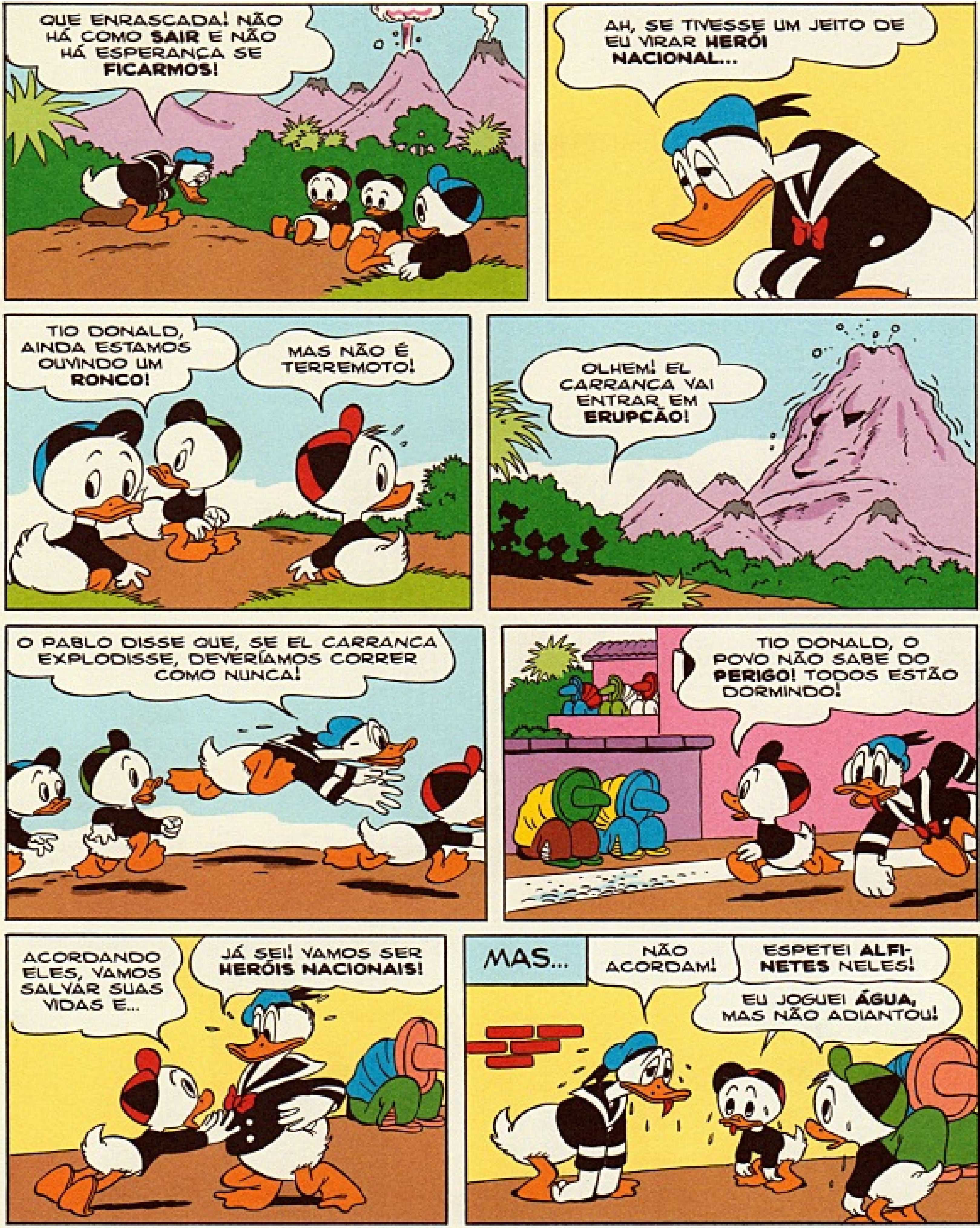

O SENHOR É O ÚNICO ACORDADO POR AQUI! TALVEZ SEJA O MEU ADVOGADO!
EU SOU O **PROMOTOR**! AQUELE É O **SEU** DEFENSOR!
Z Z Z
ACORDE! PRA LEGALIZAR O JULGAMENTO, RES-MUNGUE MAIS ALTO DO QUE RONCA!
NNNN
O RÉU DIZ QUE É AMERICANO! VOCÊ TAMBÉM É, CERTO, TEXAS TEX?
EU ERA, MAS ME BOTARAM PRA CORRER!
COMO EX-AMERICANO, VOCÊ VÊ ALGUM MAL EM **CONDENAR OUTRO** AMERICANO?
RESPONDO ISSO NUM MINUTO!
VOCÊ É DO **TEXAS**, PARCEIRO?
NÃO!
JURADOS
O VERME NÃO É DO TEXAS! PODE SER CULPADO DE **QUALQUER** COISA!
ACORDE, MERITÍSSIMO! O JÚRI ACHA O RÉU **CULPADO**! DÊ A SENTENÇA PRA QUE EU TAMBÉM POSSA FAZER A *SIESTA*!


COM O FIM DO JULGAMENTO, DONALD É TRANCADO NA CADEIA, ONDE AGUARDA SEU DESTINO!
DEVO FAZER ELE TRABALHAR! BAH! DEIXA PRA AMANHÃ!
SE O GUARDA DORMIR, A GENTE VAI DE FININHO E SOLTA O TIO!
AHÁ! VAI CAIR NO SONO!
GAAAAAAANNNNNNN
É A...
...NOS-SA...
...CHANCE!
PONK!
BONG!
THUMP!
O GUARDA ESTÁ FAZENDO A SIESTA! OS MENINOS PODEM PEGAR AS CHAVES E...
ELES TAMBÉM ESTÃO FAZENDO A SIESTA!
Z Z Z

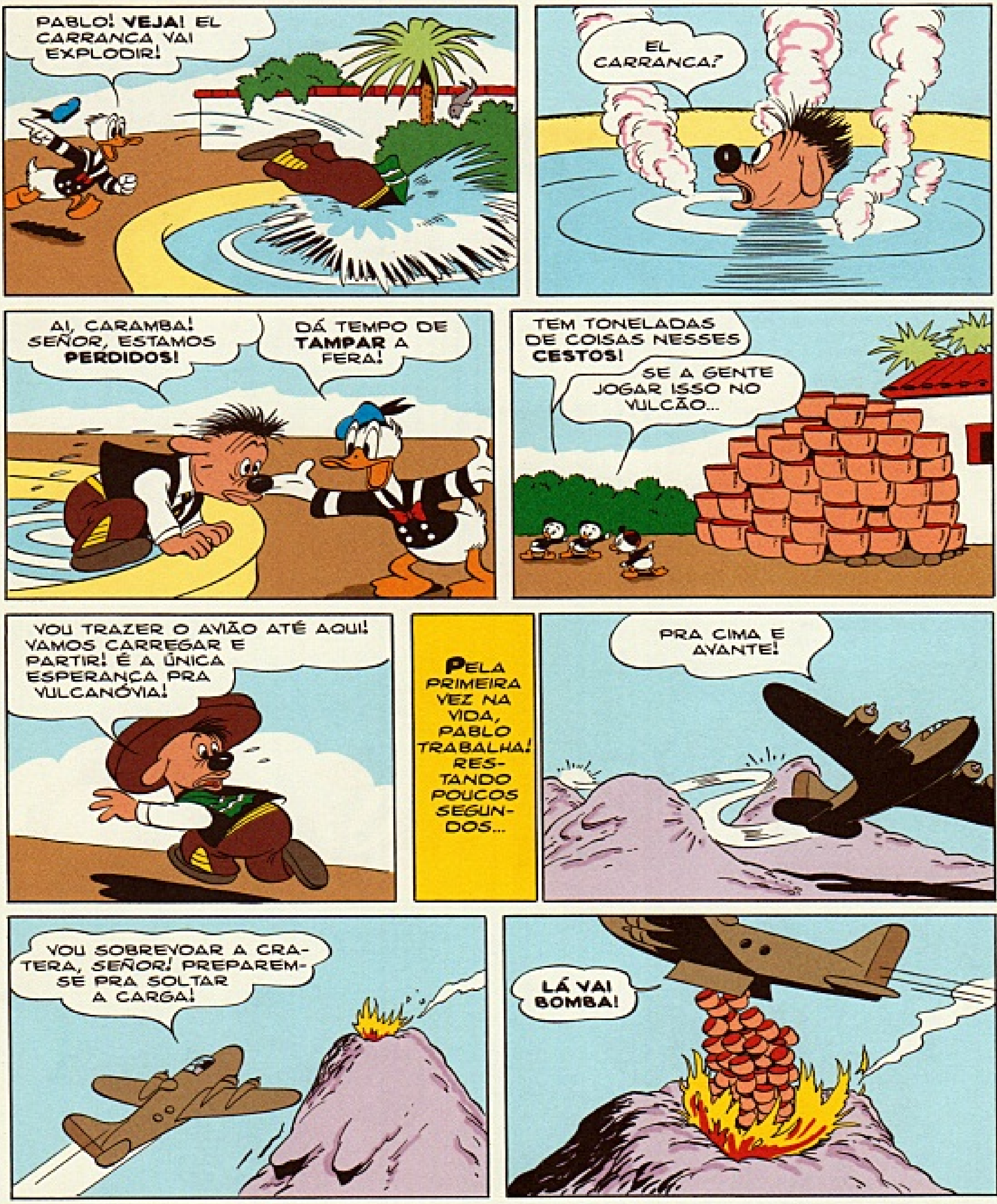

PERDIDO, DONALD PASSA A NOITE EM CLARO!
NINGUÉM GOSTA MAIS DE MIM!
ALGUMA COISA NOCAUTEOU A GENTE!
DORMIMOS POR VÁRIAS HORAS!
SERÁ QUE, ENQUANTO ISSO, ACONTECEU ALGUMA COISA COM O TIO DONALD?
TIO DONALD!
VOCÊ...
...AINDA ESTÁ AÍ?
ESTOU, SIM, SEUS INGRATOS! DORMINHOCOS! FOLGADOS!
ELE ESTÁ VIVO!
MUITO VIVO!
NÃO DÁ PRA ABRIR A PORTA!
O GUARDA ACORDOU!
E ISSO NÃO É O PIOR! OLHEM QUEM MAIS ACORDOU!
É MELHOR ACABAR LOGO COM ISSO! O COITADO NÃO VAI DURAR NAS MINAS!


VOCÊ NÃO VAI LEVAR NOSSO TIO!
CANALHA!
PRONTO! OS PESTINHAS NÃO VÃO ATRAPALHAR MAIS!
VÃO FICAR UM TEMPO NESTA CELA!
NÃO PODE FAZER ISSO!
SOMOS DO CLUBE DA PATRULHA URSO!
DANCEI! OS MENINOS FORAM PRESOS E O CARRASCO VAI ME LEVAR EMBORA!
ADEUS, TIO DONALD!
ADEUS, MENINOS! OBEDEÇAM A VOVÓ!
OH-OH! ONDE EU OUVI ESSE BARULHO ANTES?
RUMBLE
SALVE-SE QUEM PU-DER! É UM BAITA TERREMOTO!

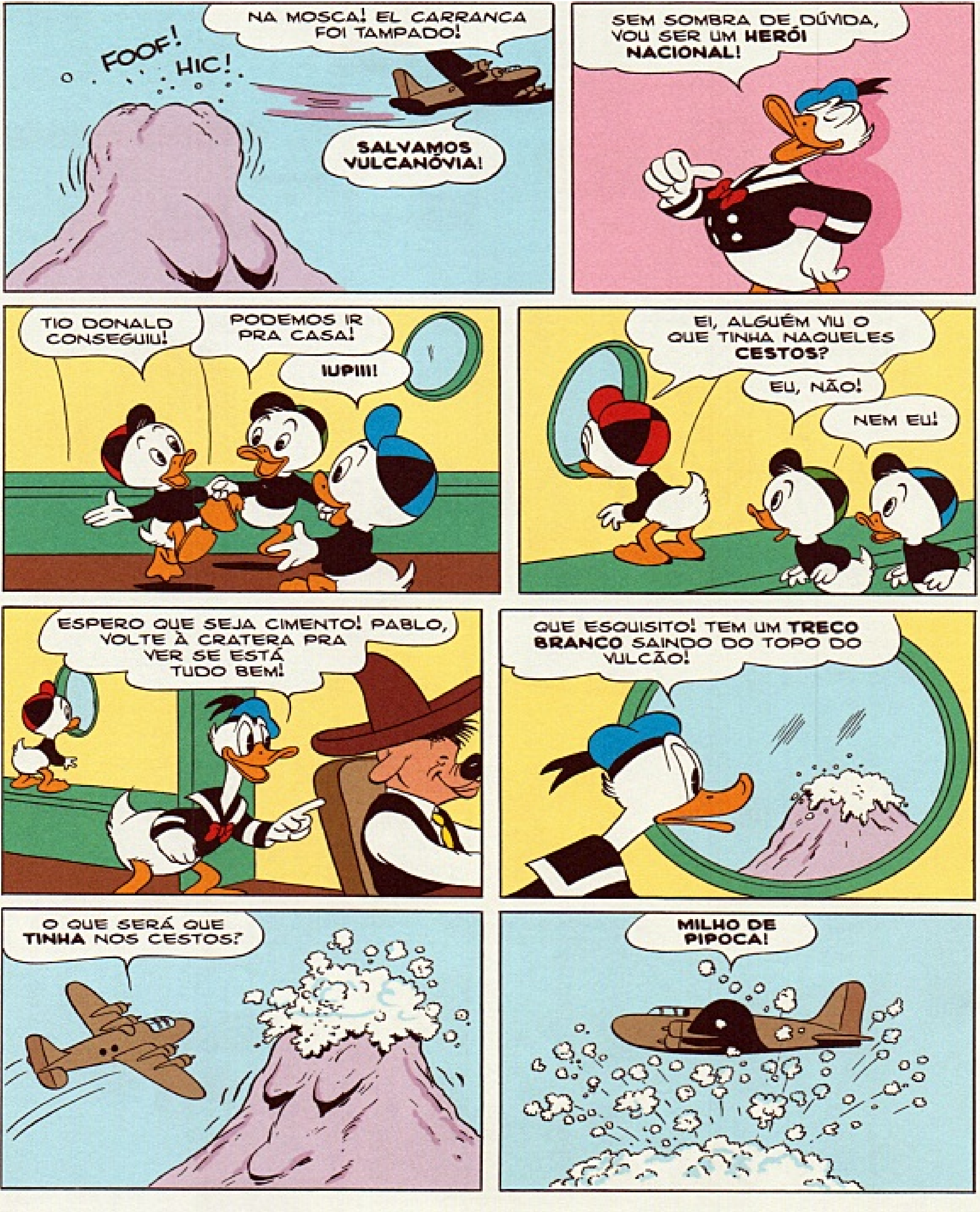
A CADEIA VAI CAIR EM CIMA DE MIM!
ADEUS DE NOVO, TIO DONALD!
É ADEUS PRA **VALER**!
CRACK!
CRASH!
AS PAREDES DESABARAM!
É! TERREMOTOS FAZEM COISAS ESTRANHAS!
O QUE ESTAMOS ESPERANDO? ESTAMOS **LIVRES**!
VOCÊ VIU QUATRO VULTOS PASSANDO EM DIREÇÃO ÀS COLINAS?
SIM! ACHO QUE ERAM NOSSOS PRESOS!
ZIP!
SEM PRISIONEIROS, **EU** NÃO TENHO SERVIÇO! SEM CADEIA, **VOCÊ** NÃO TEM SERVIÇO!
ESTAMOS LIVRES!
VAMOS COMEMORAR!
SIM! COM UMA GRANDE *SIESTA*!


QUE ENRASCADA! NÃO HÁ COMO SAIR E NÃO HÁ ESPERANÇA SE FICARMOS!
AH, SE TIVESSE UM JEITO DE EU VIRAR HERÓI NACIONAL...
TIO DONALD, AINDA ESTAMOS OUVINDO UM RONCO!
MAS NÃO É TERREMOTO!
OLHEM! EL CARRANCA VAI ENTRAR EM ERUPÇÃO!
O PABLO DISSE QUE, SE EL CARRANCA EXPLODISSE, DEVERÍAMOS CORRER COMO NUNCA!
TIO DONALD, O POVO NÃO SABE DO PERIGO! TODOS ESTÃO DORMINDO!
ACORDANDO ELES, VAMOS SALVAR SUAS VIDAS E...
JÁ SEI! VAMOS SER HERÓIS NACIONAIS!
MAS...
NÃO ACORDAM!
ESPETEI ALFINETES NELES!
EU JOGUEI ÁGUA, MAS NÃO ADIANTOU!

A MONTANHA ESTÁ RONCANDO ALTO! NÃO VAI DAR TEMPO DE TIRAR O PESSOAL DAQUI!
A ÚNICA SAÍDA É **IMPEDIR A ERUPÇÃO!**
ACHEM O **PABLO!** TEMOS QUE VOAR SOBRE O VULCÃO E JOGAR ALGUMA COISA PRA **TAMPAR** A CRATERA!
ALI ESTÁ ELE! E PRA **ACORDAR?**
ACORDE, PABLO! TEMOS QUE SALVAR SEU PAÍS!
JOGUE ESTAS **PIMENTAS** NA GARGANTA DELE, TIO DONALD!
GUG! BLUB!
IAU! **INCÊNDIO!** ESTOU **PEGANDO FOGO!**



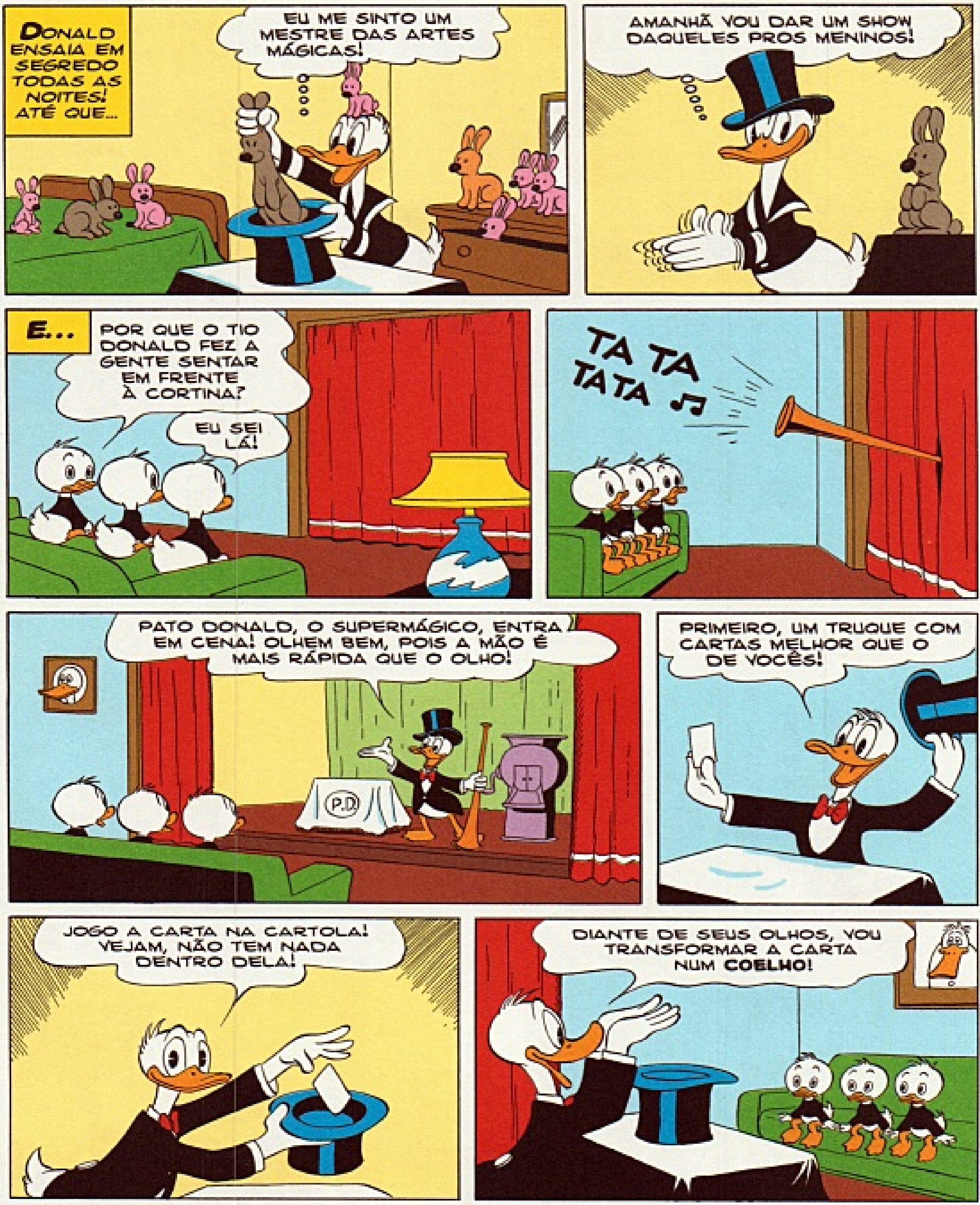
PABLO! **VEJA**! EL CARRANCA VAI EXPLODIR!
EL CARRANCA?
AI, CARAMBA! *SEÑOR*, ESTAMOS **PERDIDOS**!
DÁ TEMPO DE **TAMPAR** A FERA!
TEM TONELADAS DE COISAS NESSES **CESTOS**!
SE A GENTE JOGAR ISSO NO VULCÃO...
VOU TRAZER O AVIÃO ATÉ AQUI! VAMOS CARREGAR E PARTIR! É A ÚNICA ESPERANÇA PRA VULCANÓVIA!
PELA PRIMEIRA VEZ NA VIDA, PABLO TRABALHA! RESTANDO POUCOS SEGUNDOS...
PRA CIMA E AVANTE!
VOU SOBREVOAR A CRATERA, *SEÑOR*! PREPAREM-SE PRA SOLTAR A CARGA!
LÁ VAI BOMBA!

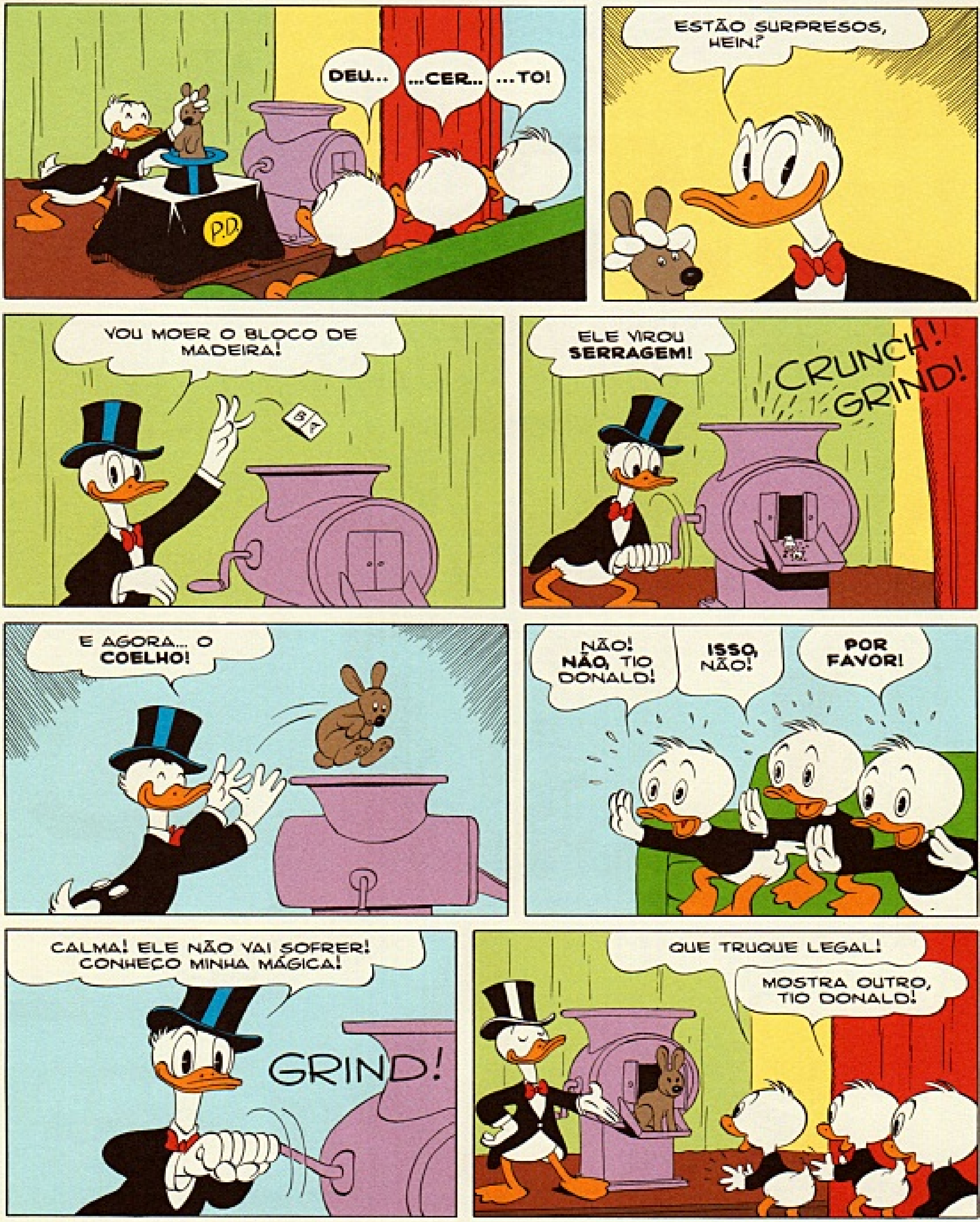

NA MOSCA! EL CARRANCA FOI TAMPADO!
FOOF! HIC!
SALVAMOS VULCANÓVIA!
SEM SOMBRA DE DÚVIDA, VOU SER UM HERÓI NACIONAL!
TIO DONALD CONSEGUIU!
PODEMOS IR PRA CASA!
IUPI!!!
EI, ALGUÉM VIU O QUE TINHA NAQUELES CESTOS?
EU, NÃO!
NEM EU!
ESPERO QUE SEJA CIMENTO! PABLO, VOLTE À CRATERA PRA VER SE ESTÁ TUDO BEM!
QUE ESQUISITO! TEM UM TRECO BRANCO SAINDO DO TOPO DO VULCÃO!
O QUE SERÁ QUE TINHA NOS CESTOS?
MILHO DE PIPOCA!

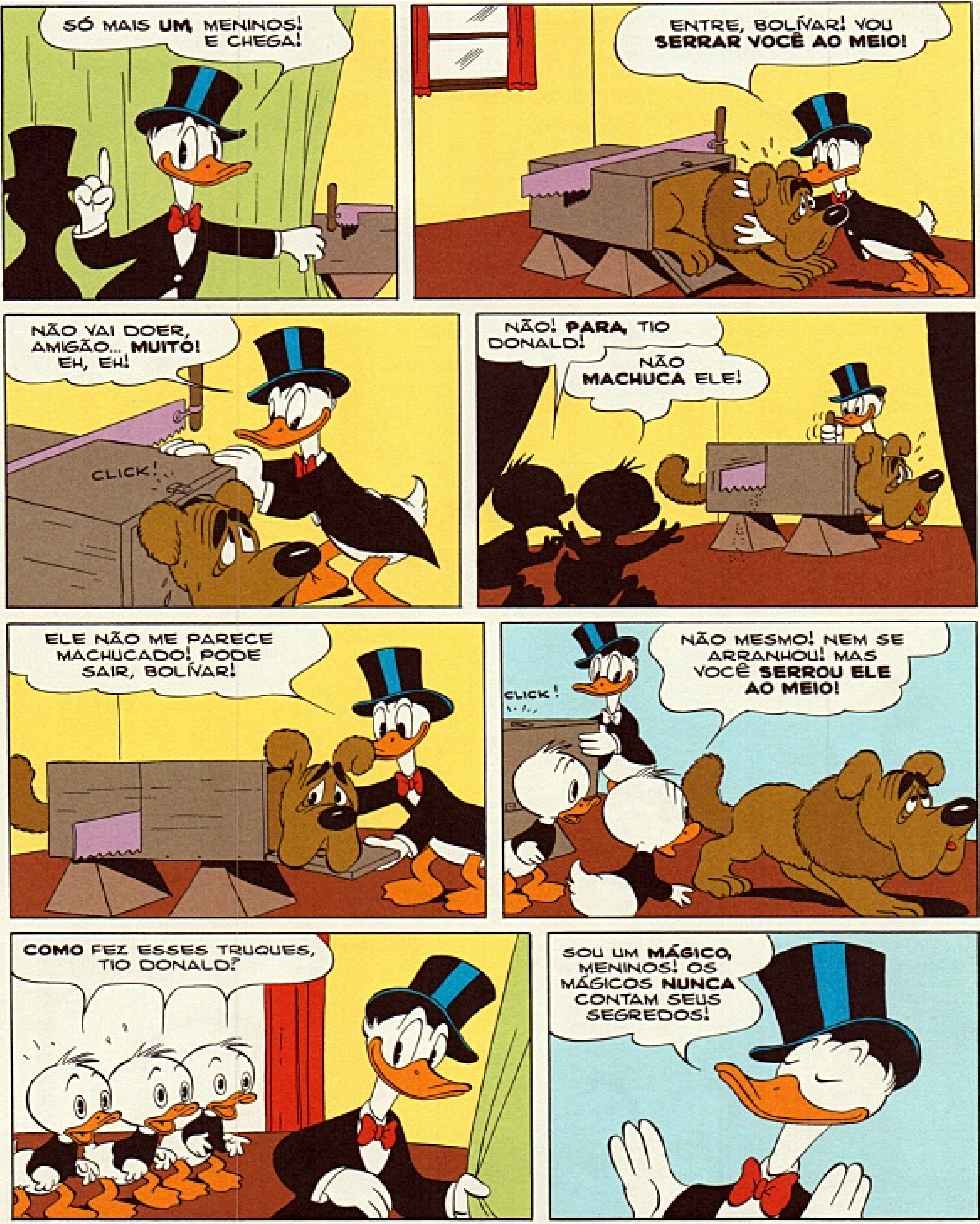
VOE DEPRESSA OU VAMOS SER SOTER-RADOS!
O PAÍS TODO COBERTO DE PIPOCA!
NUM MINUTO, SOU **HERÓI NACIONAL** E, NO OUTRO, VOLTO A SER **AMEAÇA NACIONAL!** EU **NUNCA** VOU SAIR DE VULCANÓVIA!
AH, VAI! NÓS **TODOS** ESTAMOS SAINDO!
DEPOIS DESTE DIA, **EU** NÃO OUSO MOSTRAR A CARA EM VULCANÓVIA!
EM CASA...
LAR, DOCE LAR!
PRECISAMOS ASSINAR O REGISTRO NO AEROPORTO!
DEPOIS VAMOS COMEMORAR! QUE TAL?
ESPEREM UM MINUTO! O QUE HÁ COM O TIO DONALD?
ORA, QUEM DIRIA? ESTÁ FAZENDO A *SIESTA*!

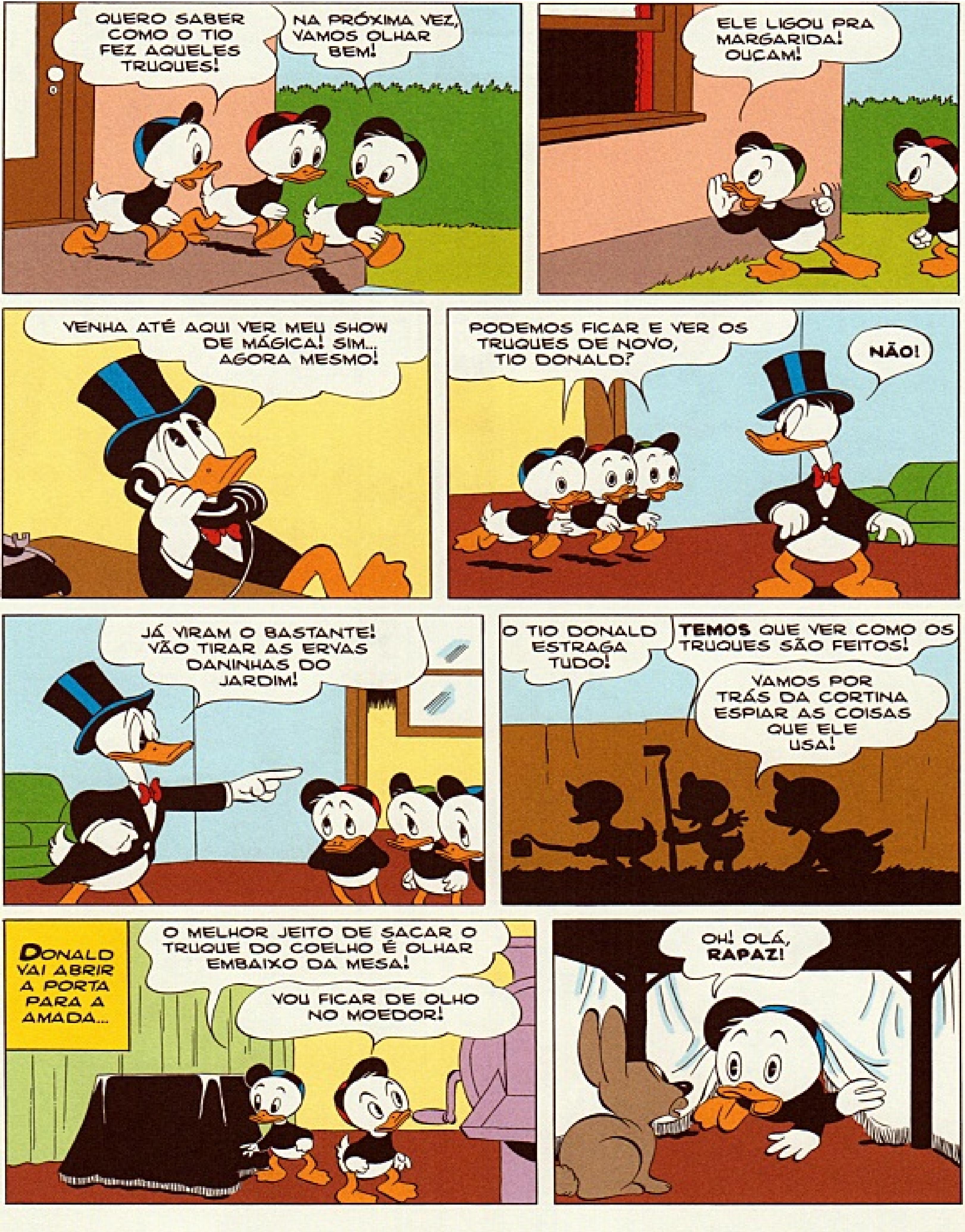
WALT DISNEY
apresenta
Pato Donald
TIO, SABEMOS...
...FAZER...
...TRUQUES!
VÊ A CARTA?
HUM...
PRESTO!
AINDA VÊ A CARTA?
NÃO! CADÊ ELA?
TIRE O BONÉ!
AÍ ESTÁ A CARTA, NA SUA **CUCA**!
NÃO FOI UM...
...BOM TRUQUE...
...TIO DONALD?
ISSO FOI **MÁGICA**!

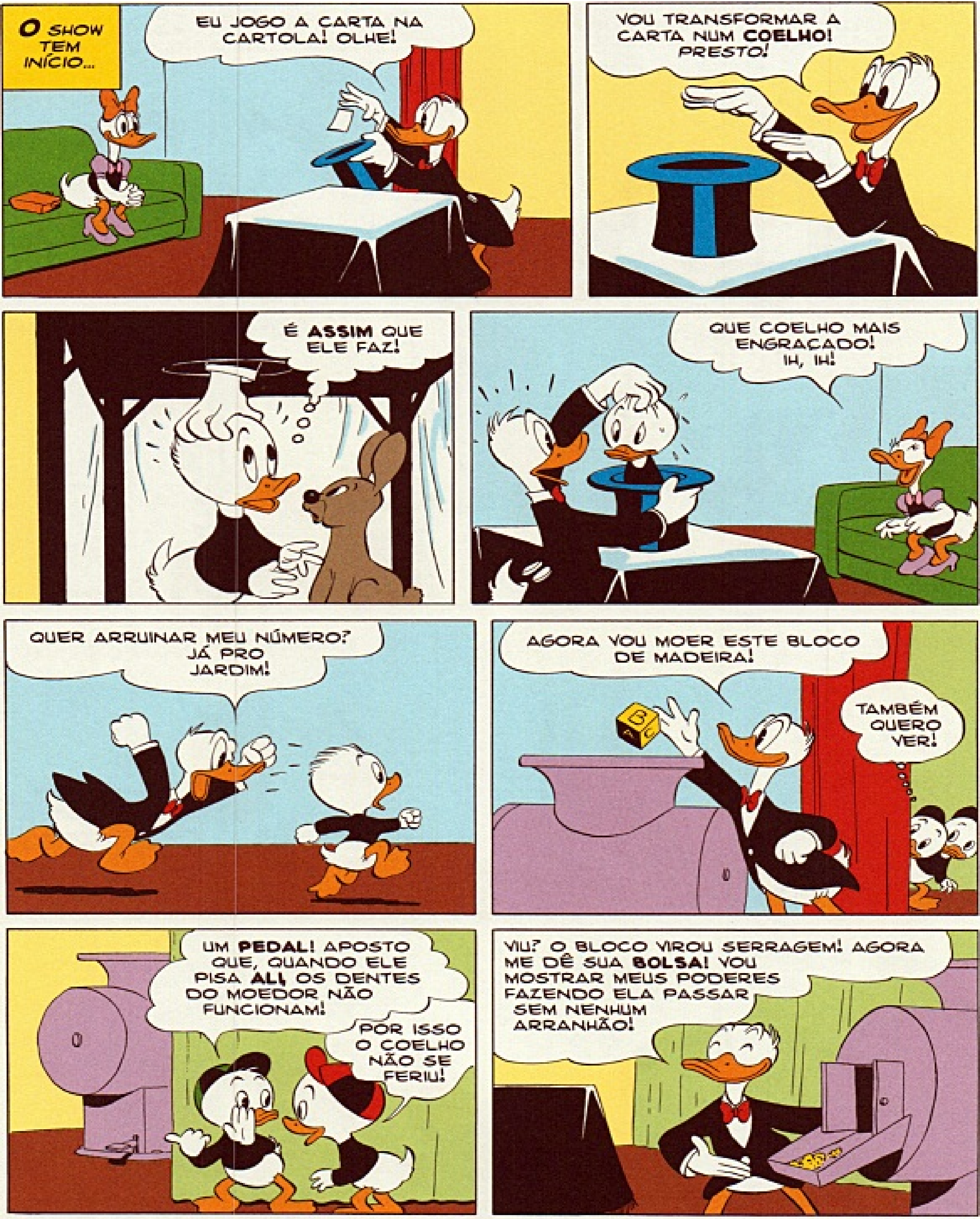
COMO VOCÊS FIZERAM?
NÓS, MÁGICOS, NUNCA...
...CONTAMOS NOSSOS...
...SEGREDOS!
QUANDO VOCÊ DESCOBRIR ESSE TRUQUE, A GENTE MOSTRA OUTRO!
?
AH, AH! NÓS ENGANAMOS O TIO DONALD!
NÃO É BOM CONTAR QUE A GENTE PÔS A CARTA DEBAIXO DO BONÉ ENQUANTO ELE DORMIA?
NÃO! NÃO!
ELE QUE PENSE QUE SOMOS MÁGICOS! NÃO FAZ MAL!
AQUELES NANICOS CHEIOS DE MALANDRAGEM! PAGUEI O MAIOR MICO E AINDA NÃO TENHO IDEIA DE COMO ELES FIZERAM O TRUQUE!
MAS POSSO ME VINGAR! VOU APRENDER A FAZER MÁGICA!
QUERO O MELHOR EQUIPAMENTO! NÃO IMPORTA O PREÇO!
TRUQUES, TRAQUES, TRECOS & TROÇAS
TUDO PARA MÁGICOS
DEPOIS...
OS TRÊS DORMIRAM! VOU DESEMPACOTAR AS COISAS E TREINAR OS TRUQUES!
LOJA DE MÁGICAS
URGENTE

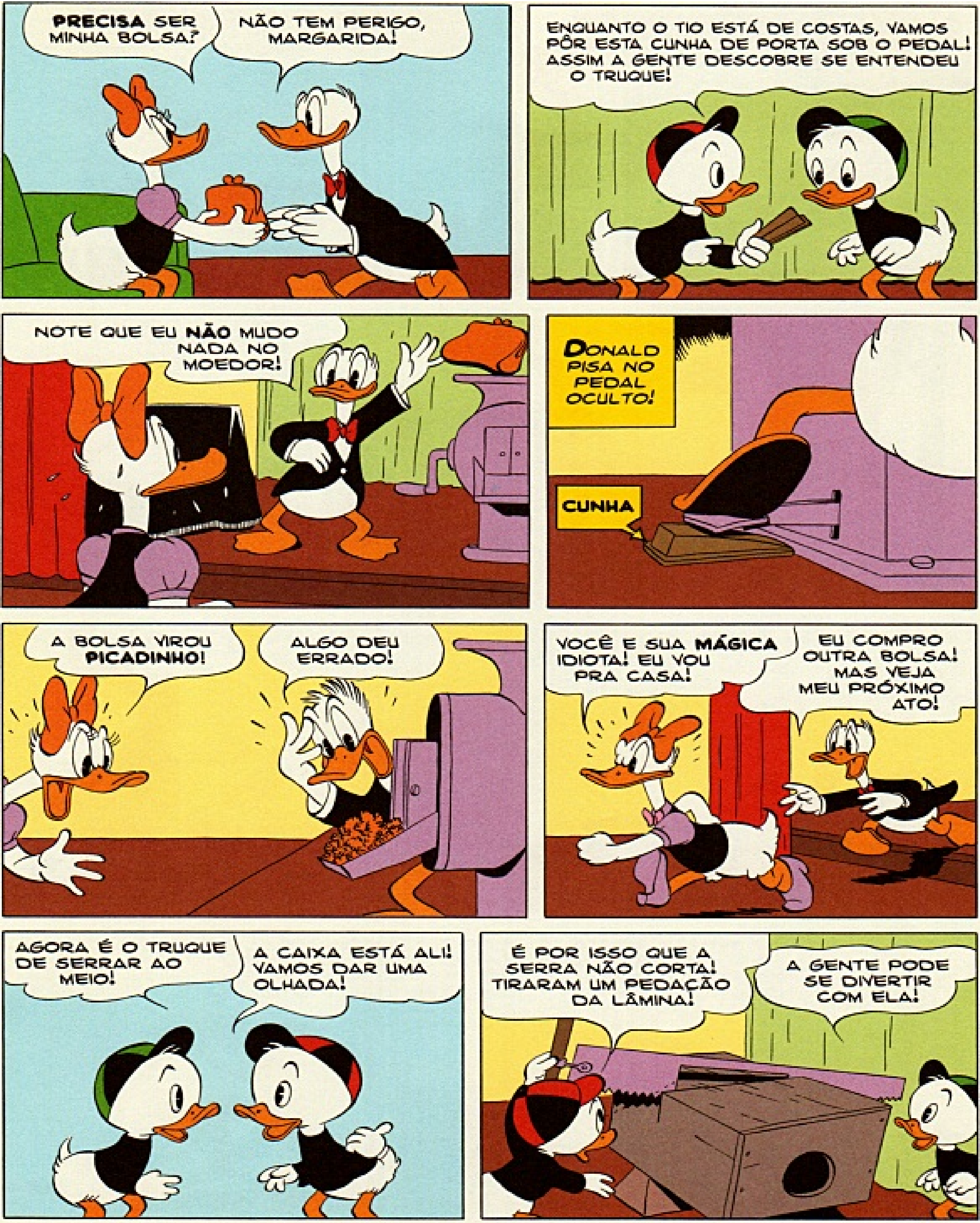

DONALD ENSAIA EM SEGREDO TODAS AS NOITES! ATÉ QUE...
EU ME SINTO UM MESTRE DAS ARTES MÁGICAS!
AMANHÃ VOU DAR UM SHOW DAQUELES PROS MENINOS!
E...
POR QUE O TIO DONALD FEZ A GENTE SENTAR EM FRENTE À CORTINA?
EU SEI LÁ!
TA TA TATA
PATO DONALD, O SUPERMÁGICO, ENTRA EM CENA! OLHEM BEM, POIS A MÃO É MAIS RÁPIDA QUE O OLHO!
P.D.
PRIMEIRO, UM TRUQUE COM CARTAS MELHOR QUE O DE VOCÊS!
JOGO A CARTA NA CARTOLA! VEJAM, NÃO TEM NADA DENTRO DELA!
DIANTE DE SEUS OLHOS, VOU TRANSFORMAR A CARTA NUM COELHO!

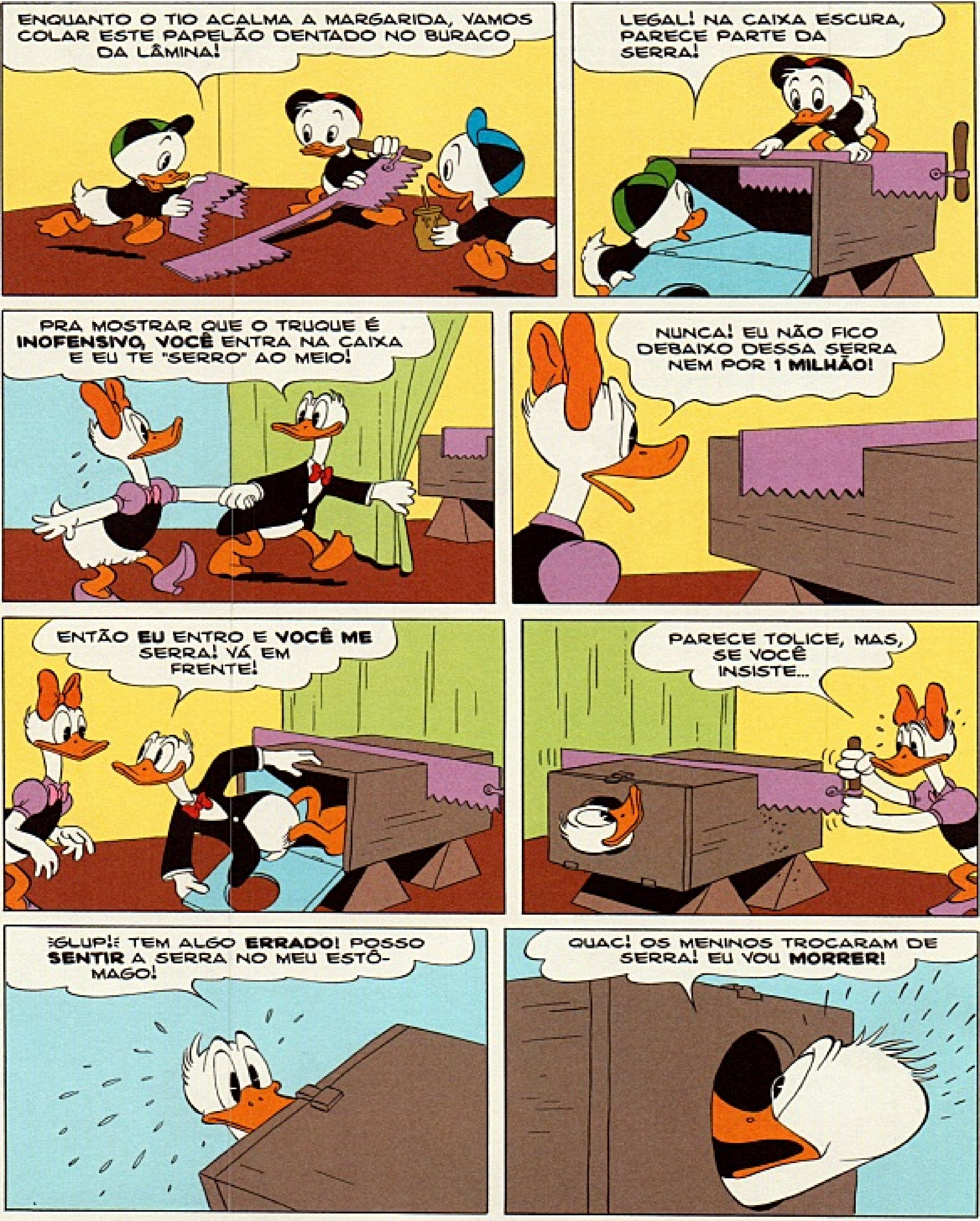

DEU...
...CER...
...TO!
ESTÃO SURPRESOS, HEIN?
VOU MOER O BLOCO DE MADEIRA!
ELE VIROU **SERRAGEM**!
CRUNCH! GRIND!
E AGORA... O **COELHO**!
NÃO! **NÃO**, TIO DONALD!
ISSO, NÃO!
POR FAVOR!
CALMA! ELE NÃO VAI SOFRER! CONHEÇO MINHA MÁGICA!
GRIND!
QUE TRUQUE LEGAL!
MOSTRA OUTRO, TIO DONALD!

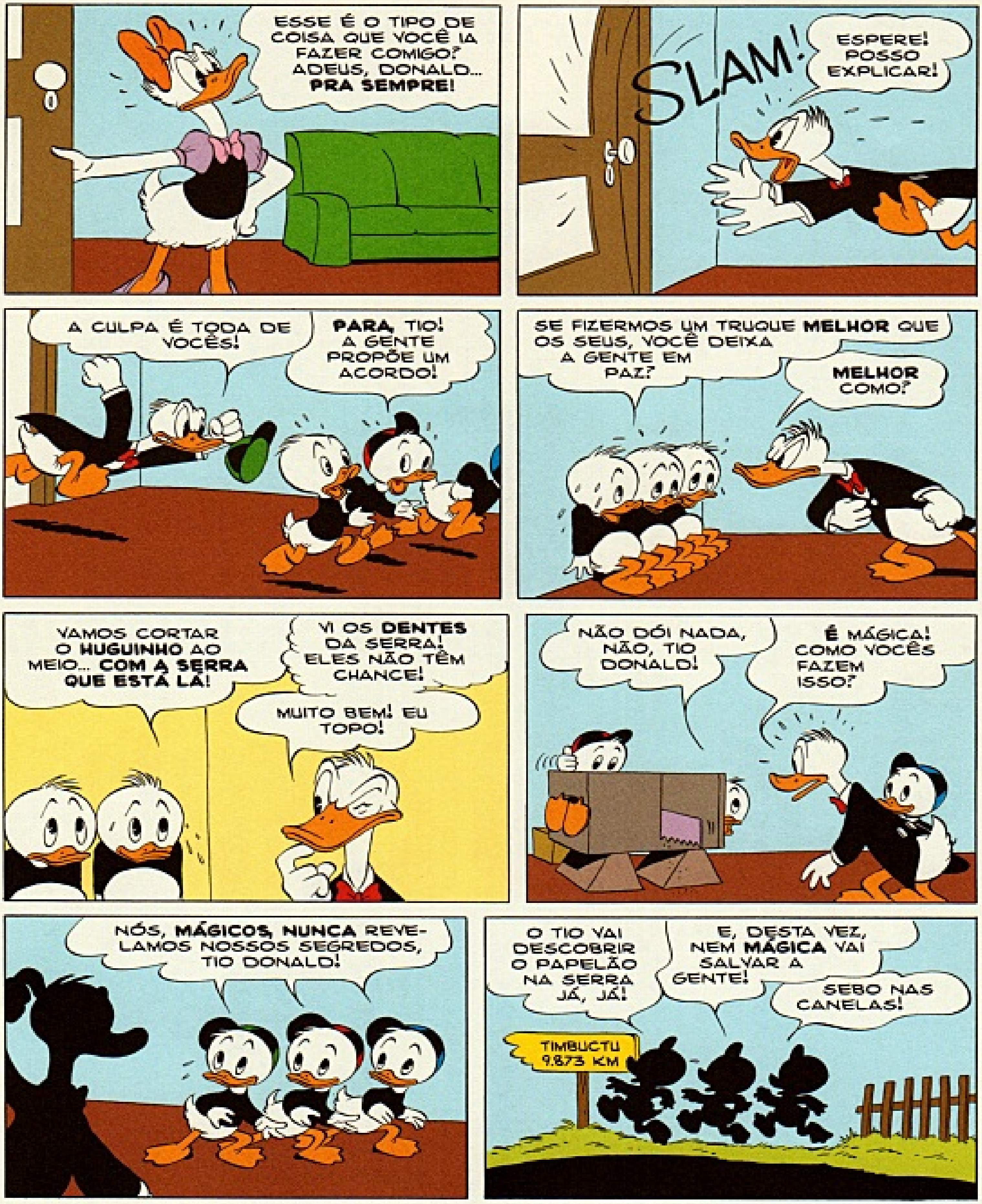

SÓ MAIS **UM**, MENINOS! E CHEGA!
ENTRE, BOLÍVAR! VOU **SERRAR VOCÊ AO MEIO!**
NÃO VAI DOER, AMIGÃO... **MUITO!** EH, EH!
CLICK!
NÃO! **PARA**, TIO DONALD!
NÃO **MACHUCA** ELE!
ELE NÃO ME PARECE MACHUCADO! PODE SAIR, BOLÍVAR!
CLICK!
NÃO MESMO! NEM SE ARRANHOU! MAS VOCÊ **SERROU ELE AO MEIO!**
COMO FEZ ESSES TRUQUES, TIO DONALD?
SOU UM **MÁGICO**, MENINOS! OS MÁGICOS **NUNCA** CONTAM SEUS SEGREDOS!


QUERO SABER COMO O TIO FEZ AQUELES TRUQUES!
NA PRÓXIMA VEZ, VAMOS OLHAR BEM!
ELE LIGOU PRA MARGARIDA! OUÇAM!
VENHA ATÉ AQUI VER MEU SHOW DE MÁGICA! SIM... AGORA MESMO!
PODEMOS FICAR E VER OS TRUQUES DE NOVO, TIO DONALD?
NÃO!
JÁ VIRAM O BASTANTE! VÃO TIRAR AS ERVAS DANINHAS DO JARDIM!
O TIO DONALD ESTRAGA TUDO!
TEMOS QUE VER COMO OS TRUQUES SÃO FEITOS!
VAMOS POR TRÁS DA CORTINA ESPIAR AS COISAS QUE ELE USA!
DONALD VAI ABRIR A PORTA PARA A AMADA...
O MELHOR JEITO DE SACAR O TRUQUE DO COELHO É OLHAR EMBAIXO DA MESA!
VOU FICAR DE OLHO NO MOEDOR!
OH! OLÁ, **RAPAZ!**


O SHOW TEM INÍCIO...
EU JOGO A CARTA NA CARTOLA! OLHE!
VOU TRANSFORMAR A CARTA NUM **COELHO!** PRESTO!
É **ASSIM** QUE ELE FAZ!
QUE COELHO MAIS ENGRAÇADO! IH, IH!
QUER ARRUINAR MEU NÚMERO? JÁ PRO JARDIM!
AGORA VOU MOER ESTE BLOCO DE MADEIRA!
TAMBÉM QUERO VER!
UM **PEDAL!** APOSTO QUE, QUANDO ELE PISA **ALI**, OS DENTES DO MOEDOR NÃO FUNCIONAM!
POR ISSO O COELHO NÃO SE FERIU!
VIU? O BLOCO VIROU SERRAGEM! AGORA ME DÊ SUA **BOLSA!** VOU MOSTRAR MEUS PODERES FAZENDO ELA PASSAR SEM NENHUM ARRANHÃO!

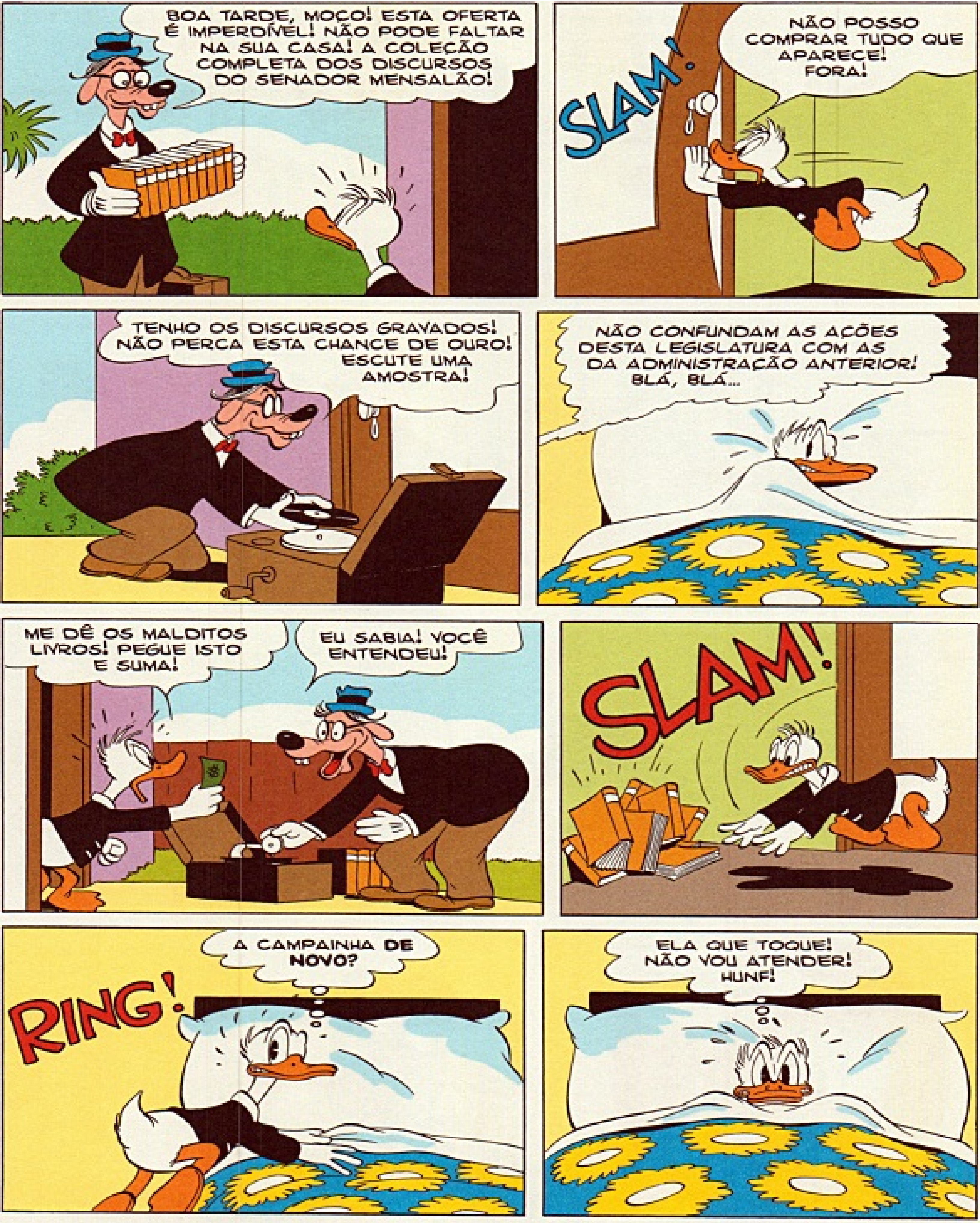

PRECISA SER MINHA BOLSA?
NÃO TEM PERIGO, MARGARIDA!
ENQUANTO O TIO ESTÁ DE COSTAS, VAMOS PÔR ESTA CUNHA DE PORTA SOB O PEDAL! ASSIM A GENTE DESCOBRE SE ENTENDEU O TRUQUE!
NOTE QUE EU NÃO MUDO NADA NO MOEDOR!
DONALD PISA NO PEDAL OCULTO!
CUNHA
A BOLSA VIROU PICADINHO!
ALGO DEU ERRADO!
VOCÊ E SUA MÁGICA IDIOTA! EU VOU PRA CASA!
EU COMPRO OUTRA BOLSA! MAS VEJA MEU PRÓXIMO ATO!
AGORA É O TRUQUE DE SERRAR AO MEIO!
A CAIXA ESTÁ ALI! VAMOS DAR UMA OLHADA!
É POR ISSO QUE A SERRA NÃO CORTA! TIRARAM UM PEDAÇÃO DA LÂMINA!
A GENTE PODE SE DIVERTIR COM ELA!


ENQUANTO O TIO ACALMA A MARGARIDA, VAMOS COLAR ESTE PAPELÃO DENTADO NO BURACO DA LÂMINA!
LEGAL! NA CAIXA ESCURA, PARECE PARTE DA SERRA!
PRA MOSTRAR QUE O TRUQUE É INOFENSIVO, VOCÊ ENTRA NA CAIXA E EU TE "SERRO" AO MEIO!
NUNCA! EU NÃO FICO DEBAIXO DESSA SERRA NEM POR 1 MILHÃO!
ENTÃO EU ENTRO E VOCÊ ME SERRA! VÁ EM FRENTE!
PARECE TOLICE, MAS, SE VOCÊ INSISTE...
¡GLUP!¡ TEM ALGO ERRADO! POSSO SENTIR A SERRA NO MEU ESTÔMAGO!
QUAC! OS MENINOS TROCARAM DE SERRA! EU VOU MORRER!

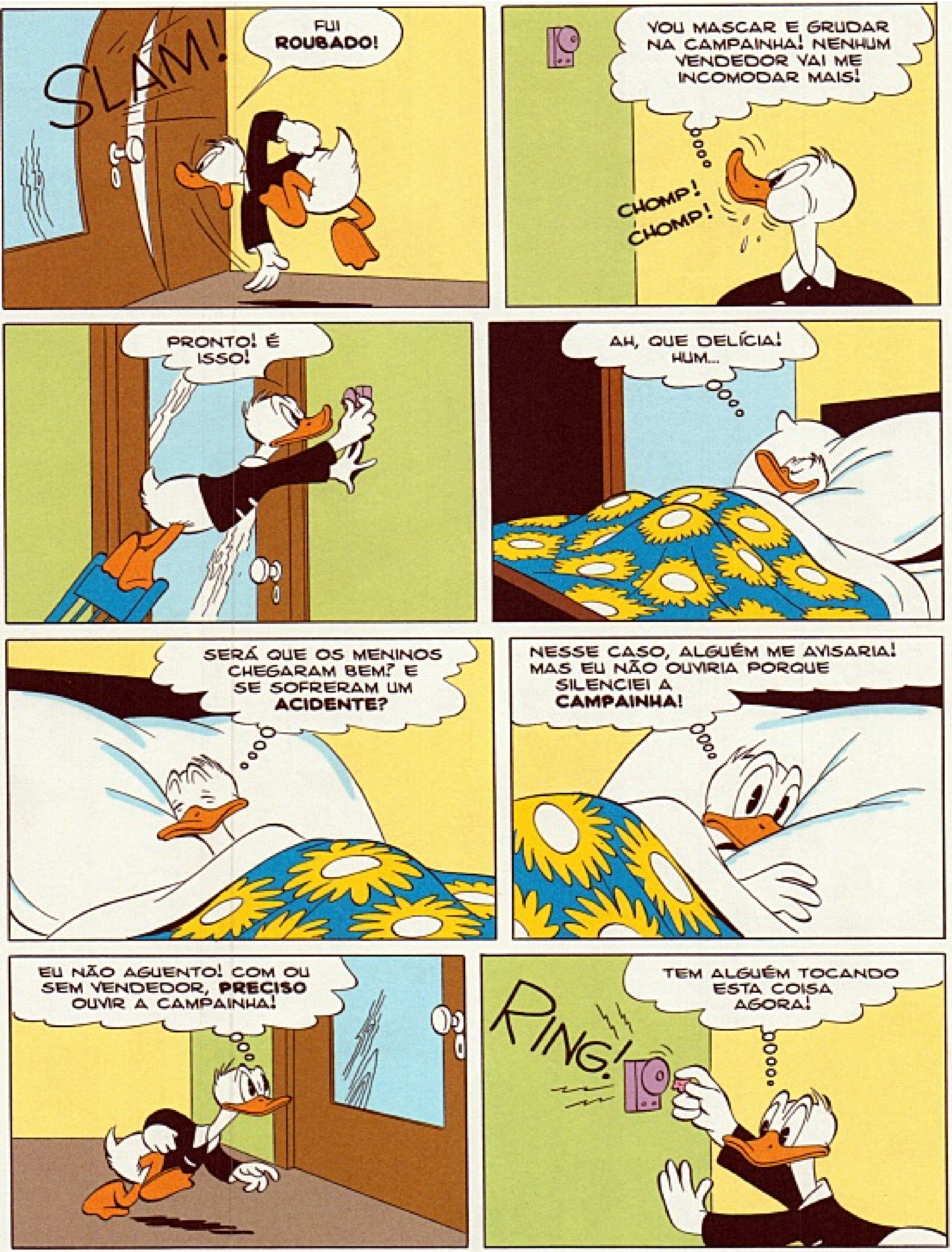

ESSE É O TIPO DE COISA QUE VOCÊ IA FAZER COMIGO? ADEUS, DONALD... **PRA SEMPRE!**
SLAM!
ESPERE! POSSO EXPLICAR!
A CULPA É TODA DE VOCÊS!
PARA, TIO! A GENTE PROPÕE UM ACORDO!
SE FIZERMOS UM TRUQUE **MELHOR** QUE OS SEUS, VOCÊ DEIXA A GENTE EM PAZ?
MELHOR COMO?
VAMOS CORTAR O **HUGUINHO** AO MEIO... **COM A SERRA QUE ESTÁ LÁ!**
VI OS **DENTES** DA SERRA! ELES NÃO TÊM CHANCE!
MUITO BEM! EU TOPO!
NÃO DÓI NADA, NÃO, TIO DONALD!
É MÁGICA! COMO VOCÊS FAZEM ISSO?
NÓS, **MÁGICOS, NUNCA** REVELAMOS NOSSOS SEGREDOS, TIO DONALD!
O TIO VAI DESCOBRIR O PAPELÃO NA SERRA JÁ, JÁ!
E, DESTA VEZ, NEM **MÁGICA** VAI SALVAR A GENTE!
SEBO NAS CANELAS!
TIMBUCTU 9.873 KM

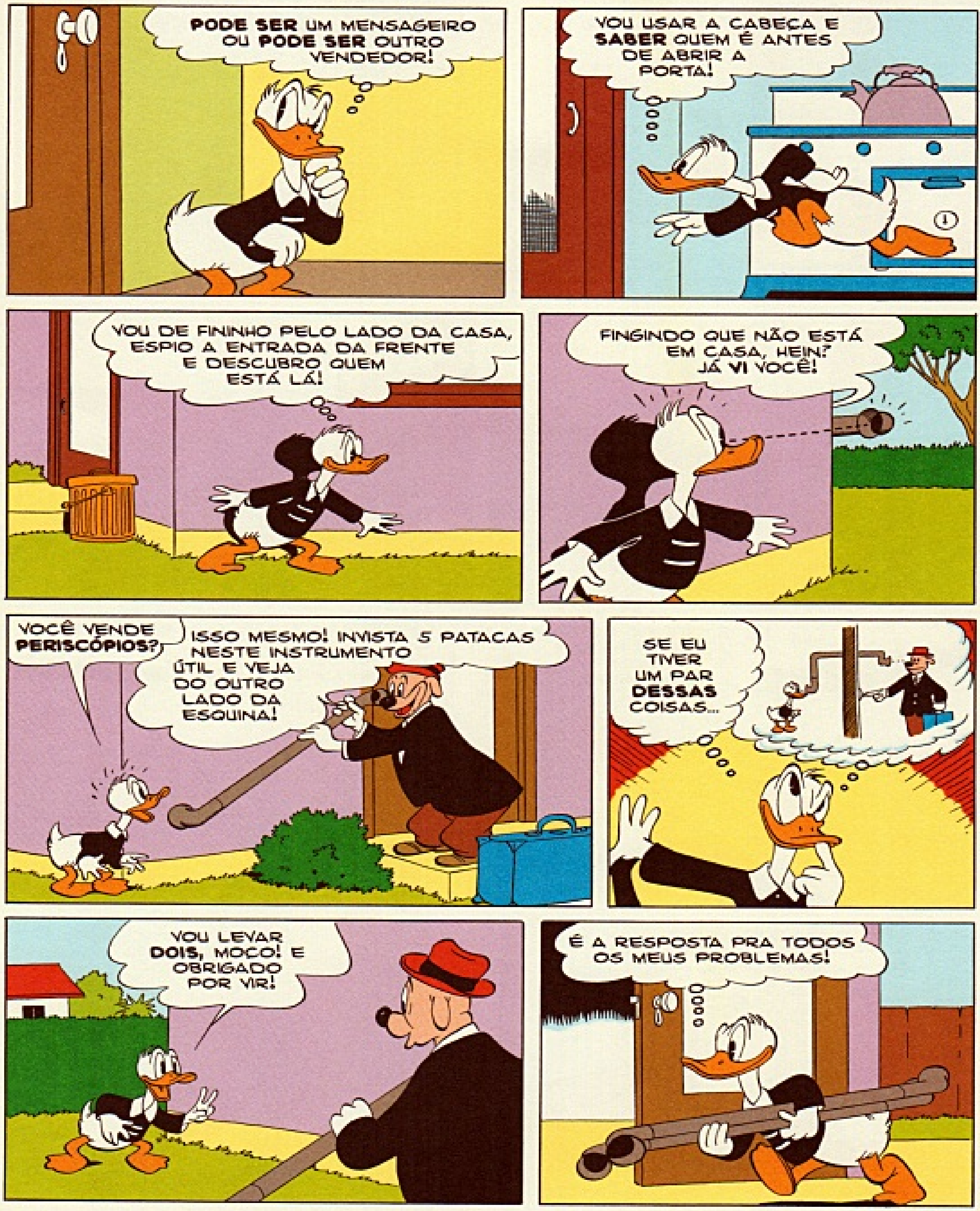
WALT DISNEY
apresenta
Pato Donald
ENTÃO SUAS FÉRIAS COMEÇAM HOJE! VOCÊ VAI VIAJAR?
NÃO! VOU FICAR EM CASA MESMO!
DESTA VEZ, EU VOU **DESCANSAR** E NADA MAIS!
VOU MANDAR MEUS SOBRINHOS PRA CASA DA AVÓ POR UNS DIAS, TRANCAR AS PORTAS E **DORMIR** O TEMPO TODO!
VOCÊ SABE DAS COISAS! NADA COMO PAZ E SOSSEGO!
UMA SEMANA ASSIM VAI ME PÔR EM FORMA!
ARRUMARAM AS MALAS, MENINOS?
SIM, TIO DONALD!
JÁ ESTAMOS...
...PRONTOS!
TCHAU, TIO DONALD!
NÃO VAI SE SENTIR SOLITÁRIO?
SOLITÁRIO? VOU CURTIR A SOLIDÃO! TCHAU!
TAXI
VEJAMOS... TENHO ÁGUA E SANDUÍCHES À MÃO! NÃO PRECISO SAIR DA CAMA POR DIAS E DIAS!

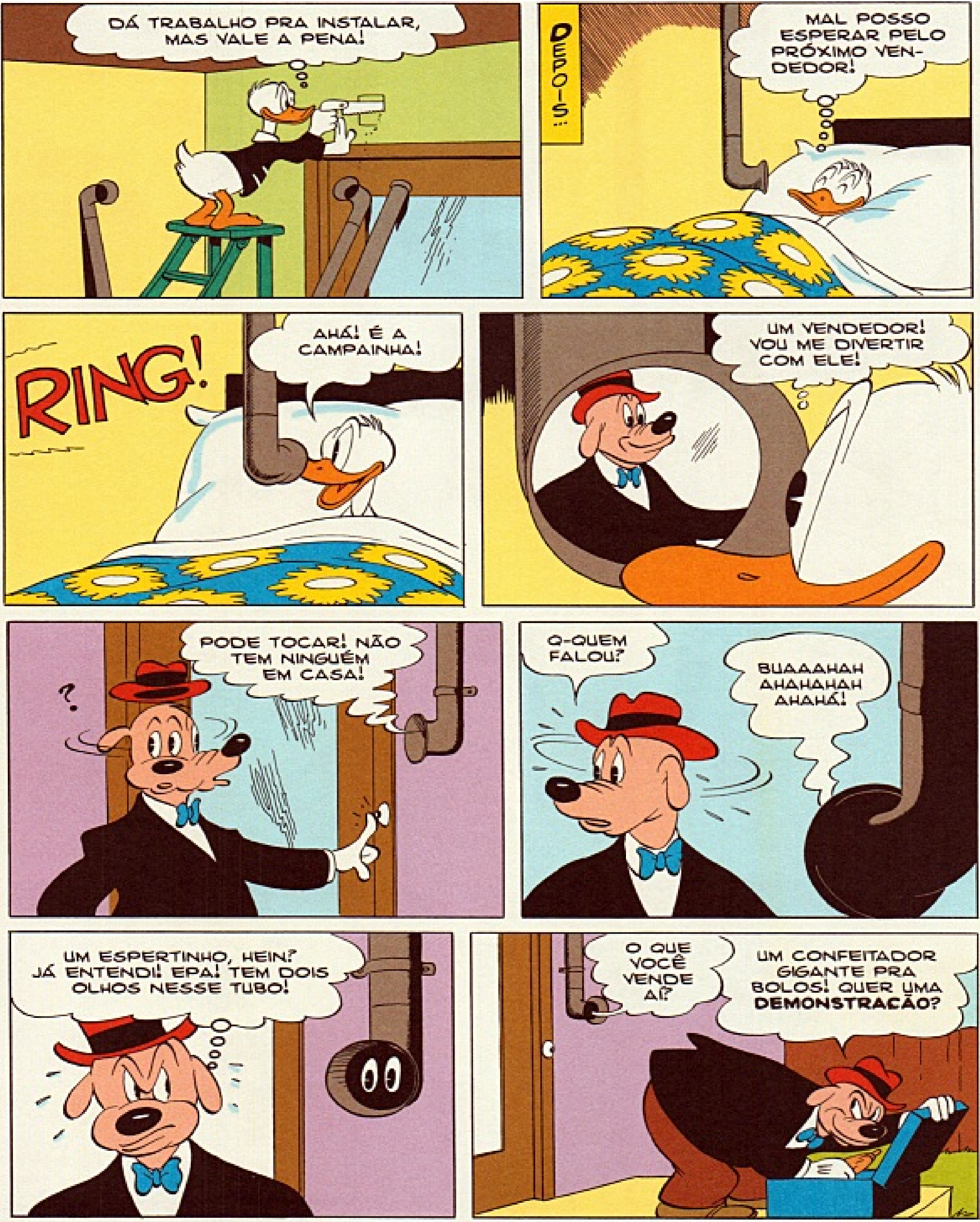
AGORA VOU DORMIR!
OH-OH! A CAMPAINHA! MAS QUEM DIABOS PODE SER?
RING!
BOA TARDE, MOÇO! EU REPRESENTO A FIGA & DECO, QUE CRIOU A MAIOR DAS INVENÇÕES!
QUANTO É?
5 PATACAS! TIRA RUGAS DE SACOS DE PAPEL USADOS!
TÁ!
ELA FUNCIONA ASSIM...
ESQUEÇA! PEGUE ISTO E SUMA!
COMPRAR ERA O JEITO MAIS RÁPIDO DE ME LIVRAR DELE!
JÁ PRA CAMA! AH!
RING!
E AGORA? **OUTRO** VENDEDOR?

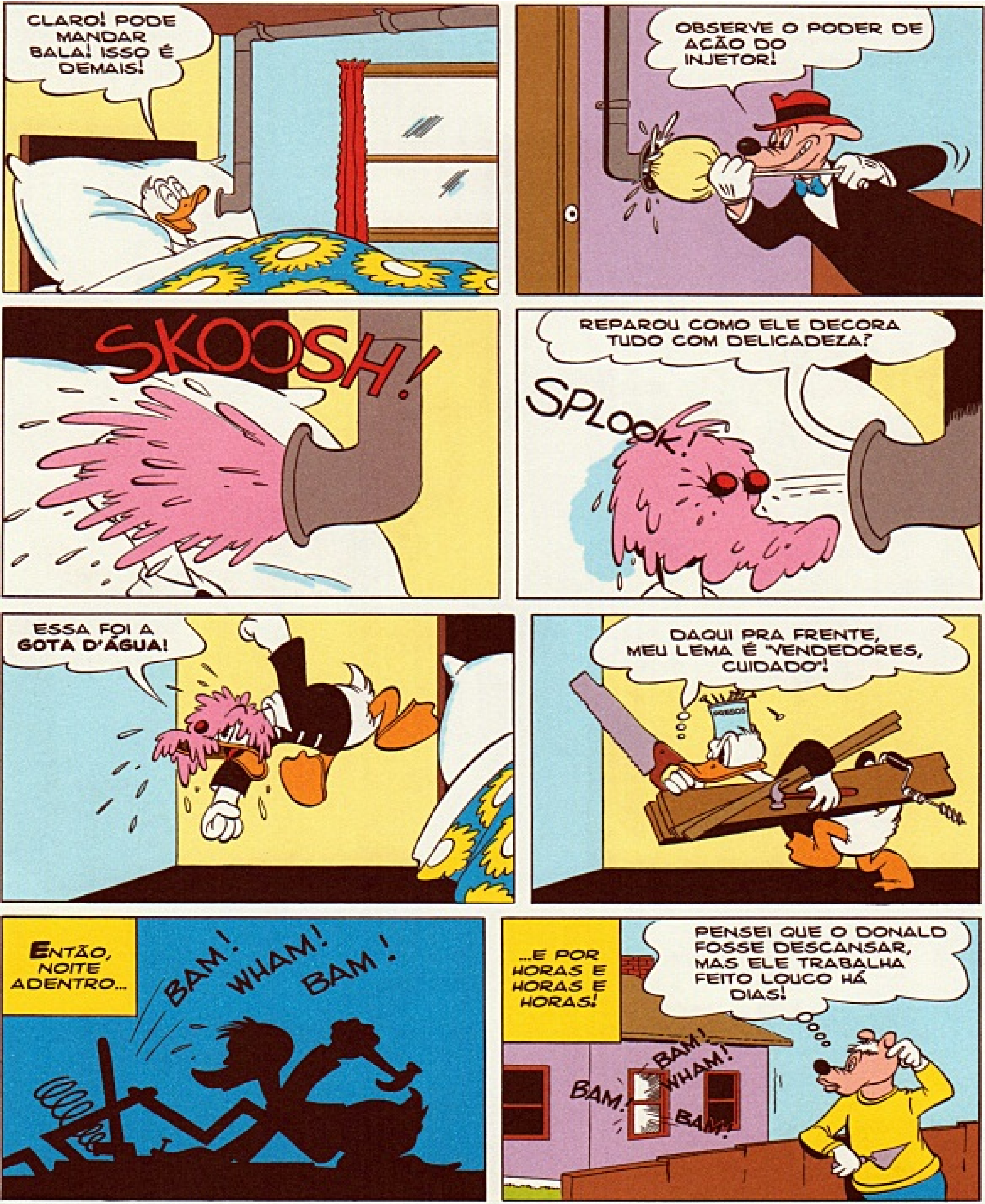

BOA TARDE, MOÇO! ESTA OFERTA É IMPERDÍVEL! NÃO PODE FALTAR NA SUA CASA! A COLEÇÃO COMPLETA DOS DISCURSOS DO SENADOR MENSALÃO!
SLAM!
NÃO POSSO COMPRAR TUDO QUE APARECE! FORA!
TENHO OS DISCURSOS GRAVADOS! NÃO PERCA ESTA CHANCE DE OURO! ESCUTE UMA AMOSTRA!
NÃO CONFUNDAM AS AÇÕES DESTA LEGISLATURA COM AS DA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR! BLÁ, BLÁ...
ME DÊ OS MALDITOS LIVROS! PEGUE ISTO E SUMA!
EU SABIA! VOCÊ ENTENDEU!
SLAM!
RING!
A CAMPAINHA **DE NOVO?**
ELA QUE TOQUE! NÃO VOU ATENDER! HUNF!

RING!
EU NÃO VOU ATENDER! NÃO VOU! É OUTRO VENDEDOR!
RING!
MAS PODE SER A MARGARIDA... OU O MICKEY!
TENHO QUE VER QUEM É!
BOA TARDE, MOÇO! VIM VENDER A MAIOR DAS INVENÇÕES... UM SILENCIADOR DE CAMPAINHA!
SILENCIADOR DE CAMPAINHA? EU QUERO! QUANTO É?
SÓ 2 PATACAS!
AQUI ESTÃO AS 2 PATACAS!
E AQUI ESTÁ O SILENCIADOR!
EI! ISTO É SÓ CHICLETE!
CLARO! MASTIGUE BEM E GRUDE NA CAMPAINHA! SEMPRE FUNCIONA!

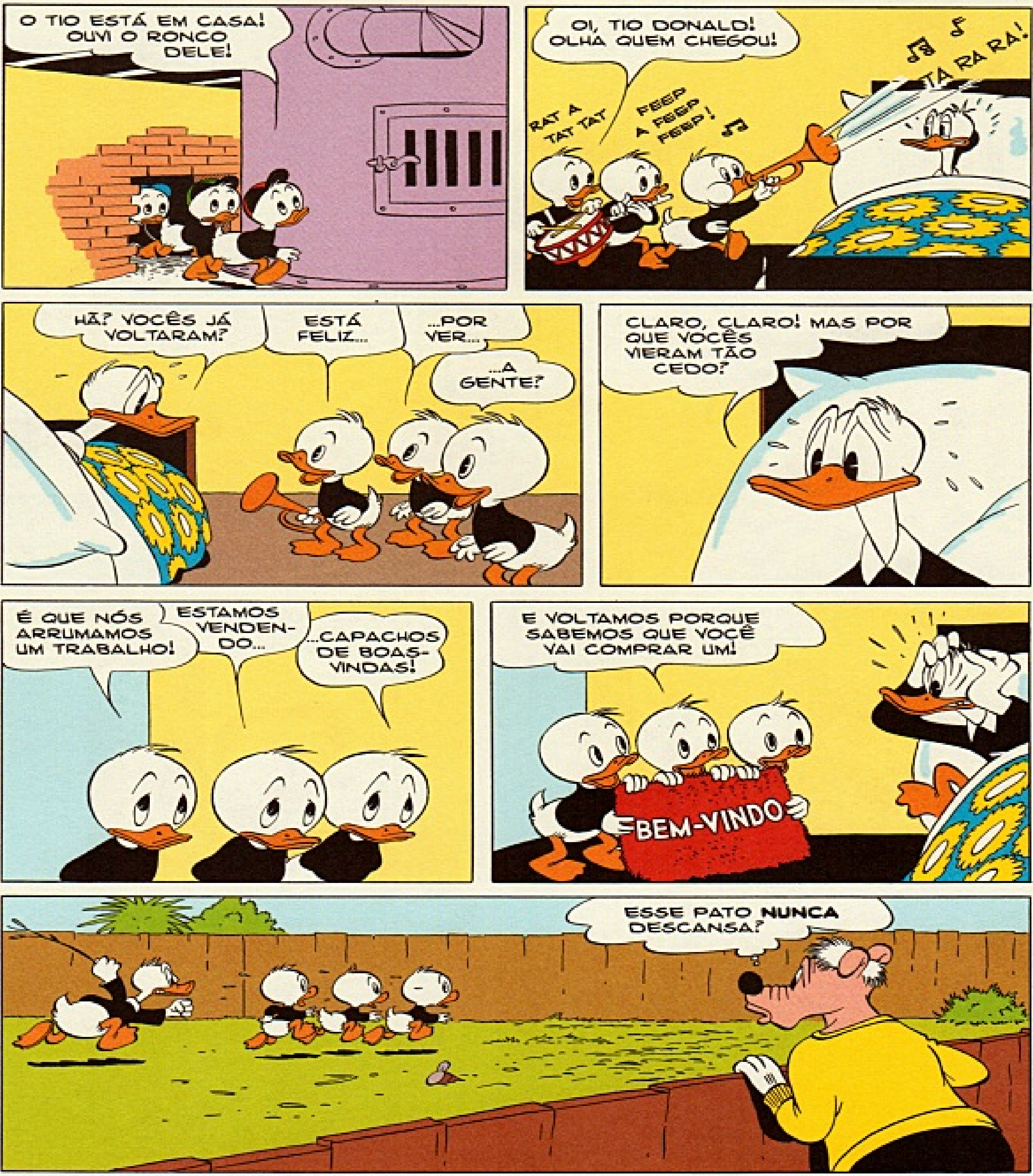

SLAM!
FUI ROUBADO!
VOU MASCAR E GRUDAR NA CAMPAINHA! NENHUM VENDEDOR VAI ME INCOMODAR MAIS!
CHOMP! CHOMP!
PRONTO! É ISSO!
AH, QUE DELÍCIA! HUM...
SERÁ QUE OS MENINOS CHEGARAM BEM? E SE SOFRERAM UM ACIDENTE?
NESSE CASO, ALGUÉM ME AVISARIA! MAS EU NÃO OUVIRIA PORQUE SILENCIEI A CAMPAINHA!
EU NÃO AGUENTO! COM OU SEM VENDEDOR, PRECISO OUVIR A CAMPAINHA!
RING!
TEM ALGUÉM TOCANDO ESTA COISA AGORA!

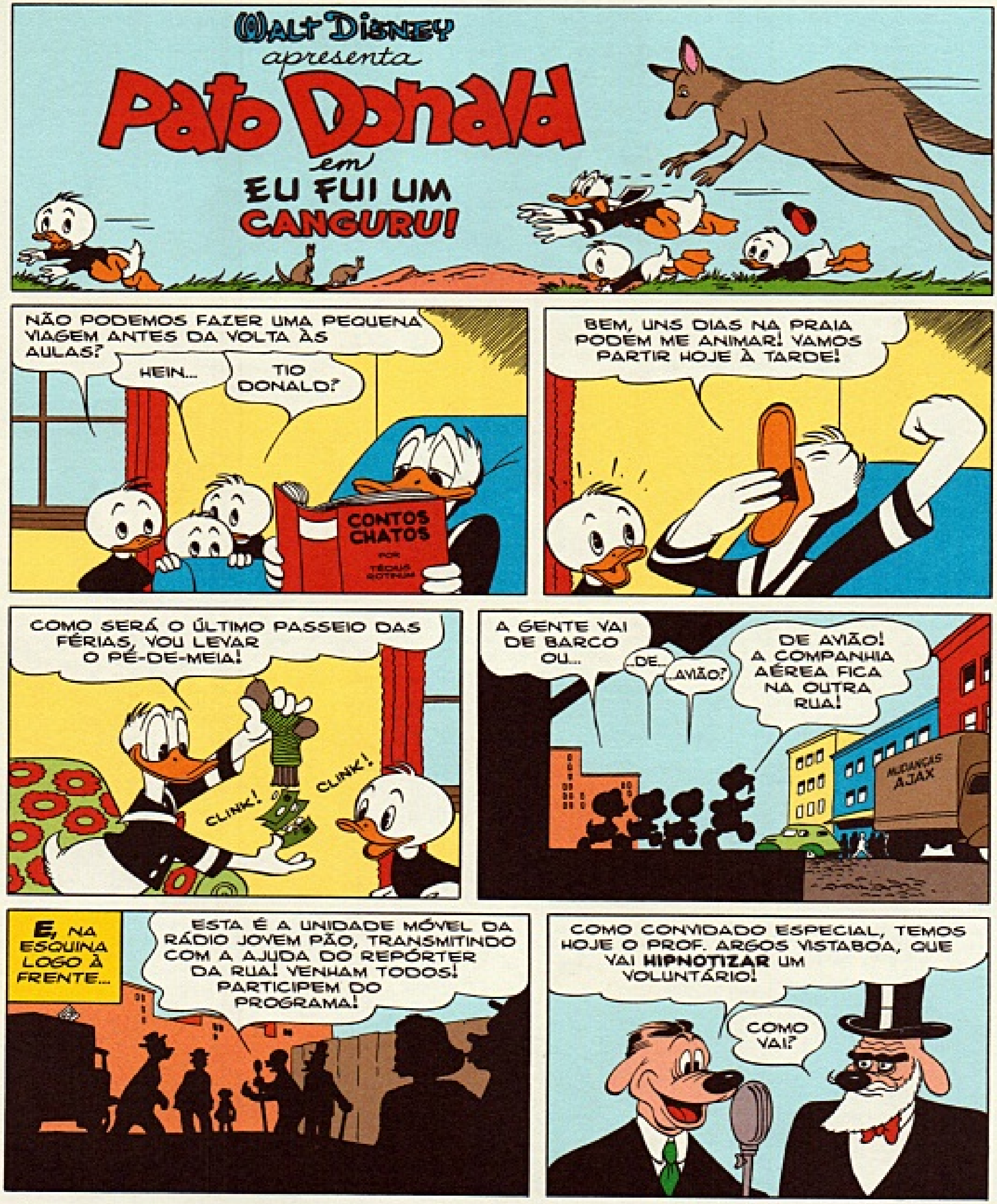

PODE SER UM MENSAGEIRO OU PODE SER OUTRO VENDEDOR!
VOU USAR A CABEÇA E SABER QUEM É ANTES DE ABRIR A PORTA!
VOU DE FININHO PELO LADO DA CASA, ESPIO A ENTRADA DA FRENTE E DESCUBRO QUEM ESTÁ LÁ!
FINGINDO QUE NÃO ESTÁ EM CASA, HEIN? JÁ VI VOCÊ!
VOCÊ VENDE PERISCÓPIOS?
ISSO MESMO! INVISTA 5 PATACAS NESTE INSTRUMENTO ÚTIL E VEJA DO OUTRO LADO DA ESQUINA!
SE EU TIVER UM PAR DESSAS COISAS...
VOU LEVAR DOIS, MOÇO! E OBRIGADO POR VIR!
É A RESPOSTA PRA TODOS OS MEUS PROBLEMAS!


DÁ TRABALHO PRA INSTALAR, MAS VALE A PENA!
DEPOIS...
MAL POSSO ESPERAR PELO PRÓXIMO VEN-DEDOR!
RING!
AHÁ! É A CAMPAINHA!
UM VENDEDOR! VOU ME DIVERTIR COM ELE!
PODE TOCAR! NÃO TEM NINGUÉM EM CASA!
?
Q-QUEM FALOU?
BUAAAHAH AHAHAHAH AHAHÁ!
UM ESPERTINHO, HEIN? JÁ ENTENDI! EPA! TEM DOIS OLHOS NESSE TUBO!
O QUE VOCÊ VENDE AÍ?
UM CONFEITADOR GIGANTE PRA BOLOS! QUER UMA **DEMONSTRAÇÃO?**

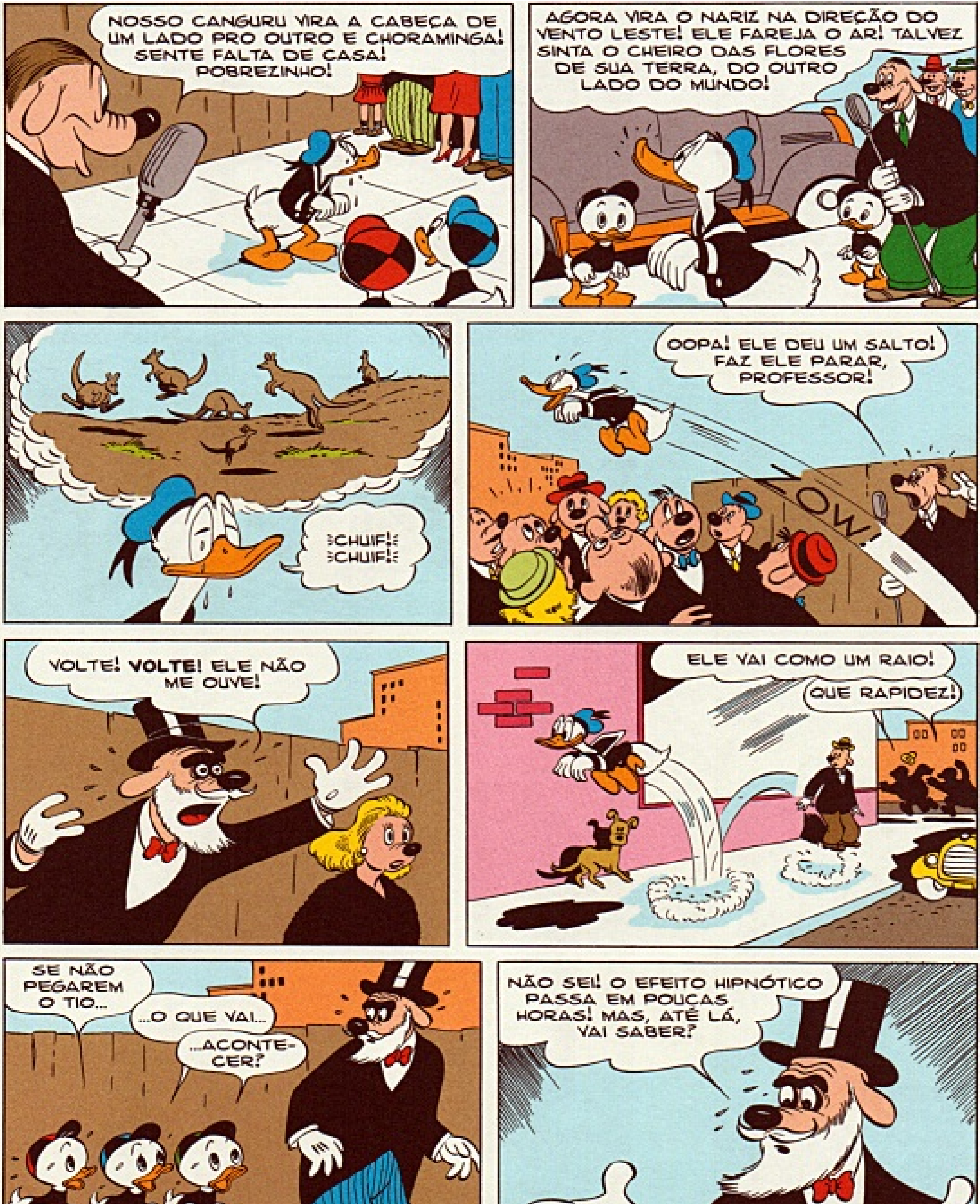

CLARO! PODE MANDAR BALA! ISSO É DEMAIS!
OBSERVE O PODER DE AÇÃO DO INJETOR!
SKOOSH!
REPAROU COMO ELE DECORA TUDO COM DELICADEZA?
SPLOOK!
ESSA FOI A **GOTA D'ÁGUA**!
DAQUI PRA FRENTE, MEU LEMA É 'VENDEDORES, CUIDADO'!
ENTÃO, NOITE ADENTRO...
BAM! WHAM! BAM!
...E POR HORAS E HORAS E HORAS!
PENSEI QUE O DONALD FOSSE DESCANSAR, MAS ELE TRABALHA FEITO LOUCO HÁ DIAS!
BAM! WHAM! BAM! BAM!

PRONTO! TERMINEI MINHA ARMA DA VINGANÇA! VOU FAZER UMAS LIGAÇÕES!
ALÔ, MARGARIDA? ESTOU AVISANDO OS CONHECIDOS QUE VIEREM À MINHA CASA PRA DAR **TRÊS** TOQUES CURTOS NA CAMPAINHA! SE VOCÊ DER UM SÓ, VAI ACONTECER ALGO **TERRÍVEL**!
TÁ, DONALD! VOU ME LEMBRAR!
FINALMENTE VOU DORMIR SEM SER AMOLADO!
NESTA MESMA HORA...
O TIO DONALD VAI FICAR SURPRESO AO VER A GENTE!
LÓGICO! NÓS CHEGAMOS TRÊS DIAS ANTES!
PATO DONALD
TÁXI
5 X 5
VAMOS ENTRAR DIRETO?
NÃO! VOU TOCAR A CAMPAINHA E FAZEMOS UMA **SURPRESA**!
O TIO DONALD VAI ADORAR VER A GENTE!
WHOOSH!
FOI UMA RECEPÇÃO BEM **ÁSPERA**!
VAMOS ENTRAR PELO NOSSO TÚNEL SECRETO E CHECAR!

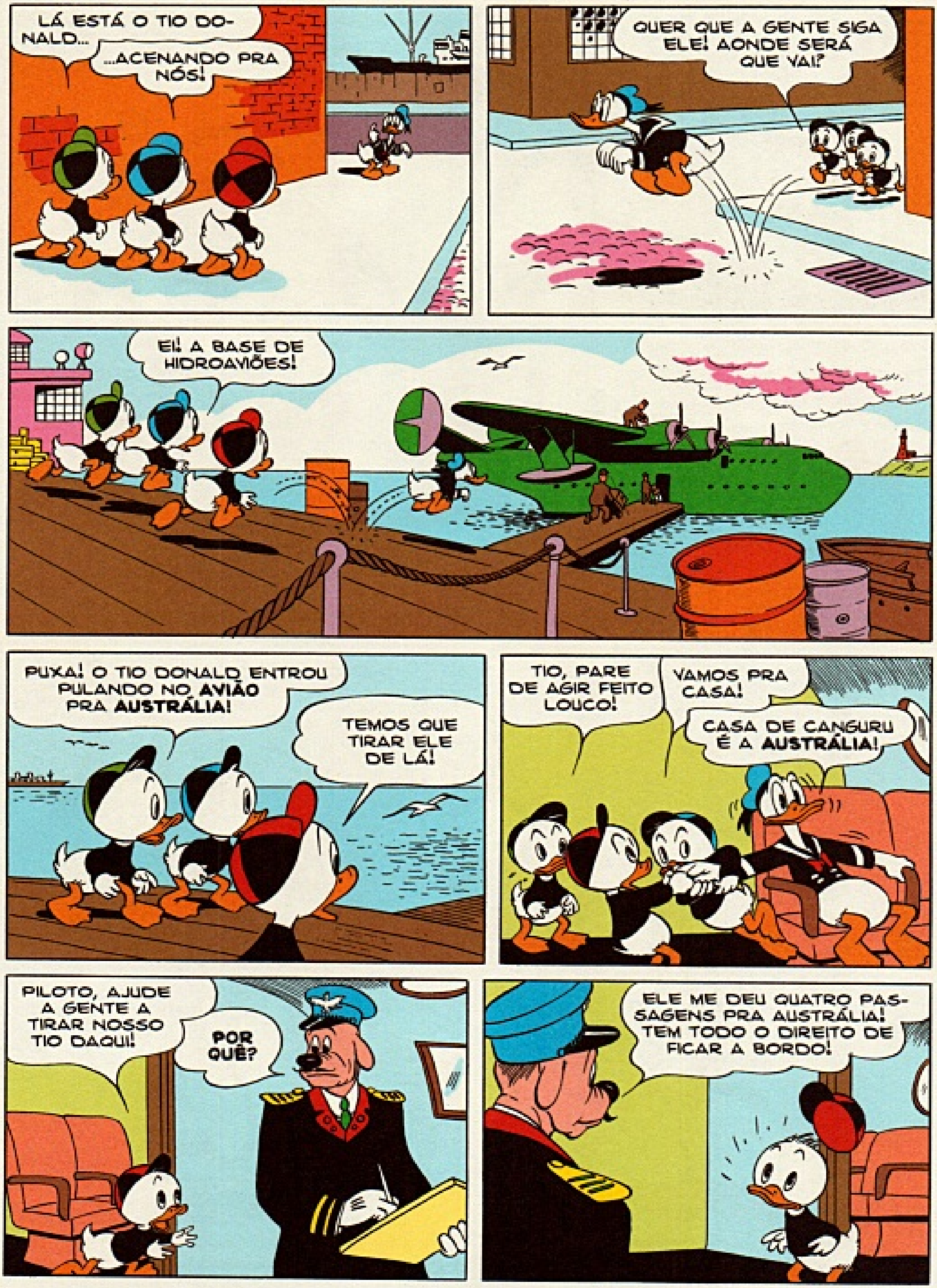

O TIO ESTÁ EM CASA! OUVI O RONCO DELE!
OI, TIO DONALD! OLHA QUEM CHEGOU!
RAT A TAT TAT
PEEP A PEEP PEEP!
TA RA RA!
HÃ? VOCÊS JÁ VOLTARAM?
ESTÁ FELIZ...
...POR VER...
...A GENTE?
CLARO, CLARO! MAS POR QUE VOCÊS VIERAM TÃO CEDO?
É QUE NÓS ARRUMAMOS UM TRABALHO!
ESTAMOS VENDENDO...
...CAPACHOS DE BOAS-VINDAS!
E VOLTAMOS PORQUE SABEMOS QUE VOCÊ VAI COMPRAR UM!
BEM-VINDO
ESSE PATO NUNCA DESCANSA?

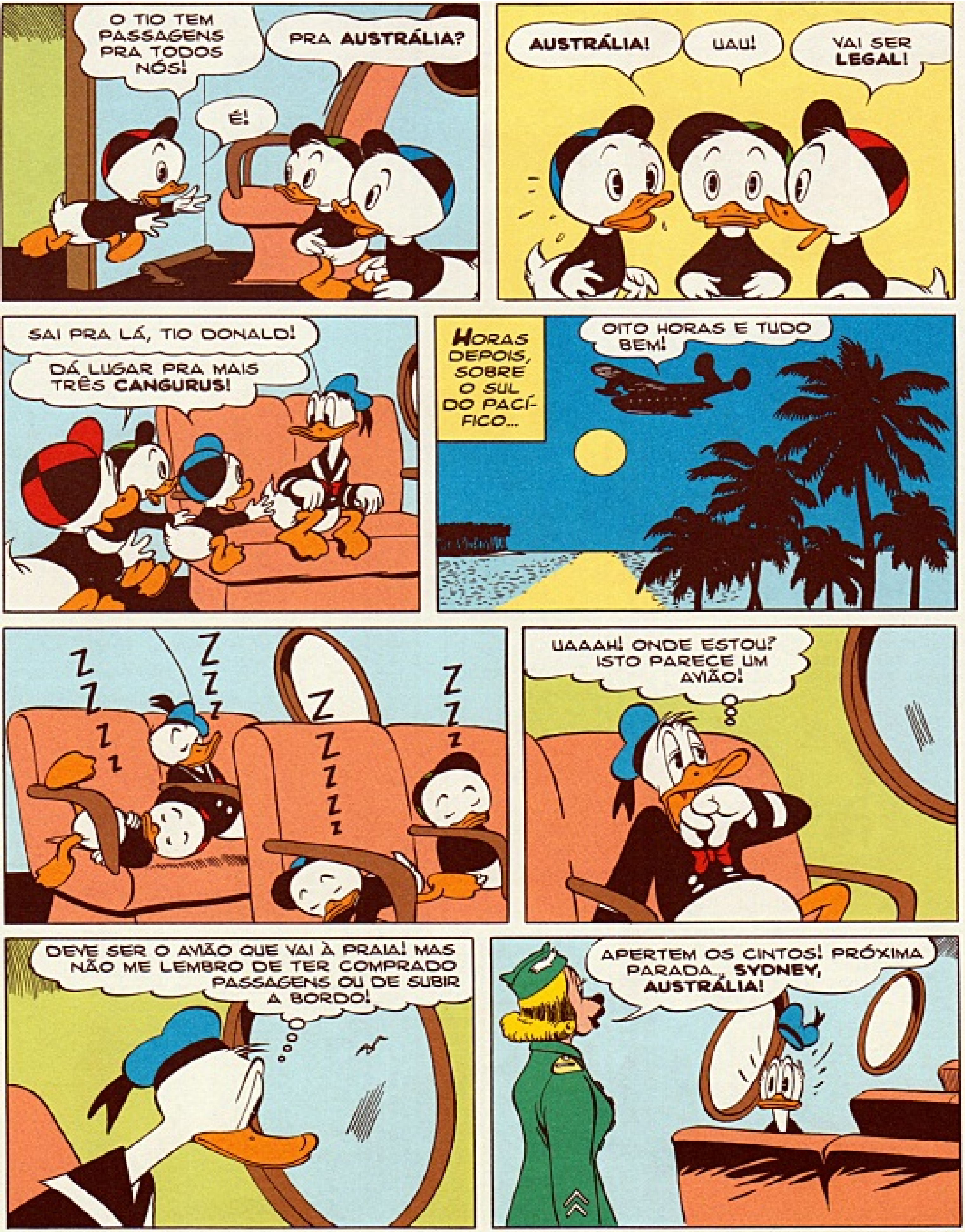

WALT DISNEY
apresenta
Pato Donald
em
EU FUI UM
CANGURU!
NÃO PODEMOS FAZER UMA PEQUENA VIAGEM ANTES DA VOLTA ÀS AULAS?
HEIN...
TIO DONALD?
CONTOS CHATOS
BEM, UNS DIAS NA PRAIA PODEM ME ANIMAR! VAMOS PARTIR HOJE À TARDE!
COMO SERÁ O ÚLTIMO PASSEIO DAS FÉRIAS, VOU LEVAR O PÉ-DE-MEIA!
CLINK!
CLINK!
A GENTE VAI DE BARCO OU...
...DE...
...AVIÃO?
DE AVIÃO! A COMPANHIA AÉREA FICA NA OUTRA RUA!
MUDANÇAS AJAX
E, NA ESQUINA LOGO À FRENTE...
ESTA É A UNIDADE MÓVEL DA RÁDIO JOVEM PÃO, TRANSMITINDO COM A AJUDA DO REPÓRTER DA RUA! VENHAM TODOS! PARTICIPEM DO PROGRAMA!
COMO CONVIDADO ESPECIAL, TEMOS HOJE O PROF. ARGOS VISTABOA, QUE VAI HIPNOTIZAR UM VOLUNTÁRIO!
COMO VAI?

AQUELE QUE SE SUBMETER AO PODER HIPNÓTICO DO PROFESSOR VAI GANHAR 10 PATACAS!
10 PATACAS PRA SER HIPNOTIZADO, É ISSO?
PODEMOS GASTAR ESSAS 10 PATACAS NA PRAIA!
MOÇO! EU ME OFEREÇO!
DONALD! VOCÊ VAI SE ARREPEN-DEEEEERR!
QUAL É O SEU...
PATO DONALD!
VOCÊ JÁ FOI...
NÃO! MAS NÃO TENHO MEDO!
NOSSO VOLUNTÁRIO PARECE ANSIOSO PRA COMEÇAR! ENTÃO... O PROF. VISTABOA VAI FITAR O PATO COM SEU OLHAR HIPNÓTICO! EM QUE O PROFESSOR VAI TRANSFORMAR ESSE FALASTRÃO? EM CÃO? MACACO? OU FOCA AMESTRADA?
VOCÊ ESTÁ SOB MEU PODER! NÃO É MAIS O PATO DONALD! VOCÊ É UM ANIMAL RARO DE UMA TERRA DISTANTE!
S-S-SIM!
É UM CANGURU E TEM SAUDADE DE SUA TERRA!
UM CANGURU SAUDOSO! ESSA É BOA!
O TIO DONALD ACHA MESMO QUE É UM CANGURU!
FOI HIPNOTIZADO PRA VALER!
SCHUIF! SCHUIF! AI!

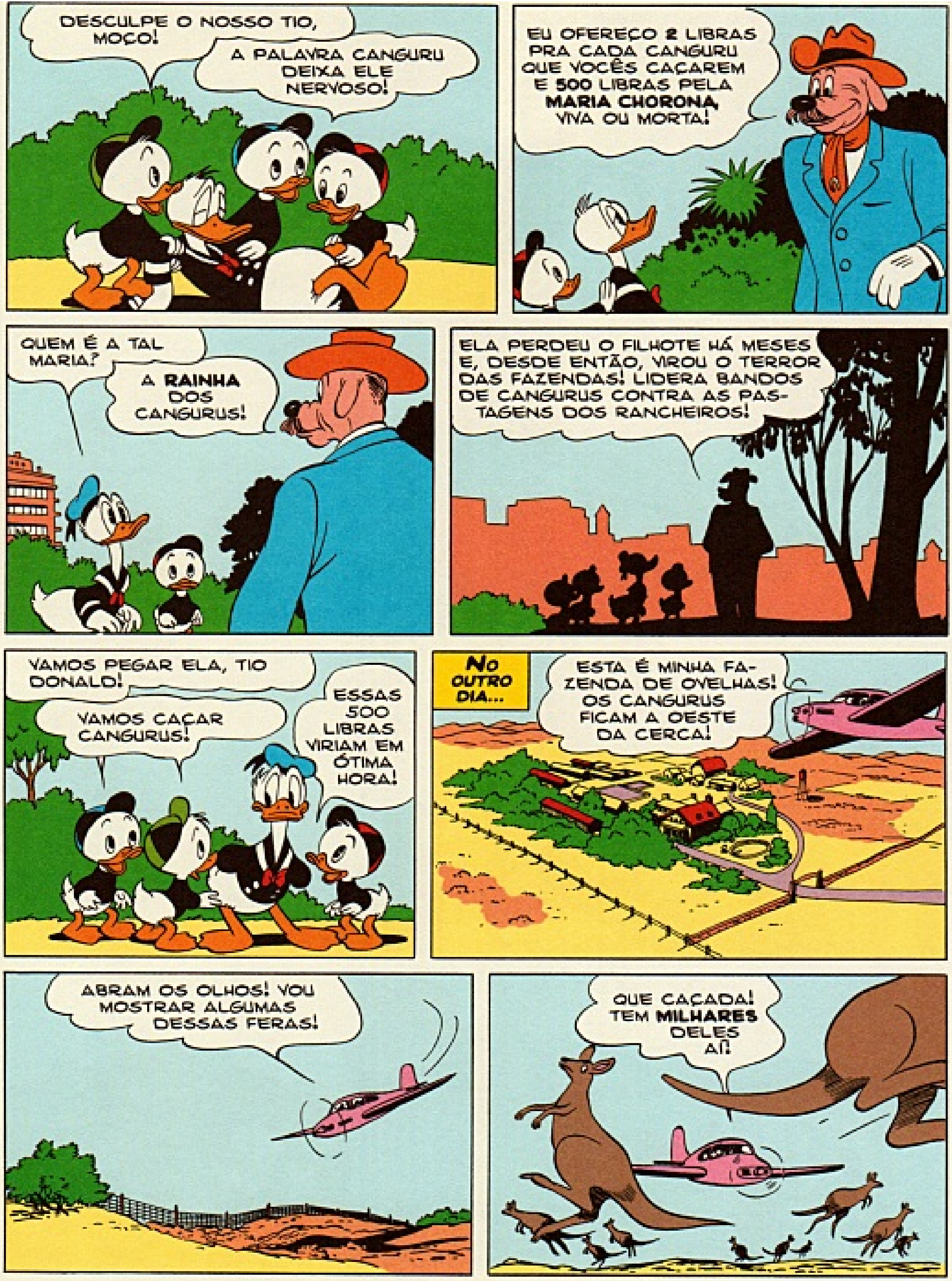

NOSSO CANGURU VIRA A CABEÇA DE UM LADO PRO OUTRO E CHORAMINGA! SENTE FALTA DE CASA! POBREZINHO!
AGORA VIRA O NARIZ NA DIREÇÃO DO VENTO LESTE! ELE FAREJA O AR! TALVEZ SINTA O CHEIRO DAS FLORES DE SUA TERRA, DO OUTRO LADO DO MUNDO!
CHUIF! CHUIF!
OOPA! ELE DEU UM SALTO! FAZ ELE PARAR, PROFESSOR!
ZOW
VOLTE! VOLTE! ELE NÃO ME OUVE!
ELE VAI COMO UM RAIO!
QUE RAPIDEZ!
SE NÃO PEGAREM O TIO...
...O QUE VAI...
...ACONTECER?
NÃO SEI! O EFEITO HIPNÓTICO PASSA EM POUCAS HORAS! MAS, ATÉ LÁ, VAI SABER?

TEMOS QUE ACHAR O TIO E DOMAR A FERA!
SOU UM CANGURU SAUDOSO E SEI COMO IR PRA CASA!
AEROPATO LINHAS AÉREAS
PASSAGENS AÉREAS PARA TODOS OS CANTOS DO MUNDO
SOU UM CANGURU E QUERO VOLTAR PRA MINHA TERRA!
PASSAGENS
CANGURU... BEM, ISSO É NA AUSTRÁLIA! SÓ UM MOMENTO, CANGURU!
DÊ QUATRO BILHETES! MEUS SOBRINHOS TAMBÉM SÃO CANGURUS!
POIS NÃO!
SÃO 400 PATACAS, POR FAVOR! DESEJO A VOCÊS, CANGURUS, UMA BOA VIAGEM!
UAAAH!
BARBARIDADE! AQUELE NÃO ERA UM CANGURU! ERA UMA PESSOA! CANGURUS NÃO TÊM 400 PATACAS!


LÁ ESTÁ O TIO DONALD...
...ACENANDO PRA NÓS!
QUER QUE A GENTE SIGA ELE! AONDE SERÁ QUE VAI?
EI! A BASE DE HIDROAVIÕES!
PUXA! O TIO DONALD ENTROU PULANDO NO **AVIÃO** PRA **AUSTRÁLIA**!
TEMOS QUE TIRAR ELE DE LÁ!
TIO, PARE DE AGIR FEITO LOUCO!
VAMOS PRA CASA!
CASA DE CANGURU É A **AUSTRÁLIA**!
PILOTO, AJUDE A GENTE A TIRAR NOSSO TIO DAQUI!
POR QUÊ?
ELE ME DEU QUATRO PASSAGENS PRA AUSTRÁLIA! TEM TODO O DIREITO DE FICAR A BORDO!

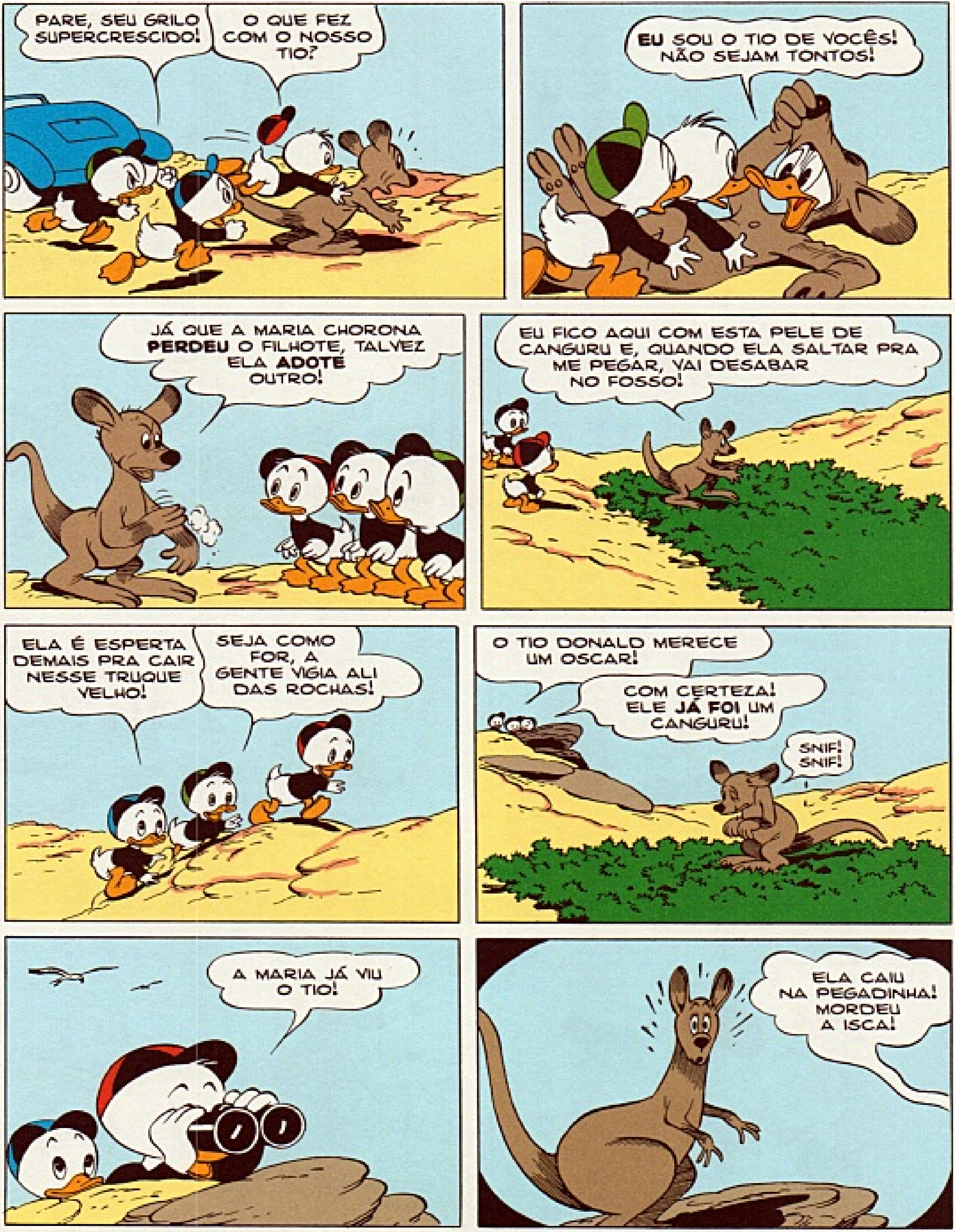

O TIO TEM PASSAGENS PRA TODOS NÓS!
PRA **AUSTRÁLIA?**
É!
AUSTRÁLIA!
UAU!
VAI SER **LEGAL!**
SAI PRA LÁ, TIO DONALD!
DÁ LUGAR PRA MAIS TRÊS **CANGURUS!**
HORAS DEPOIS, SOBRE O SUL DO PACÍFICO...
OITO HORAS E TUDO BEM!
UAAAH! ONDE ESTOU? ISTO PARECE UM AVIÃO!
DEVE SER O AVIÃO QUE VAI À PRAIA! MAS NÃO ME LEMBRO DE TER COMPRADO PASSAGENS OU DE SUBIR A BORDO!
APERTEM OS CINTOS! PRÓXIMA PARADA... **SYDNEY, AUSTRÁLIA!**

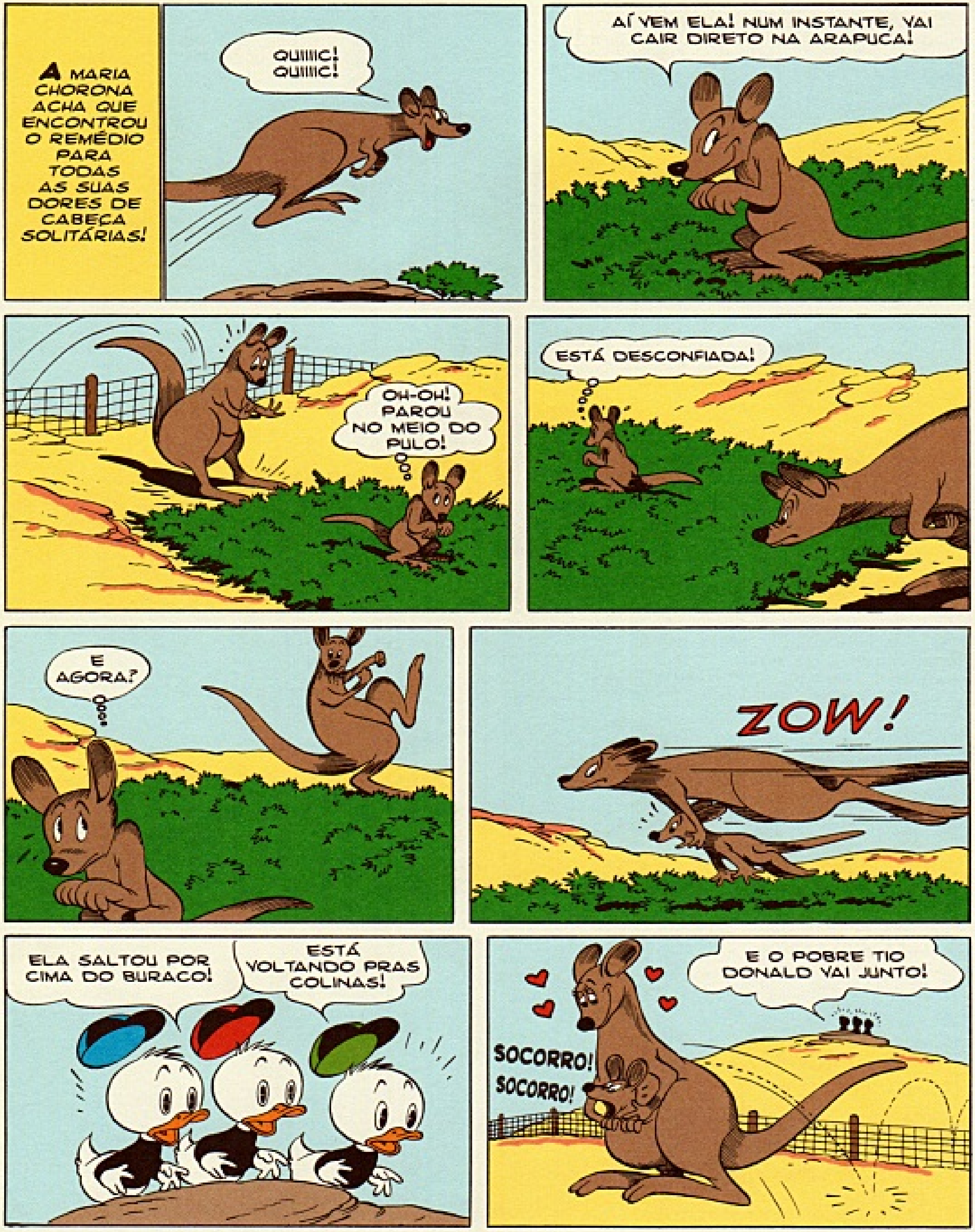
AUSTRÁLIA? O QUE ESTOU FAZENDO AQUI? MENINOS! QUE PIADA É ESSA?
RELAXA, TIO DONALD! A GENTE EXPLICA TUDINHO PRA VOCÊ! CALMA!
DEPOIS...
ENTÃO PENSEI QUE ERA UM CANGURU! QUANDO EU PUSER AS MÃOS NAQUELE PROFESSOR...
VAI DEMORAR! SÓ TEM AVIÃO DE VOLTA NA SEMANA QUE VEM!
PARTIDA DE CRÍQUETE HOJE
É! CHEGA DE RECLAMAR E VAMOS CURTIR!
NINGUÉM SE DIVERTE NA AUSTRÁLIA! É UM PAÍS MUITO CIVILIZADO!
OUVI VOCÊ FALAR CIVILIZADO?
SIM, COLEGA! SE AQUI TIVESSE ÍNDIOS SELVAGENS OU BÚFALOS, AÍ HAVERIA EMOÇÃO!
ORA, TEMOS NATIVOS SELVAGENS E BOAS CAÇADAS! VENHA ATÉ MINHA FAZENDA DE CRIAÇÃO DE OVELHAS E EU PAGO PRA VOCÊ CAÇAR!
VAI ME PAGAR? O QUE QUER QUE EU CACE?
CANGURUS!

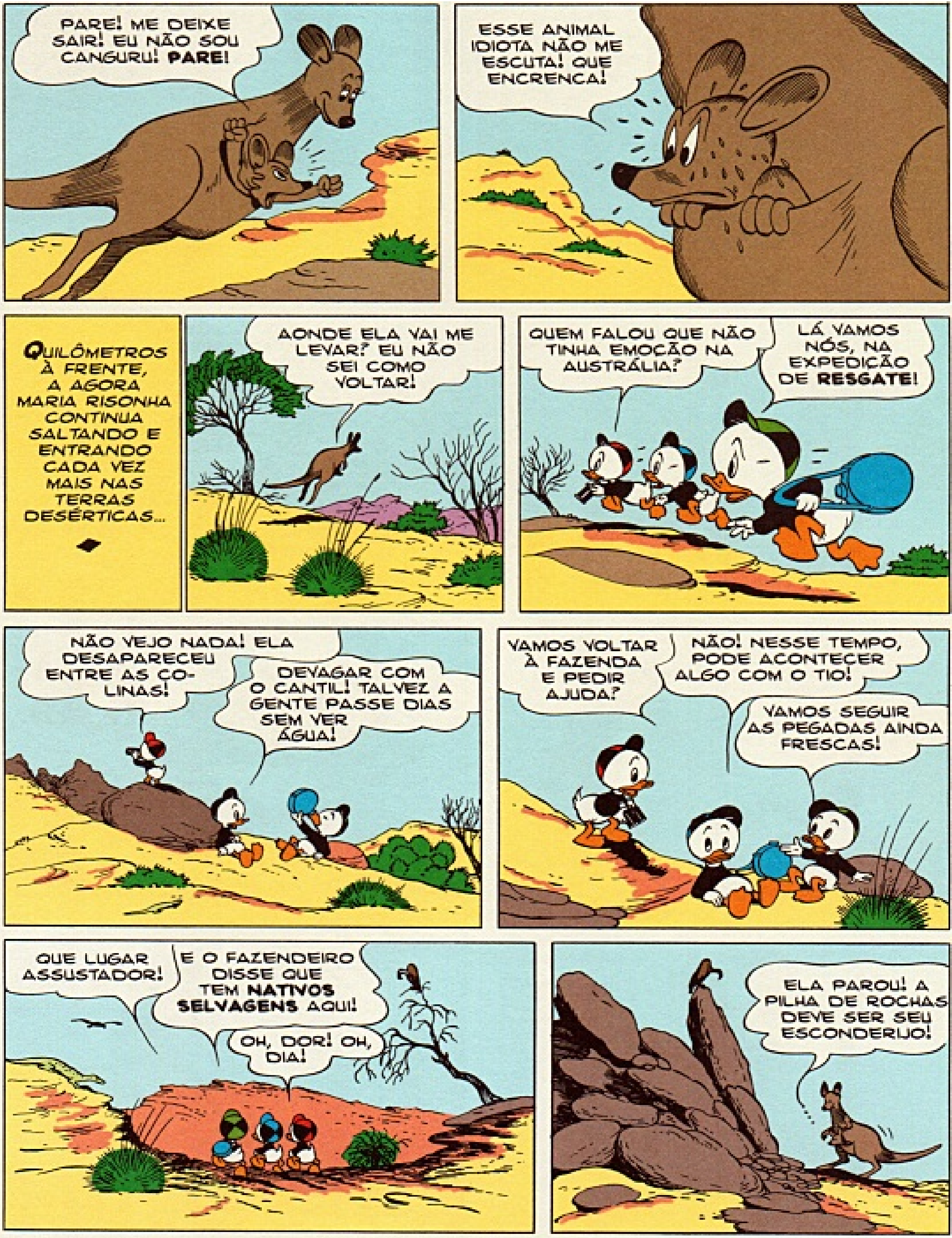

DESCULPE O NOSSO TIO, MOÇO!
A PALAVRA CANGURU DEIXA ELE NERVOSO!
EU OFEREÇO 2 LIBRAS PRA CADA CANGURU QUE VOCÊS CAÇAREM E 500 LIBRAS PELA **MARIA CHORONA**, VIVA OU MORTA!
QUEM É A TAL MARIA?
A **RAINHA** DOS CANGURUS!
ELA PERDEU O FILHOTE HÁ MESES E, DESDE ENTÃO, VIROU O TERROR DAS FAZENDAS! LIDERA BANDOS DE CANGURUS CONTRA AS PASTAGENS DOS RANCHEIROS!
VAMOS PEGAR ELA, TIO DONALD!
VAMOS CAÇAR CANGURUS!
ESSAS 500 LIBRAS VIRIAM EM ÓTIMA HORA!
NO OUTRO DIA...
ESTA É MINHA FAZENDA DE OVELHAS! OS CANGURUS FICAM A OESTE DA CERCA!
ABRAM OS OLHOS! VOU MOSTRAR ALGUMAS DESSAS FERAS!
QUE CAÇADA! TEM **MILHARES** DELES AÍ!

SALTAM TANTO QUE ATÉ PASSAM O AVIÃO!
VOU DESCER PRA VOCÊS INICIAREM O SERVIÇO!
ATIREM OU PRENDAM OS BICHOS! FAÇAM COMO QUISEREM!
E AQUELE EM CIMA DO AVIÃO?
MARIA CHORONA!
WHOMP
VOLTE AQUI, SUA RATA DANADA! LUTE COMO UMA DAMA!
DOU MIL LIBRAS DE PRÊMIO POR ELA, VIVA OU MORTA!

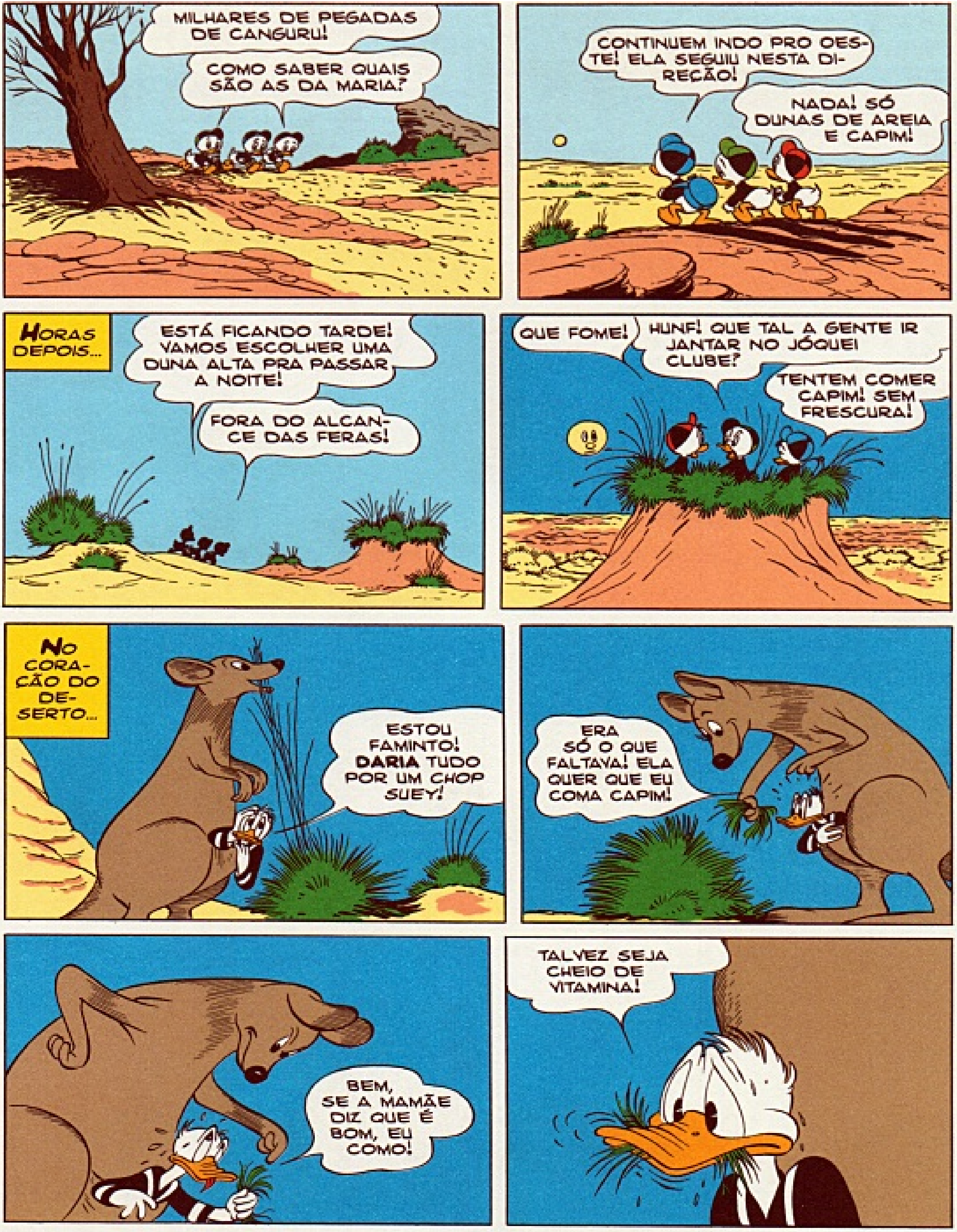
DONALD E OS MENINOS LOGO APRENDEM POR QUE NENHUM OUTRO CAÇADOR VAI ATRÁS DA MARIA CHORONA!
É IMPOSSÍVEL CAÇAR ESSE BICHO! PUSEMOS ARMADILHAS EM TODA PARTE, MAS ELA PARECE SABER ONDE ESTÃO QUANDO CHEGA PERTO!
E SABE! ELA FICA SENTADA NUMA ROCHA E VÊ TUDO QUE A GENTE FAZ!
ELA PARECE TRISTE! MAS NÃO SEI DIZER SE ESTÁ CHORANDO OU RINDO!
POR QUE CHAMAM ELA DE MARIA CHORONA? JÁ ESQUECI!
ELA PERDEU O FILHOTE!
ISSO ME DÁ UMA IDEIA! CUBRAM AQUELE FOSSO COM GALHOS! VOU À FAZENDA BUSCAR UMA COISA!
QUERIA QUE AS IDEIAS DO TIO NÃO FOSSEM TÃO TRABALHOSAS!
É MESMO, ZEZINHO!
AÍ VEM O TIO!
COMO ASSIM... O TIO? É UM CANGURU!

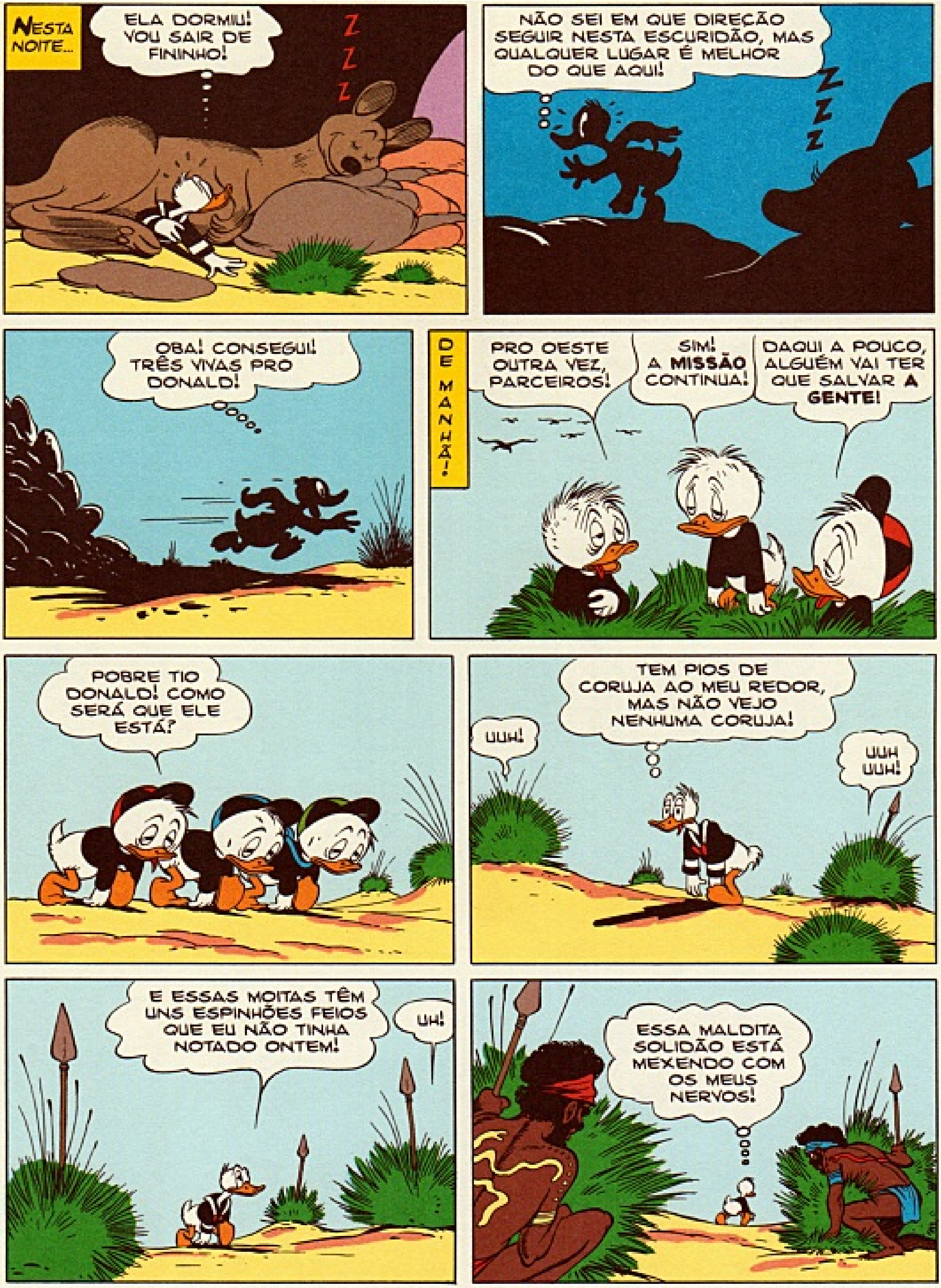

PARE, SEU GRILO SUPERCRESCIDO!
O QUE FEZ COM O NOSSO TIO?
EU SOU O TIO DE VOCÊS! NÃO SEJAM TONTOS!
JÁ QUE A MARIA CHORONA PERDEU O FILHOTE, TALVEZ ELA ADOTE OUTRO!
EU FICO AQUI COM ESTA PELE DE CANGURU E, QUANDO ELA SALTAR PRA ME PEGAR, VAI DESABAR NO FOSSO!
ELA É ESPERTA DEMAIS PRA CAIR NESSE TRUQUE VELHO!
SEJA COMO FOR, A GENTE VIGIA ALI DAS ROCHAS!
O TIO DONALD MERECE UM OSCAR!
COM CERTEZA! ELE JÁ FOI UM CANGURU!
SNIF! SNIF!
A MARIA JÁ VIU O TIO!
ELA CAIU NA PEGADINHA! MORDEU A ISCA!


A MARIA CHORONA ACHA QUE ENCONTROU O REMÉDIO PARA TODAS AS SUAS DORES DE CABEÇA SOLITÁRIAS!
QUIIIIC! QUIIIIC!
AÍ VEM ELA! NUM INSTANTE, VAI CAIR DIRETO NA ARAPUCA!
OH-OH! PAROU NO MEIO DO PULO!
ESTÁ DESCONFIADA!
E AGORA?
ZOW!
ELA SALTOU POR CIMA DO BURACO!
ESTÁ VOLTANDO PRAS COLINAS!
E O POBRE TIO DONALD VAI JUNTO!
SOCORRO!
SOCORRO!


PARE! ME DEIXE SAIR! EU NÃO SOU CANGURU! **PARE!**
ESSE ANIMAL IDIOTA NÃO ME ESCUTA! QUE ENCRENCA!
QUILÔMETROS À FRENTE, A AGORA MARIA RISONHA CONTINUA SALTANDO E ENTRANDO CADA VEZ MAIS NAS TERRAS DESÉRTICAS...
AONDE ELA VAI ME LEVAR? EU NÃO SEI COMO VOLTAR!
QUEM FALOU QUE NÃO TINHA EMOÇÃO NA AUSTRÁLIA?
LÁ VAMOS NÓS, NA EXPEDIÇÃO DE **RESGATE!**
NÃO VEJO NADA! ELA DESAPARECEU ENTRE AS CO-LINAS!
DEVAGAR COM O CANTIL! TALVEZ A GENTE PASSE DIAS SEM VER ÁGUA!
VAMOS VOLTAR À FAZENDA E PEDIR AJUDA?
NÃO! NESSE TEMPO, PODE ACONTECER ALGO COM O TIO!
VAMOS SEGUIR AS PEGADAS AINDA FRESCAS!
QUE LUGAR ASSUSTADOR!
E O FAZENDEIRO DISSE QUE TEM **NATIVOS SELVAGENS** AQUI!
OH, DOR! OH, DIA!
ELA PAROU! A PILHA DE ROCHAS DEVE SER SEU ESCONDERIJO!

É AQUI QUE EU ME MANDO!
NÃO DEVIA PARTIR SEM ME DESPEDIR, MAS NÃO É HORA DE SER EDUCADO!
QUANDO EU **PRECISO** SER CANGURU, NÃO TEM HIPNOTIZADOR POR PERTO!
PRA TRÁS, SUA VALISE GALOPANTE! EU NÃO SOU SEU PARENTE!
SOU O PATO DONALD! E NÃO QUERO VIRAR UM PULA-PULA!
SPANK! SPANK! SPANK!
BUÁÁ! IAAU!
MINHA NOSSA! ELA ME **AMA**!
PARECE QUE FUI ADOTADO! MAS COMO EU SAIO DESTA?


MILHARES DE PEGADAS DE CANGURU!
COMO SABER QUAIS SÃO AS DA MARIA?
CONTINUEM INDO PRO OESTE! ELA SEGUIU NESTA DIREÇÃO!
NADA! SÓ DUNAS DE AREIA E CAPIM!
HORAS DEPOIS...
ESTÁ FICANDO TARDE! VAMOS ESCOLHER UMA DUNA ALTA PRA PASSAR A NOITE!
FORA DO ALCANCE DAS FERAS!
QUE FOME!
HUNF! QUE TAL A GENTE IR JANTAR NO JÓQUEI CLUBE?
TENTEM COMER CAPIM! SEM FRESCURA!
NO CORAÇÃO DO DESERTO...
ESTOU FAMINTO! **DARIA** TUDO POR UM *CHOP SUEY*!
ERA SÓ O QUE FALTAVA! ELA QUER QUE EU COMA CAPIM!
BEM, SE A MAMÃE DIZ QUE É BOM, EU COMO!
TALVEZ SEJA CHEIO DE VITAMINA!



NESTA NOITE...
ELA DORMIU! VOU SAIR DE FININHO!
Z Z Z
NÃO SEI EM QUE DIREÇÃO SEGUIR NESTA ESCURIDÃO, MAS QUALQUER LUGAR É MELHOR DO QUE AQUI!
Z Z Z
OBA! CONSEGUI! TRÊS VIVAS PRO DONALD!
DE MANHÃ!
PRO OESTE OUTRA VEZ, PARCEIROS!
SIM! A **MISSÃO** CONTINUA!
DAQUI A POUCO, ALGUÉM VAI TER QUE SALVAR **A GENTE!**
POBRE TIO DONALD! COMO SERÁ QUE ELE ESTÁ?
TEM PIOS DE CORUJA AO MEU REDOR, MAS NÃO VEJO NENHUMA CORUJA!
UUH!
UUH UUH!
E ESSAS MOITAS TÊM UNS ESPINHÕES FEIOS QUE EU NÃO TINHA NOTADO ONTEM!
UH!
ESSA MALDITA SOLIDÃO ESTÁ MEXENDO COM OS MEUS NERVOS!

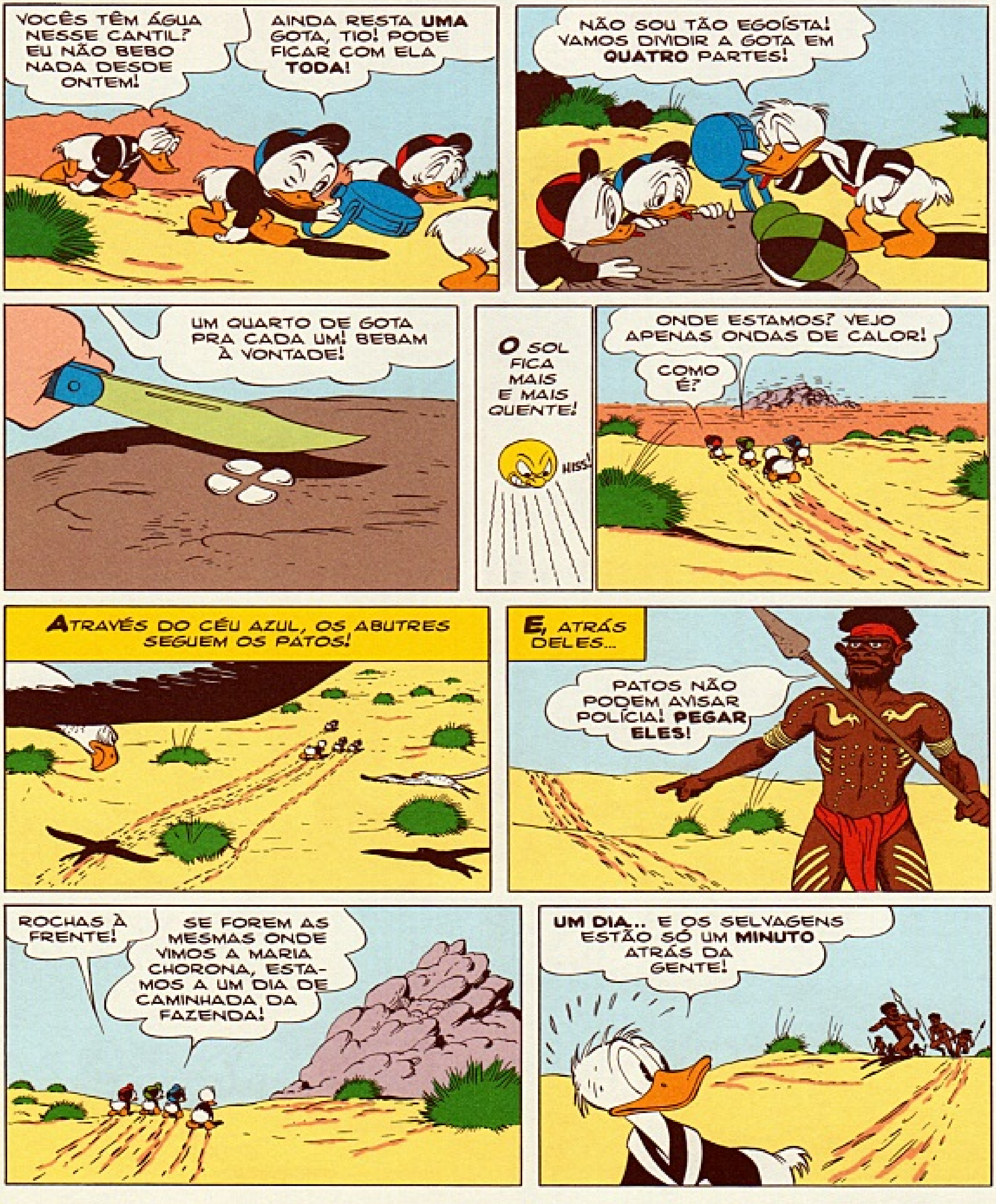
TEM UM CANGURU NAQUELAS ROCHAS!
PARECE A MARIA CHORONA!
VOU OLHAR COM O BINÓCULO!
É A MARIA CHORONA E ESTÁ CHORANDO! QUER DIZER QUE O TIO DONALD **ESCAPOU!**
AS **PEGADAS** DELE DEVEM ESTAR NESTA ÁREA! VAMOS NOS SEPARAR PRA VASCULHAR MELHOR!
ENCONTREI! ELAS VÃO NA DIREÇÃO DAQUELAS MOITAS!
OUTRAS PEGADAS AQUI!
OS NATIVOS!
E AGORA AS MARCAS DO TIO DONALD **SUMIRAM!**
ELE FOI **RAPTADO!**
POBRE TIO! VAI SER DEVORADO POR **CANIBAIS!**
ELE MUITO MAGRO! TEM QUE ENGORDAR MUITO!
VÃO ME ENGORDAR! SÓ PODE HAVER **UMA** RAZÃO!

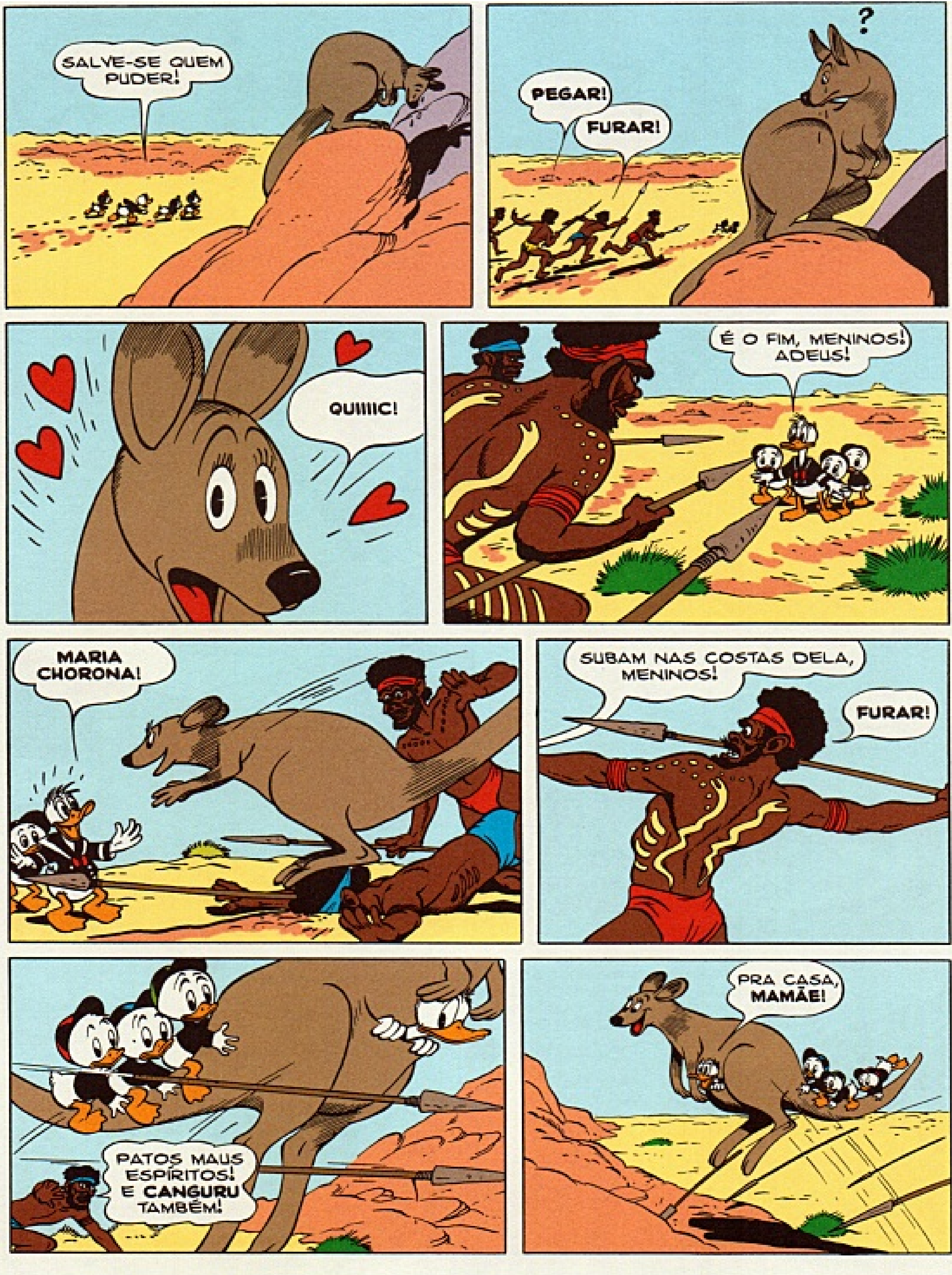
DAR COMIDA PRA ELE! SER BOM PRÊMIO NO CORROBOREE!
CORROBOREE É O FESTIVAL DE DANÇA DELES! E EU VOU SER O **PRÊMIO**!
EU, DONALD, SEREI RIFADO COMO UM **PERU ASSADO** NUM CONCURSO DE VALSA!
SAI DE BAIXO! COM OU SEM LANÇAS, ESTE PATO CRU VAI DECOLAR!
DERRUBAR ELE COM BUMERANGUE!
AHÁ! ERROU FEIO!
SWISH!
OOF!
E **EU** DISSE QUE NÃO TINHA EMOÇÃO NESTE PAÍS!

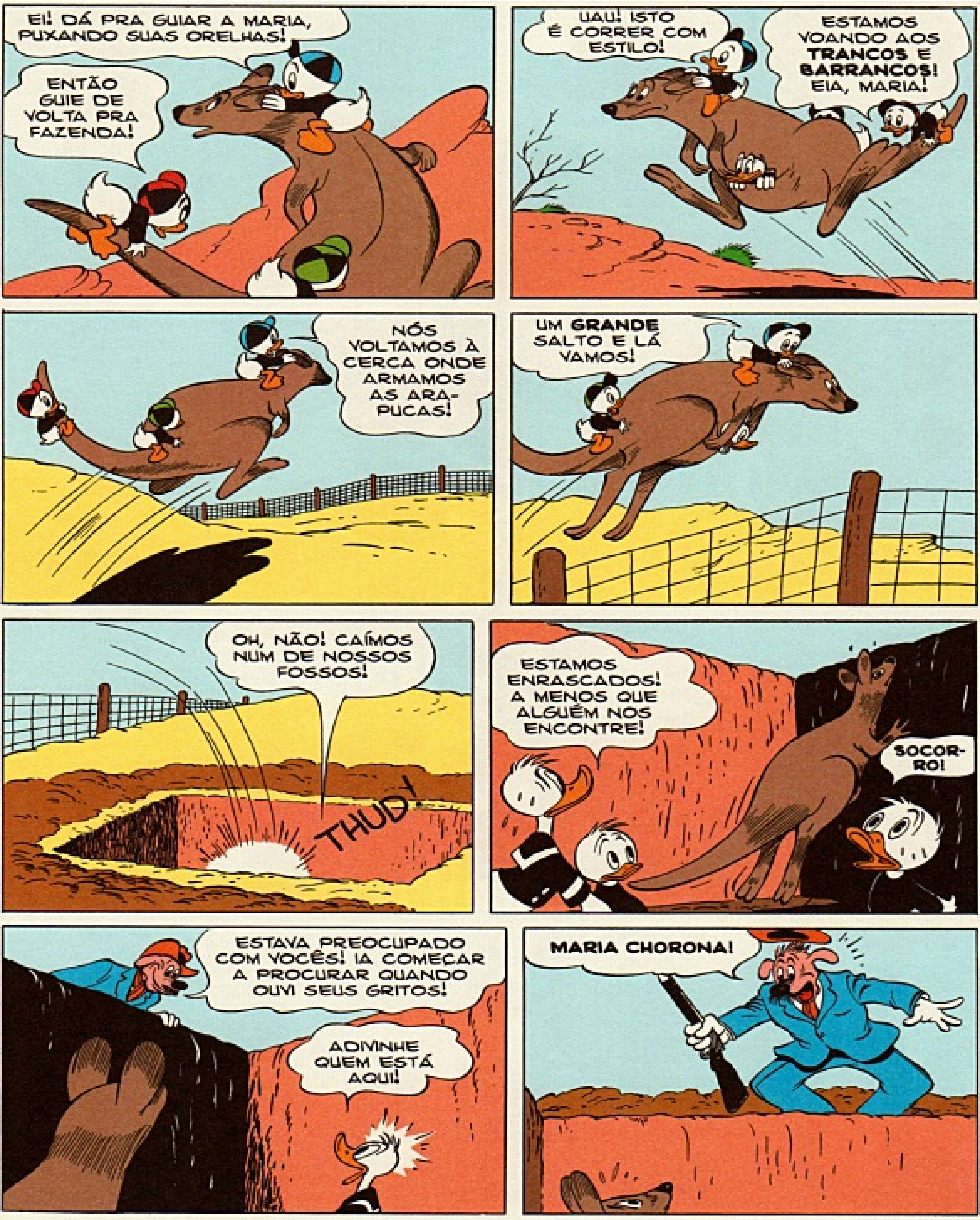
OLHEM! FUMAÇA ALÉM DAQUELAS COLINAS!
DEVE SER DOS SELVAGENS!
TIO DONALD!
AÍ VAMOS...
...NÓS!
COMIDA! COMER!
O QUE É?
CORUJA MALPASSADA! IRC!
NÃO GOSTAR? E DISTO?
LAGARTO!
VOCÊS NÃO VÃO ME SEGURAR NESTA PENSÃO! VOU MORRER LUTANDO!
ESSE PATO MAU ESPÍRITO! ESPETAR COM LANÇA!
NÃO! NADA DISSO!
ZOW

SWOOOOSH!
SPLAT!
POR FAVOR, ME COZINHEM COM BASTANTE SALSA! EU ADORO SALSA!
DEPOIS...
É O ACAMPAMENTO DOS NATIVOS, SIM! MAS CADÊ O TIO DONALD?
ISTO É O MAIS PERTO QUE PODEMOS IR! MAS NÃO VEJO O TIO EM LUGAR NENHUM!
SE QUEREM SABER... ESTÃO COZINHANDO UM CASUAR!
TEMOS QUE FICAR AQUI ATÉ ELES IREM DORMIR!
ELES NÃO TÊM CACHORROS! PODEMOS RASTEJAR ATÉ LÁ!
ENTÃO...
DANIEL BOONE NUNCA PASSOU POR ALGO ASSIM!
CALE O BICO!

OUÇO ALGUÉM RESPIRANDO!
DEVE SER UM SENTINELA ESCONDIDO NO CAPIM!
VÃO POR ALI E ATRAIAM A ATENÇÃO DELE! EU VOU POR TRÁS E DOU UMA PANCADA!
ESTÁ ESPREITANDO ENTRE AS VARAS!
UMA PORRETADA COM ISTO E ELE JÁ ERA!
TIO DONALD!
ZEZINHO! AINDA BEM! OS ABORÍGINES ME PRENDERAM AQUI PRA POLÍCIA NÃO ME ACHAR, CASO ME PROCURASSE!
ELES NÃO ESTÃO **BRINCANDO!** VAMOS PEGAR O HUGUINHO E O LUISINHO E CAIR FORA!
CREAK!
DE MANHÃ...
ANDAMOS MUITO! NÃO DÁ PRA PARAR E DESCANSAR UM POUCO?
EU NÃO ME ATREVO! OS ABORÍGINES SÃO OS MELHORES RASTREADORES DO MUNDO E DEVEM ESTAR ATRÁS DE NÓS!

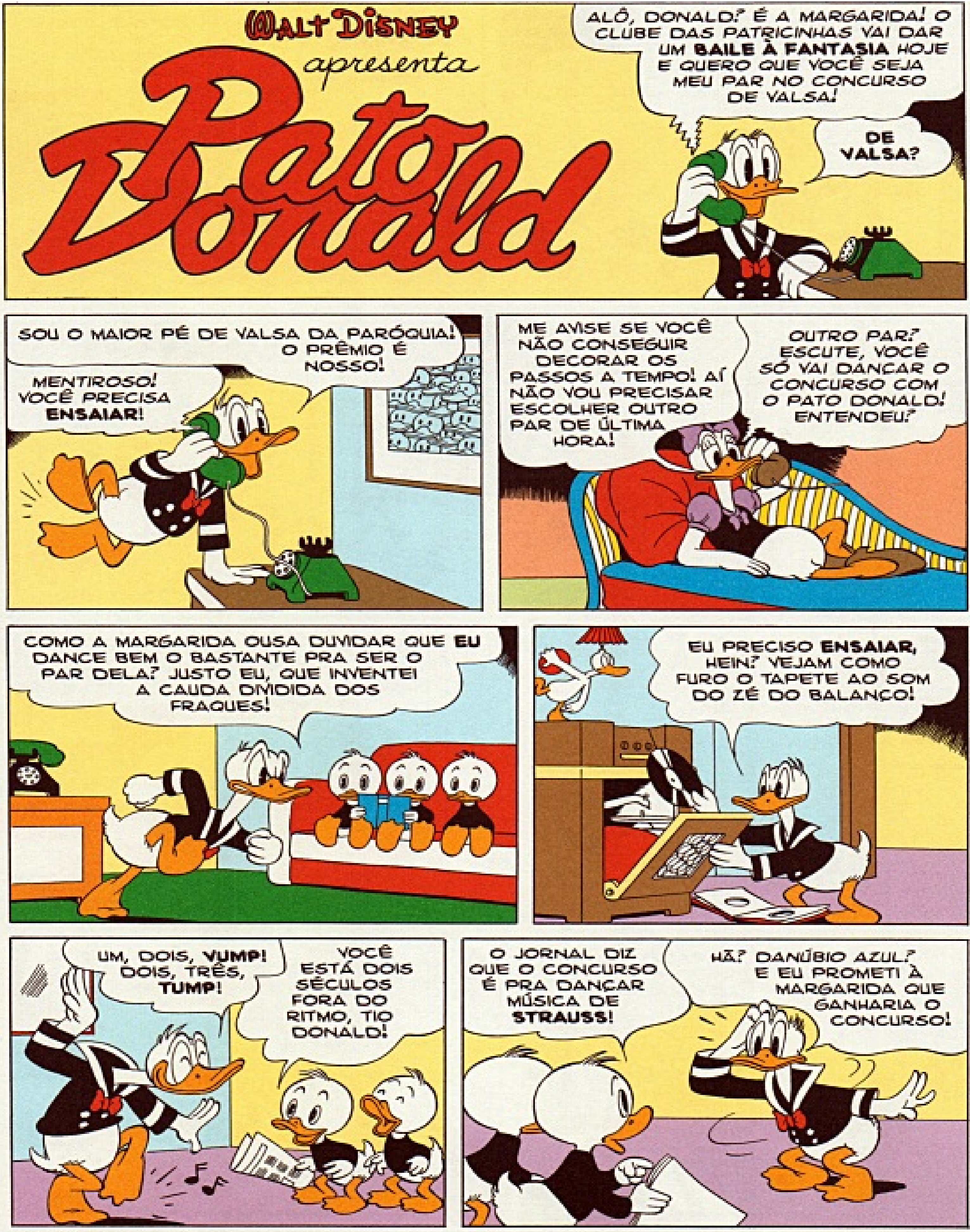

VOCÊS TÊM ÁGUA NESSE CANTIL? EU NÃO BEBO NADA DESDE ONTEM!
AINDA RESTA **UMA** GOTA, TIO! PODE FICAR COM ELA **TODA**!
NÃO SOU TÃO EGOÍSTA! VAMOS DIVIDIR A GOTA EM **QUATRO** PARTES!
UM QUARTO DE GOTA PRA CADA UM! BEBAM À VONTADE!
O SOL FICA MAIS E MAIS QUENTE!
HISS!
ONDE ESTAMOS? VEJO APENAS ONDAS DE CALOR!
COMO É?
ATRAVÉS DO CÉU AZUL, OS ABUTRES SEGUEM OS PATOS!
E, ATRÁS DELES...
PATOS NÃO PODEM AVISAR POLÍCIA! **PEGAR ELES**!
ROCHAS À FRENTE!
SE FOREM AS MESMAS ONDE VIMOS A MARIA CHORONA, ESTAMOS A UM DIA DE CAMINHADA DA FAZENDA!
UM DIA... E OS SELVAGENS ESTÃO SÓ UM **MINUTO** ATRÁS DA GENTE!

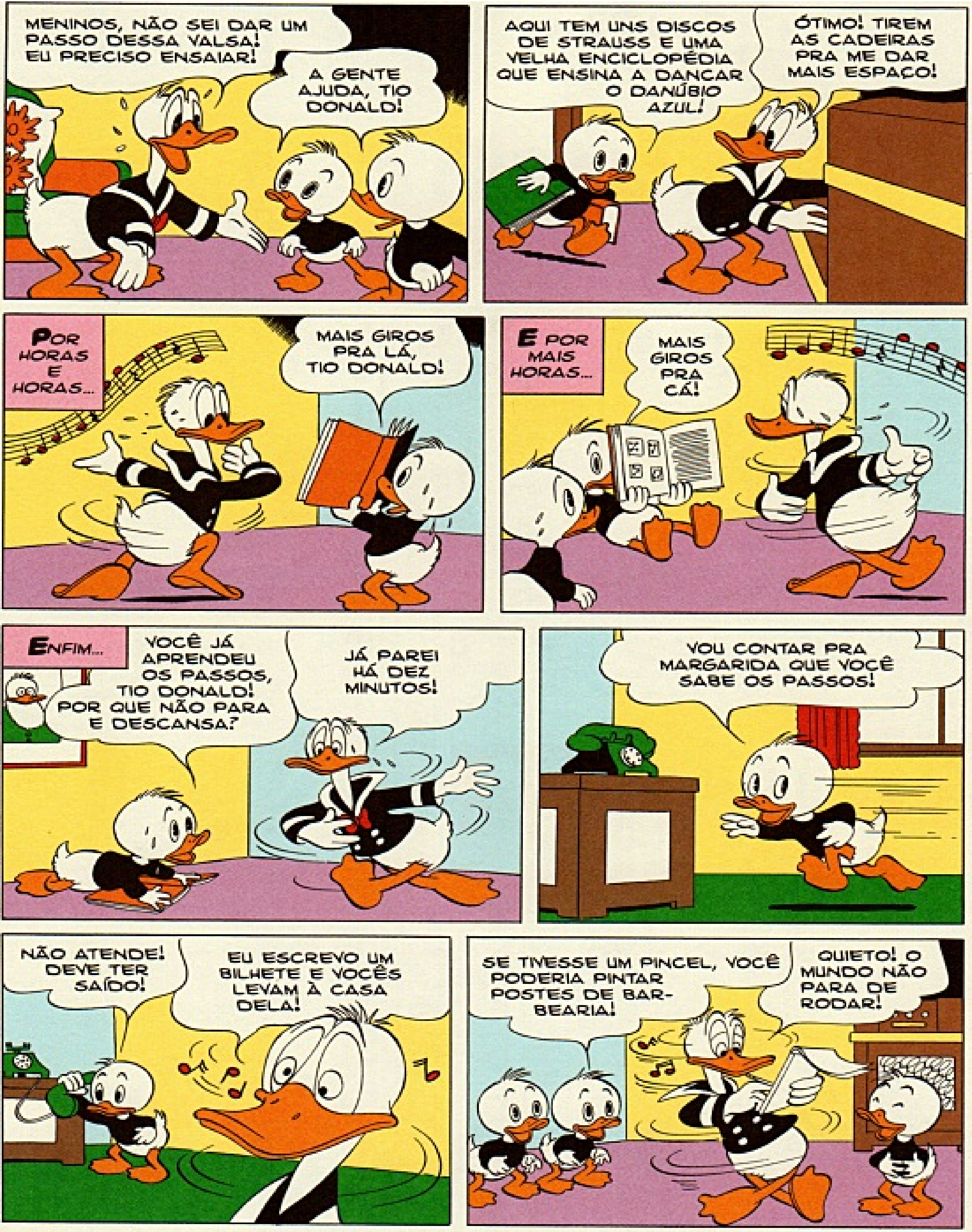

SALVE-SE QUEM PUDER!
?
PEGAR!
FURAR!
QUIIIIC!
É O FIM, MENINOS! ADEUS!
MARIA CHORONA!
SUBAM NAS COSTAS DELA, MENINOS!
FURAR!
PATOS MAUS ESPÍRITOS! E CANGURU TAMBÉM!
PRA CASA, MAMÃE!


EI! DÁ PRA GUIAR A MARIA, PUXANDO SUAS ORELHAS!
ENTÃO GUIE DE VOLTA PRA FAZENDA!
UAU! ISTO É CORRER COM ESTILO!
ESTAMOS VOANDO AOS TRANCOS E BARRANCOS! EIA, MARIA!
NÓS VOLTAMOS À CERCA ONDE ARMAMOS AS ARAPUCAS!
UM GRANDE SALTO E LÁ VAMOS!
OH, NÃO! CAÍMOS NUM DE NOSSOS FOSSOS!
THUD!
ESTAMOS ENRASCADOS! A MENOS QUE ALGUÉM NOS ENCONTRE!
SOCORRO!
ESTAVA PREOCUPADO COM VOCÊS! IA COMEÇAR A PROCURAR QUANDO OUVI SEUS GRITOS!
ADIVINHE QUEM ESTÁ AQUI!
MARIA CHORONA!

CLICK
DESTRUIDORA DE COLHEITAS! DERRUBADORA DE CERCAS! PEGUEI VOCÊ DE JEITO!
VOCÊ NÃO PODE FAZER ISSO! A MARIA SALVOU NOSSAS VIDAS!
LIBERTE ELA!
ELA NÃO PODE FICAR LIVRE! É UMA AMEAÇA! ALÉM DISSO, VOU PAGAR MIL LIBRAS DE RECOMPENSA!
NÃO QUERO O PRÊMIO! SE NÃO VAI SOLTAR A MARIA, PODE DEIXAR QUE EU FICO COM ELA!
COMO VOCÊS DIZEM NA AMÉRICA, NEGÓCIO FECHADO!
CHEGA O DIA EM QUE O SS ASMÁTICO SAI DE SYDNEY RUMO A PATÓPOLIS!
PRA CASA, AFINAL!
TODOS SÃOS E SALVOS!
NO NOSSO CASO, FOI UMA SORTE!
CADÊ O TIO DONALD?
NO CONVÉS, RODEADO POR UMA MULTIDÃO, PRA VARIAR!
CRUZES! UM CANGURU! ESSA MASCOTE NÃO DÁ TRABALHO?
OH, NÃO! DE JEITO NENHUM! EU SÓ ME CANSO UM POUCO DE PASSAR VÁRIAS HORAS POR DIA NA BOLSA PRA DEIXAR A MARIA FELIZ!
FIM.

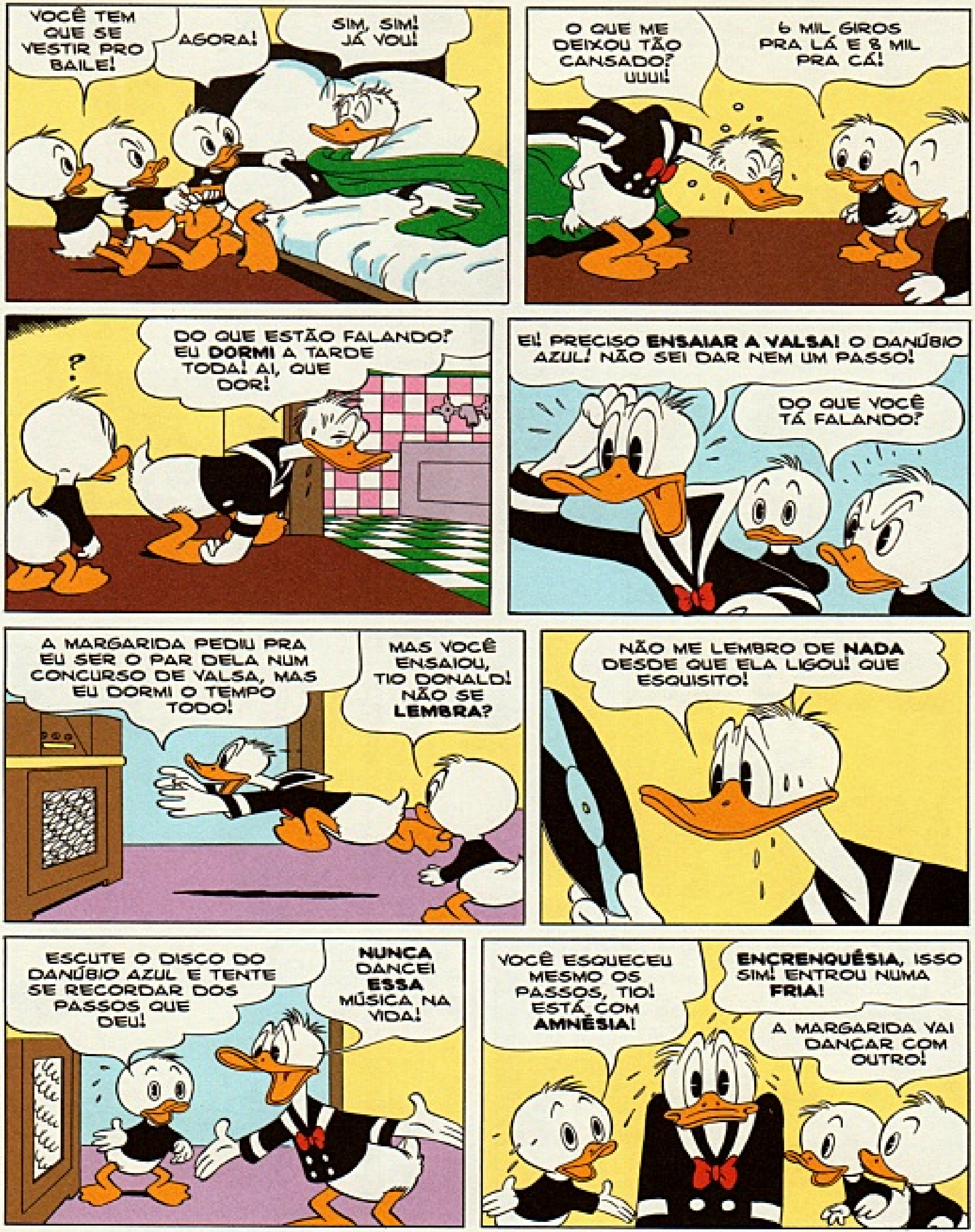
Pato Donald
por Walt Disney
É BAIXO!
É APERTADO!
É FEIO!
É ALTO!
É ISSO!
TARÁ LARÁ!
CHAPÉUS
EIAA!


WALT DISNEY
apresenta
Pato Donald
ALÔ, DONALD? É A MARGARIDA! O CLUBE DAS PATRICINHAS VAI DAR UM **BAILE À FANTASIA** HOJE E QUERO QUE VOCÊ SEJA MEU PAR NO CONCURSO DE VALSA!
DE VALSA?
SOU O MAIOR PÉ DE VALSA DA PARÓQUIA! O PRÊMIO É NOSSO!
MENTIROSO! VOCÊ PRECISA **ENSAIAR**!
ME AVISE SE VOCÊ NÃO CONSEGUIR DECORAR OS PASSOS A TEMPO! AÍ NÃO VOU PRECISAR ESCOLHER OUTRO PAR DE ÚLTIMA HORA!
OUTRO PAR? ESCUTE, VOCÊ SÓ VAI DANÇAR O CONCURSO COM O PATO DONALD! ENTENDEU?
COMO A MARGARIDA OUSA DUVIDAR QUE **EU** DANCE BEM O BASTANTE PRA SER O PAR DELA? JUSTO EU, QUE INVENTEI A CAUDA DIVIDIDA DOS FRAQUES!
EU PRECISO **ENSAIAR,** HEIN? VEJAM COMO FURO O TAPETE AO SOM DO ZÉ DO BALANÇO!
UM, DOIS, **VUMP!** DOIS, TRÊS, **TUMP!**
VOCÊ ESTÁ DOIS SÉCULOS FORA DO RITMO, TIO DONALD!
O JORNAL DIZ QUE O CONCURSO É PRA DANÇAR MÚSICA DE **STRAUSS**!
HÃ? DANÚBIO AZUL? E EU PROMETI À MARGARIDA QUE GANHARIA O CONCURSO!

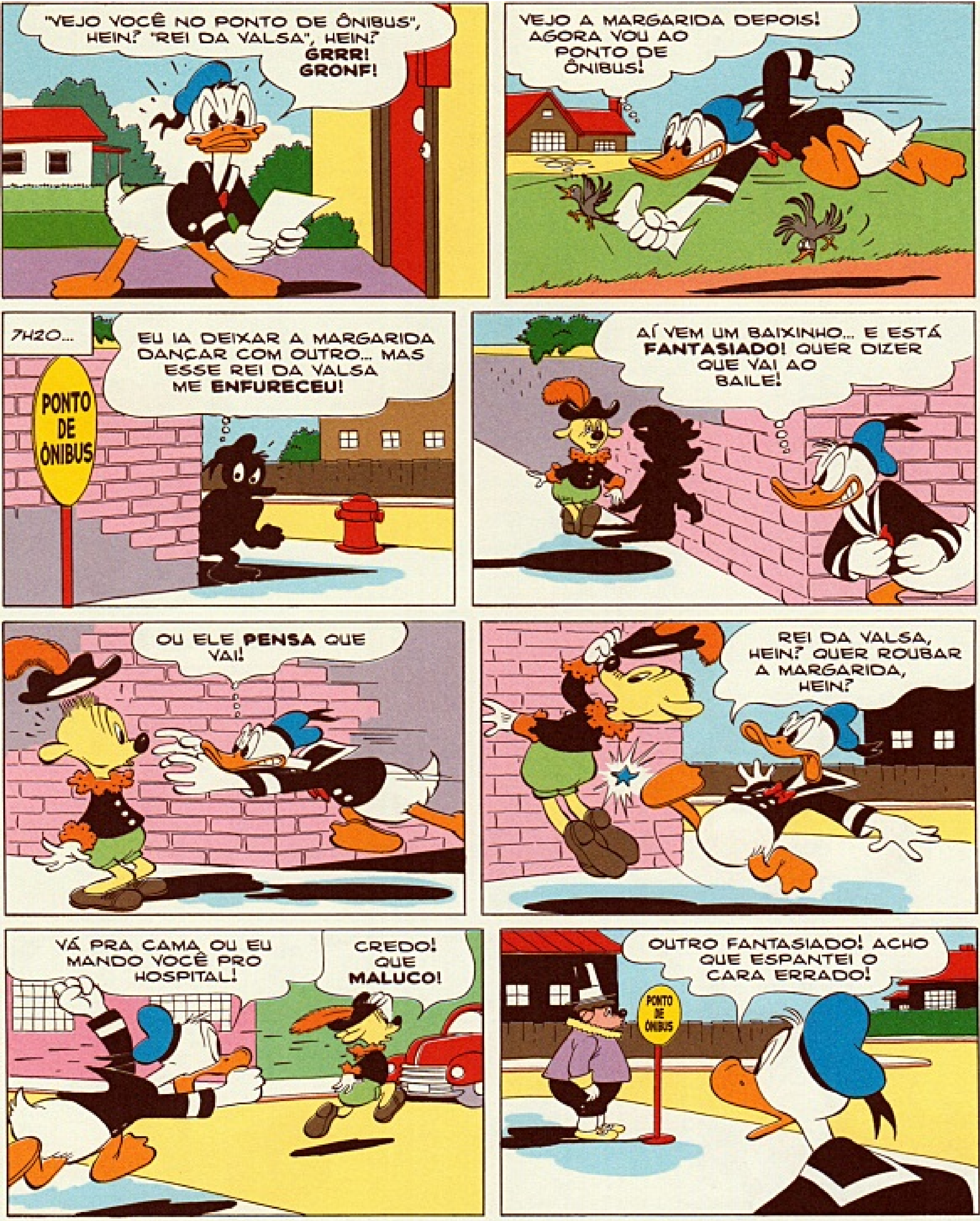


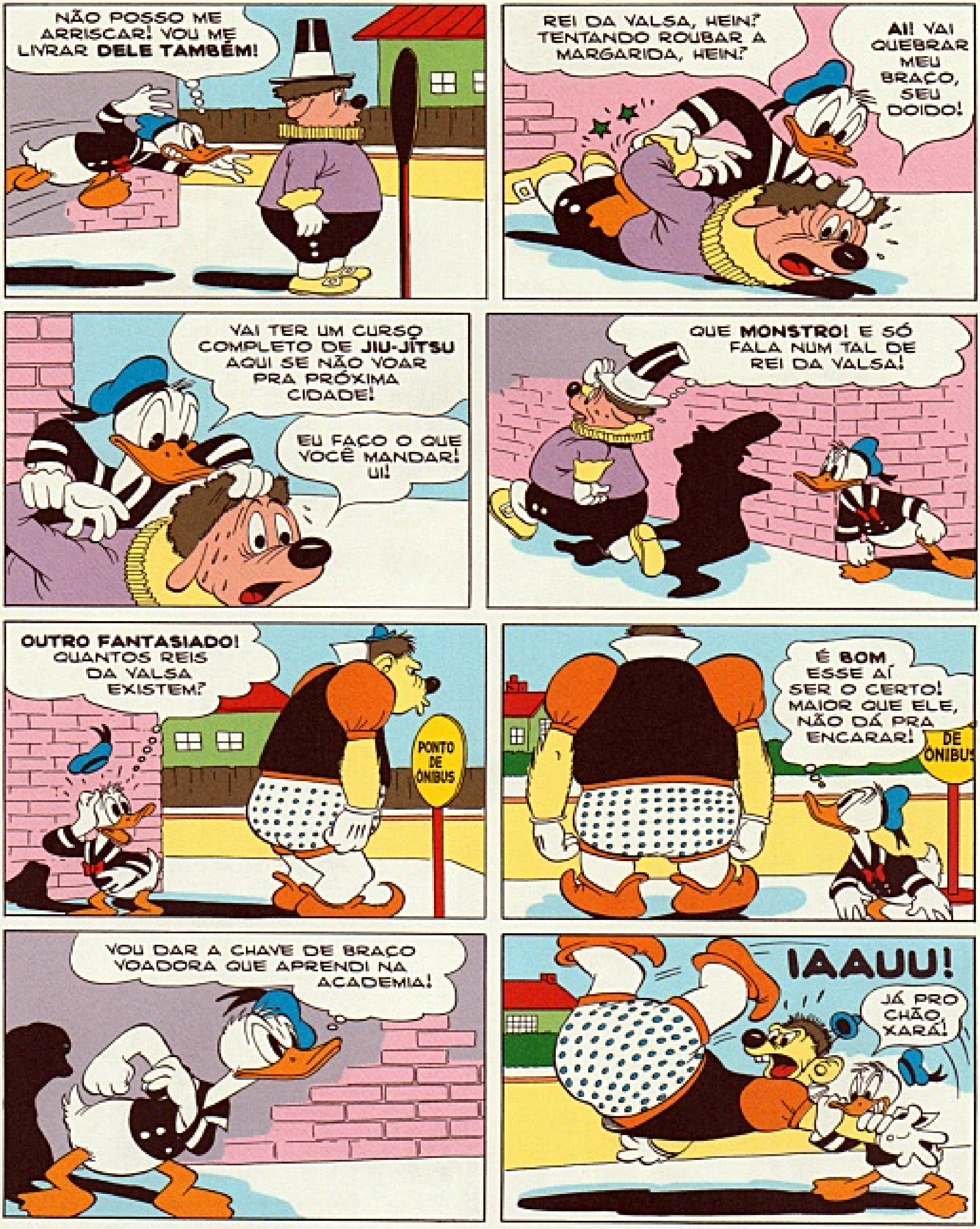
MENINOS, NÃO SEI DAR UM PASSO DESSA VALSA! EU PRECISO ENSAIAR!
A GENTE AJUDA, TIO DONALD!
AQUI TEM UNS DISCOS DE STRAUSS E UMA VELHA ENCICLOPÉDIA QUE ENSINA A DANÇAR O DANÚBIO AZUL!
ÓTIMO! TIREM AS CADEIRAS PRA ME DAR MAIS ESPAÇO!
POR HORAS E HORAS...
MAIS GIROS PRA LÁ, TIO DONALD!
E POR MAIS HORAS...
MAIS GIROS PRA CÁ!
ENFIM...
VOCÊ JÁ APRENDEU OS PASSOS, TIO DONALD! POR QUE NÃO PARA E DESCANSA?
JÁ PAREI HÁ DEZ MINUTOS!
VOU CONTAR PRA MARGARIDA QUE VOCÊ SABE OS PASSOS!
NÃO ATENDE! DEVE TER SAÍDO!
EU ESCREVO UM BILHETE E VOCÊS LEVAM À CASA DELA!
SE TIVESSE UM PINCEL, VOCÊ PODERIA PINTAR POSTES DE BAR-BEARIA!
QUIETO! O MUNDO NÃO PARA DE RODAR!

TOMEM! SE A MARGARIDA NÃO ESTIVER, DEIXEM NA CAIXA DE CORREIO!
Querida Margarida: Aprendi a dançar as valsas de Strauss! Veja você no ponto de ônibus às 7h30. Vamos valsando até o baile! O Rei da Valsa
NÃO PARECE A SUA LETRA, TIO DONALD!
MAS A MARGARIDA VAI SABER QUE O BILHETE É DELE!
DAÍ EM DIANTE, VAI SER TUDO EM COMPASSO DE VALSA!
MINHA CABEÇA GIRA! VOU ME DEITAR!
VIOLINOS TOCAM SEM PARAR!
PLUNK!
DEPOIS...
TÁ FICANDO TARDE!
É MELHOR A GENTE VOLTAR PRA CASA PRA GARANTIR QUE O TIO CHEGUE AO BAILE NA HORA!
CERTO, MANOS!
ELE DORMIU!
EI, TIO DONALD!
ACORDA!

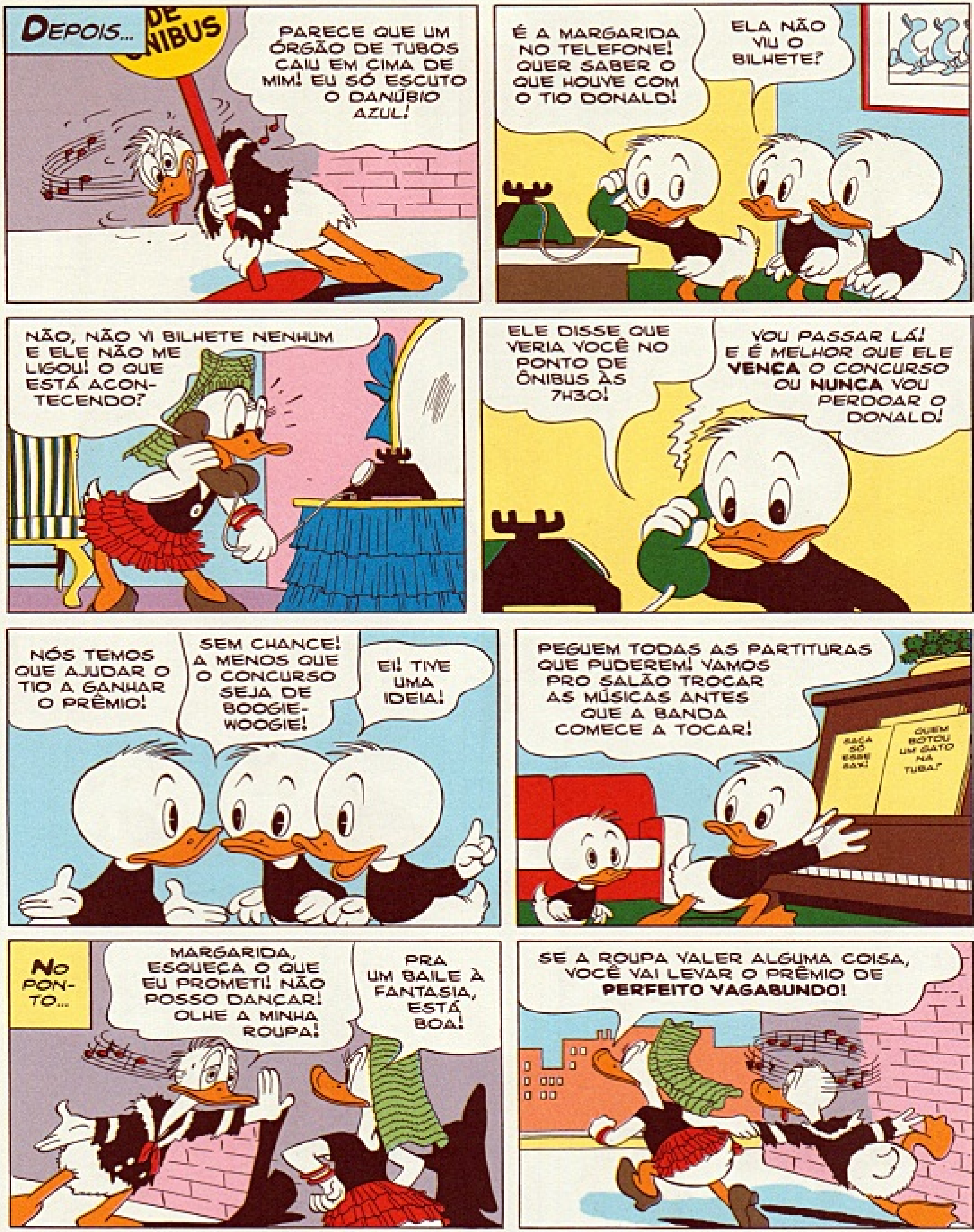

VOCÊ TEM QUE SE VESTIR PRO BAILE!
AGORA!
SIM, SIM! JÁ VOU!
O QUE ME DEIXOU TÃO CANSADO? UUUI!
6 MIL GIROS PRA LÁ E 8 MIL PRA CÁ!
?
DO QUE ESTÃO FALANDO? EU DORMI A TARDE TODA! AI, QUE DOR!
EI! PRECISO ENSAIAR A VALSA! O DANÚBIO AZUL! NÃO SEI DAR NEM UM PASSO!
DO QUE VOCÊ TÁ FALANDO?
A MARGARIDA PEDIU PRA EU SER O PAR DELA NUM CONCURSO DE VALSA, MAS EU DORMI O TEMPO TODO!
MAS VOCÊ ENSAIOU, TIO DONALD! NÃO SE LEMBRA?
NÃO ME LEMBRO DE NADA DESDE QUE ELA LIGOU! QUE ESQUISITO!
ESCUTE O DISCO DO DANÚBIO AZUL E TENTE SE RECORDAR DOS PASSOS QUE DEU!
NUNCA DANCEI ESSA MÚSICA NA VIDA!
VOCÊ ESQUECEU MESMO OS PASSOS, TIO! ESTÁ COM AMNÉSIA!
ENCRENQUÉSIA, ISSO SIM! ENTROU NUMA FRIA!
A MARGARIDA VAI DANÇAR COM OUTRO!

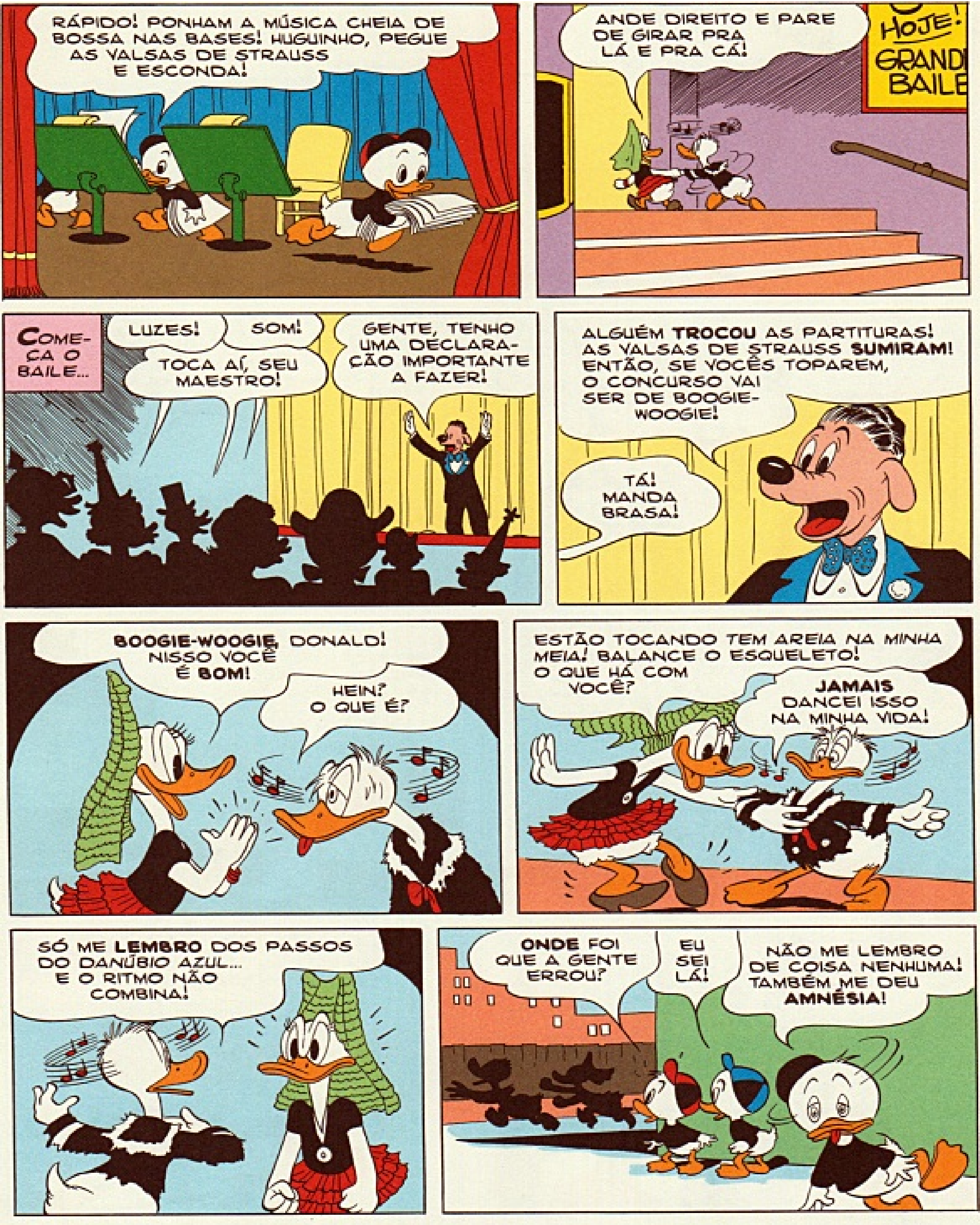
A MARGARIDA QUE NÃO SE ATREVA! EU NÃO VOU DEIXAR!
TOQUE DE NOVO! TENHO QUE ME LEMBRAR DOS PASSOS!
UM, DOIS, TUMP! NÃO DÁ!
POBRE...
...TIO DONALD!
PRECISO ME EXPLICAR PRA MARGARIDA!
ELA NÃO ESTÁ! O JEITO É ESPERAR!
CARTAS
UM BILHETE NA CAIXA DE CORREIO! QUEM PÔS AÍ?
CARTAS
NUNCA VI ESSA CALIGRAFIA! É DE ALGUM ESTRANHO!
CARTAS
Querida Margarida: Aprendi a dançar as valsas de Strauss! Veja você no ponto de ônibus às 7h30. Vamos valsando até o baile! O Rei da Valsa
REI DA VALSA, É? ESSE CARA ESTÁ TENTANDO ME PASSAR A PERNA!

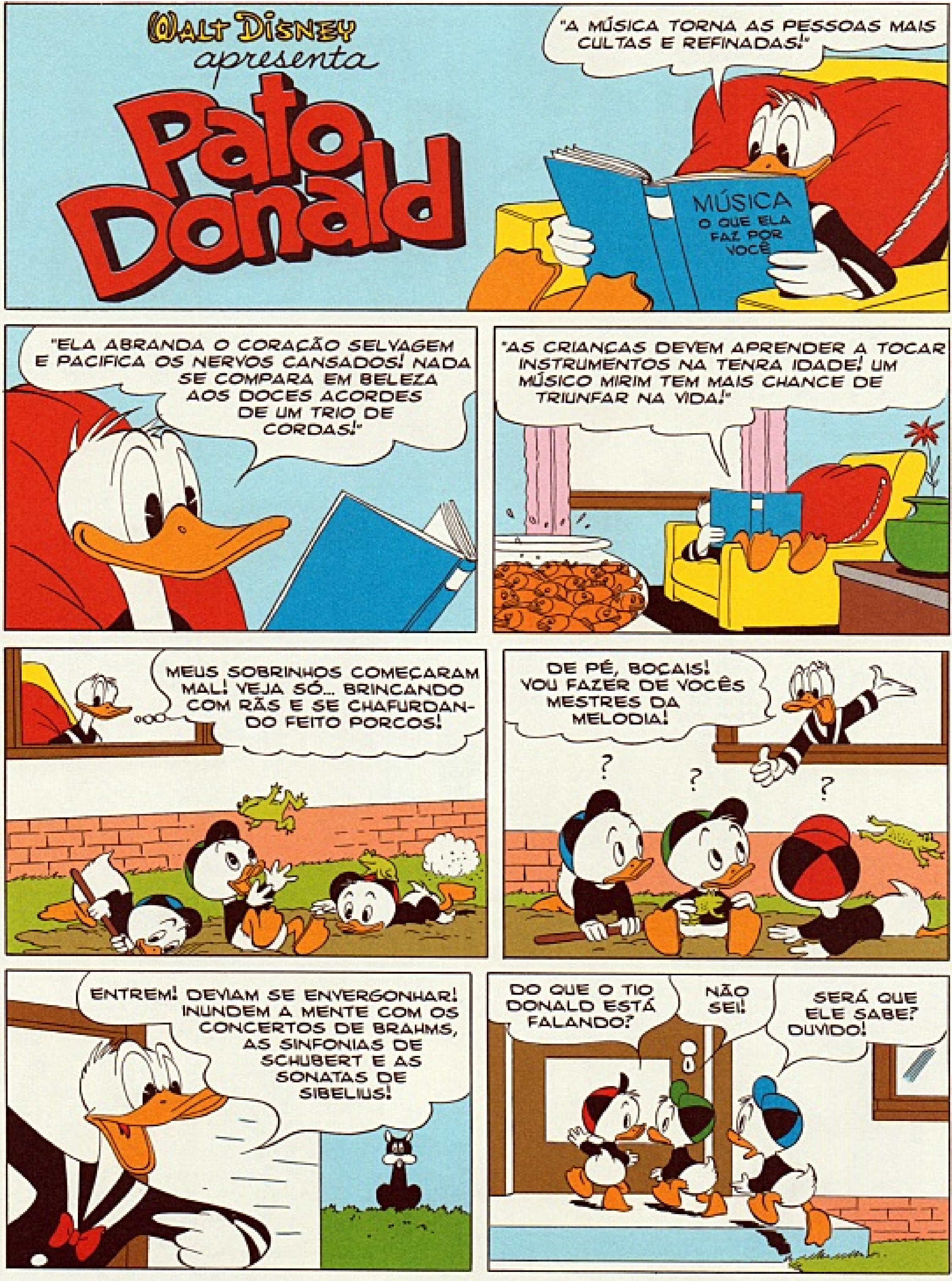

"VEJO VOCÊ NO PONTO DE ÔNIBUS", HEIN? "REI DA VALSA", HEIN? GRRR! GRONF!
VEJO A MARGARIDA DEPOIS! AGORA VOU AO PONTO DE ÔNIBUS!
7H20...
EU IA DEIXAR A MARGARIDA DANÇAR COM OUTRO... MAS ESSE REI DA VALSA ME ENFURECEU!
PONTO DE ÔNIBUS
AÍ VEM UM BAIXINHO... E ESTÁ FANTASIADO! QUER DIZER QUE VAI AO BAILE!
OU ELE PENSA QUE VAI!
REI DA VALSA, HEIN? QUER ROUBAR A MARGARIDA, HEIN?
VÁ PRA CAMA OU EU MANDO VOCÊ PRO HOSPITAL!
CREDO! QUE MALUCO!
OUTRO FANTASIADO! ACHO QUE ESPANTEI O CARA ERRADO!
PONTO DE ÔNIBUS

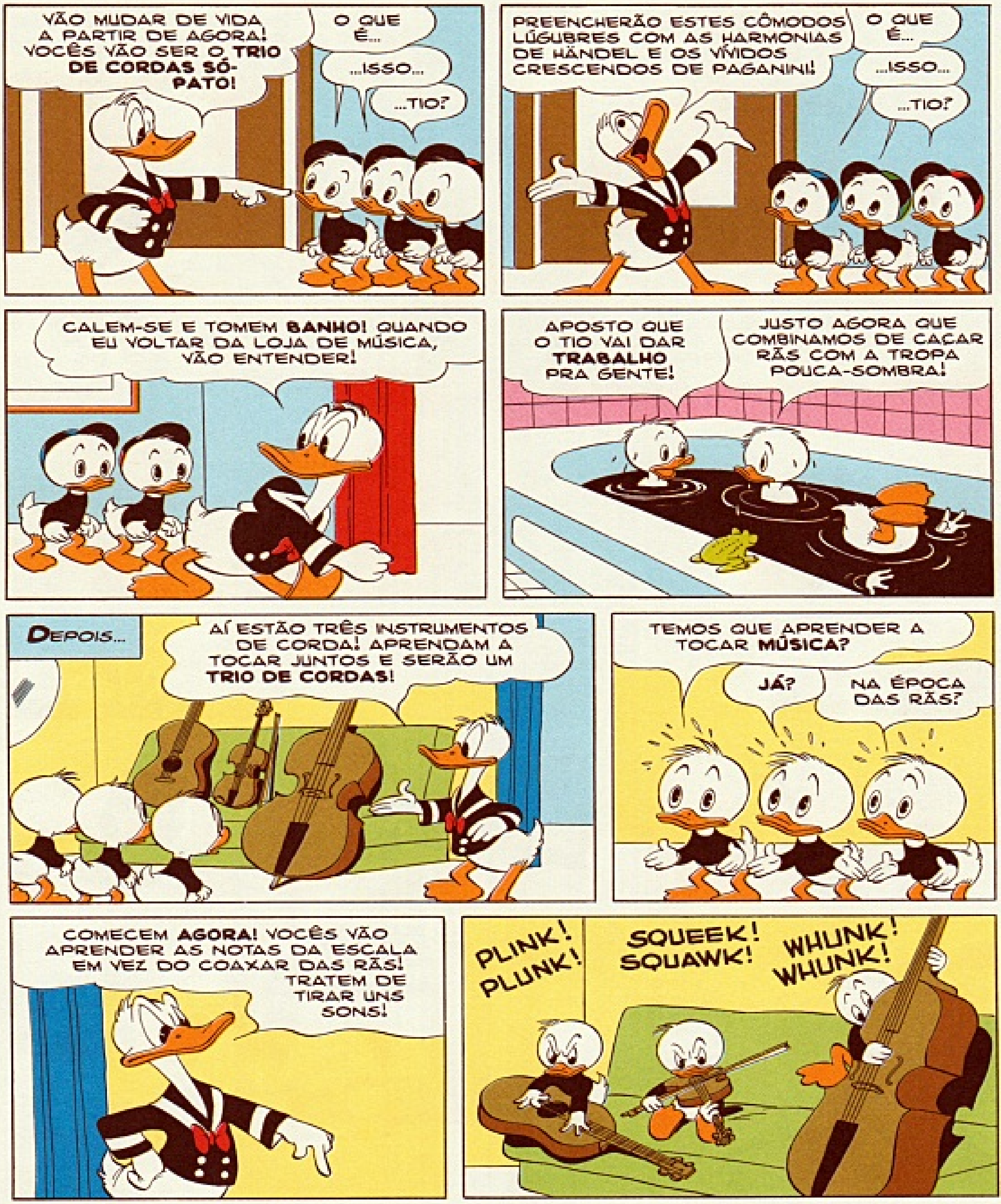

NÃO POSSO ME ARRISCAR! VOU ME LIVRAR DELE TAMBÉM!
REI DA VALSA, HEIN? TENTANDO ROUBAR A MARGARIDA, HEIN?
AI! VAI QUEBRAR MEU BRAÇO, SEU DOIDO!
VAI TER UM CURSO COMPLETO DE JIU-JITSU AQUI SE NÃO VOAR PRA PRÓXIMA CIDADE!
EU FAÇO O QUE VOCÊ MANDAR! UI!
QUE MONSTRO! E SÓ FALA NUM TAL DE REI DA VALSA!
OUTRO FANTASIADO! QUANTOS REIS DA VALSA EXISTEM?
PONTO DE ÔNIBUS
É BOM ESSE AÍ SER O CERTO! MAIOR QUE ELE, NÃO DÁ PRA ENCARAR!
DE ÔNIBUS
VOU DAR A CHAVE DE BRAÇO VOADORA QUE APRENDI NA ACADEMIA!
IAAUU!
JÁ PRO CHÃO, XARÁ!

QUE FOI ISSO... UM TANQUE?
BUU!
PONTO DE ÔNIBUS
AINDA NÃO TÁ NA HORA! VOU ESPERAR, CASO APAREÇAM MAIS REIS DA VALSA!
HÃ? TRÊS GAROTAS FANTASIADAS!
CADÊ O CIRILO, O LUDOVICO E O TEODORO? DEVIAM ENCONTRAR A GENTE ÀS 7H30!
ESTAMOS ESCONDI-DOS AQUI!
ESSE LOUCO ATACOU NÓS TRÊS!
FIQUEM LONGE DELE! É PERIGOSO!
ESPEREM! EU EXPLICO! ACHEI QUE ESSES CARAS FOSSEM OUTROS CARAS! NÃO QUERIA BATER **NELES**!
VOCÊ DESMANCHOU O LAÇO DO MEU TRAJE!
E FEZ UM RASGO NA MINHA CALÇA!
NÃO POSSO IR AO BAILE ASSIM, TODO SUJO!
O NANICO ACABOU COM NOSSOS NAMORADOS! ELES NÃO PODEM MAIS IR AO BAILE!
QUE TAL ACABAR COM O PATO TAMBÉM?
BOA!


DEPOIS...
DE ÔNIBUS
PARECE QUE UM ÓRGÃO DE TUBOS CAIU EM CIMA DE MIM! EU SÓ ESCUTO O DANÚBIO AZUL!
É A MARGARIDA NO TELEFONE! QUER SABER O QUE HOUVE COM O TIO DONALD!
ELA NÃO VIU O BILHETE?
NÃO, NÃO VI BILHETE NENHUM E ELE NÃO ME LIGOU! O QUE ESTÁ ACONTECENDO?
ELE DISSE QUE VERIA VOCÊ NO PONTO DE ÔNIBUS ÀS 7H30!
VOU PASSAR LÁ! E É MELHOR QUE ELE VENÇA O CONCURSO OU NUNCA VOU PERDOAR O DONALD!
NÓS TEMOS QUE AJUDAR O TIO A GANHAR O PRÊMIO!
SEM CHANCE! A MENOS QUE O CONCURSO SEJA DE BOOGIE-WOOGIE!
EI! TIVE UMA IDEIA!
PEGUEM TODAS AS PARTITURAS QUE PUDEREM! VAMOS PRO SALÃO TROCAR AS MÚSICAS ANTES QUE A BANDA COMECE A TOCAR!
QUEM BOTOU UM GATO NA TUBA?
NO PONTO...
MARGARIDA, ESQUEÇA O QUE EU PROMETI! NÃO POSSO DANÇAR! OLHE A MINHA ROUPA!
PRA UM BAILE À FANTASIA, ESTÁ BOA!
SE A ROUPA VALER ALGUMA COISA, VOCÊ VAI LEVAR O PRÊMIO DE PERFEITO VAGABUNDO!

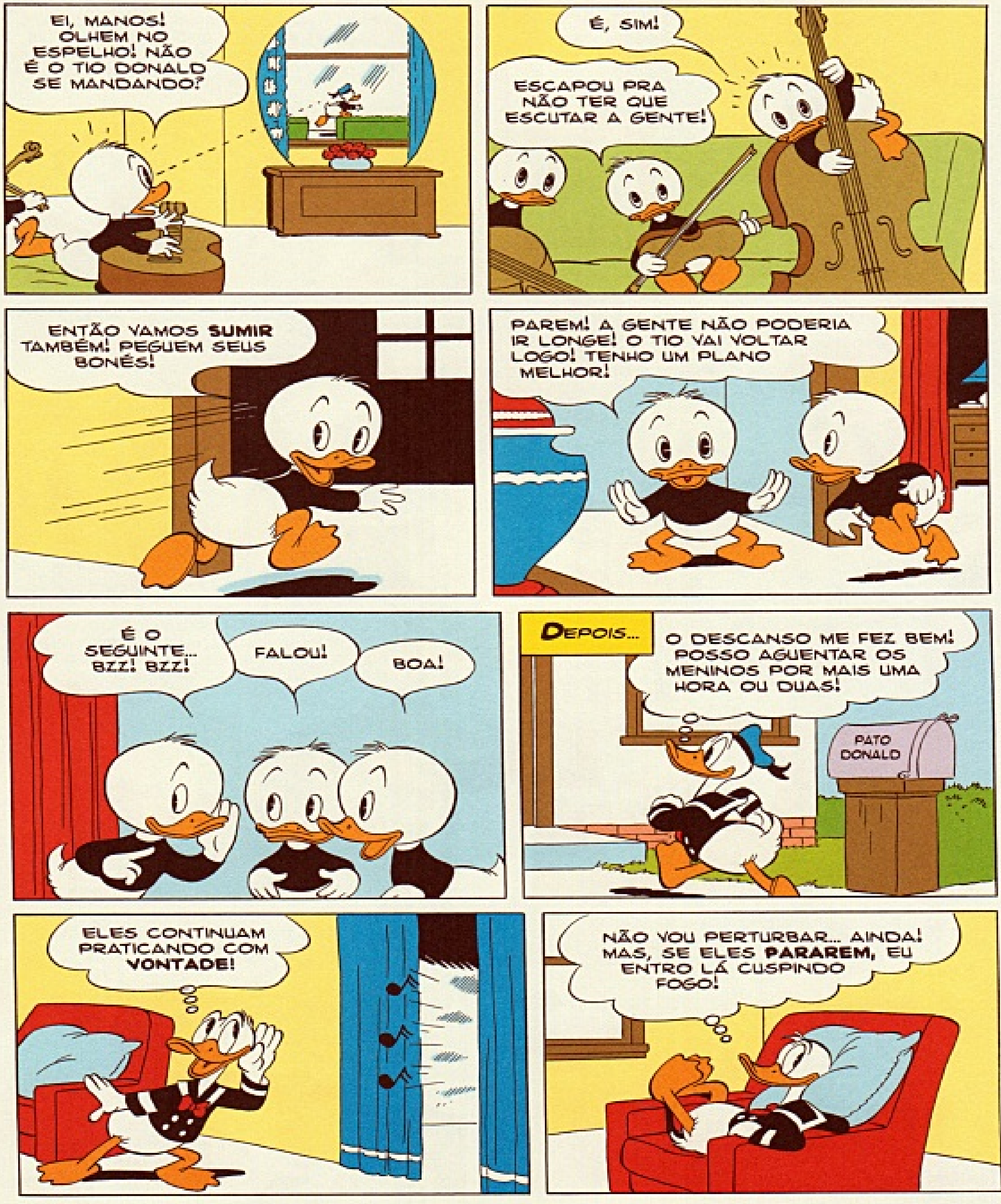

RÁPIDO! PONHAM A MÚSICA CHEIA DE BOSSA NAS BASES! HUGUINHO, PEGUE AS VALSAS DE STRAUSS E ESCONDA!
ANDE DIREITO E PARE DE GIRAR PRA LÁ E PRA CÁ!
HOJE! GRANDE BAILE
COMEÇA O BAILE...
LUZES!
SOM!
TOCA AÍ, SEU MAESTRO!
GENTE, TENHO UMA DECLARAÇÃO IMPORTANTE A FAZER!
ALGUÉM **TROCOU** AS PARTITURAS! AS VALSAS DE STRAUSS **SUMIRAM**! ENTÃO, SE VOCÊS TOPAREM, O CONCURSO VAI SER DE BOOGIE-WOOGIE!
TÁ! MANDA BRASA!
BOOGIE-WOOGIE, DONALD! NISSO VOCÊ É **BOM**!
HEIN? O QUE É?
ESTÃO TOCANDO *TEM AREIA NA MINHA MEIA*! BALANCE O ESQUELETO! O QUE HÁ COM VOCÊ?
JAMAIS DANCEI ISSO NA MINHA VIDA!
SÓ ME **LEMBRO** DOS PASSOS DO DANÚBIO AZUL... E O RITMO NÃO COMBINA!
ONDE FOI QUE A GENTE ERROU?
EU SEI LÁ!
NÃO ME LEMBRO DE COISA NENHUMA! TAMBÉM ME DEU **AMNÉSIA**!


WALT DISNEY
apresenta
Pato Donald
"A MÚSICA TORNA AS PESSOAS MAIS CULTAS E REFINADAS!"
MÚSICA O QUE ELA FAZ POR VOCÊ
"ELA ABRANDA O CORAÇÃO SELVAGEM E PACIFICA OS NERVOS CANSADOS! NADA SE COMPARA EM BELEZA AOS DOCES ACORDES DE UM TRIO DE CORDAS!"
"AS CRIANÇAS DEVEM APRENDER A TOCAR INSTRUMENTOS NA TENRA IDADE! UM MÚSICO MIRIM TEM MAIS CHANCE DE TRIUNFAR NA VIDA!"
MEUS SOBRINHOS COMEÇARAM MAL! VEJA SÓ... BRINCANDO COM RÃS E SE CHAFURDANDO FEITO PORCOS!
DE PÉ, BOÇAIS! VOU FAZER DE VOCÊS MESTRES DA MELODIA!
?
?
?
ENTREM! DEVIAM SE ENVERGONHAR! INUNDEM A MENTE COM OS CONCERTOS DE BRAHMS, AS SINFONIAS DE SCHUBERT E AS SONATAS DE SIBELIUS!
DO QUE O TIO DONALD ESTÁ FALANDO?
NÃO SEI!
SERÁ QUE ELE SABE? DUVIDO!

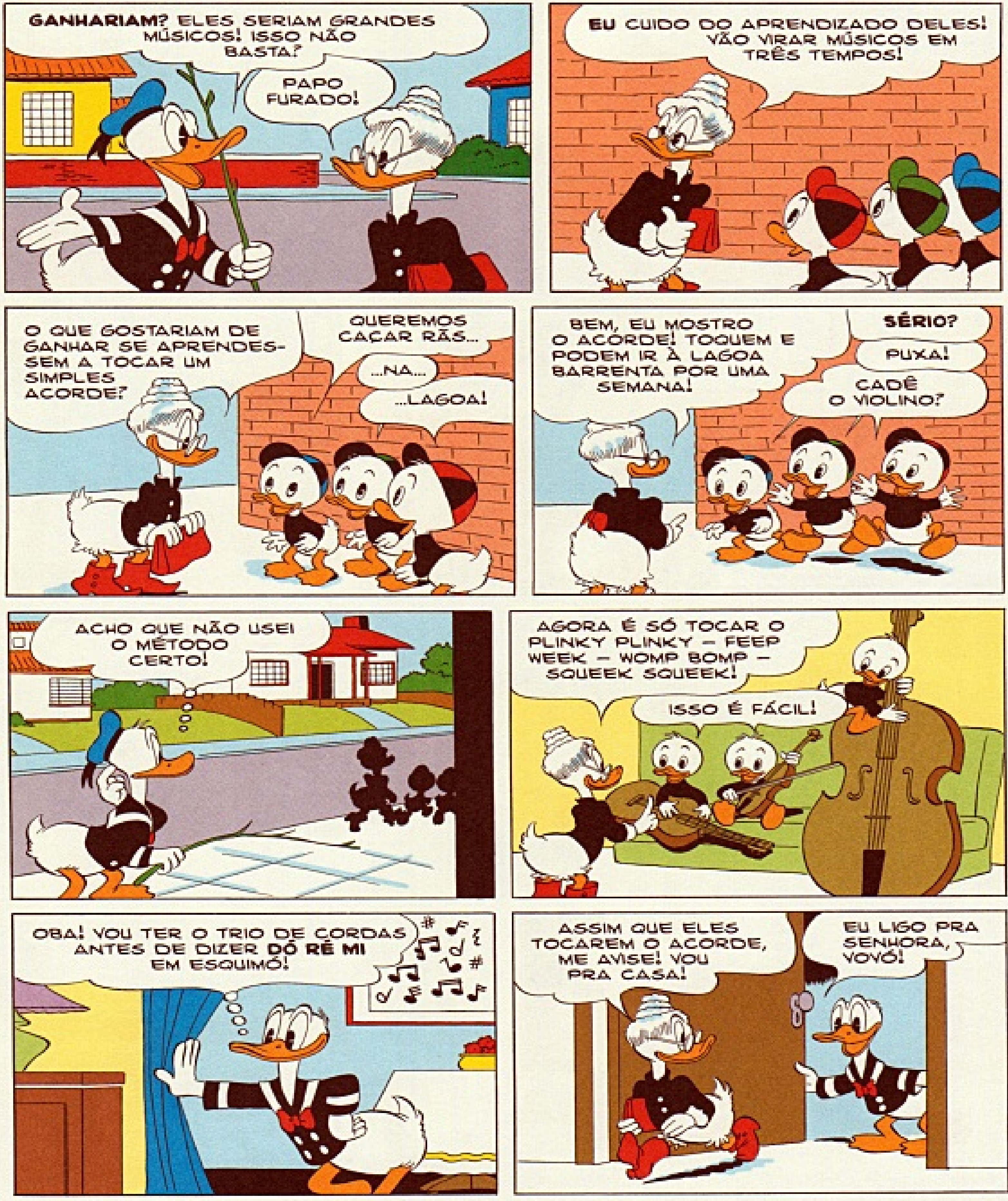


VÃO MUDAR DE VIDA A PARTIR DE AGORA! VOCÊS VÃO SER O **TRIO DE CORDAS SÓ-PATO!**
O QUE É...
...ISSO...
...TIO?
PREENCHERÃO ESTES CÔMODOS LÚGUBRES COM AS HARMONIAS DE HÄNDEL E OS VÍVIDOS CRESCENDOS DE PAGANINI!
O QUE É...
...ISSO...
...TIO?
CALEM-SE E TOMEM **BANHO!** QUANDO EU VOLTAR DA LOJA DE MÚSICA, VÃO ENTENDER!
APOSTO QUE O TIO VAI DAR **TRABALHO** PRA GENTE!
JUSTO AGORA QUE COMBINAMOS DE CAÇAR RÃS COM A TROPA POUCA-SOMBRA!
DEPOIS...
AÍ ESTÃO TRÊS INSTRUMENTOS DE CORDA! APRENDAM A TOCAR JUNTOS E SERÃO UM **TRIO DE CORDAS!**
TEMOS QUE APRENDER A TOCAR **MÚSICA?**
JÁ?
NA ÉPOCA DAS RÃS?
COMECEM **AGORA!** VOCÊS VÃO APRENDER AS NOTAS DA ESCALA EM VEZ DO COAXAR DAS RÃS! TRATEM DE TIRAR UNS SONS!
PLINK! PLUNK!
SQUEEK! SQUAWK!
WHUNK! WHUNK!

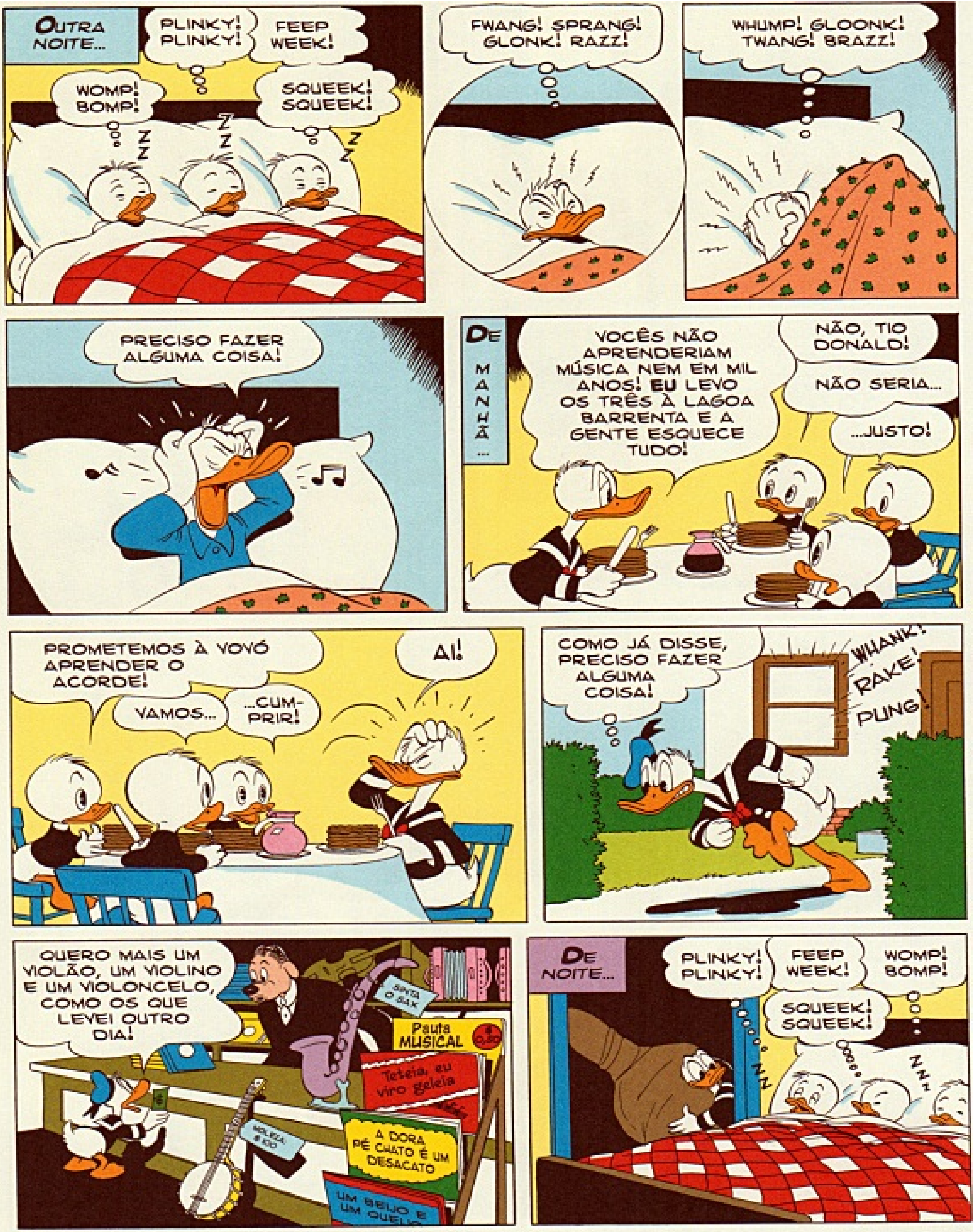
TERRÍVEL! MAS CONTINUEM! VOU ACHAR UM PROFESSOR PRA VOCÊS!
WUAK!
SKEEK!
HOMP!
PLANK!
POR HORAS E HO-RAS...
PELA NONAGÉSIMO FEZ, ZEZINHO! SEGURRE A ARCO COMO SERROTE, E NÃO COMO MARTELO!
PUXE OS CORDAS, HUGUINHO! NÃO PRRECISA ARRANCÁ-LOS PELO RAIZ!
LUISINHO, NÃO IMPORRTA O QUANTO TOQUE, O SOM QUE TIRRA É SEMPRRE "BLOONK"!
FWANG!
RASP!
BLOONK!
O RUÍDO DEIXARIA UM PICA-PAU MALUCO, MAS VALE A PENA PORQUE OS MENINOS LOGO VÃO TOCAR LINDAS MELODIAS!
OUTRO DIA...
FINALMENTE APRRENDERRAM A TOCAR UM NOTA! MANDE PRRATI-CARREM ENQUANTO FOU PRRA CASA TER UMA COLAPSO NERRFOSO!
MALHEM ESSA NOTA SEM PARAR! ESTAREI NA SALA AO LADO ESCUTANDO O TEMPO TODO!
ATÉ PARECE! EU VOU SAIR E DAR SOSSEGO PROS OUVIDOS!

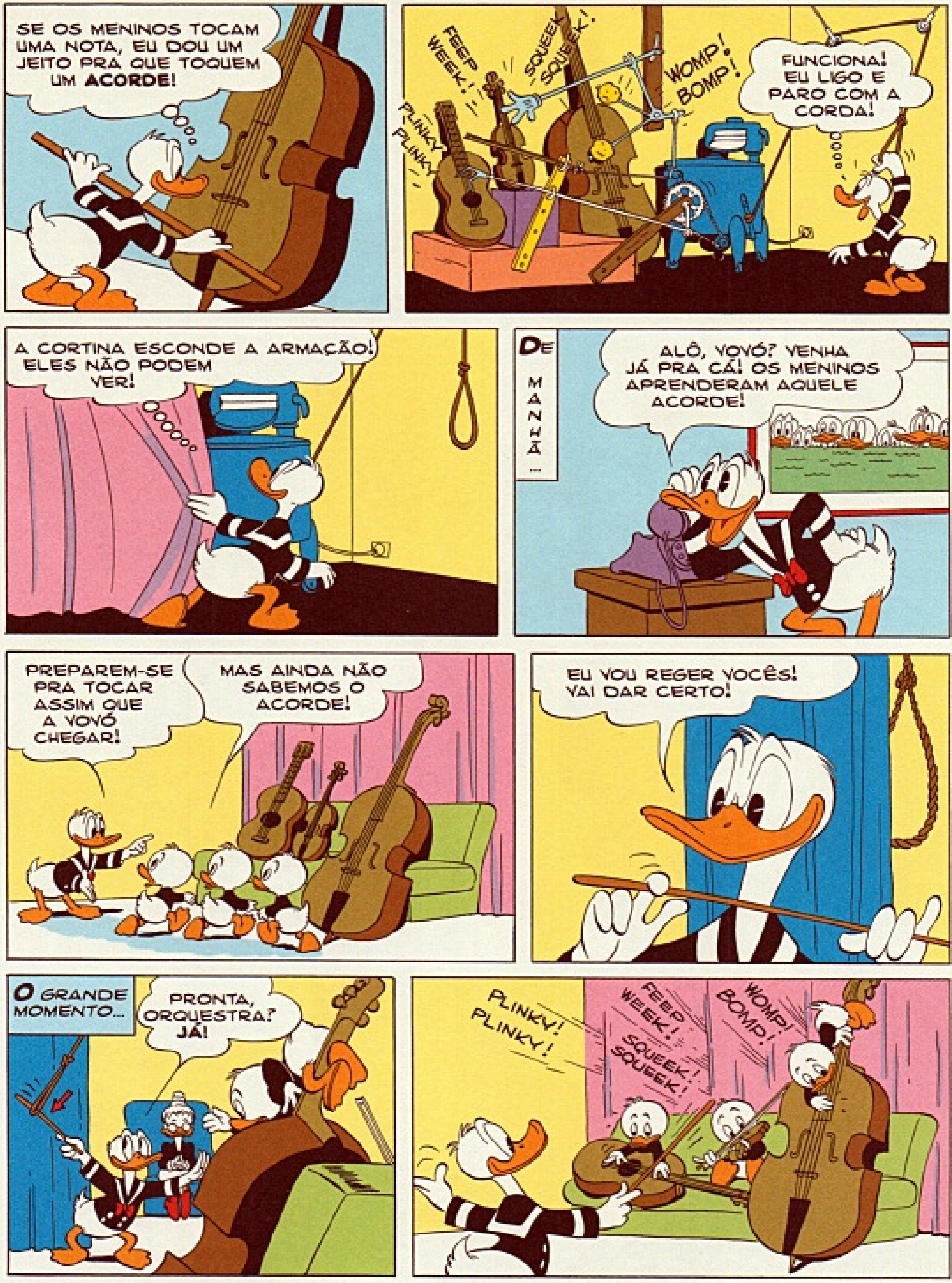

EI, MANOS! OLHEM NO ESPELHO! NÃO É O TIO DONALD SE MANDANDO?
É, SIM!
ESCAPOU PRA NÃO TER QUE ESCUTAR A GENTE!
ENTÃO VAMOS **SUMIR** TAMBÉM! PEGUEM SEUS BONÉS!
PAREM! A GENTE NÃO PODERIA IR LONGE! O TIO VAI VOLTAR LOGO! TENHO UM PLANO MELHOR!
É O SEGUINTE... BZZ! BZZ!
FALOU!
BOA!
DEPOIS...
O DESCANSO ME FEZ BEM! POSSO AGUENTAR OS MENINOS POR MAIS UMA HORA OU DUAS!
PATO DONALD
ELES CONTINUAM PRATICANDO COM **VONTADE**!
NÃO VOU PERTURBAR... AINDA! MAS, SE ELES **PARAREM**, EU ENTRO LÁ CUSPINDO FOGO!

PASSA O TEMPO...
DUAS HORAS! E NÃO PERDERAM UMA NOTA!
NÃO ADIANTA MATAR OS TRÊS! VOU DAR UM DESCANSO!
QUE TRAPACEIROS! ME PASSARAM PRA TRÁS!
ESTEIRA EXTREMA
DEPOIS DESSA, VÃO GASTAR OS DEDOS ATÉ O COTO-VELO!
AH!
OH-OH!
A FESTA...
...ACA-BOU!
VÃO APRENDER A *NONA SINFONIA* **DE TRÁS PRA FRENTE** ANTES DE CAÇAR RÃS!
PRA QUE ESSE **DESFILE**, JOVENS?
VOVÓ!
ESSES MENINOS FUGIRAM DA LIÇÃO DE MÚSICA!
O QUE ELES **GANHARIAM** SE PRATICASSEM?


GANHARIAM? ELES SERIAM GRANDES MÚSICOS! ISSO NÃO BASTA?
PAPO FURADO!
EU CUIDO DO APRENDIZADO DELES! VÃO VIRAR MÚSICOS EM TRÊS TEMPOS!
O QUE GOSTARIAM DE GANHAR SE APRENDESSEM A TOCAR UM SIMPLES ACORDE?
QUEREMOS CAÇAR RÃS...
...NA...
...LAGOA!
BEM, EU MOSTRO O ACORDE! TOQUEM E PODEM IR À LAGOA BARRENTA POR UMA SEMANA!
SÉRIO?
PUXA!
CADÊ O VIOLINO?
ACHO QUE NÃO USEI O MÉTODO CERTO!
AGORA É SÓ TOCAR O PLINKY PLINKY – FEEP WEEK – WOMP BOMP – SQUEEK SQUEEK!
ISSO É FÁCIL!
OBA! VOU TER O TRIO DE CORDAS ANTES DE DIZER DÓ RÉ MI EM ESQUIMÓ!
ASSIM QUE ELES TOCAREM O ACORDE, ME AVISE! VOU PRA CASA!
EU LIGO PRA SENHORA, VOVÓ!

Após horas...
WHANK TWANG!
SKREEK!
ELES SÃO MEIO DEVAGAR!
BLONG!
...E HORAS!
PLANG! FREEF!
OMP!
QUANDO VÃO TOCAR O TAL ACORDE? QUERO IR PRA CAMA!
FRANG! REEK! HOMP!
ELES NÃO VÃO DESISTIR ATÉ CAÍREM DE CANSAÇO! VOU DORMIR AQUI, LONGE DO RUÍDO!
RASP! GLOMK! SKRUNK! SPRANG!
NÃO POSSO MAIS DEDILHAR! PREGUEI!
COMO EU!
E EU!
PLINKY! PLINKY!
FEEP WEEK!
WOMP! BOMP!
SQUEEK! SQUEEK!
Z Z Z
Outro dia passa...
FANG! WANG!
SQUAWK WHEEF!
BLUNK!
QUANDO? QUANDO? QUANDO?
RASP! BLANG! SPRONG!


OUTRA NOITE...
PLINKY! PLINKY!
FEEP WEEK!
WOMP! BOMP!
SQUEEK! SQUEEK!
Z Z Z
FWANG! SPRANG! GLONK! RAZZ!
WHUMP! GLOONK! TWANG! BRAZZ!
PRECISO FAZER ALGUMA COISA!
DE MANHÃ...
VOCÊS NÃO APRENDERIAM MÚSICA NEM EM MIL ANOS! EU LEVO OS TRÊS À LAGOA BARRENTA E A GENTE ESQUECE TUDO!
NÃO, TIO DONALD!
NÃO SERIA...
...JUSTO!
PROMETEMOS À VOVÓ APRENDER O ACORDE!
VAMOS...
...CUM-PRIR!
AI!
COMO JÁ DISSE, PRECISO FAZER ALGUMA COISA!
WHANK!
RAKE!
PUNG!
QUERO MAIS UM VIOLÃO, UM VIOLINO E UM VIOLONCELO, COMO OS QUE LEVEI OUTRO DIA!
SINTA O SAX
Pauta MUSICAL
Teteia, eu viro geleia
MOLEZA $100
A DORA PÉ CHATO É UM DESACATO
UM BEIJO E
DE NOITE...
PLINKY! PLINKY!
FEEP WEEK!
WOMP! BOMP!
SQUEEK! SQUEEK!


SE OS MENINOS TOCAM UMA NOTA, EU DOU UM JEITO PRA QUE TOQUEM UM **ACORDE!**
FEEP WEEK!
SQUEEK! SQUEEK!
WOMP! BOMP!
PLINKY PLINKY
FUNCIONA! EU LIGO E PARO COM A CORDA!
A CORTINA ESCONDE A ARMAÇÃO! ELES NÃO PODEM VER!
DE MANHÃ...
ALÔ, VOVÓ? VENHA JÁ PRA CÁ! OS MENINOS APRENDERAM AQUELE ACORDE!
PREPAREM-SE PRA TOCAR ASSIM QUE A VOVÓ CHEGAR!
MAS AINDA NÃO SABEMOS O ACORDE!
EU VOU REGER VOCÊS! VAI DAR CERTO!
O GRANDE MOMENTO...
PRONTA, ORQUESTRA? **JÁ!**
PLINKY! PLINKY!
FEEP WEEK!
SQUEEK! SQUEEK!
WOMP! BOMP!

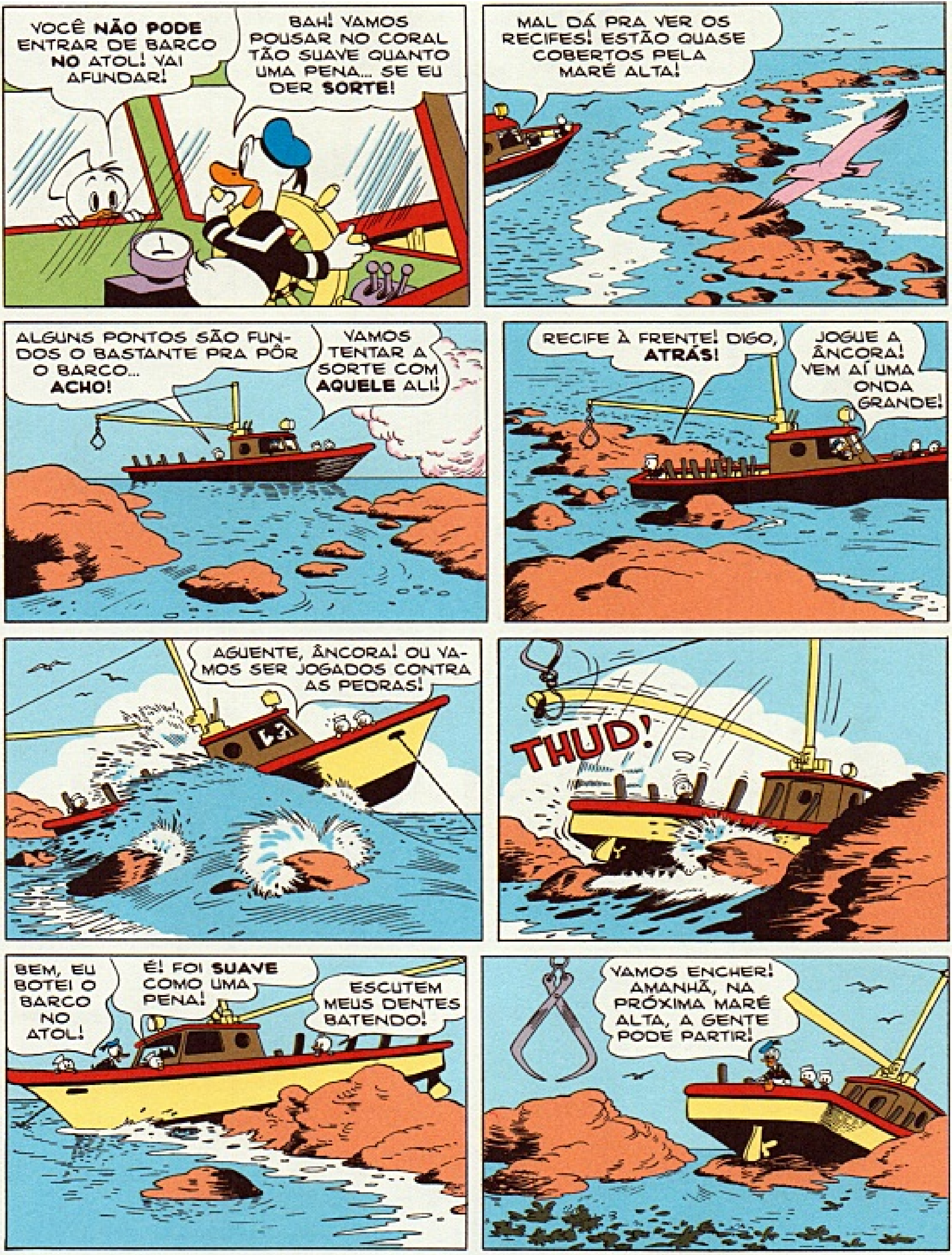
É ISSO! **PAREM!**
OBA!
A GENTE...
...TOCOU!
FOI SÓ **TREINAR** UM POUCO!
VAMOS JÁ PRA LAGOA BARRENTA!
ATÉ A **SEMANA QUE VEM!**
QUE PIADA! ELES PENSARAM QUE ESTAVAM TOCANDO! MAS NÃO TIRARAM SOM NENHUM, JÁ QUE USARAM CORDAS DE **BORRACHA!**
PONK!
EEI!
AQUELA GERINGONÇA COMEÇOU A TOCAR! E EU AQUI PRESO SEM PODER DESLIGAR!
PLINKY! PLINKY!
FEEP! WEEK!
FEEP WEEK!
TUDO ESTÁ BEM QUANDO ACABA! BEM...
NÃO POSSO FAZER NADA! SÓ APRECIAR MEU TRIO DE CORDAS ATÉ A FAXINEIRA CHEGAR E ME SOLTAR!
PLINKY! PLINKY! FEEP WEEK! WOMP BOMP! SQUEEK! SQUEEK!

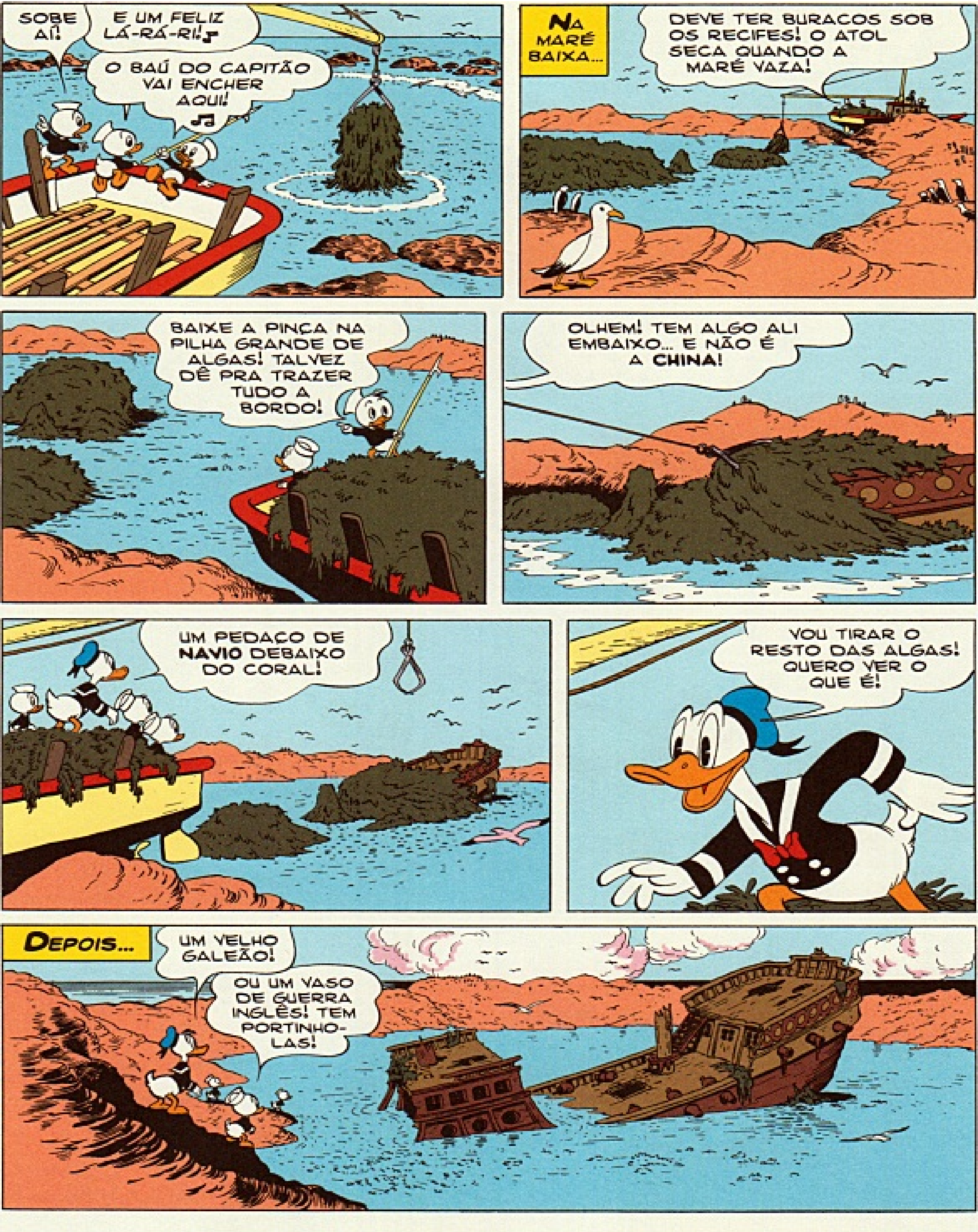
WALT DISNEY
Pato Donald
e
O FANTASMA da CAVERNA
DONALD E OS MENINOS EMBARCARAM NUMA NOVA AVENTURA! ELES ALUGARAM UM BARCO E ESTÃO APANHANDO ALGAS MARINHAS AO REDOR DAS ILHAS DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS...
ESTE LEITO DE ALGA ACABOU!
SIM, TIO DONALD! LEVAMOS A MANHÃ TODA PRA ENCHER MEIO BARCO!
SE QUISERMOS GANHAR DINHEIRO, TEMOS QUE ACHAR LEITOS MAIS RICOS!
TEM MUITA ALGA NO CENTRO DO ATOL DA CAVEIRA! **SE** DESSE PRA CHEGAR LÁ...
É, **SE**! NINGUÉM JAMAIS ACHOU UM MODO SEGURO DE TIRAR ALGA DAQUELE LUGAR! MAS VAMOS DAR OUTRA OLHADA NA VOLTA PRO PORTO!
É ISSO AÍ! UM LUGAR PERIGOSO PRA LEVAR UM BARCO!
UAU! QUE ALGAS! NUNCA BOTARAM AS MÃOS NELAS!
DEVE SER FUNDO!
O QUE É QUE TEM EMBAIXO DELAS?
A CHINA, MANO!

DARIA PRA ABRIR UM CANAL COM DINAMITE, MAS IA CUSTAR MAIS DO QUE A FÁBRICA DE IODO PAGA PELA ALGA!
VAMOS PRO PORTO, MENINOS! O JEITO É DESISTIR DO ATOL DA CAVEIRA!
CARGA PEQUENA, HEIN, DONALD?
É! OS LEITOS DE ALGA JÁ ERAM!
QUE AZAR! HOJE O PREÇO SUBIU 1 PATACA POR TONELADA!
O PREÇO SUBIU DE NOVO?
PRECISO DAR UM JEITO DE TIRAR ALGAS DO ATOL DA CAVEIRA!
ESTA É A NOITE, JEAN!
OUI, M'SIEUR! ESTA É A NOITE!
GROG SHOP
QUER AJUDA PRA PENSAR, TIO DONALD?
SIM! FIQUEM QUIETOS!
ESTA É A NOITE, TONY!
É ELA MESMO!
TRANQUE SEUS FILHOS HOJE À NOITE, PEDRO!
SÍ, SEÑOR! ELES VÃO ESTAR SEGUROS!
VAMOS, MENINOS! SÓ PENSEI NUM MEIO DE CONSEGUIR AS ALGAS! E É PERIGOSO!

JÁ DESCARREGARAM O BARCO! VAMOS PRO ATOL DA CAVEIRA ESPERAR A MARÉ! O RESTO É COM A SORTE!
VOCÊ NÃO VAI DEIXAR OS MENINOS SOLTOS À NOITE, VAI?
POR QUÊ? ELES NÃO TÊM HIDROFOBIA!
MAS ESTA NOITE É A NOITE, AMIGO!
MAS QUE NOITE?
NÃO SABE? O FILHO DE ALGUÉM VAI SER LEVADO ESTA NOITE!
FILHO DE ALGUÉM? E QUEM VAI LEVAR?
NINGUÉM SABE!
POR QUE VÃO LEVAR?
NINGUÉM SABE!
POR QUE VAI SER ESTA NOITE?
NINGUÉM SABE!
UAU! VOCÊ ME DEU INFORMAÇÕES VALIOSAS!
ESPERE, SEÑOR! VOCÊ É NOVO NESTA ILHA! NÃO CONHECE SEUS MISTÉRIOS!

A CADA 50 ANOS, NESTA DATA, UM MENINO DESAPARECE E NUNCA MAIS É VISTO!
ISSO ACONTECEU SETE VEZES DESDE QUE O PRIMEIRO DESAPARECEU, SÉCULOS ATRÁS!
JÁ É TEMPO DE FAZEREM ALGUMA COISA!
A GENTE VAI TRANCAR OS MENINOS NUM LUGAR SEGURO ESTA NOITE!
EU NÃO VOU PRECISAR FAZER ISSO! VAMOS PRO ATOL DA CAVEIRA!
NÃO EXISTE NENHUMA PISTA DE QUEM LEVA AS CRIANÇAS?
UMA PISTA SÓ, DEIXADA TEMPOS ATRÁS! UMA PEGADA!
A PEGADA DE UM HOMEM DE ARMADURA!
SERÁ QUE AINDA TEM CAVALEIROS AQUI NAS ÍNDIAS?
QUE NADA! NINGUÉM AQUI USA ARMADURA DESDE O TEMPO DOS GALEÕES!
É UM MISTÉRIO MISTERIOSO MESMO!
ATÉ ME DÁ ARREPIO!
DEIXEM OS ILHÉUS SE PREOCUPAREM COM O MISTÉRIO! NÓS TEMOS QUE COLOCAR O BARCO NO ATOL DA CAVEIRA!


VOCÊ NÃO PODE ENTRAR DE BARCO NO ATOL! VAI AFUNDAR!
BAH! VAMOS POUSAR NO CORAL TÃO SUAVE QUANTO UMA PENA... SE EU DER SORTE!
MAL DÁ PRA VER OS RECIFES! ESTÃO QUASE COBERTOS PELA MARÉ ALTA!
ALGUNS PONTOS SÃO FUNDOS O BASTANTE PRA PÔR O BARCO... ACHO!
VAMOS TENTAR A SORTE COM AQUELE ALI!
RECIFE À FRENTE! DIGO, ATRÁS!
JOGUE A ÂNCORA! VEM AÍ UMA ONDA GRANDE!
AGUENTE, ÂNCORA! OU VAMOS SER JOGADOS CONTRA AS PEDRAS!
THUD!
BEM, EU BOTEI O BARCO NO ATOL!
É! FOI SUAVE COMO UMA PENA!
ESCUTEM MEUS DENTES BATENDO!
VAMOS ENCHER! AMANHÃ, NA PRÓXIMA MARÉ ALTA, A GENTE PODE PARTIR!

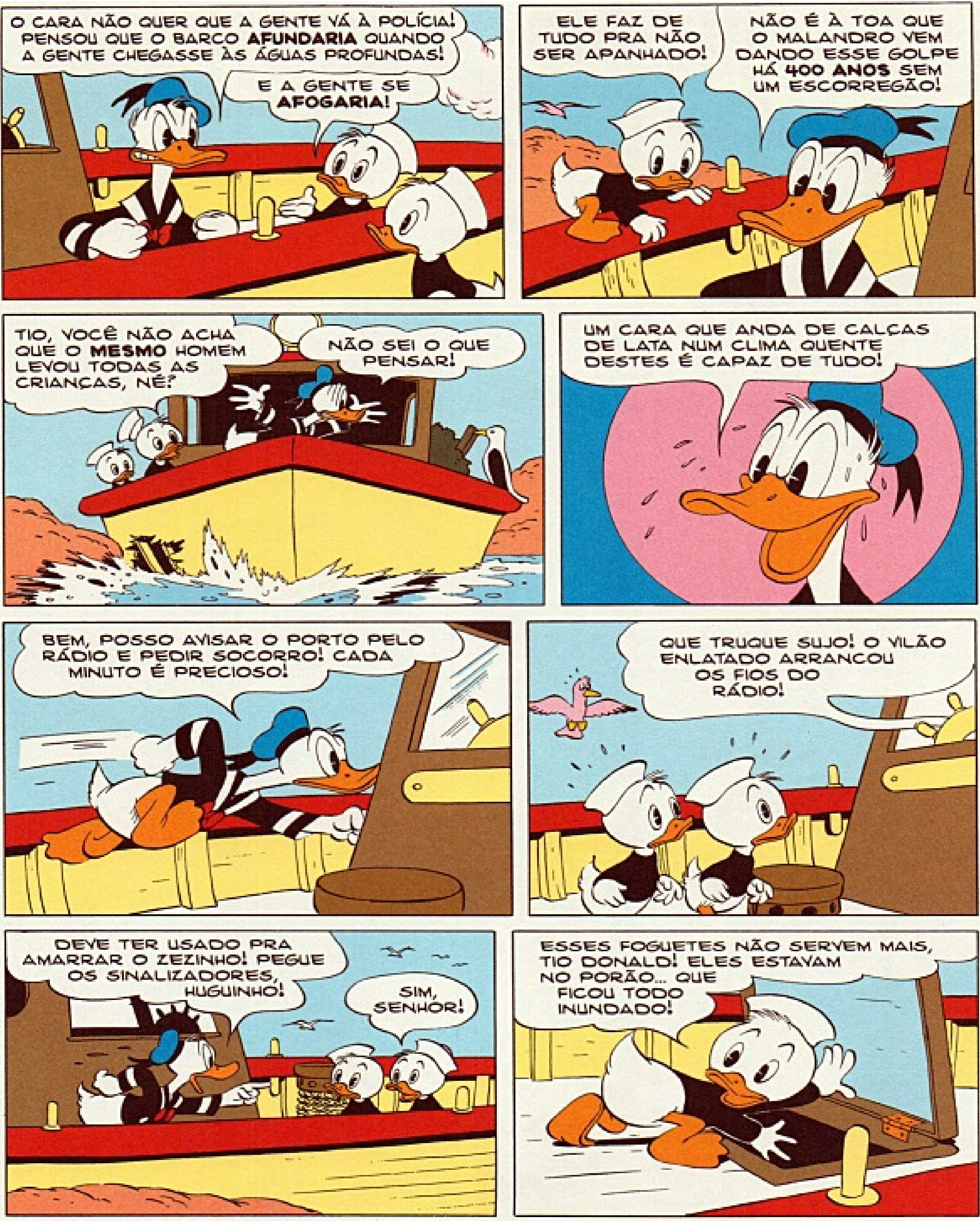

SOBE AÍ!
E UM FELIZ LÁ-RÁ-RI!♫
O BAÚ DO CAPITÃO VAI ENCHER AQUI! ♫
NA MARÉ BAIXA...
DEVE TER BURACOS SOB OS RECIFES! O ATOL SECA QUANDO A MARÉ VAZA!
BAIXE A PINÇA NA PILHA GRANDE DE ALGAS! TALVEZ DÊ PRA TRAZER TUDO A BORDO!
OLHEM! TEM ALGO ALI EMBAIXO... E NÃO É A CHINA!
UM PEDAÇO DE NAVIO DEBAIXO DO CORAL!
VOU TIRAR O RESTO DAS ALGAS! QUERO VER O QUE É!
DEPOIS...
UM VELHO GALEÃO!
OU UM VASO DE GUERRA INGLÊS! TEM PORTINHO-LAS!

PEGUEM O BOTE E UMAS CORDAS! VAMOS SUBIR A BORDO E DAR UMA OLHADA!
NÃO SOBROU MUI-TO PRA CONTAR A HISTÓRIA!
CUIDADO, TIO DONALD! O CONVÉS ESTÁ PODRE!
SPLASH!
AGARRE A CORDA, TIO! VAMOS PUXAR VOCÊ!
SOCORRO!
QUAC!
¡GLUP!¡ ISSO TUDO É UM POLVO?

BEM, AQUI ACABA A EXPLORAÇÃO!
E PONTO!
VAMOS COMER ALGUMA GORORORBA E CAIR NA CAMA!
À NOITE...
TENHO A SENSAÇÃO DE QUE NEM TUDO ESTÁ BEM!
EU TAMBÉM!
ACHAR O NAVIO E OUVIR SOBRE O HOMEM DE ARMADURA É MISTÉRIO DEMAIS PRA UM DIA SÓ!
CALEM-SE E DURMAM! NÃO QUERO MAIS OUVIR ESSAS BESTEIRAS!
SE ACREDITAM NESSE PAPO FURADO QUE OS ILHÉUS ESPALHARAM, VOCÊS SÃO MAIS DOIDOS QUE ELES!
ENQUANTO OS MARUJOS EXAUSTOS DORMEM, A LUA PAIRA OUTRA VEZ SOBRE O CASCO DO VELHO VASO DE GUERRA!
ESTARIA A PORTA DA CABINE ABRINDO SUAS DOBRADIÇAS ENFERRUJADAS?
CREAK!
ESTA É A NOITE!

ASSIM QUE O SOL NASCE...
CRACK!
DE PÉ, MARUJOS! VAMOS ACABAR DE CARREGAR E PARTIR COM A MARÉ ALTA!
HUGUINHO, LIGUE O MOTOR!
LUISINHO, LUBRIFIQUE A PINÇA!
SIM, SENHOR!
SIM, SENHOR!
ZEZINHO, VOCÊ VAI VIGIAR A CORRENTE DA ÂNCORA!
ZE-ZINHO!
CADÊ ESSE PREGUIÇOSO? **ZE-ZINHOO!**
ZEZINHO!
NÃO ESTÁ EM **NENHUM LUGAR** DO BARCO, TIO!
ELE NÃO IA SAIR SEM AVISAR, MAS VOU PROCURAR PEGADAS PRA TER CERTEZA!
POR QUE OS OLHOS ESBUGALHADOS? VOCÊ ACHOU AS PEGADAS?
SIM! DE UM **HOMEM DE ARMADURA!**

POR NETUNO! DEVE TER ALGO DE REAL NAQUELA LENDA!
AONDE O SUJEITO PODE TER IDO? AS MARCAS FORAM VARRIDAS PELAS ONDAS!
NA CERTA, ELE RAPTOU O ZEZINHO! E DEVE TER LEVADO PRA ILHA! NÃO HÁ SINAL DE VIDA NESTE ATOL!
TIO DONALD, SERÁ QUE O HOMEM DE ARMADURA VEIO DO VELHO NAVIO?
SE ELE SE ESCONDE ALI, DEVE TER GUELRAS FEITO PEIXE! O NAVIO ESTÁ SOB A ÁGUA!
VAI VER, É...
...UM FANTASMA!
FANTASMA NADA! ELE SÓ PODE TER VINDO DA ILHA! VAMOS VIRAR O PORTO PELO AVESSO!
NÃO DÁ PRA VOLTAR PRO PORTO, TIO DONALD!
NÃO DÁ? COMO ASSIM?
TEMOS UM BURACÃO NO CASCO! PARECE FEITO POR UMA ESPADA!


O CARA NÃO QUER QUE A GENTE VÁ À POLÍCIA! PENSOU QUE O BARCO **AFUNDARIA** QUANDO A GENTE CHEGASSE ÀS ÁGUAS PROFUNDAS!
E A GENTE SE **AFOGARIA**!
ELE FAZ DE TUDO PRA NÃO SER APANHADO!
NÃO É À TOA QUE O MALANDRO VEM DANDO ESSE GOLPE HÁ **400 ANOS** SEM UM ESCORREGÃO!
TIO, VOCÊ NÃO ACHA QUE O **MESMO** HOMEM LEVOU TODAS AS CRIANÇAS, NÉ?
NÃO SEI O QUE PENSAR!
UM CARA QUE ANDA DE CALÇAS DE LATA NUM CLIMA QUENTE DESTES É CAPAZ DE TUDO!
BEM, POSSO AVISAR O PORTO PELO RÁDIO E PEDIR SOCORRO! CADA MINUTO É PRECIOSO!
QUE TRUQUE SUJO! O VILÃO ENLATADO ARRANCOU OS FIOS DO RÁDIO!
DEVE TER USADO PRA AMARRAR O ZEZINHO! PEGUE OS SINALIZADORES, HUGUINHO!
SIM, SENHOR!
ESSES FOGUETES NÃO SERVEM MAIS, TIO DONALD! ELES ESTAVAM NO PORÃO... QUE FICOU TODO INUNDADO!

ESTAMOS PRESOS AQUI! MAS RESTA UMA PEQUENA ESPERANÇA! PONHAM FOGO NUM POUCO DE ÓLEO USADO! ALGUM NAVIO DE PASSAGEM PODE VER O SINAL!
AQUELE É O PONTO MAIS ALTO DO ATOL! ACENDAM O FOGO LÁ!
TIO DONALD! TEM UM BURACO AQUI!
BURACO? QUE TIPO DE BURACO?
PARECE OCO... COMO SE TIVESSE UMA **CAVERNA** LÁ EMBAIXO!
UMA CAVERNA SOB O ATOL SERIA O FIM DA PICADA!
EU VOU GRITAR PRA VOCÊ OUVIR O ECO!
ALÔ! AQUI É O **LUISINHO**!
ALÔ! AQUI É O **ZEZINHO**!
O ZEZINHO ESTÁ AÍ!
CLONK!
COMO A GENTE VAI DESCER?
QUERO OLHAR!

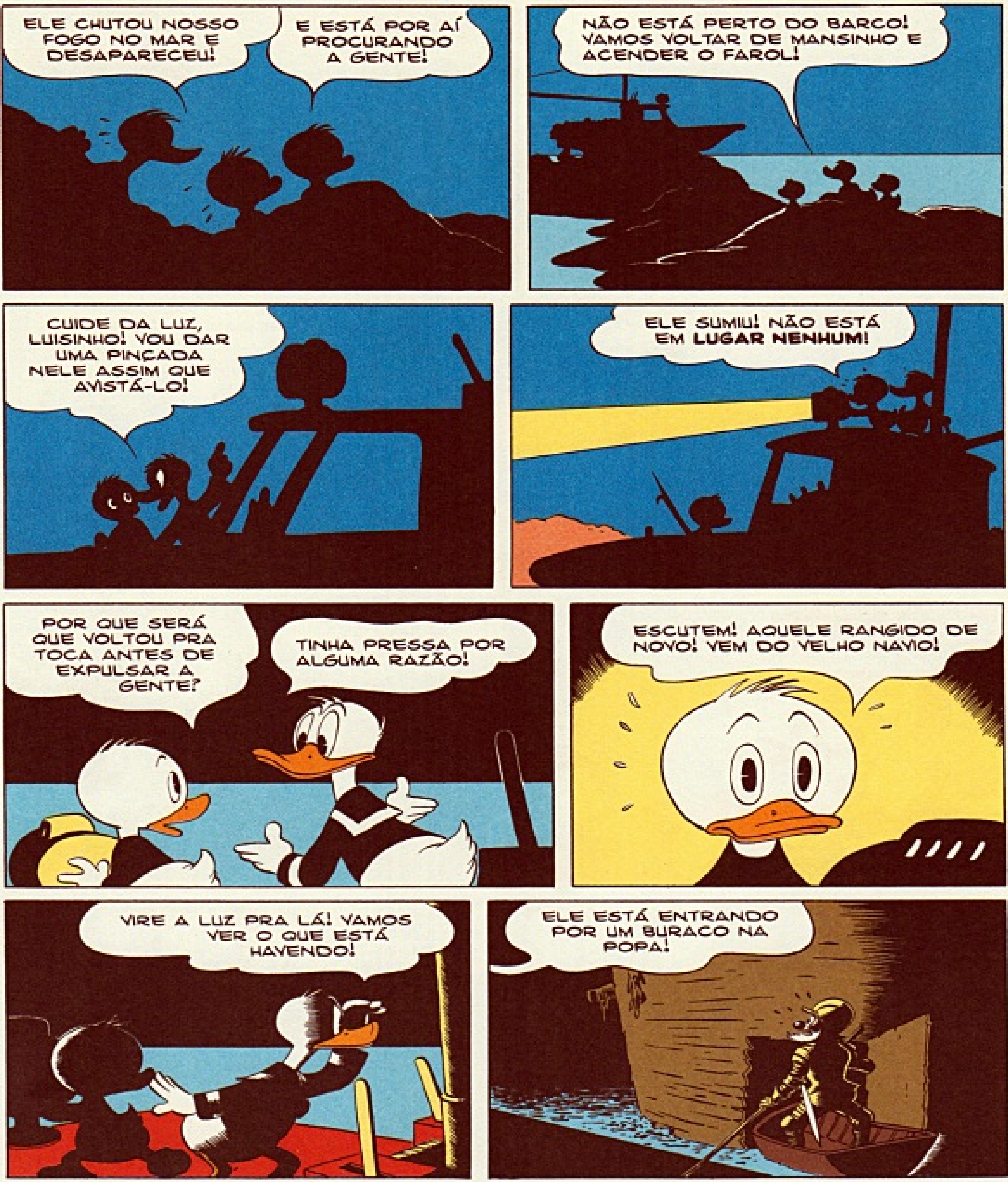
ISSO MUDA TODA A SITUAÇÃO! SABEMOS ONDE ELE ESTÁ!
VOCÊ ESTÁ BEM, ZEZINHO?
ESTOU... MMMF!
ALGUÉM TAPOU A BOCA DELE COM A MÃO!
O HOMEM DE ARMADURA!
VAMOS DESCER PRA SALVAR VOCÊ! CORAGEM, ZEZINHO!
COMO VAMOS DESCER LÁ, TIO DONALD? O BURACO NÃO É UMA PORTA SANFONADA!
E NÃO SOMOS TOUPEIRAS!
DEVE TER UMA ENTRADA EM ALGUM LUGAR! PROCUREM BURACOS EM CADA PONTO ACIMA DA LINHA DA MARÉ!
DEPOIS!
NÃO HÁ OUTRO BURACO EM TODO O ATOL, TIO DONALD!
ENTÃO VAMOS ABRIR UMA ENTRADA NESTE!
PEGUEM A PINÇA E PRENDAM NO CORAL! VAMOS ARRANCAR O TETO DO COVIL DO SEQUESTRADOR!
WHIRR!
SE EU PUSER A PINÇA NO VELHO ENLATADO, ARRANCO ELE DE LÁ TAMBÉM!
RIP!

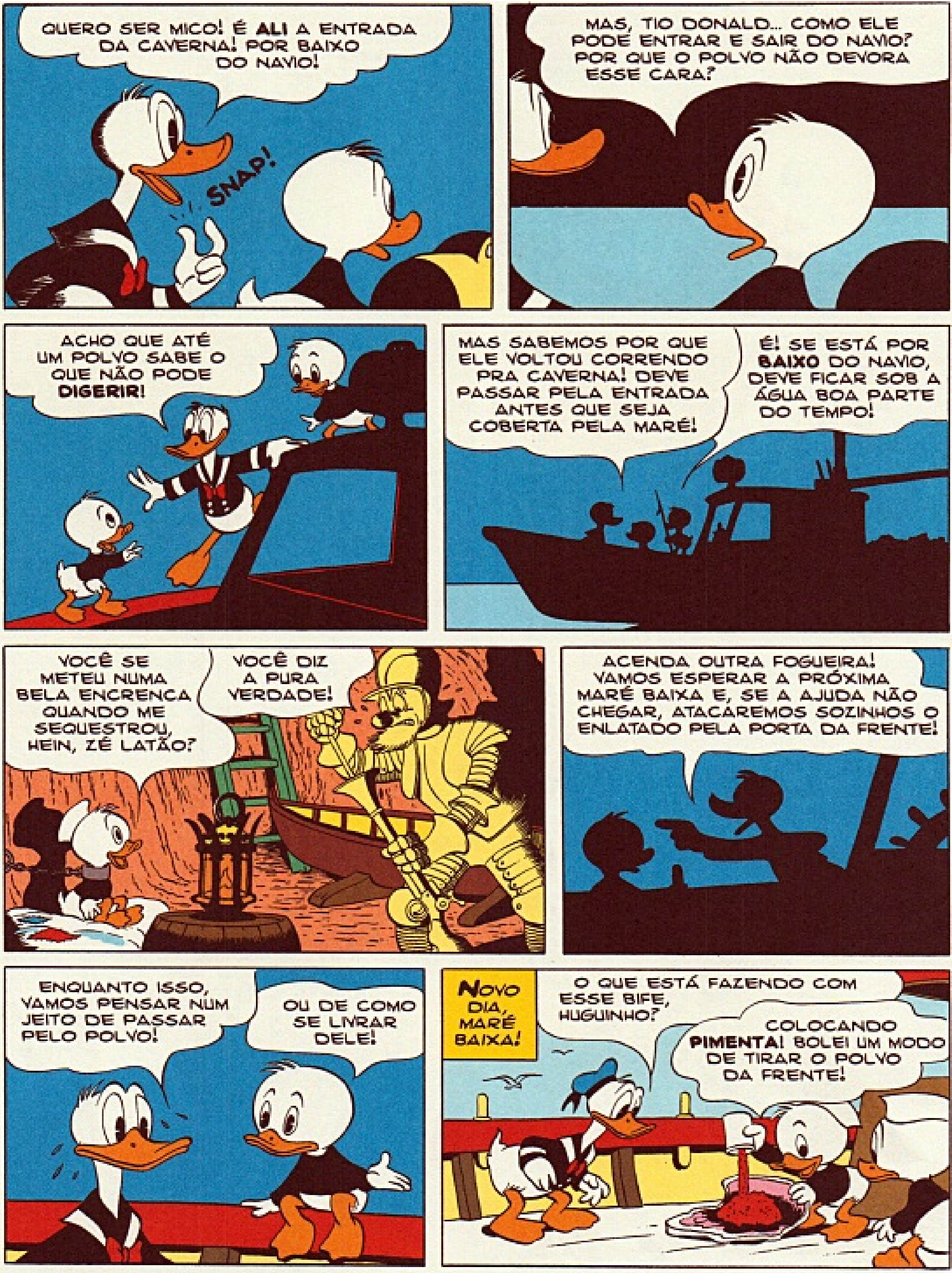
NA MESMA TARDE...
CERTO, TIO DONALD!
AGORA DÁ PRA ENTRAR PELO BURACO!
ÓTIMO! ME AJUDEM A DESCER!
VOCÊ NÃO VAI ENTRAR NA CAVERNA DE MÃOS VAZIAS, VAI, TIO DONALD?
NÃO! VOU LEVAR ESTE ABRIDOR CALIBRE 12 PRA ABRIR UM ROMBO NA LATA DE SALSICHA MEDIEVAL!
VOCÊ NÃO ESTÁ SE ARRISCANDO, TIO DONALD?
E SE TIVER UM ENXAME DE HOMENS DE ARMADURA LÁ?
MESMO QUE TENHA UMA FUNDIÇÃO CHEIA DE TANQUES... EU VOU DESCER!
PRA BAIXO!
PRA CIMA!
BOOM!
ACHO QUE O VELHO ENFERRUJADO NÃO QUER RECEBER VISITAS HOJE!

VOCÊ PERDEU A ARMA, TIO DONALD!
O QUE VAI FAZER?
BEM, COM CERTEZA, NÃO VAMOS DESISTIR!
A GENTE SE ESQUECEU DE ACENDER O SINAL! CUIDEM DISSO!
SIM, SENHOR!
SWISH!
EI! ELE APAGOU NOSSO FOGO!
NÃO É JUSTO! SAIA DO BURACO E LUTE, SUA TOUPEIRA DE FERRO!
CALMA, TIO DONALD! CHEGA!
JÁ DEIXAMOS O SUJEITO **NERVOSO**!
ELE TEM MEDO DE QUE A AJUDA CHEGUE!
E DAÍ?
EM VEZ DE DEIXAR O NOSSO SINAL ACESO, ELE VAI PREFERIR SAIR DA CAVERNA E TENTAR APAGAR O FOGO!
VAMOS FAZER A FOGUEIRA MAIS LONGE E OBRIGAR O CARA A SAIR!
GRANDE **IDEIA**! VAMOS ACENDER O FOGO AO LADO DO NOSSO BARCO E USAR A PINÇA SE ELE CHEGAR PERTO!
A MARÉ BAIXOU!
É! E O VELHO NAVIO SURGIU DE NOVO! ELE ME DÁ ARREPIOS!

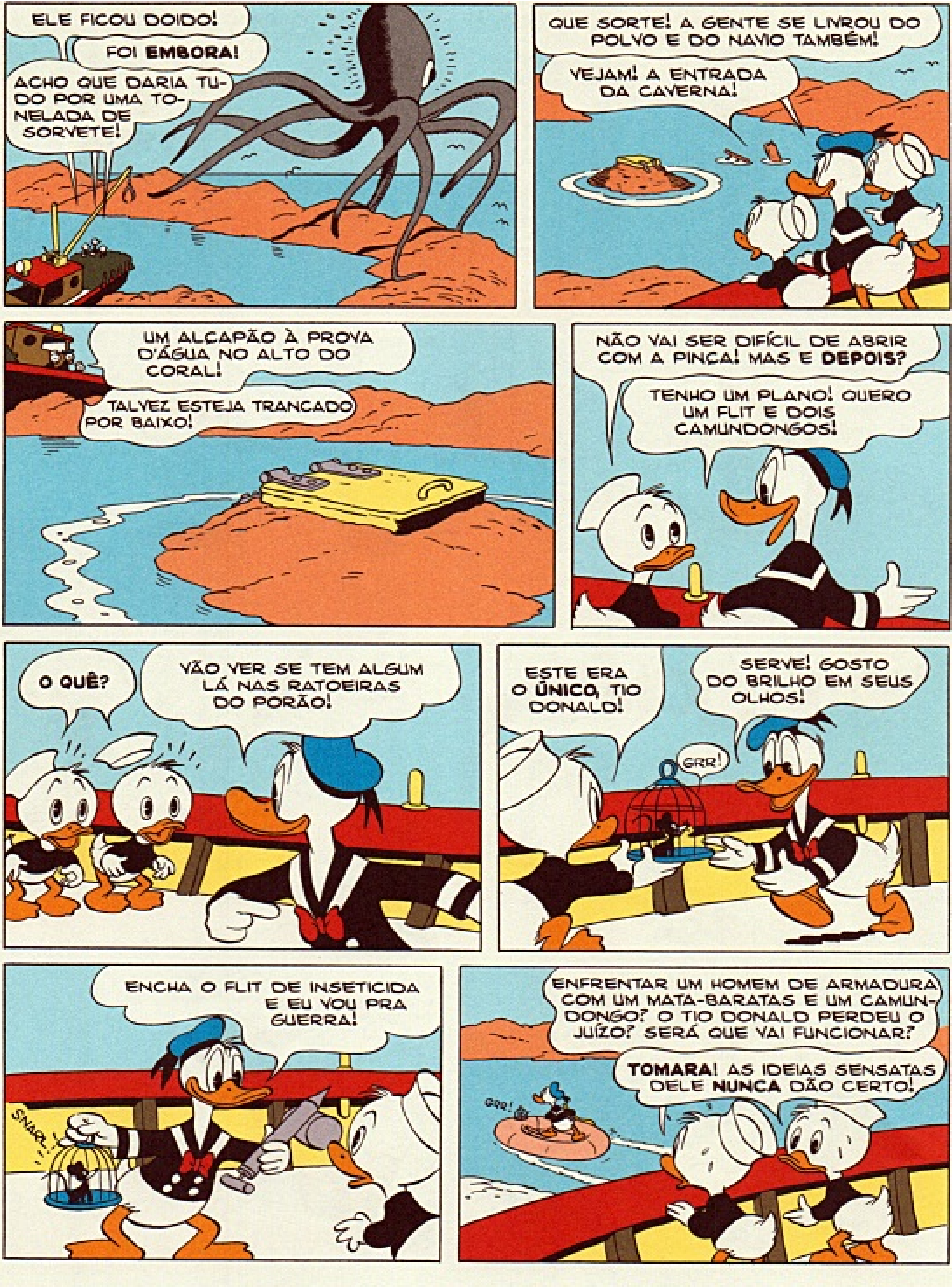
À NOITE...
ESCURECEU! TENHO CERTEZA DE QUE ELE VAI SAIR DA TOCA!
OBSERVEM O TOPO DO ATOL! É LÁ QUE ELE VAI APARECER!
É! VAI DAR PRA GENTE ENXERGAR PELO REFLEXO NA ÁGUA!
A BORDO DO VELHO NAVIO...
AQUELES VILÕES DEVEM SER ELIMINADOS E SEU MALDITO FOGO, LANÇADO AO MAR!
TIO, TENHO CERTEZA DE QUE ALGO SE MOVEU NO VELHO NAVIO! ACABO DE OUVIR UMA PORTA RANGER!
DEVE SER O POLVO SE AJEITANDO!
A POPA DO VELHO NAVIO SE ABRE!
COM MINHA FIEL ESPADA, EU SIGO EM FRENTE!
A RAINHA BESS VAI ME CONDECORAR POR ESTA MISSÃO!
NÃO ACHA QUE ALGUÉM DEVIA VIGIAR OS CORAIS ATRÁS DE NÓS?
NÃO! ELE VEM DAQUELE LADO DO FOGO!
CALMA! VAMOS VER O SAFADO ANTES QUE ELE VEJA A GENTE!

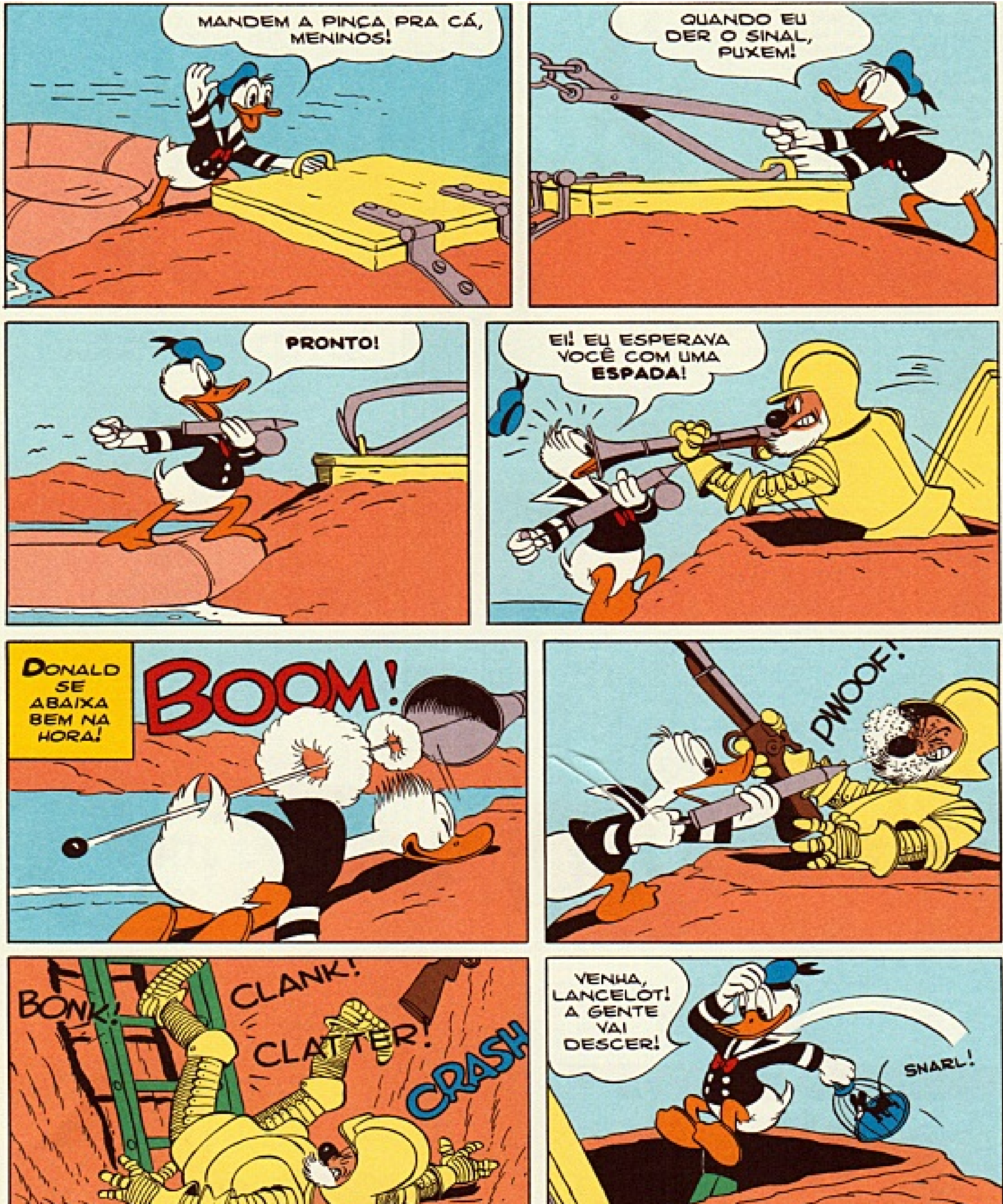
ME DEU FOME! PASSA UM TOMATE DA NOSSA CESTA DE LANCHE!
AH, TÁ MADURO DEMAIS! IRC!
MALDIÇÃO!
SPLOK!
O HOMEM DA ARMADURA!
COMO OUSAM, VILÕES?
SWISH
ESCONDAM-SE ENTRE AS ALGAS!
SLASH!
ESCAPARAM DA MINHA LÂMINA! QUE MIL PRAGAS OS ATINJAM!
TODAVIA, SUA FOGUEIRA NÃO ARDERÁ ESTA NOITE!


ELE CHUTOU NOSSO FOGO NO MAR E DESAPARECEU!
E ESTÁ POR AÍ PROCURANDO A GENTE!
NÃO ESTÁ PERTO DO BARCO! VAMOS VOLTAR DE MANSINHO E ACENDER O FAROL!
CUIDE DA LUZ, LUISINHO! VOU DAR UMA PINÇADA NELE ASSIM QUE AVISTÁ-LO!
ELE SUMIU! NÃO ESTÁ EM **LUGAR NENHUM!**
POR QUE SERÁ QUE VOLTOU PRA TOCA ANTES DE EXPULSAR A GENTE?
TINHA PRESSA POR ALGUMA RAZÃO!
ESCUTEM! AQUELE RANGIDO DE NOVO! VEM DO VELHO NAVIO!
VIRE A LUZ PRA LÁ! VAMOS VER O QUE ESTÁ HAVENDO!
ELE ESTÁ ENTRANDO POR UM BURACO NA POPA!


QUERO SER MICO! É ALI A ENTRADA DA CAVERNA! POR BAIXO DO NAVIO!
SNAP!
MAS, TIO DONALD... COMO ELE PODE ENTRAR E SAIR DO NAVIO? POR QUE O POLVO NÃO DEVORA ESSE CARA?
ACHO QUE ATÉ UM POLVO SABE O QUE NÃO PODE DIGERIR!
MAS SABEMOS POR QUE ELE VOLTOU CORRENDO PRA CAVERNA! DEVE PASSAR PELA ENTRADA ANTES QUE SEJA COBERTA PELA MARÉ!
É! SE ESTÁ POR BAIXO DO NAVIO, DEVE FICAR SOB A ÁGUA BOA PARTE DO TEMPO!
VOCÊ SE METEU NUMA BELA ENCRENCA QUANDO ME SEQUESTROU, HEIN, ZÉ LATÃO?
VOCÊ DIZ A PURA VERDADE!
ACENDA OUTRA FOGUEIRA! VAMOS ESPERAR A PRÓXIMA MARÉ BAIXA E, SE A AJUDA NÃO CHEGAR, ATACAREMOS SOZINHOS O ENLATADO PELA PORTA DA FRENTE!
ENQUANTO ISSO, VAMOS PENSAR NUM JEITO DE PASSAR PELO POLVO!
OU DE COMO SE LIVRAR DELE!
NOVO DIA, MARÉ BAIXA!
O QUE ESTÁ FAZENDO COM ESSE BIFE, HUGUINHO?
COLOCANDO PIMENTA! BOLEI UM MODO DE TIRAR O POLVO DA FRENTE!

DEPOIS DE ENGOLIR ISTO, ELE VAI TER PROBLEMAS DEMAIS! A GENTE DEVE PASSAR FÁCIL!
PARECE UMA IDEIA MALUCA, MAS VOU BALANÇAR A PINÇA E JOGAR A CARNE PELA ESCOTILHA!
SWISH
ESCUTE, TIO DONALD! ELE ESTÁ COMENDO!
SMACK! CHOMP! CHOMP!
GULP!
OH-OH! ACHO QUE COLOQUEI PIMENTA DEMAIS!


ELE FICOU DOIDO!
FOI **EMBORA**!
ACHO QUE DARIA TUDO POR UMA TONELADA DE SORVETE!
QUE SORTE! A GENTE SE LIVROU DO POLVO E DO NAVIO TAMBÉM!
VEJAM! A ENTRADA DA CAVERNA!
UM ALÇAPÃO À PROVA D'ÁGUA NO ALTO DO CORAL!
TALVEZ ESTEJA TRANCADO POR BAIXO!
NÃO VAI SER DIFÍCIL DE ABRIR COM A PINÇA! MAS E **DEPOIS**?
TENHO UM PLANO! QUERO UM FLIT E DOIS CAMUNDONGOS!
O QUÊ?
VÃO VER SE TEM ALGUM LÁ NAS RATOEIRAS DO PORÃO!
ESTE ERA O **ÚNICO**, TIO DONALD!
GRR!
SERVE! GOSTO DO BRILHO EM SEUS OLHOS!
SNARL!
ENCHA O FLIT DE INSETICIDA E EU VOU PRA GUERRA!
ENFRENTAR UM HOMEM DE ARMADURA COM UM MATA-BARATAS E UM CAMUNDONGO? O TIO DONALD PERDEU O JUÍZO? SERÁ QUE VAI FUNCIONAR?
GRR!
TOMARA! AS IDEIAS SENSATAS DELE **NUNCA** DÃO CERTO!

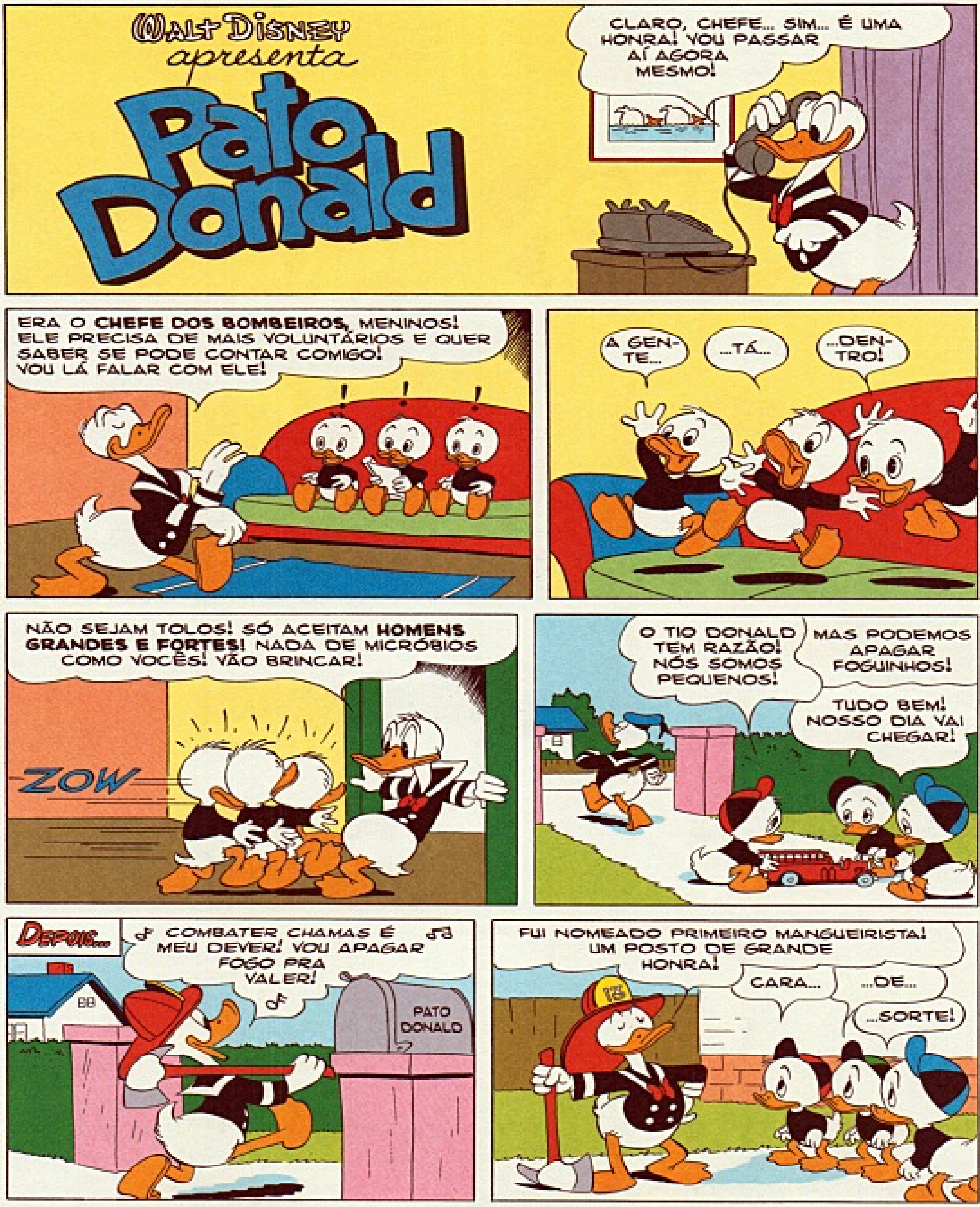

MANDEM A PINÇA PRA CÁ, MENINOS!
QUANDO EU DER O SINAL, PUXEM!
PRONTO!
EI! EU ESPERAVA VOCÊ COM UMA **ESPADA!**
DONALD SE ABAIXA BEM NA HORA!
BOOM!
PWOOF!
BONK!
CLANK!
CLATTER!
CRASH
VENHA, LANCELOT! A GENTE VAI DESCER!
SNARL!

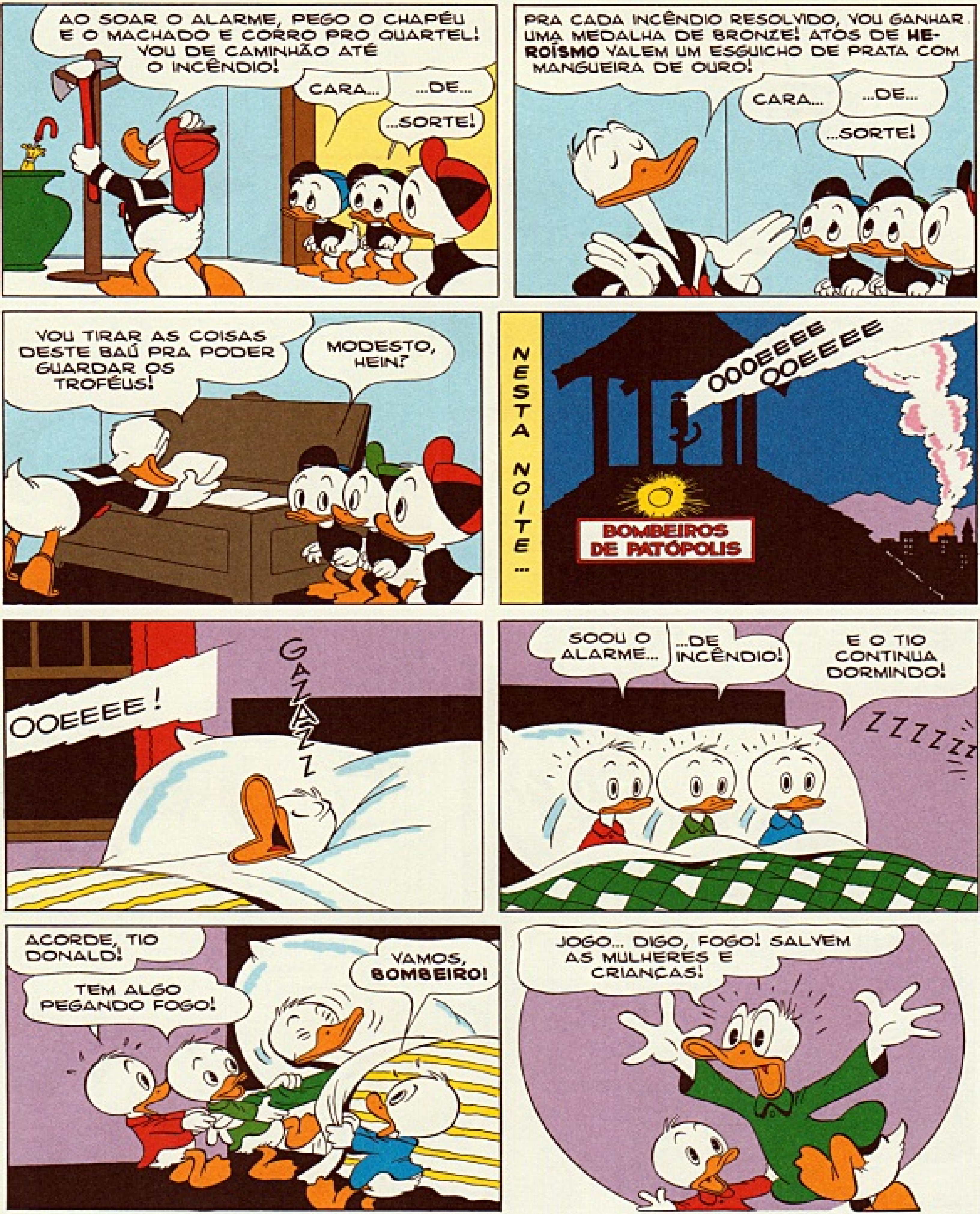
MEUS OLHOS! QUE TIPO DE FOGO ESSA ESTRANHA ARMA LANÇA?
ENTRE AÍ, LANCELOT! SAIR É COM **VOCÊ**!
GRR!
ESTÃO ME **ATACANDO** POR TODO LADO!
TENHO UM **DIABO** NA ARMADURA!
BOING!
NÃO AGUENTO!
CLANG!
CLANK!
TIRA! TIRA! TIRA! TIRA! TIRA! TIRA!
AGORA, SIM!
CLANK!
BONG!
AGORA ESTAMOS EM **IGUALDADE** DE CONDIÇÕES!
SNARL!

CHEGAMOS, TIO DONALD!
VIEMOS PELA OUTRA ENTRADA E SALVAMOS O ZEZINHO!
AQUI ESTOU! IUPIII!
EU ME RENDO! O QUE MEU SENHOR, SIR FRANCIS DRAKE, VAI PENSAR DE MIM?
EU FALHEI! O OURO DE SUA MAJESTADE NÃO ESTAVA SEGURO SOB A MINHA GUARDA!
OURO?
VOCÊ SABE! PILHAGEM DE DÚZIAS DE GALEÕES DE NOSSOS INIMIGOS ESPANHÓIS!
UAU! O CALDO ENGROSSOU! O QUE É ISSO? DIGO, QUAL É A SUA HISTÓRIA?
VOU CONTAR! MEU SENHOR, SIR FRANCIS DRAKE, VAI ME ENFORCAR MESMO!
VAI...
...TE...
...ENFOR-CAR?
EU, HEIN! O CARA ACHA QUE FRANCIS DRAKE AINDA ESTÁ VIVO!
É UMA ESTRANHA HISTÓRIA A QUE ELES OUVEM DO VELHO MISTERIOSO!
TEMPOS ATRÁS, O NAVIO AÍ DE CIMA IA PRA INGLATERRA LEVANDO OURO PROS COFRES DA RAINHA BESS...
E FOI ARRASTADO PRO CORAL POR UMA TEMPESTADE, APOSTO!

EXATO! E SÓ HOUVE **UM** SOBREVIVENTE!
VOCÊ?
NÃO! O **CAPITÃO**! ELE, A QUEM FORA CONFIADA A GUARDA DO TESOURO!
UFA! JÁ POSSO VOLTAR A ACREDITAR NO CALEN-DÁRIO!
GRAÇAS A UM GOLPE DE SORTE, ELE CONSEGUIU SALVAR O OURO!
QUANDO O NAVIO BATEU NO CORAL, ABRIU UM ROMBO NO TETO DESTA GRANDE GRUTA!
E ELE TROUXE TUDINHO PRA BAIXO?
SIM! E OS VÍVERES QUE PUDESSE USAR ATÉ A CHEGADA DE SIR FRANCIS! ELE NÃO SABIA **QUANTO** TEMPO ISSO IRIA **DEMORAR**!
OS ANOS VOARAM E MEU CAPITÃO ENVELHECEU! PRA NÃO DEIXAR O OURO SEM GUARDA, ANTES DE MORRER, ELE PEGOU UM BARCO UMA NOITE E NAVEGOU!
DA ILHA MAIS PRÓXIMA, ELE TROUXE UM GAROTO PRA VIGIAR O OURO APÓS O SEU FALECIMENTO!
AH, O MISTÉRIO SE REVELA! E AÍ?
O GAROTO FOI CRIADO PRA PENSAR COMO O CAPITÃO E GUARDAR O OURO COM A VIDA! MAS TAMBÉM **ENVELHECEU**!
E TAMBÉM TROUXE UM MENINO! O SEGREDO DOS RAPTOS REVELADO!

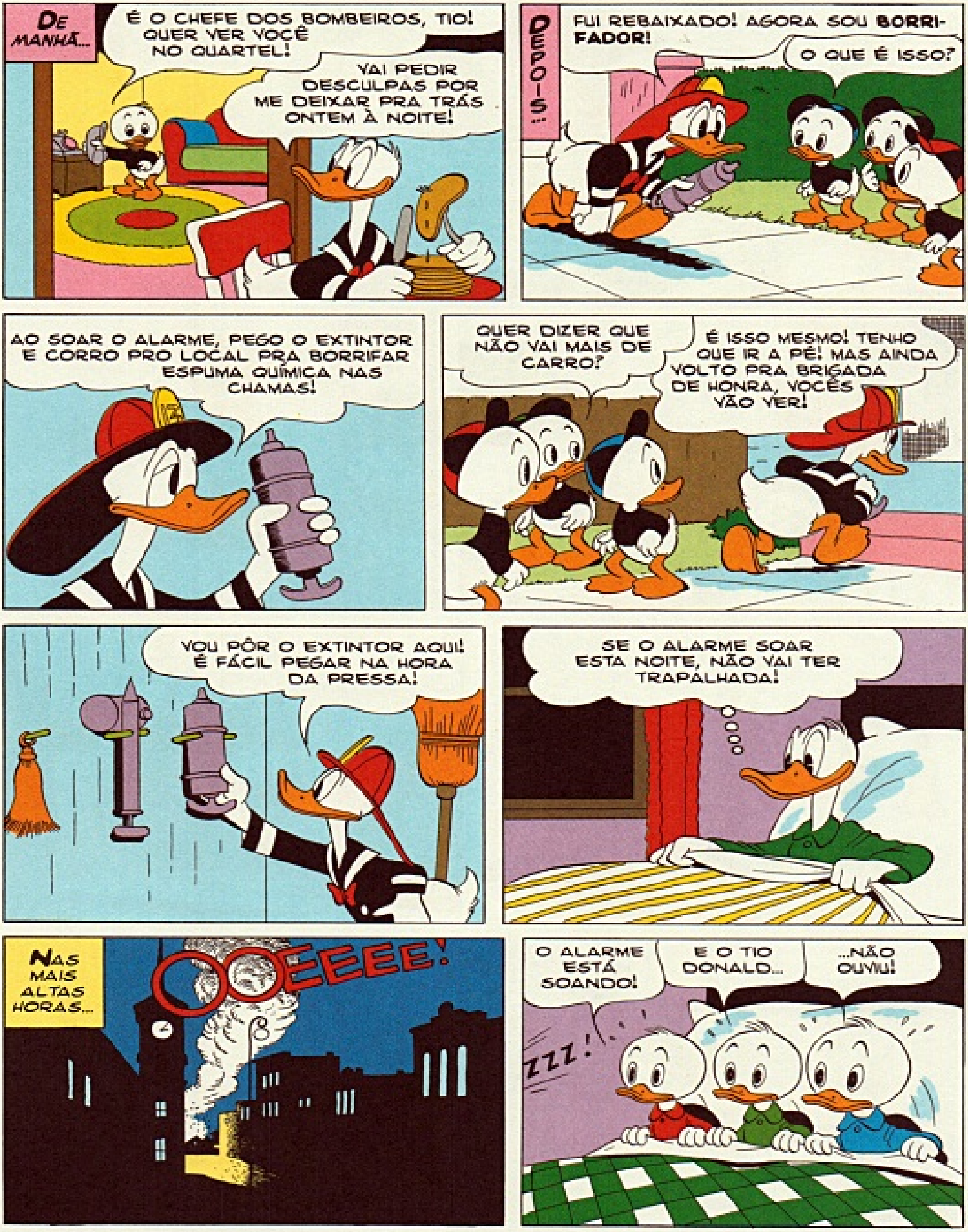
ASSIM, A CADA MEIO SÉCULO, A GUARDA TEM SIDO RENOVADA!
E CHEGOU A **SUA** VEZ DE SE APOSENTAR!
E EU **FALHEI**! MEU SENHOR, *SIR* FRANCIS DRAKE, VAI ME **DECAPITAR**!
HUM!
COMO SABE QUE **NÃO** SOU *SIR* FRANCIS DRAKE E VIM RECLAMAR O TESOURO DA RAINHA?
EU **SEI**!
NESTE VELHO LIVRO, TEM UM **RETRATO** DE *SIR* FRANCIS... E VOCÊ **NÃÃÃO** É ELE!
NÃO ADIANTA, TIO! VOCÊ NÃO VAI PEGAR O OURO COM UM GOLPE VELHO ASSIM!
GRR!
NO OUTRO DIA, O SINAL DE FOGO TRAZ RESGATE... E FAMA! AGORA, OS PATOS SÃO HERÓIS NA ILHA!
EIS A CHAVE DA CIDADE! TODO FAVOR QUE PEDIR SERÁ ATENDIDO!
QUE TAL **EU** FICAR COM O OURO QUE ACHEI NA GRUTA?
LAMENTO, SR. PATO! A LEI DIZ QUE O OURO PERTENCE AO HOMEM QUE O GUARDOU!
ME DEI MAL... PRA VARIAR!
E O HOMEM DA ARMADURA... COMO ELE VÊ ESSA SÚBITA VIRADA DE JOGO?
OUTRO HAMBÚRGUER, LACAIO! ELES PARECEM DELICIOSOS DEPOIS DE MEIO SÉCULO COMENDO PEIXE!
LANCHES DO TÔNI
O FIM

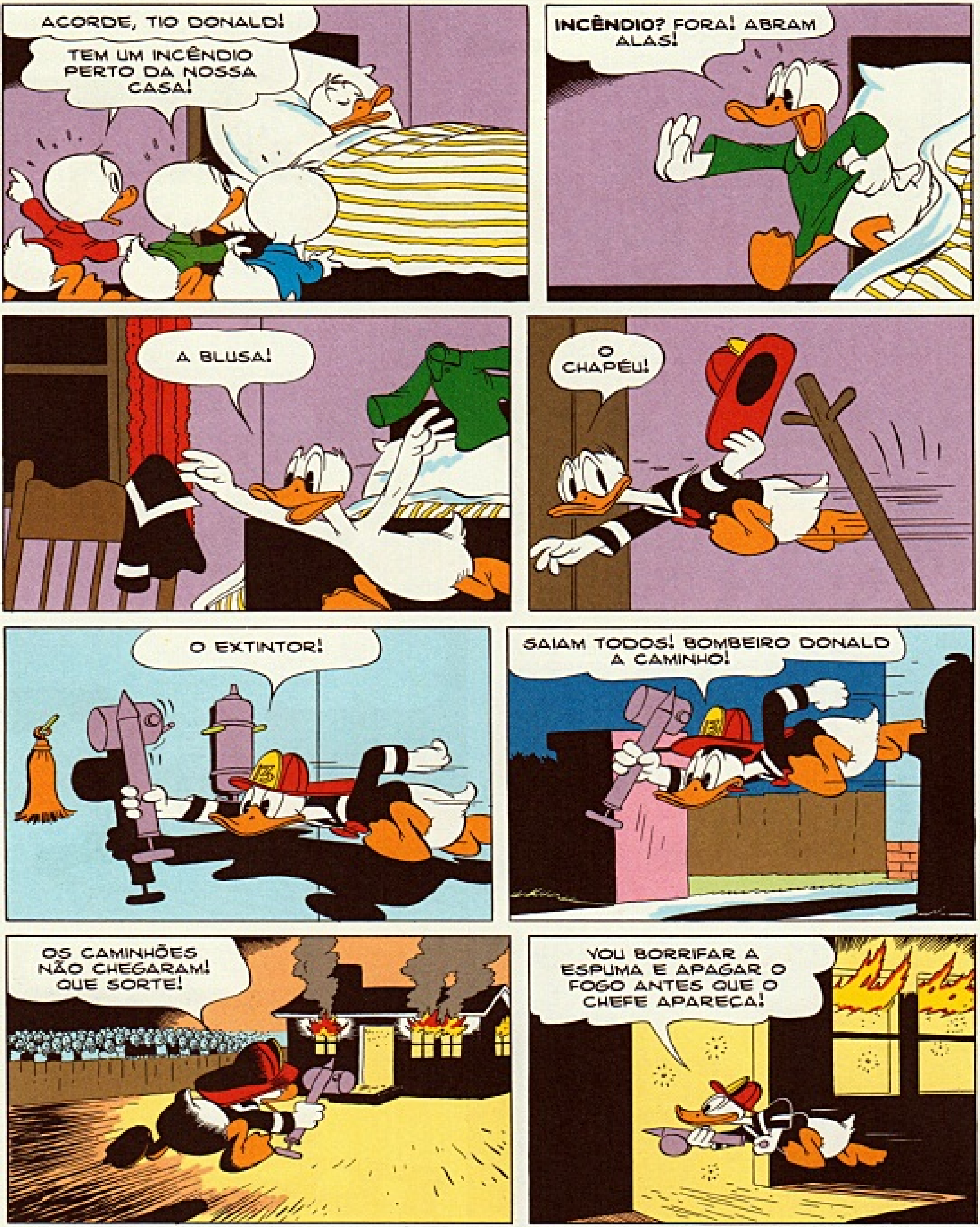

Walt Disney apresenta
Pato Donald
CLARO, CHEFE... SIM... É UMA HONRA! VOU PASSAR AÍ AGORA MESMO!
ERA O **CHEFE DOS BOMBEIROS**, MENINOS! ELE PRECISA DE MAIS VOLUNTÁRIOS E QUER SABER SE PODE CONTAR COMIGO! VOU LÁ FALAR COM ELE!
A GENTE...
...TÁ...
...DENTRO!
NÃO SEJAM TOLOS! SÓ ACEITAM **HOMENS GRANDES E FORTES!** NADA DE MICRÓBIOS COMO VOCÊS! VÃO BRINCAR!
ZOW
O TIO DONALD TEM RAZÃO! NÓS SOMOS PEQUENOS!
MAS PODEMOS APAGAR FOGUINHOS!
TUDO BEM! NOSSO DIA VAI CHEGAR!
DEPOIS...
COMBATER CHAMAS É MEU DEVER! VOU APAGAR FOGO PRA VALER!
PATO DONALD
FUI NOMEADO PRIMEIRO MANGUEIRISTA! UM POSTO DE GRANDE HONRA!
CARA...
...DE...
...SORTE!

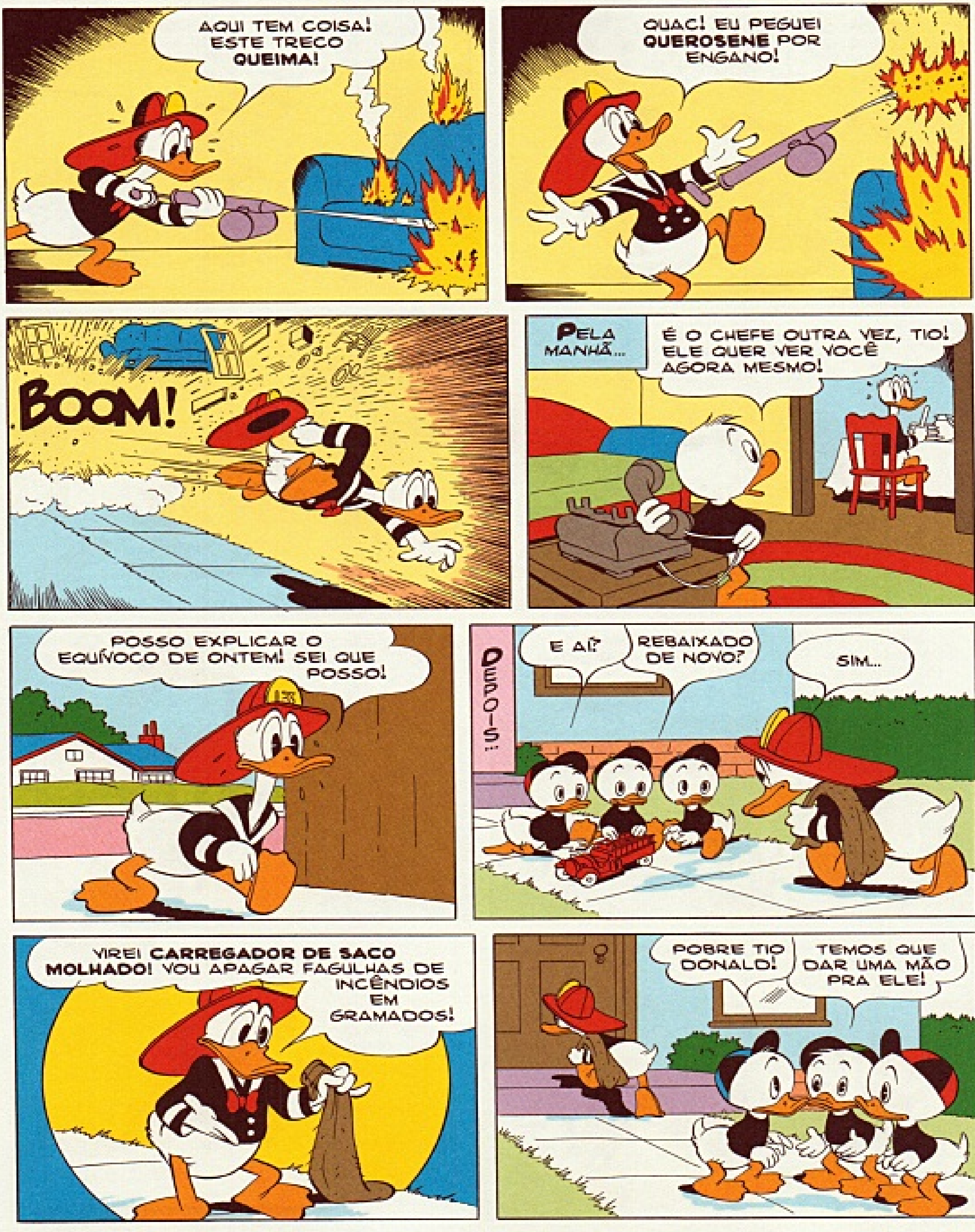

AO SOAR O ALARME, PEGO O CHAPÉU E O MACHADO E CORRO PRO QUARTEL! VOU DE CAMINHÃO ATÉ O INCÊNDIO!
CARA...
...DE...
...SORTE!
PRA CADA INCÊNDIO RESOLVIDO, VOU GANHAR UMA MEDALHA DE BRONZE! ATOS DE **HEROÍSMO** VALEM UM ESGUICHO DE PRATA COM MANGUEIRA DE OURO!
CARA...
...DE...
...SORTE!
VOU TIRAR AS COISAS DESTE BAÚ PRA PODER GUARDAR OS TROFÉUS!
MODESTO, HEIN?
NESTA NOITE...
OOOEEEE
OOEEEE
BOMBEIROS DE PATÓPOLIS
OOEEEE!
GAZZZZ
SOOU O ALARME...
...DE INCÊNDIO!
E O TIO CONTINUA DORMINDO!
ZZZZZZ
ACORDE, TIO DONALD!
TEM ALGO PEGANDO FOGO!
VAMOS, **BOMBEIRO**!
JOGO... DIGO, FOGO! SALVEM AS MULHERES E CRIANÇAS!

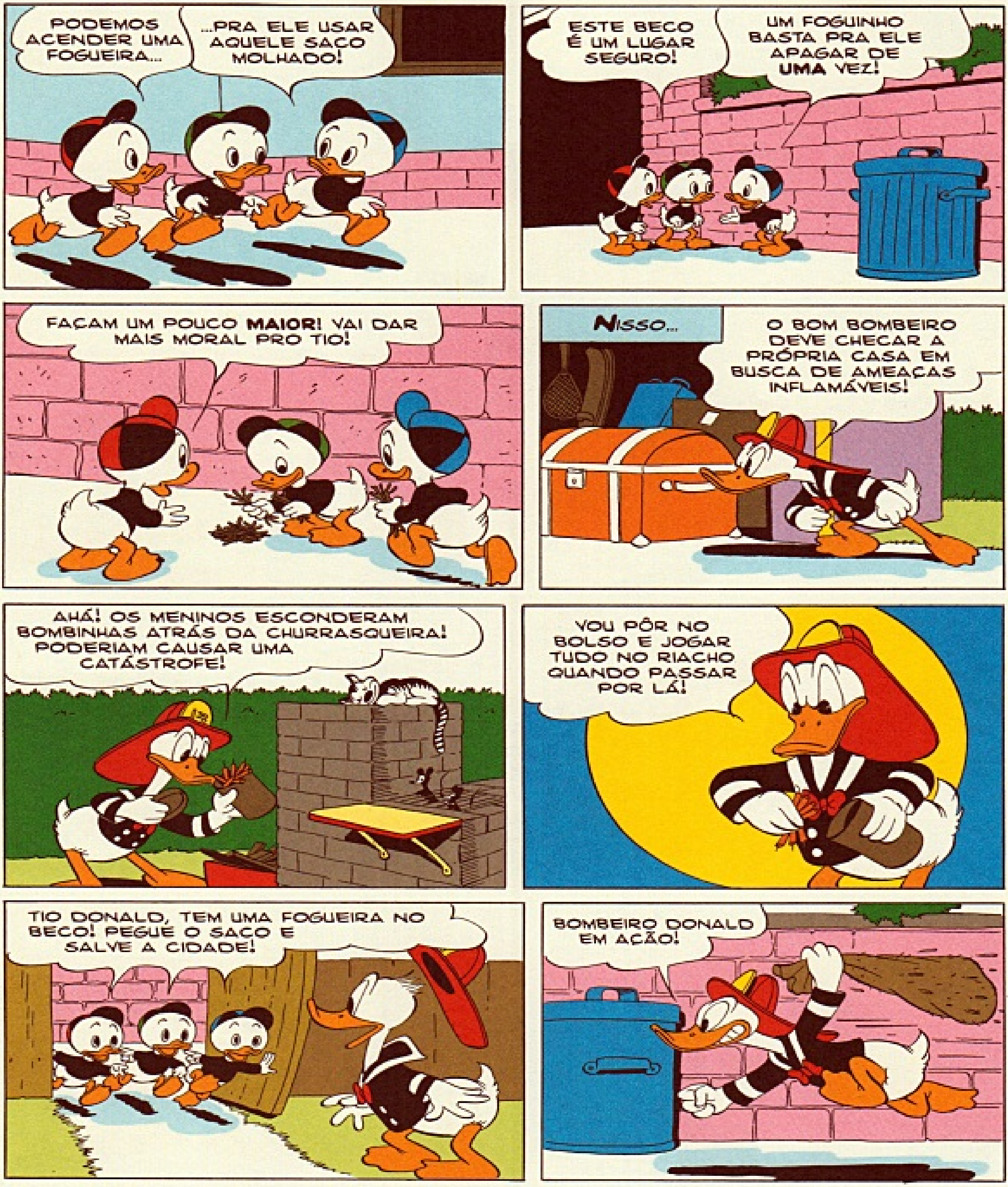
ESPERE, TIO DONALD!
ESQUECEU O CHAPÉU!
VALEU! NÃO VOU ESQUECER O FAVOR!
FALTOU PEGAR O MACHADO!
QUE CABEÇA DE VENTO!
ESPERE! NÃO PODE SAIR ASSIM, DE CAMISOLÃO!
PORCARIA! O FOGO VAI FUGIR DE CONTROLE!
TIO DONALD!
FUI!

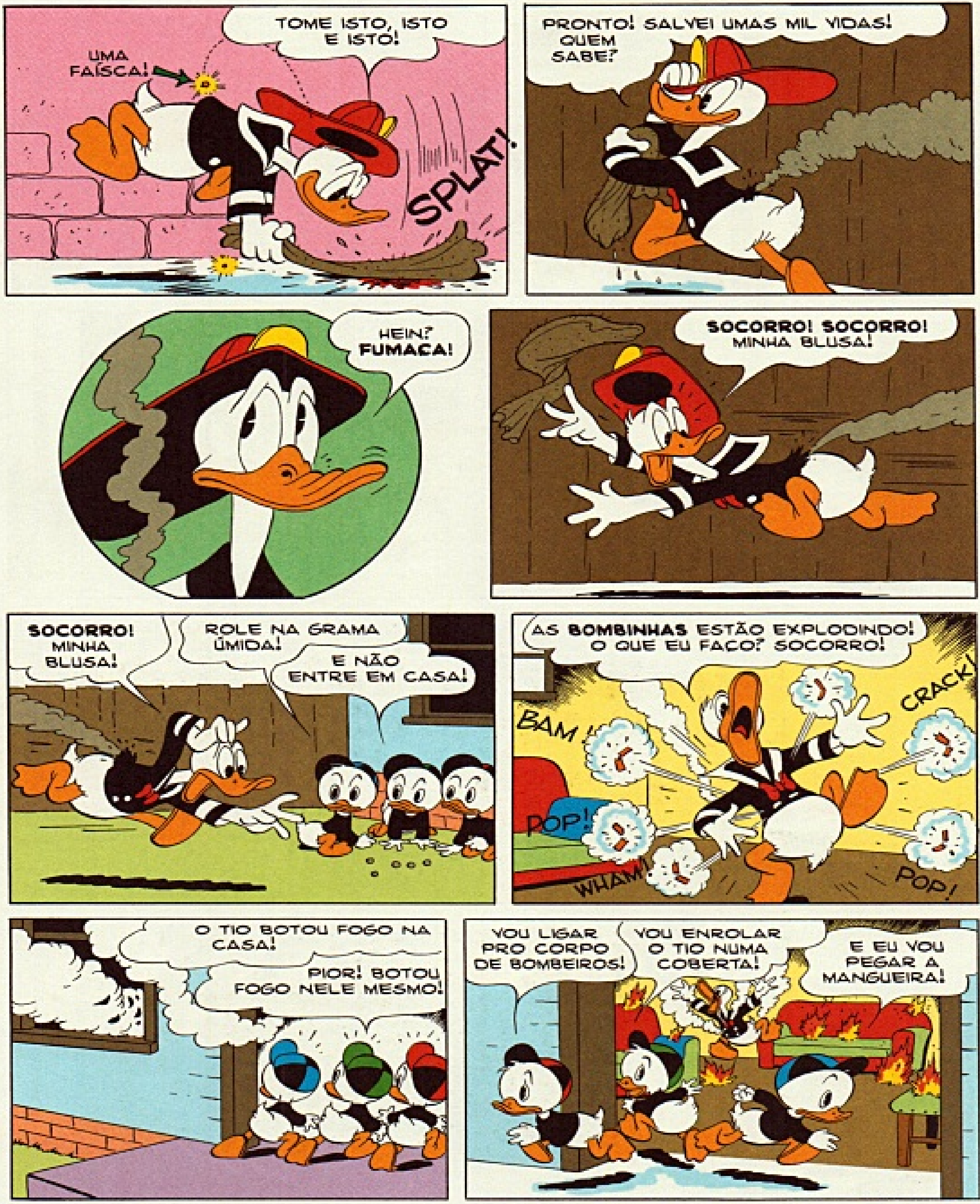
VOLTE E PONHA SUA ROUPA...
...OU VAI PRA...
...CADEIA!
ATÉ QUE...
BOMBEIRO DONALD A CAMINHO, CHEFE!
IH! CHEGUEI TARDE! OS CARROS JÁ SAÍRAM!
QUARTEL DE BOMBEIROS Nº 6½
A FUMAÇA VEM DO OUTRO LADO DA CIDADE!
BEM, ESTE PATO INSISTE ATÉ A ÚLTIMA FAGULHA!
O INCÊNDIO É LOGO DEPOIS DA ESQUINA!
PROCURANDO ALGO, AMIGO?
SIM! OS BOMBEIROS!
ELES APAGARAM O FOGO AQUI E VOLTARAM PRO QUARTEL! POSSO AJUDAR VOCÊ?
SIM! CHAME UM TÁXI!


DE MANHÃ...
É O CHEFE DOS BOMBEIROS, TIO! QUER VER VOCÊ NO QUARTEL!
VAI PEDIR DESCULPAS POR ME DEIXAR PRA TRÁS ONTEM À NOITE!
DEPOIS...
FUI REBAIXADO! AGORA SOU BORRIFADOR!
O QUE É ISSO?
AO SOAR O ALARME, PEGO O EXTINTOR E CORRO PRO LOCAL PRA BORRIFAR ESPUMA QUÍMICA NAS CHAMAS!
QUER DIZER QUE NÃO VAI MAIS DE CARRO?
É ISSO MESMO! TENHO QUE IR A PÉ! MAS AINDA VOLTO PRA BRIGADA DE HONRA, VOCÊS VÃO VER!
VOU PÔR O EXTINTOR AQUI! É FÁCIL PEGAR NA HORA DA PRESSA!
SE O ALARME SOAR ESTA NOITE, NÃO VAI TER TRAPALHADA!
NAS MAIS ALTAS HORAS...
OOEEEEE!
O ALARME ESTÁ SOANDO!
E O TIO DONALD...
...NÃO OUVIU!
ZZZ!

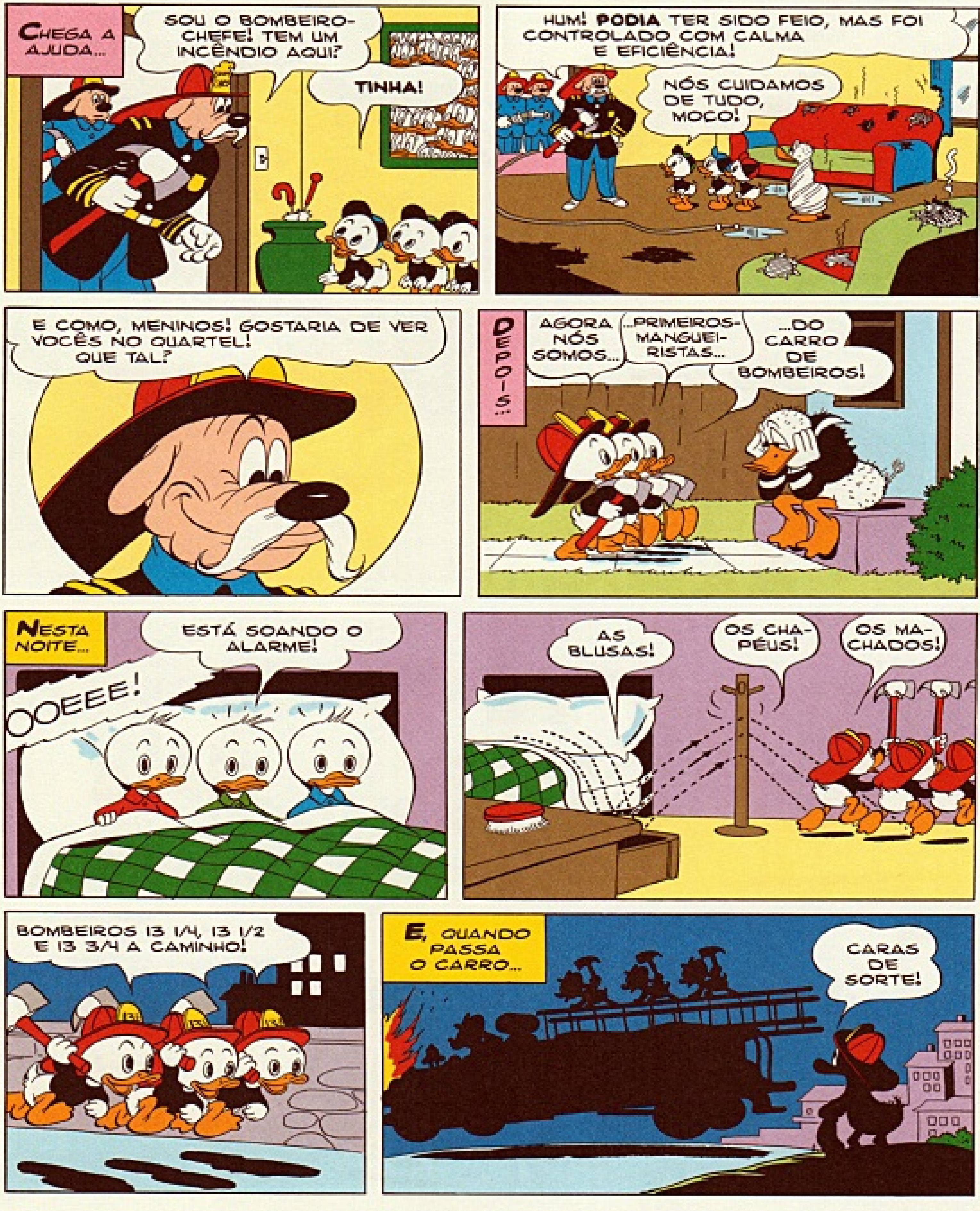

ACORDE, TIO DONALD!
TEM UM INCÊNDIO PERTO DA NOSSA CASA!
INCÊNDIO? FORA! ABRAM ALAS!
A BLUSA!
O CHAPÉU!
O EXTINTOR!
SAIAM TODOS! BOMBEIRO DONALD A CAMINHO!
OS CAMINHÕES NÃO CHEGARAM! QUE SORTE!
VOU BORRIFAR A ESPUMA E APAGAR O FOGO ANTES QUE O CHEFE APAREÇA!


AQUI TEM COISA! ESTE TRECO **QUEIMA!**
QUAC! EU PEGUEI **QUEROSENE** POR ENGANO!
BOOM!
PELA MANHÃ...
É O CHEFE OUTRA VEZ, TIO! ELE QUER VER VOCÊ AGORA MESMO!
POSSO EXPLICAR O EQUÍVOCO DE ONTEM! SEI QUE POSSO!
DEPOIS...
E AÍ?
REBAIXADO DE NOVO?
SIM...
VIREI **CARREGADOR DE SACO MOLHADO!** VOU APAGAR FAGULHAS DE INCÊNDIOS EM GRAMADOS!
POBRE TIO DONALD!
TEMOS QUE DAR UMA MÃO PRA ELE!

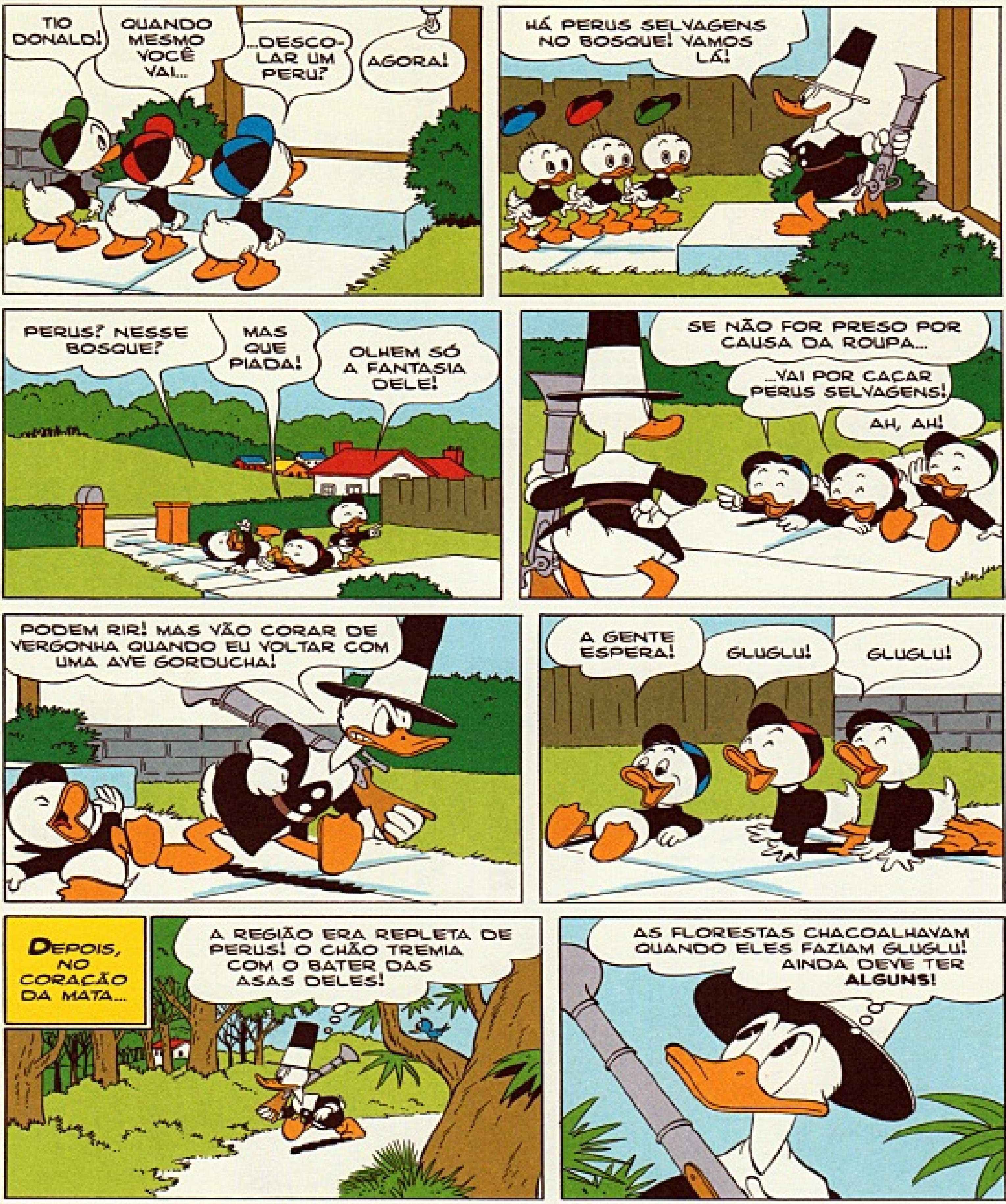

PODEMOS ACENDER UMA FOGUEIRA...
...PRA ELE USAR AQUELE SACO MOLHADO!
ESTE BECO É UM LUGAR SEGURO!
UM FOGUINHO BASTA PRA ELE APAGAR DE **UMA** VEZ!
FAÇAM UM POUCO **MAIOR**! VAI DAR MAIS MORAL PRO TIO!
NISSO...
O BOM BOMBEIRO DEVE CHECAR A PRÓPRIA CASA EM BUSCA DE AMEAÇAS INFLAMÁVEIS!
AHÁ! OS MENINOS ESCONDERAM BOMBINHAS ATRÁS DA CHURRASQUEIRA! PODERIAM CAUSAR UMA CATÁSTROFE!
VOU PÔR NO BOLSO E JOGAR TUDO NO RIACHO QUANDO PASSAR POR LÁ!
TIO DONALD, TEM UMA FOGUEIRA NO BECO! PEGUE O SAÇO E SALVE A CIDADE!
BOMBEIRO DONALD EM AÇÃO!

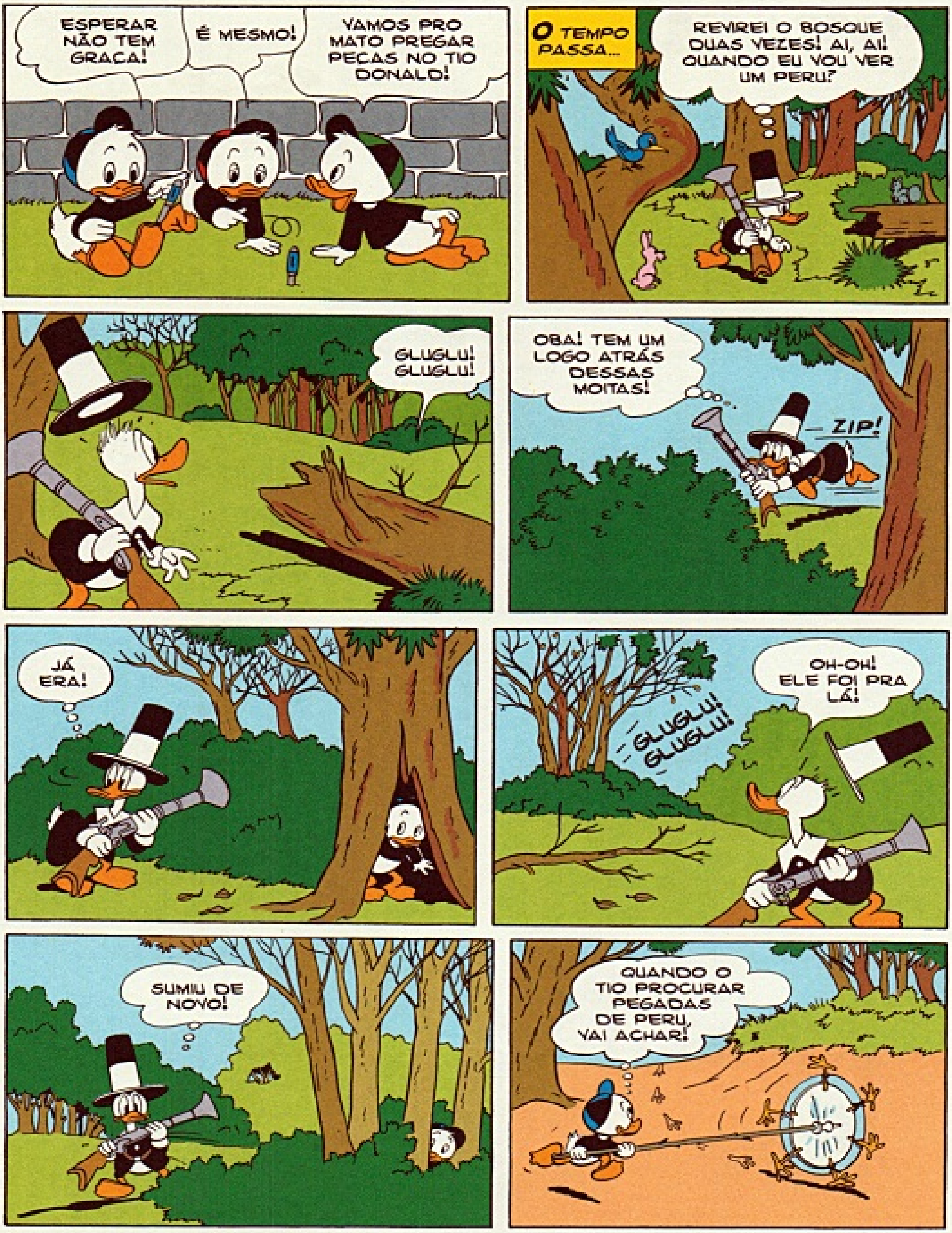


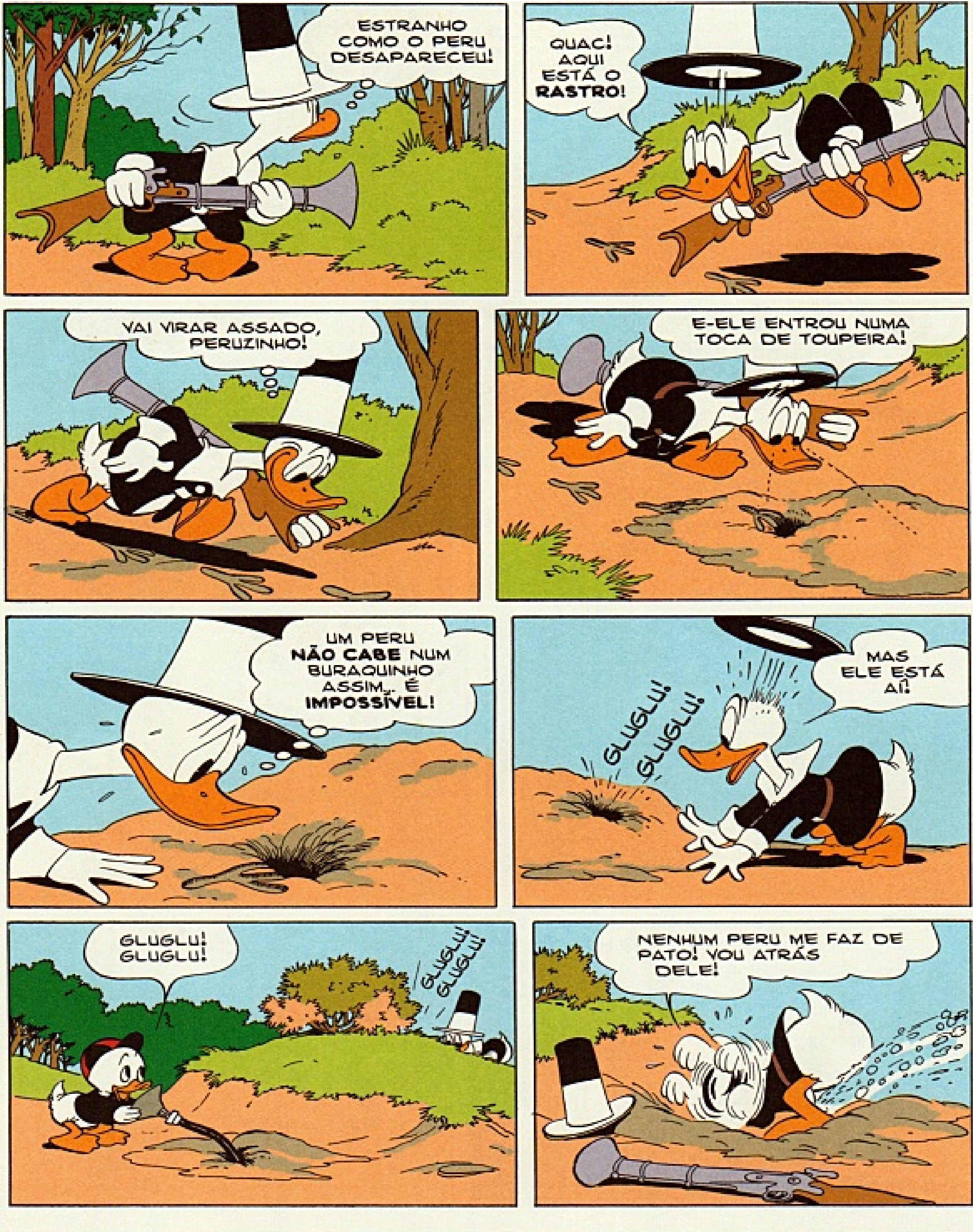
UMA FAÍSCA!
TOME ISTO, ISTO E ISTO!
SPLAT!
PRONTO! SALVEI UMAS MIL VIDAS! QUEM SABE?
HEIN? **FUMAÇA!**
SOCORRO! SOCORRO! MINHA BLUSA!
SOCORRO! MINHA BLUSA!
ROLE NA GRAMA ÚMIDA!
E NÃO ENTRE EM CASA!
AS **BOMBINHAS** ESTÃO EXPLODINDO! O QUE EU FAÇO? SOCORRO!
BAM!
CRACK!
POP!
WHAM!
POP!
O TIO BOTOU FOGO NA CASA!
PIOR! BOTOU FOGO NELE MESMO!
VOU LIGAR PRO CORPO DE BOMBEIROS!
VOU ENROLAR O TIO NUMA COBERTA!
E EU VOU PEGAR A MANGUEIRA!


CHEGA A AJUDA...
SOU O BOMBEIRO-CHEFE! TEM UM INCÊNDIO AQUI?
TINHA!
HUM! PODIA TER SIDO FEIO, MAS FOI CONTROLADO COM CALMA E EFICIÊNCIA!
NÓS CUIDAMOS DE TUDO, MOÇO!
E COMO, MENINOS! GOSTARIA DE VER VOCÊS NO QUARTEL! QUE TAL?
DEPOIS...
AGORA NÓS SOMOS...
...PRIMEIROS-MANGUEIRISTAS...
...DO CARRO DE BOMBEIROS!
NESTA NOITE...
ESTÁ SOANDO O ALARME!
OOEEE!
AS BLUSAS!
OS CHAPÉUS!
OS MACHADOS!
BOMBEIROS 13 1/4, 13 1/2 E 13 3/4 A CAMINHO!
E, QUANDO PASSA O CARRO...
CARAS DE SORTE!

WALT DISNEY apresenta
Pato Donald
QUÊ? 70 CENTAVOS POR MEIO QUILO DE PERU? NÃO PAGO ISSO NEM POR DIAMANTES!
CARNE
QUE PREÇO ABSURDO! POR QUE ESSE CARA NÃO CARREGA UM PORRETE, COMO OS LADRÕES?
CONSEGUIU UM PERU...
...PRO JANTAR DE AÇÃO...
...DE GRAÇAS?
E FALIR PRA ENRIQUECER O AÇOUGUEIRO? NUNCA!
MAS, TIO DO-NALD...
...ONDE MAIS TEM...
...PERU?
CALMA! EU VOU ARRUMAR UM!
O QUE SERÁ QUE O TIO VAI FAZER?
VAI VER, ESPERA GANHAR UM PERU NUMA RIFA!
SLAM
OS PEREGRINOS NÃO COMPRAVAM SEUS PERUS NO AÇOUGUE!
POSSO FAZER COMO ELES... EMBORA EU SÓ TENHA ERVILHAS SECAS PRA CARREGAR MINHA ARMA!
MUNIÇÃO

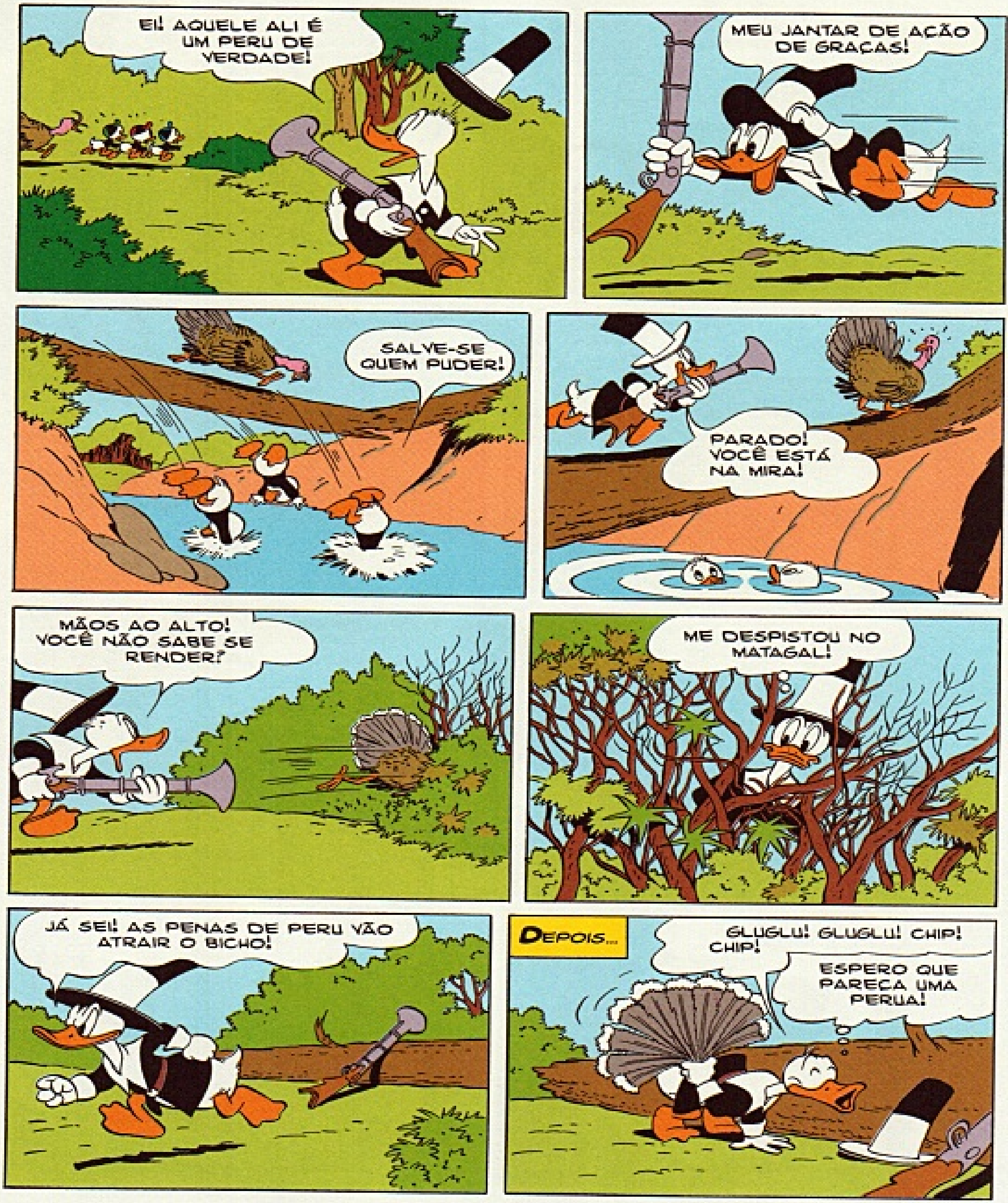

TIO DONALD!
QUANDO MESMO VOCÊ VAI...
...DESCOLAR UM PERU?
AGORA!
HÁ PERUS SELVAGENS NO BOSQUE! VAMOS LÁ!
PERUS? NESSE BOSQUE?
MAS QUE PIADA!
OLHEM SÓ A FANTASIA DELE!
SE NÃO FOR PRESO POR CAUSA DA ROUPA...
...VAI POR CAÇAR PERUS SELVAGENS!
AH, AH!
PODEM RIR! MAS VÃO CORAR DE VERGONHA QUANDO EU VOLTAR COM UMA AVE GORDUCHA!
A GENTE ESPERA!
GLUGLU!
GLUGLU!
DEPOIS, NO CORAÇÃO DA MATA...
A REGIÃO ERA REPLETA DE PERUS! O CHÃO TREMIA COM O BATER DAS ASAS DELES!
AS FLORESTAS CHACOALHAVAM QUANDO ELES FAZIAM GLUGLU! AINDA DEVE TER **ALGUNS**!


ESPERAR NÃO TEM GRAÇA!
É MESMO!
VAMOS PRO MATO PREGAR PEÇAS NO TIO DONALD!
O TEMPO PASSA...
REVIREI O BOSQUE DUAS VEZES! AI, AI! QUANDO EU VOU VER UM PERU?
GLUGLU! GLUGLU!
OBA! TEM UM LOGO ATRÁS DESSAS MOITAS!
ZIP!
JÁ ERA!
GLUGLU! GLUGLU!
OH-OH! ELE FOI PRA LÁ!
SUMIU DE NOVO!
QUANDO O TIO PROCURAR PEGADAS DE PERU, VAI ACHAR!


ESTRANHO COMO O PERU DESAPARECEU!
QUAC! AQUI ESTÁ O RASTRO!
VAI VIRAR ASSADO, PERUZINHO!
E-ELE ENTROU NUMA TOCA DE TOUPEIRA!
UM PERU NÃO CABE NUM BURAQUINHO ASSIM... É IMPOSSÍVEL!
GLUGLU! GLUGLU!
MAS ELE ESTÁ AÍ!
GLUGLU! GLUGLU!
GLUGLU! GLUGLU!
NENHUM PERU ME FAZ DE PATO! VOU ATRÁS DELE!

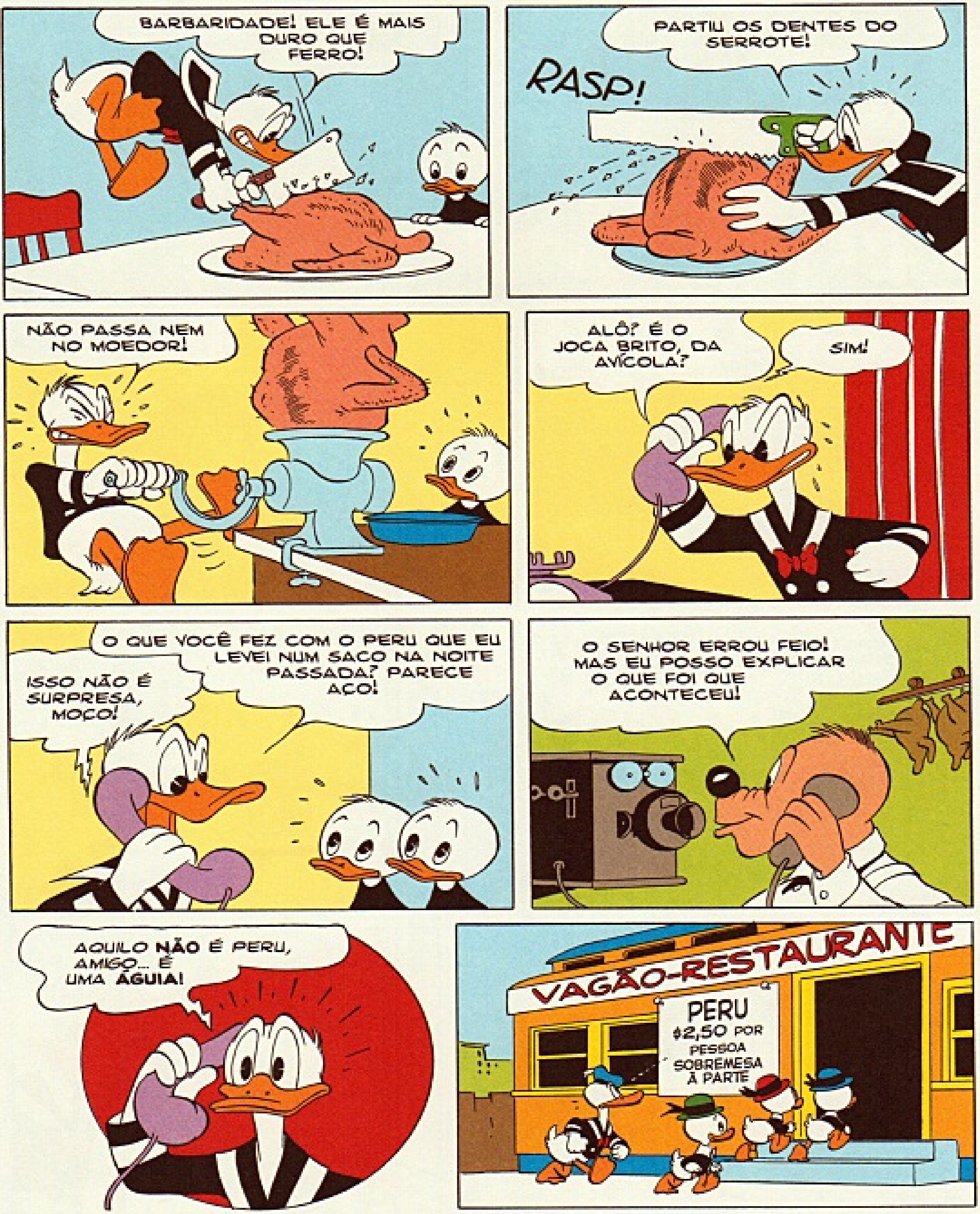
CAVEI UM BOCADO E NADA DE PERU!
¡PUF! PUF!¡
CONSEGUIU ESCAPAR!
¡GLUP!¡ ALI ESTÁ ELE!
VOU AGARRAR O BICHO COM AS MÃOS!
AHÁ! PEGUEI!
UM LEQUE DE PENAS DE PERU! FUI ENGANADO!
EI! PEGADAS DOS MENINOS!
JÁ ENTENDI! AQUELES GLUGLUS! A TOCA DE TOUPEIRA! TUDO PEGADINHA PRA EU CAIR!

GLUGLU! GLUGLU!
SAI PRA LÁ, BONECO! CHEGA DE GRACINHAS!
GLUGLU! GLUGLU!
O TIO DONALD DEVE TER IDO PRA CASA!
VAMOS DAR UMA OLHADA!
U-UM PERU!
E SELVAGEM!
GLUGLU!
TÁ...
...NA...
...MÃO!
ZOW!
BAM!
BOP!
BIFF!
POW!
A GENTE VAI DEVORAR ELE OU ELE VAI DEVORAR A GENTE?

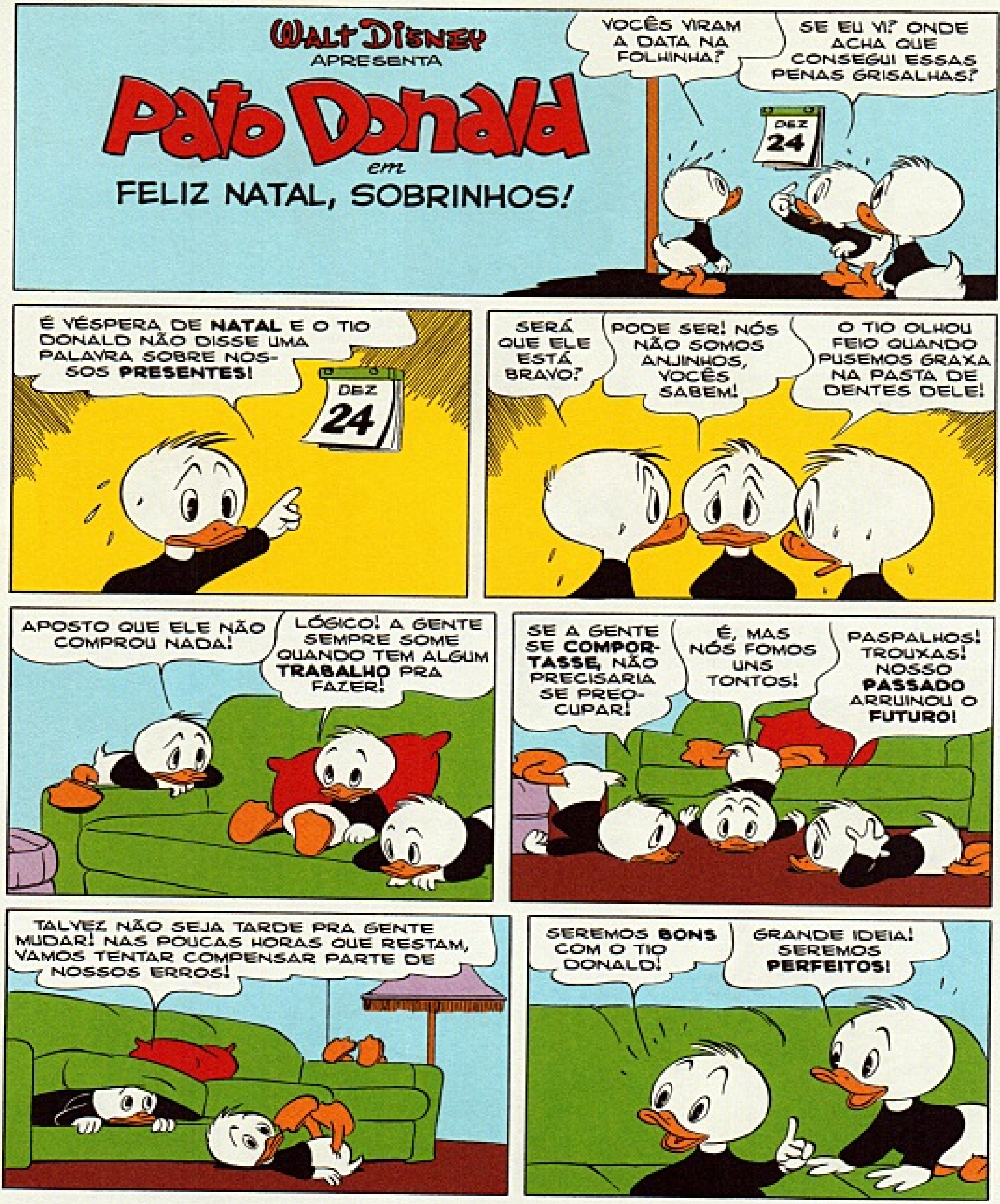

EI! AQUELE ALI É UM PERU DE VERDADE!
MEU JANTAR DE AÇÃO DE GRAÇAS!
SALVE-SE QUEM PUDER!
PARADO! VOCÊ ESTÁ NA MIRA!
MÃOS AO ALTO! VOCÊ NÃO SABE SE RENDER?
ME DESPISTOU NO MATAGAL!
JÁ SEI! AS PENAS DE PERU VÃO ATRAIR O BICHO!
DEPOIS...
GLUGLU! GLUGLU! CHIP! CHIP!
ESPERO QUE PAREÇA UMA PERUA!

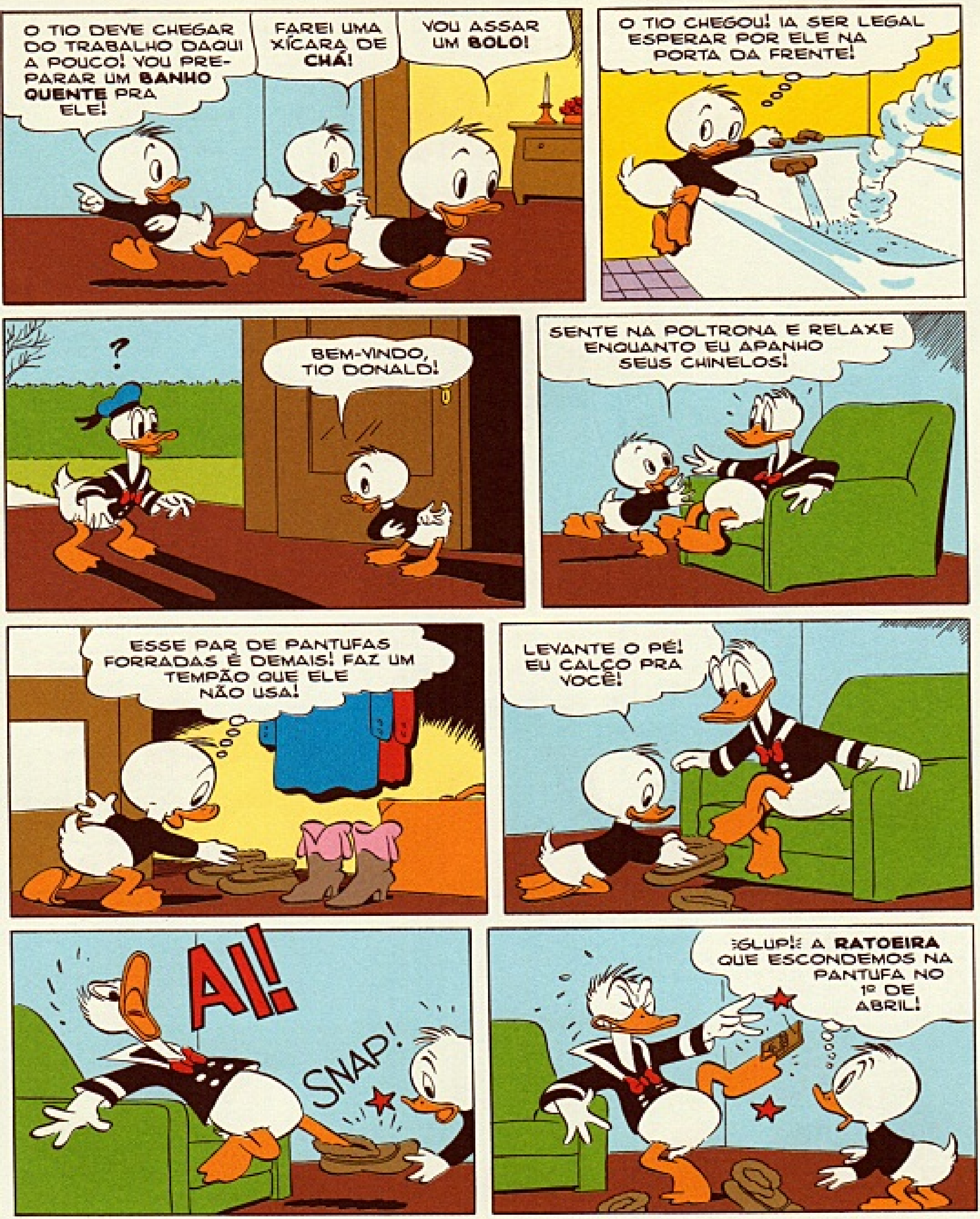
NISSO...
FAÇAM OS ARCOS BEM FORTES!
O TIO DONALD NÃO VAI CAÇAR O PERU SOZINHO!
FIQUEM ATENTOS! NOSSO BICHO ESTÁ POR PERTO!
É ELE! PREPAREM OS ARCOS!
GLUGLU! GLUGLU!
ZIP!
ZIP!
ZIP!
AAAI!
DEEM O FORA DO BOSQUE, PESTES!
BEM DEPOIS...
EU AINDA PEGO AQUELE PERU!
ELE VAI SE EMPOLEIRAR NUMA ÁRVORE QUANDO A NOITE CAIR!
À NOITE...
ALI ESTÁ ELE! AO ALCANCE DO MEU BICO!

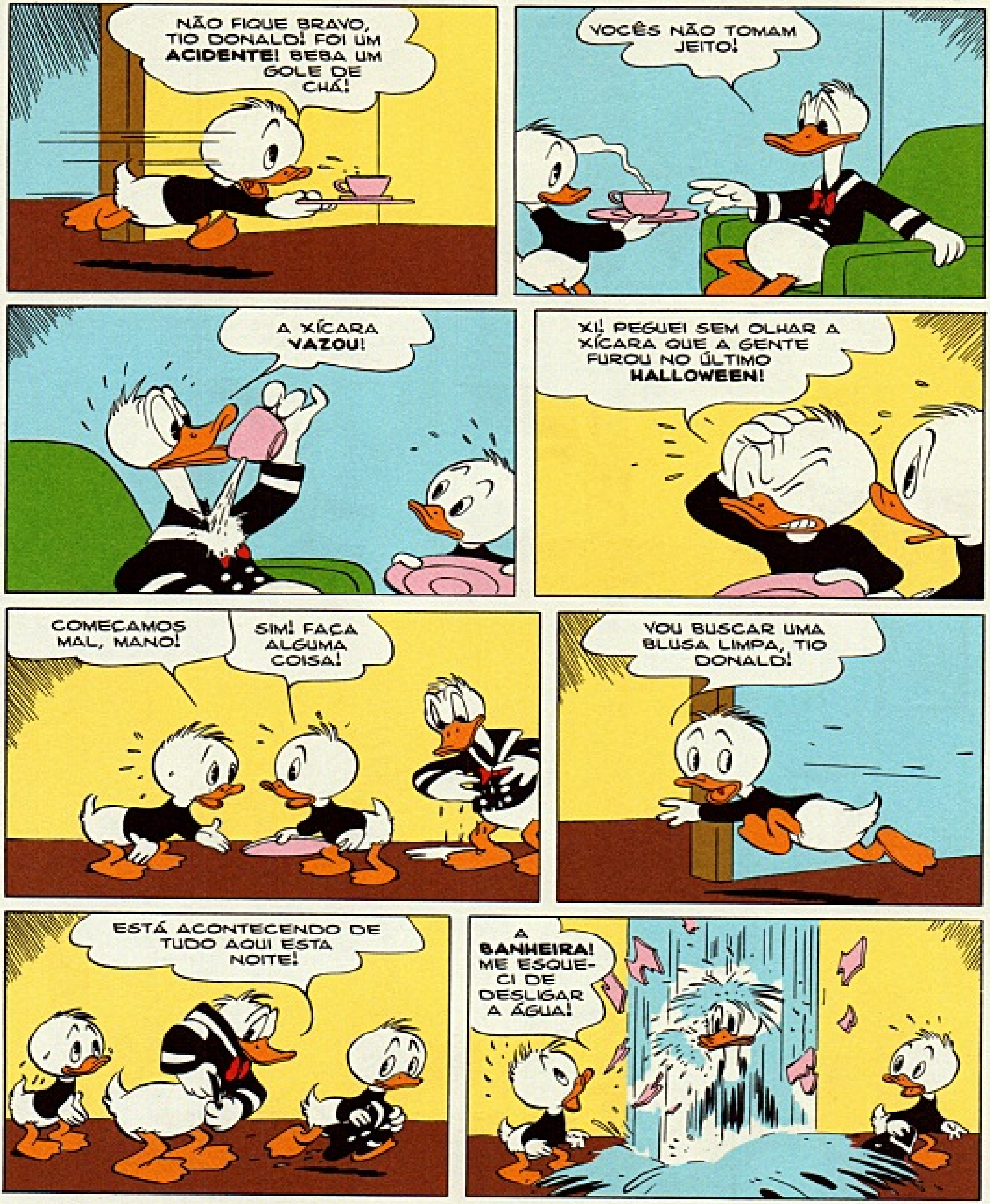
UM PUXÃO DA VARA E ELE VAI PRO SACO!
SOSSEGA, RAPAZ! VOCÊ DANÇOU!
MENINOS! EU CONSEGUI!
BELEZA! VALEU, TIO DONALD!
LIMPE ESTA AVE PRA MIM E VAI LEVAR 1 PATACA!
VAI FICAR PRONTA PELA MANHÃ, MOÇO!
VÍCOLA DO
JOCA BRITO
ABERTA DIA E NOITE
UM MINUTINHO! QUER COMER **ESTA** AVE?
CLARO! MÃOS À OBRA E NÃO SE FAÇA DE BOBO!
AÍ...
AQUI ESTÁ O NOSSO PERU, MENINOS! E CUSTOU SÓ 1 PATACA!
VOCÊ É MESMO ESPERTO, TIO DONALD!
PASSEM OS PRATOS! VOU CORTAR ELE!
GLUP! FICOU MEIO **DURO**! QUEBROU A FACA!

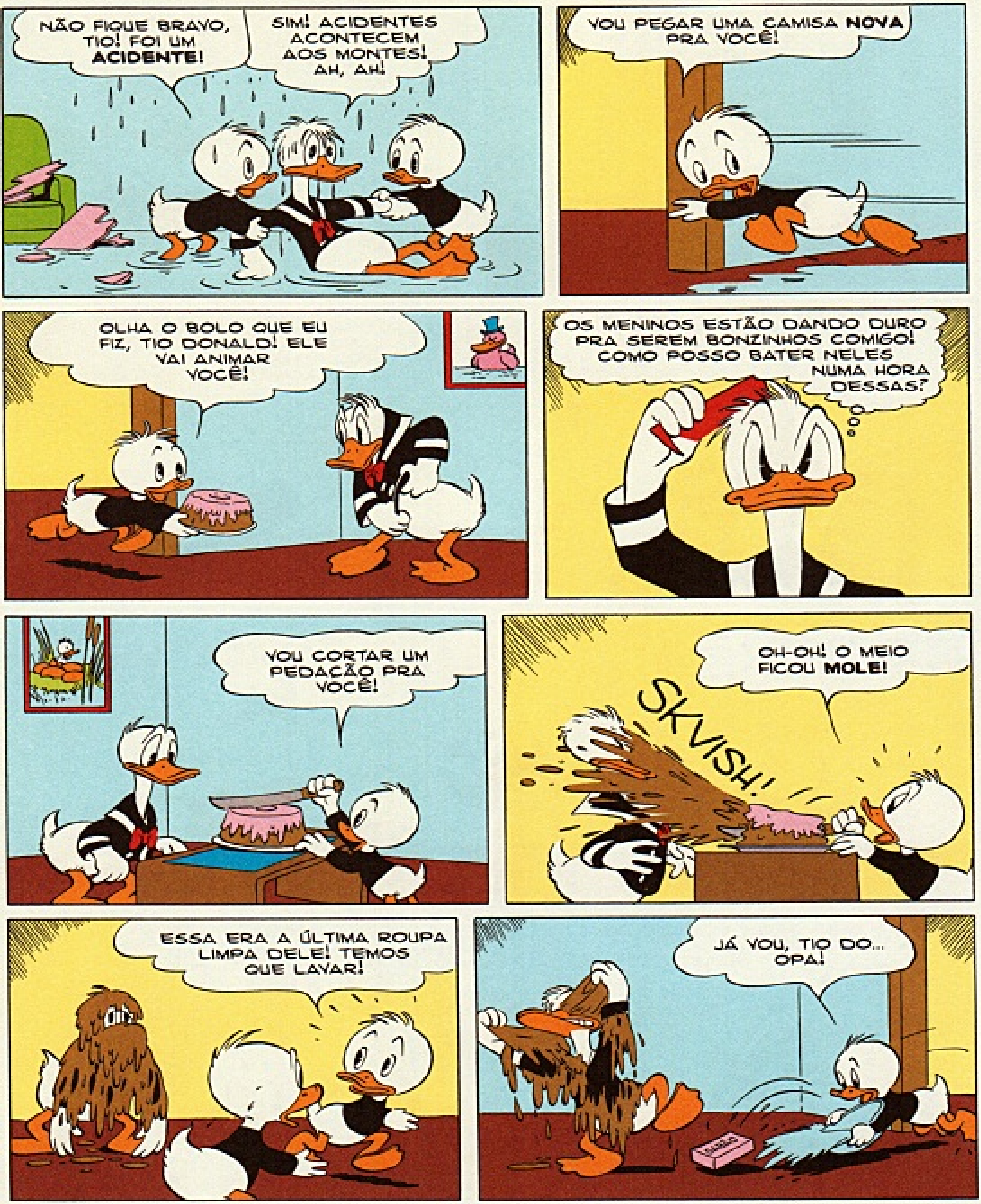


BARBARIDADE! ELE É MAIS DURO QUE FERRO!
RASP!
PARTIU OS DENTES DO SERROTE!
NÃO PASSA NEM NO MOEDOR!
ALÔ? É O JOCA BRITO, DA AVÍCOLA?
SIM!
O QUE VOCÊ FEZ COM O PERU QUE EU LEVEI NUM SACO NA NOITE PASSADA? PARECE AÇO!
ISSO NÃO É SURPRESA, MOÇO!
O SENHOR ERROU FEIO! MAS EU POSSO EXPLICAR O QUE FOI QUE ACONTECEU!
AQUILO NÃO É PERU, AMIGO... É UMA ÁGUIA!
VAGÃO-RESTAURANTE
PERU $2,50 POR PESSOA SOBREMESA À PARTE

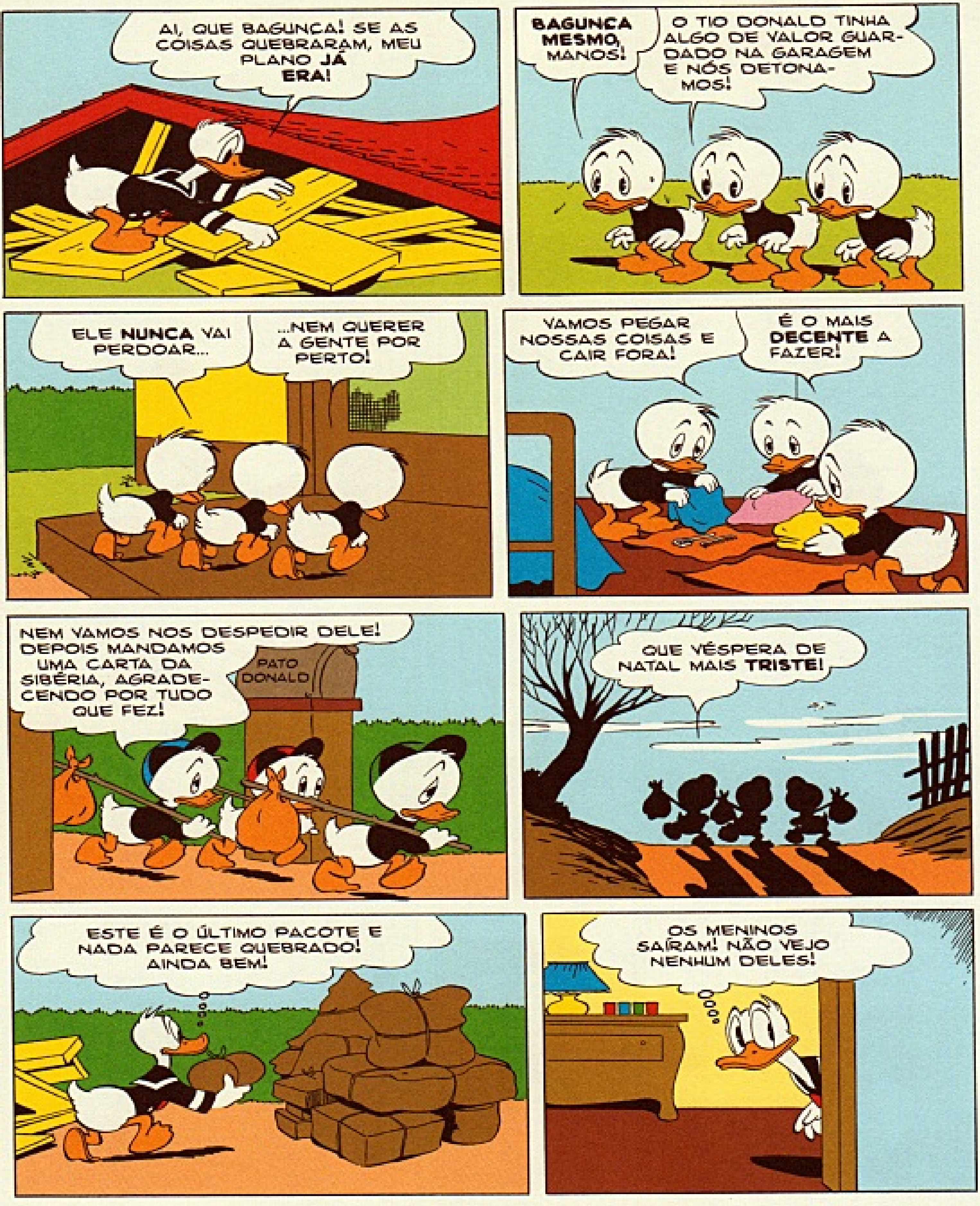

WALT DISNEY
APRESENTA
Pato Donald
em
FELIZ NATAL, SOBRINHOS!
VOCÊS VIRAM A DATA NA FOLHINHA?
SE EU VI? ONDE ACHA QUE CONSEGUI ESSAS PENAS GRISALHAS?
DEZ 24
É VÉSPERA DE NATAL E O TIO DONALD NÃO DISSE UMA PALAVRA SOBRE NOSSOS PRESENTES!
DEZ 24
SERÁ QUE ELE ESTÁ BRAVO?
PODE SER! NÓS NÃO SOMOS ANJINHOS, VOCÊS SABEM!
O TIO OLHOU FEIO QUANDO PUSEMOS GRAXA NA PASTA DE DENTES DELE!
APOSTO QUE ELE NÃO COMPROU NADA!
LÓGICO! A GENTE SEMPRE SOME QUANDO TEM ALGUM TRABALHO PRA FAZER!
SE A GENTE SE COMPORTASSE, NÃO PRECISARIA SE PREOCUPAR!
É, MAS NÓS FOMOS UNS TONTOS!
PASPALHOS! TROUXAS! NOSSO PASSADO ARRUINOU O FUTURO!
TALVEZ NÃO SEJA TARDE PRA GENTE MUDAR! NAS POUCAS HORAS QUE RESTAM, VAMOS TENTAR COMPENSAR PARTE DE NOSSOS ERROS!
SEREMOS BONS COM O TIO DONALD!
GRANDE IDEIA! SEREMOS PERFEITOS!

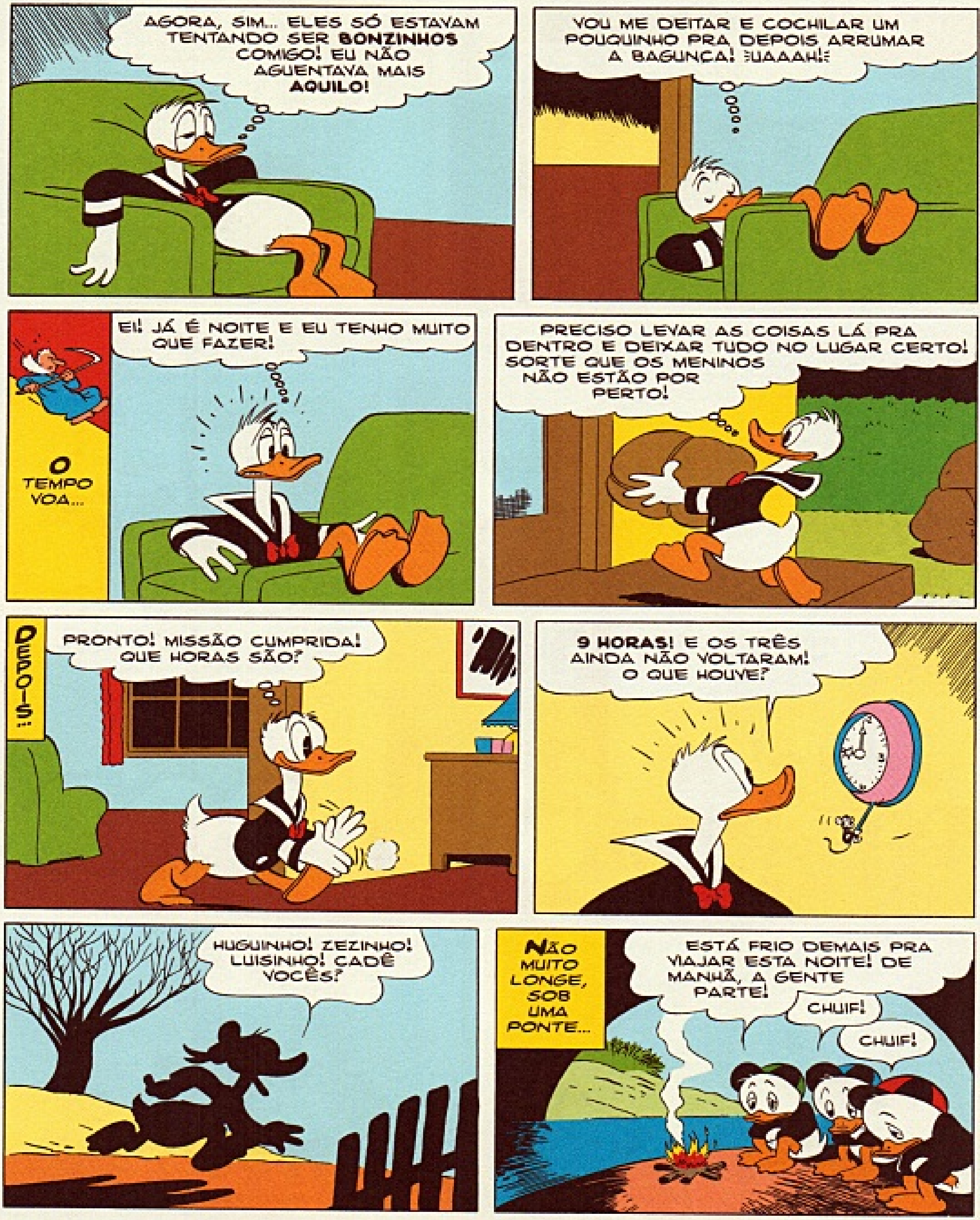

O TIO DEVE CHEGAR DO TRABALHO DAQUI A POUCO! VOU PREPARAR UM **BANHO QUENTE** PRA ELE!
FAREI UMA XÍCARA DE **CHÁ**!
VOU ASSAR UM **BOLO**!
O TIO CHEGOU! IA SER LEGAL ESPERAR POR ELE NA PORTA DA FRENTE!
?
BEM-VINDO, TIO DONALD!
SENTE NA POLTRONA E RELAXE ENQUANTO EU APANHO SEUS CHINELOS!
ESSE PAR DE PANTUFAS FORRADAS É DEMAIS! FAZ UM TEMPÃO QUE ELE NÃO USA!
LEVANTE O PÉ! EU CALÇO PRA VOCÊ!
AI!
SNAP!
GLUP! A **RATOEIRA** QUE ESCONDEMOS NA PANTUFA NO 1º DE ABRIL!

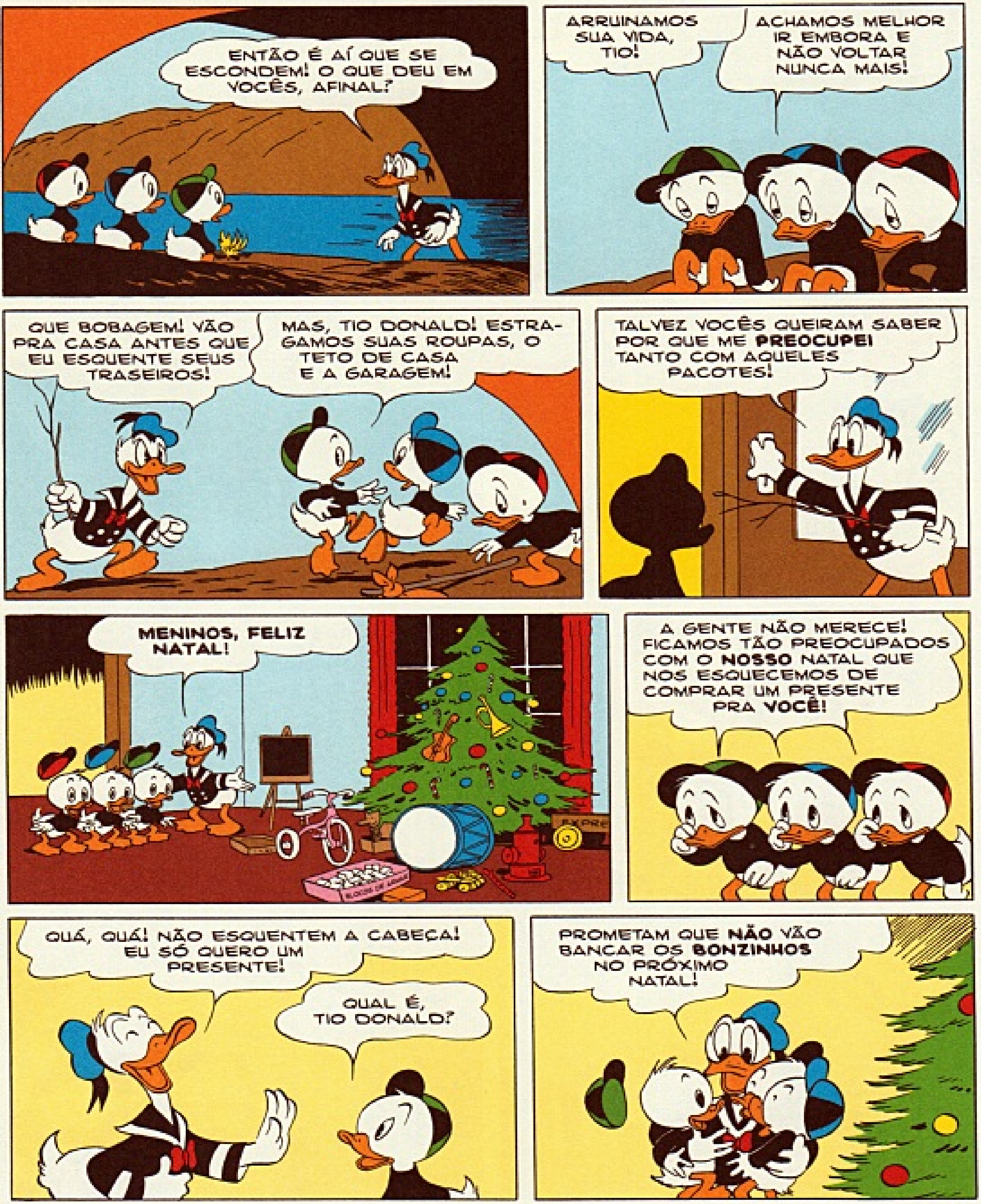

NÃO FIQUE BRAVO, TIO DONALD! FOI UM **ACIDENTE**! BEBA UM GOLE DE CHÁ!
VOCÊS NÃO TOMAM JEITO!
A XÍCARA **VAZOU**!
XI! PEGUEI SEM OLHAR A XÍCARA QUE A GENTE FUROU NO ÚLTIMO **HALLOWEEN**!
COMEÇAMOS MAL, MANO!
SIM! FAÇA ALGUMA COISA!
VOU BUSCAR UMA BLUSA LIMPA, TIO DONALD!
ESTÁ ACONTECENDO DE TUDO AQUI ESTA NOITE!
A **BANHEIRA**! ME ESQUECI DE DESLIGAR A ÁGUA!

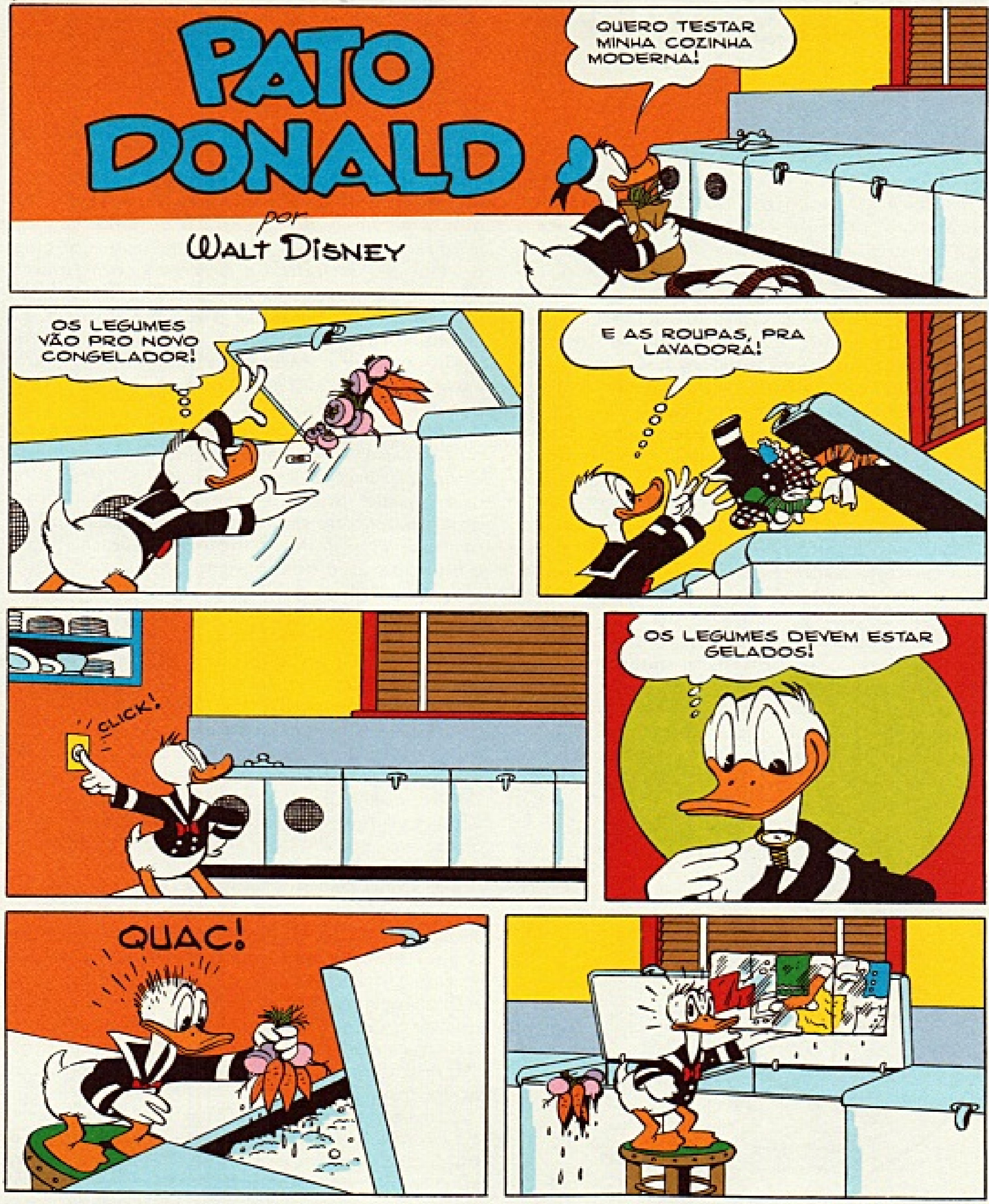

NÃO FIQUE BRAVO, TIO! FOI UM **ACIDENTE**!
SIM! ACIDENTES ACONTECEM AOS MONTES! AH, AH!
VOU PEGAR UMA CAMISA **NOVA** PRA VOCÊ!
OLHA O BOLO QUE EU FIZ, TIO DONALD! ELE VAI ANIMAR VOCÊ!
OS MENINOS ESTÃO DANDO DURO PRA SEREM BONZINHOS COMIGO! COMO POSSO BATER NELES NUMA HORA DESSAS?
VOU CORTAR UM PEDAÇÃO PRA VOCÊ!
OH-OH! O MEIO FICOU **MOLE**!
SKVISH!
ESSA ERA A ÚLTIMA ROUPA LIMPA DELE! TEMOS QUE LAVAR!
JÁ VOU, TIO DO... OPA!

QUAC!
POUSO FORÇADO!
POK!
ELE SE **MACHUCOU!** ALGUÉM... **FACA** ALGO!
VOU PEGAR O CARRO E TRAZER UM MÉDICO!
HUM... SERÁ QUE EU NÃO ESQUECI NADA?
ROAR!
RIP!
XI! ESQUECI QUE O TIO DONALD SEMPRE ACORRENTA O CARRO NOS FUNDOS DA GARAGEM!
NÃO! OS **PACOTES** QUE ESTÃO NA GARAGEM!


AI, QUE BAGUNÇA! SE AS COISAS QUEBRARAM, MEU PLANO JÁ ERA!
BAGUNÇA MESMO, MANOS!
O TIO DONALD TINHA ALGO DE VALOR GUARDADO NA GARAGEM E NÓS DETONAMOS!
ELE NUNCA VAI PERDOAR...
...NEM QUERER A GENTE POR PERTO!
VAMOS PEGAR NOSSAS COISAS E CAIR FORA!
É O MAIS DECENTE A FAZER!
NEM VAMOS NOS DESPEDIR DELE! DEPOIS MANDAMOS UMA CARTA DA SIBÉRIA, AGRADECENDO POR TUDO QUE FEZ!
PATO DONALD
QUE VÉSPERA DE NATAL MAIS TRISTE!
ESTE É O ÚLTIMO PACOTE E NADA PARECE QUEBRADO! AINDA BEM!
OS MENINOS SAÍRAM! NÃO VEJO NENHUM DELES!


AGORA, SIM... ELES SÓ ESTAVAM TENTANDO SER **BONZINHOS** COMIGO! EU NÃO AGUENTAVA MAIS **AQUILO!**
VOU ME DEITAR E COCHILAR UM POUQUINHO PRA DEPOIS ARRUMAR A BAGUNÇA! ¡UAAAH!¡
O TEMPO VOA...
EI! JÁ É NOITE E EU TENHO MUITO QUE FAZER!
PRECISO LEVAR AS COISAS LÁ PRA DENTRO E DEIXAR TUDO NO LUGAR CERTO! SORTE QUE OS MENINOS NÃO ESTÃO POR PERTO!
DEPOIS...
PRONTO! MISSÃO CUMPRIDA! QUE HORAS SÃO?
9 HORAS! E OS TRÊS AINDA NÃO VOLTARAM! O QUE HOUVE?
HUGUINHO! ZEZINHO! LUISINHO! CADÊ VOCÊS?
NÃO MUITO LONGE, SOB UMA PONTE...
ESTÁ FRIO DEMAIS PRA VIAJAR ESTA NOITE! DE MANHÃ, A GENTE PARTE!
CHUIF!
CHUIF!


ENTÃO É AÍ QUE SE ESCONDEM! O QUE DEU EM VOCÊS, AFINAL?
ARRUINAMOS SUA VIDA, TIO!
ACHAMOS MELHOR IR EMBORA E NÃO VOLTAR NUNCA MAIS!
QUE BOBAGEM! VÃO PRA CASA ANTES QUE EU ESQUENTE SEUS TRASEIROS!
MAS, TIO DONALD! ESTRAGAMOS SUAS ROUPAS, O TETO DE CASA E A GARAGEM!
TALVEZ VOCÊS QUEIRAM SABER POR QUE ME PREOCUPEI TANTO COM AQUELES PACOTES!
MENINOS, FELIZ NATAL!
A GENTE NÃO MERECE! FICAMOS TÃO PREOCUPADOS COM O NOSSO NATAL QUE NOS ESQUECEMOS DE COMPRAR UM PRESENTE PRA VOCÊ!
QUÁ, QUÁ! NÃO ESQUENTEM A CABEÇA! EU SÓ QUERO UM PRESENTE!
QUAL É, TIO DONALD?
PROMETAM QUE NÃO VÃO BANCAR OS BONZINHOS NO PRÓXIMO NATAL!


PATO DONALD
por WALT DISNEY
QUERO TESTAR MINHA COZINHA MODERNA!
OS LEGUMES VÃO PRO NOVO CONGELADOR!
E AS ROUPAS, PRA LAVADORA!
CLICK!
OS LEGUMES DEVEM ESTAR GELADOS!
QUAC!

Notas sobre as Histórias

NATAL NAS MONTANHAS *pág. 1*

A primeira aparição do Tio Patinhas não foi promissora, num primeiro momento. Chamado a produzir uma história de Natal em 1947, Carl Barks voltou as ideias, como era de se esperar, para *Um Conto de Natal*, de Charles Dickens, e seu personagem principal, Ebenezer Scrooge — que havia sido representado no cinema da última vez por Reginald Owen, no filme de 1938 da MGM, e que era vivido todo ano por Lionel Barrymore no rádio.

A partir de 1947, *Um Conto de Natal* também se transformou em uma tradição anual em um novo meio de comunicação: a televisão. Naquele ano, John Carradine interpretou Scrooge na rede DuMont. Nos quadrinhos, ele já era uma figura familiar, inclusive em uma revista da Dell, *Santa Claus Funnies*, que apresentou uma adaptação do conto em 1942.

Então, a decisão de Barks de usar um personagem inspirado em Scrooge em uma história de Natal não foi nem original, nem surpreendente. Foi a forma como Barks desenvolveu aquela figura amplamente conhecida (e, portanto, previsível) da cultura popular vitoriana que dá a *Natal nas Montanhas* sua importância permanente na história das revistas em quadrinhos.

O Tio Patinhas a quem somos apresentados nos dois últimos quadros da primeira página é estabelecido desde o começo como a antítese de Donald. Barks abre com um close de Donald arriado na poltrona, reclamando de seu destino e da perspectiva de um Natal sem presentes e até mesmo sem ceia. Ele então apresenta o tio do pato, Patinhas Mac Patinhas, que contempla uma luxuosa sala de estar em sua mansão, sentindo tensão e raiva daquela época do ano.

Além do Scrooge de Dickens, Barks claramente também tinha em mente Charles Foster Kane, de Orson Welles — o Kane mais velho, quero dizer, abrigado em Xanadu, ocupando uma posição de destaque em sua poltrona no grande salão, já aposentado e revoltado com o mundo que o desapontou profundamente.

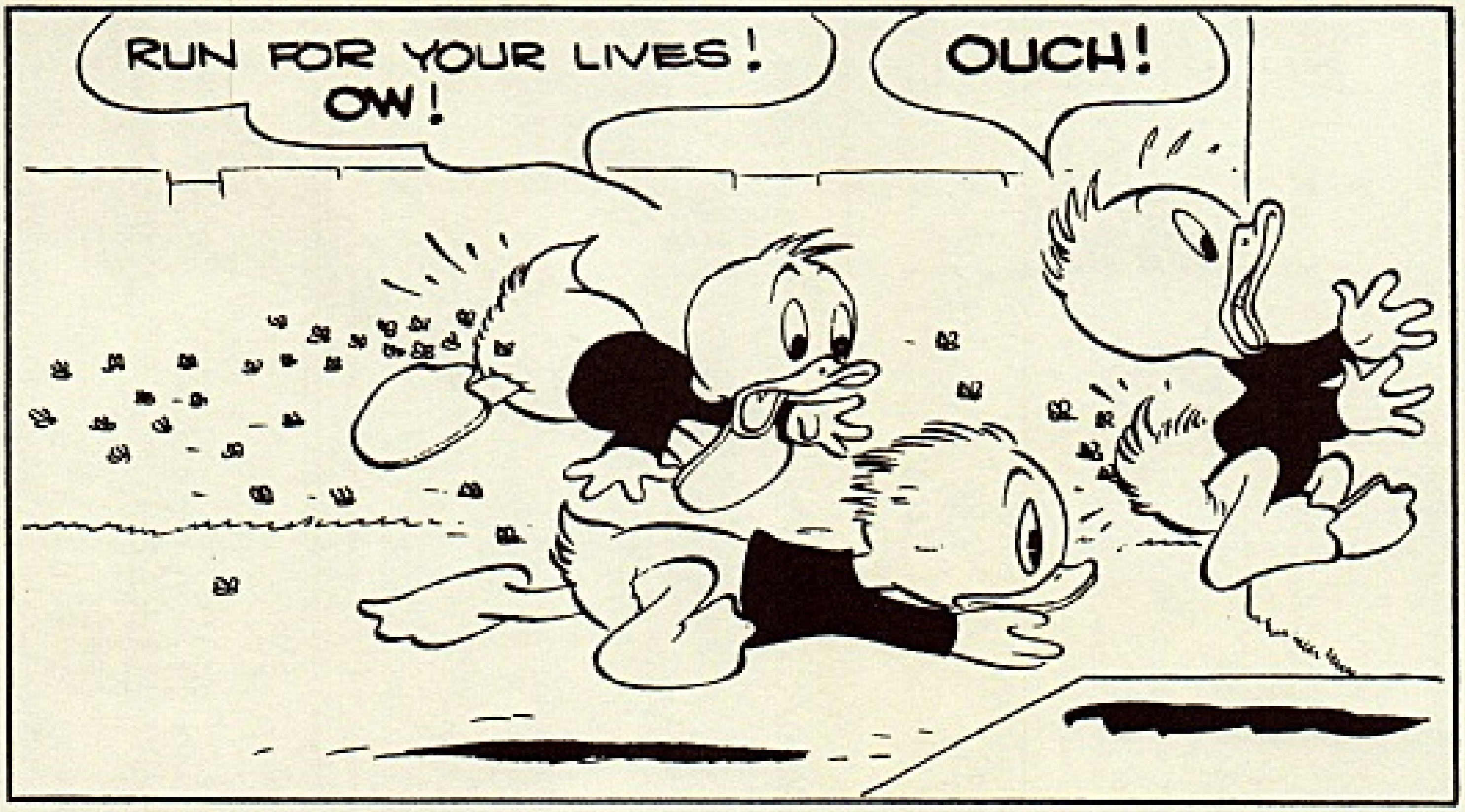
Este está longe de ser o Patinhas que todos conhecemos de *Nadando em Dinheiro*, um mergulhador acrobático e enérgico em mares de dinheiro — um avarento, porém com alma de aventureiro.

Em sua primeira aparição, Patinhas Mac Patinhas é um velho frágil, amargo, artrítico, que se dedica ansiosamente a crueldades mesquinhas e testes absurdos de coragem. É em um desses testes que ele despacha Donald e os meninos para um chalé nas montanhas, colocando-os em contato com um ursinho brigão e sua feroz mãe protetora.

A aventura em si é relativamente sem inspiração, mas, no fim, algo parece despertar no Tio Patinhas de Barks. Não apenas ele passa a acreditar — por mais que estivesse errado — que Donald é realmente destemido, como o próprio magnata acorda para as possibilidades de diversão e aventura. Ele recebe Donald e os meninos na mansão. Naquele momento, o Tio Patinhas tem um novo brilho nos olhos, um novo ímpeto.

Um personagem coadjuvante entra no palco no início de *Natal nas Montanhas*, mas, ao final, nós vemos a promessa inesperada do surgimento de uma lenda.

—JARED GARDNER



UM CANTEIRO... DE ARTEIROS *pág. 23*

Pato Donald e jardinagem não se misturam. Já na primeira história de dez páginas feita por Carl Barks, o personagem tenta criar um "jardim da vitória" (agricultura familiar para fornecer comida durante a Segunda Guerra Mundial), mas atrai um trio de corvos que tentam devorar suas sementes.

Alguns anos depois, pouca coisa melhorou. Em *Um Canteiro... de Arteiros*, seus adversários são os sobrinhos Huguinho, Zezinho e Luisinho. Donald proíbe que os meninos brinquem no quintal porque ele quer plantar um jardim de flores digno de prêmios em dinheiro — mas os meninos são jovens insistentes que exigem o direito de brincar de jogos de guerra e beisebol sempre que quiserem.

De certa foma, o conflito entre Donald e seus sobrinhos lembra uma versão em escala menor das batalhas futuras entre os meninos e o Tio Patinhas, especialmente em histórias dos Escoteiros Mirins. Naqueles contos, o magnata quer destruir uma floresta, um parquinho ou um lago por questões econômicas, mas é detido pelos escoteiros com consciência ecológica.

Em *Um Canteiro... de Arteiros*, Huguinho, Zezinho e Luisinho não têm um motivo ecológico — apenas a necessidade natural de brincar fora de casa. Isso é colocado em conflito com o desejo do Donald de aumentar sua renda — desejo esse apresentado de uma forma que até gera simpatia.

Os dois lados têm certa razão e a história acaba em um cenário em que ambos saem vencendo. Os sobrinhos continuam brincando no quintal e Donald ganha um prêmio de qualquer forma: o prefeito o recompensa porque seus sobrinhos são os meninos mais sadios na cidade.

Assim sendo, Barks conclui sua trama com um tema — saúde infantil — que continua atual.

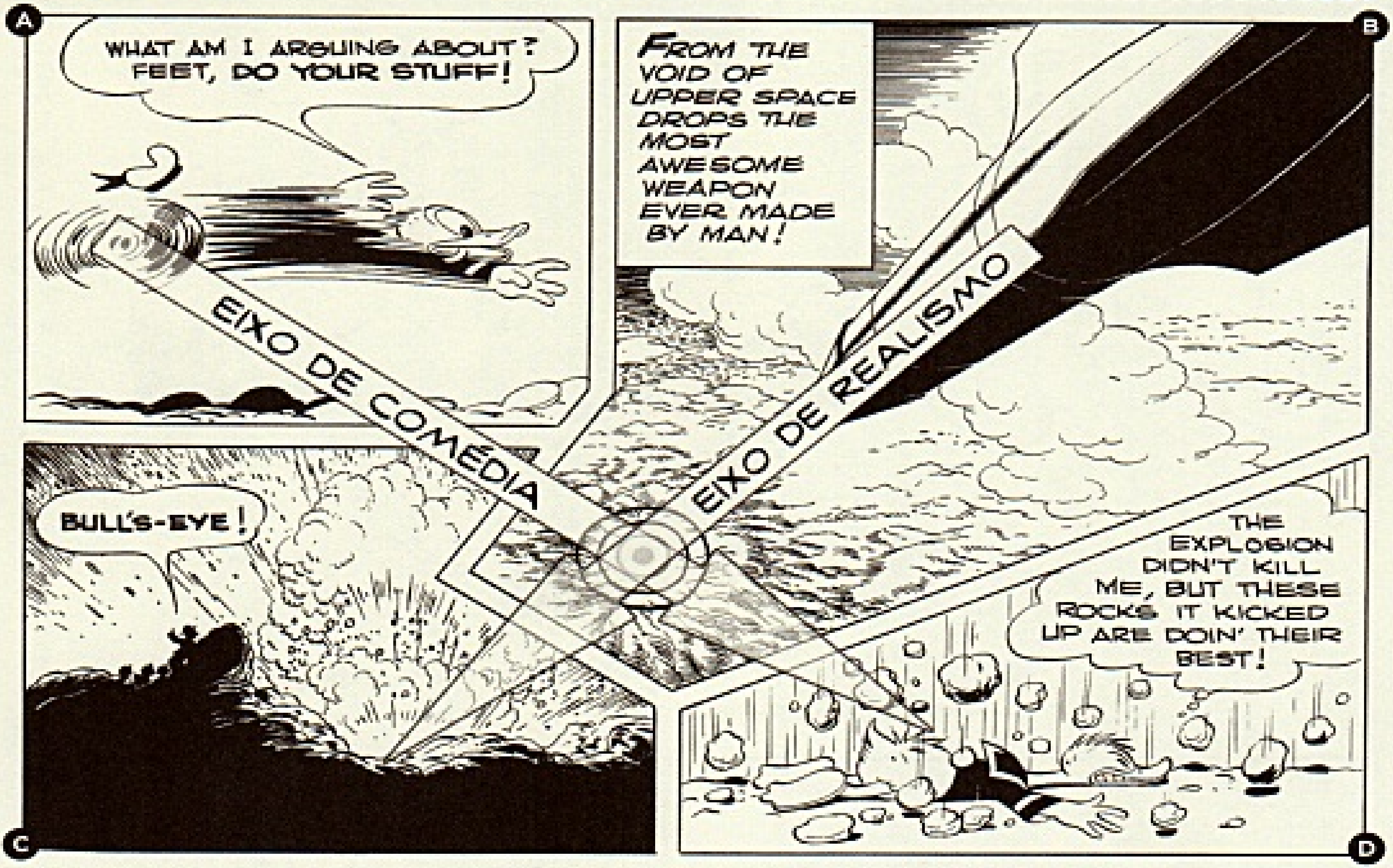
—STEFANO PRIARONE

O MAPA DO TESOURO *pág. 33*

Repetidas vezes, Carl Barks mostra ser o mestre da sincronicidade. Em *O Mapa do Tesouro*, ele mistura o terrível e o ridículo com um senso de oportunidade impecável a fim de produzir magia visual.

Por meio de uma série tortuosa de coincidências que são disparadas por um mapa falso de mina de ouro, Barks conduz Donald ao centro do alvo de uma bomba V-2 em queda.

A meia página executada de maneira climática na qual a V-2 explode contém dois ei-



xos narrativos que se cruzam precisamente no centro do alvo — Barks escreve e desenha uma trajetória de forma realista e outra de forma cômica.

Metade desse cenário de quatro painéis (veja o diagrama) é composto por dois quadros (o eixo do realismo) que mostram, no quadro B, a V-2 voando diretamente para o centro do alvo (e do Donald!) e, no quadro C, a bomba explodindo. Barks apresenta os aspectos visual e verbal desses dois momentos em um estilo sério — o narrador exclama: "Do vácuo do espaço superior, desce a mais incrível arma já feita pelo homem!" No quadro seguinte, o militar solta uma única expressão: "Na mosca!" Mas não há efeito sonoro, tal como um "bum!" (que associaria a cena a um estilo cartunesco). Os personagens estão no escuro, bem longe, vistos como silhuetas.

Essa situação potencialmente trágica é, no entanto, neutralizada por outro desenho completamente oposto (o eixo cômico), que tira seus elementos da tradição da comédia pastelão. O primeiro quadro (A) mostra o início da corrida desesperada de Donald para evitar ser explodido em mil pedacinhos pelo foguete — seu tronco é composto por pinceladas horizontais e os pés e pernas são linhas circulares borradas. O rosto do pato, no entanto, é desenhado claramente, com uma expressão de ansiedade barksiana. O outro quadro (D) mostra Donald na cena final levando um tombo humilhante de cara no chão.

Barks disse certa vez que uma vantagem da história em quadrinhos era "ser capaz de conduzir personagens e cenários do ponto A ao ponto B sem todas aquelas coisas entediantes no meio do caminho", e esta história prova como o mestre dessa liberdade narrativa estava certo.

Sim, Barks tem toda a intenção de que essa sequência seja lida na ordem A-B-C-D. Mas o movimento de leitura fora da ordem apenas naqueles quatro quadros — de A a D e de B a C, formando o desenho de um "X" com as duas trajetórias — mostra como o Homem dos Patos era capaz de pegar tradições antagônicas de longa data (realistas/cômicas ou sérias/cartunescas) e fazer delas algo completamente original.

—DONALD AULT

NO PAÍS DOS VULCÕES *pág. 43*

No dia 20 de fevereiro de 1943, um vulcão subitamente surgiu no milharal de um fazendeiro na região central do México. Carl Barks guardou recortes de jornal sobre o incidente para futura referência. Batizado com o nome do vilarejo que soterrou, o vulcão Paricutín continuaria em erupção até 1952 — e, segundo cálculos, ejetou 1 bilhão de toneladas de magma e erigiu um cone de mais de 2 400 metros de altura.

Em setembro de 1946, Paricutín ainda era um vulcão ativo, conhecido mundialmente por adultos e estudantes, quando, no dia 18 daquele mês, o noticiário informou a erupção súbita de um vulcão na ilha tonganesa de Niuafo'ou. Barks sabia que escrever histórias sobre eventos contemporâneos ajudava a manter o interesse dos pais, que compravam os gibis para os filhos, mas também os liam.

Ele então decidiu fazer uma aventura maluca sobre vulcões ambientada em um pacato país latino-americano. Barks tirou um dia de folga da prancheta. Ele e a esposa à época, Clara Balken, encheram um cesta de piquenique e dirigiram até o povoado de Amboy, na Califórnia, no meio do deserto, a cerca de 150 quilômetros a nordeste do lar do casal, em San Jacinto. Lá, eles visitaram a Cratera Amboy, um cone de cinzas de um vulcão dormente, similar ao Paricutín, perto de onde Barks se instalou alegremente para ganhar inspiração. (Desde então, Amboy virou uma cidade-fantasma e ocasionalmente é usada como cenário de filme e como pequena pista de pouso para astros que pilotam os próprios aviões, como Harrison Ford.)

A ação acelerada de *No País dos Vulcões* oferece piadas visuais, tombos humilhantes, brigas, escapadas por um fio e onomatopeias de caos para satisfazer até o leitor de quadrinhos mais exigente: *Bonk! Bump! Whoom! Floop! Pung! Ping! Bop! Bam! Sock! Rumble! Foop! Ploop! Ponk! Bong! Thump! Crack! Crash! Zip! Gug! Blub! Foof! Hic!* — e até a série obrigatória de *Zzzzzs* de roncos.

A história começa com Huguinho, Zezinho e Luisinho implorando para ganhar um kit de aeromodelismo. Ao preço de 15 patacas, Donald se recusa a atender ao pedido. Em vez disso, ele pede um aeromodelo "nos saldos de guerra por muito menos".

Enquanto os meninos esperam pela chegada do brinquedo, consideremos mais um item de interesse desta e de muitas histórias de Barks: o avião. Até o fim dos anos 1940, o número de pessoas que viajavam pelo ar era relativamente pequeno. Mas o público tinha grande interesse na aviação, e Barks geralmente incluía aeronaves em suas tramas.

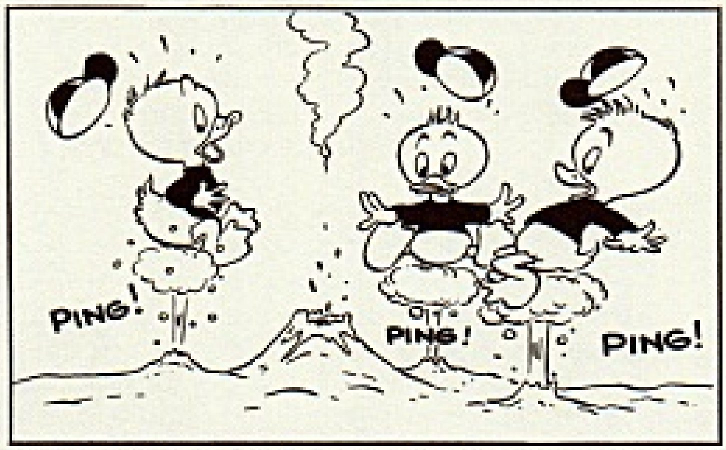
Semanas se passam. O avião que Donald encomendou chega, mas, em vez de ser de brinquedo, é um enorme bombardeiro de verdade — uma máquina de quatro motores que acabou sendo uma barganha e tanto por 2 patacas e meia! Mas o que fazer com ele?

Pablo, um sujeito amigável usando sombreiro, oferece 3 patacas pelo avião. Sob a pressão dos sobrinhos, Donald diz ao comprador que ele terá que aumentar a oferta. Pablo explica que precisa comprar o avião para seu país, que não é rico, e faz uma "grande oferta" de 300 mil pesóvias vulcanovianas. Impressionado, Donald aceita, apenas para descobrir pouco tempo depois que aquela soma vale as mesmas 3 patacas. Mas, tendo sido feito, um acordo é um acordo.

Uma coisa leva à outra e os patos logo se veem em um passeio maluco de avião. De repente, eles sobrevoam um vulcão em erupção e então, milagrosamente, chegam à minúscula nação de Vulcanóvia, onde os Patos são informados de que os pequenos vulcões são inofensivos, mas que, se o "grandão" algum dia explodir, será a hora de "correr como nunca".

Embora os leitores de hoje possam fazer objeção a caracterizações como a de Pablo, devemos entender que caricaturas étnicas eram um artifício narrativo aceito normalmente pelos padrões da época. (Nunca passou pela cabeça de Barks que esta história de aventura internacional pudesse ser depreciativa.)

Na verdade, o autor usava todo tipo de caracterizações para criar efeitos em seus enredos, como, por exemplo, o sotaque "sulista"



do povo gente boa de Quadradópolis em *Perdidos nos Andes* — a história do ovo quadrado.

De volta à trama, ao nos depararmos com *El Carranca* (o vulcão "grandão"), basta uma olhadela nele para sabermos que o desastre está próximo. Seria bom fugir, porém...

A lei vulcanoviana diz que ninguém pode ir embora a não ser que faça algo para se tornar um herói nacional. Não há saída para os patos, visto que Vulcanóvia é cercada por um anel de vulcões ativos!

Todas as tentativas subsequentes do Donald de se tornar herói nacional dão errado, e ele acaba na prisão como uma "ameaça nacional", condenado a trabalhar nas minas de sal.

Até mesmo Huguinho, Zezinho e Luisinho acabam atrás das grades quando tentam impedir que o carrasco arraste o tio para as minas. Com raiva, os meninos dizem que não podem ser encarcerados, pois fazem parte do Clube da Patrulha Urso (um nome que oferece um vislumbre dos futuros Escoteiros Mirins).

Subitamente, um terremoto enorme sacode a tranquilidade de Vulcanóvia e derruba a cadeia, libertando Donald e os sobrinhos. *El Carranca* está se preparando para soltar um arroto flamejante. Apesar de os patos tentarem avisar os habitantes, é hora da *siesta* e ninguém acorda para ouvir o alerta.

Desesperados, eles finalmente encontram uma maneira de acordar Pablo, que sobrevoa o vulcão com o avião para que os patos joguem dezenas de cestas pesadas na caldeira para impedir a erupção.

O dia está salvo!

Quase.

Na verdade, as cestas continham milho de pipoca, que estoura no calor do magma — e uma nevasca de pipoca soterra a cidade até os telhados. Após essa catástrofe, nem mesmo Pablo pode permanecer em Vulcanóvia. Então, ele pilota o avião de volta a Patópolis, onde um Donald exausto cai no sono da *siesta*, usando o trem de pouso do avião como travesseiro.

Tudo está bem quando acaba bem.

—JOSEPH ROBERT COWLES

UM TIO CHEIO DE TRUQUES *pág. 73*

Os astros dos desenhos e quadrinhos de Walt Disney geralmente não têm vícios. É um derivado do princípio hipocrático do humor Disney: beneficiar, não prejudicar. Minnie podia ser temperamental e Pateta, impontual, mas

esses são defeitos momentâneos, não características que os definem. O Reino Mágico quase não tem frutas podres em seus jardins.

A única exceção é o Pato Donald, que entrou de mansinho pela porta dos fundos. Como Falstaff, personagem fanfarrão de Shakespeare, ele foi criado para ser um contraexemplo, mas se tornou a alma da festa. Apenas Donald poderia soltar o humor Disney das algemas da pureza. Não é coincidência que, nos anos 1940, embora Mickey fosse a logomarca, Donald é quem se destacava mais.

Pelas mãos de Carl Barks, o pato dominava quase todos os sete pecados capitais: ficava irado à menor provocação, era ganancioso quando não era tomado pela preguiça, era preguiçoso até ser induzido pelo orgulho ou inveja — basicamente o único pecado que raramente influenciava Donald é a gula. (A luxúria, desnecessário dizer, não existe no espectro da Disney.)

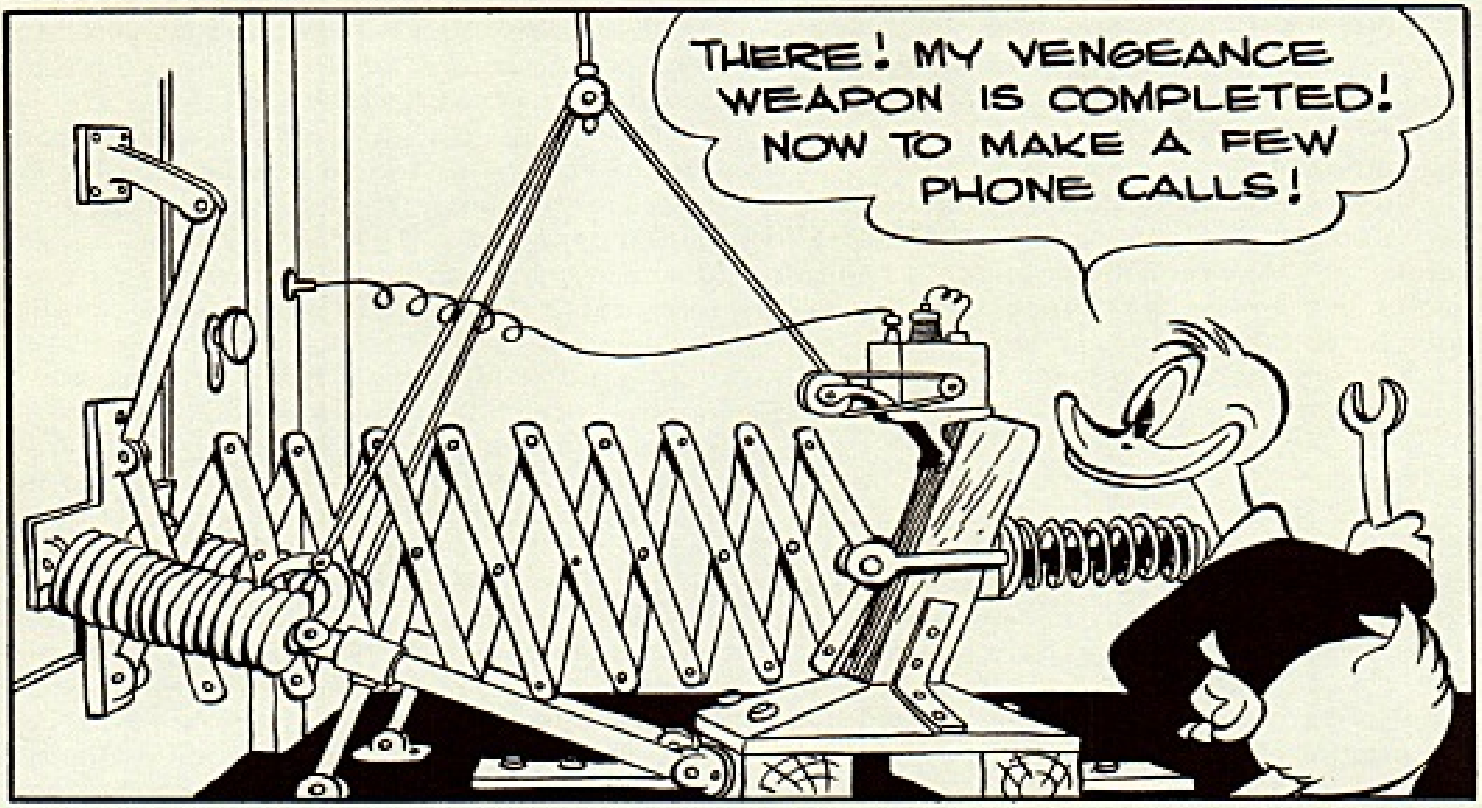
Em *Um Tio Cheio de Truques*, Donald, exasperado por ter sido enganado por um truque de cartas, está disposto a esvaziar a conta do banco para superar três crianças, um exemplo típico de seu "espírito esportivo".

Note que ninguém saberá desse triunfo fora das quatro paredes da casa dele. Note também a noção de cavalheirismo de Barks ao lançar mão do famoso bordão de que os mágicos nunca revelam seus segredos.

—R. FIORE

UM PATO EM FÉRIAS *pág. 83*

Inúmeras histórias em quadrinhos americanas começam com uma situação engraçada, repetem-na algumas vezes com variações sutis e se encerram quando a piada está gasta. De início, *Um Pato em Férias* parece ser outra história assim. Tentando desesperadamente



dormir, Donald é interrompido sem parar por vendedores ambulantes de quinquilharias.

Assim como a estrutura, a sátira da trama também pode parecer familiar. Após Donald comprar um "tira-rugas de sacos de papel usados" e um conjunto luxuoso de discursos tediosos, vendidos pelos dois primeiros mascates, podemos assumir que Barks criou uma nítida paródia da cultura americana do consumismo, debochando da nossa vontade de comprar produtos de que não precisamos.

Mas aí as coisas ficam interessantes. Barks começa a brincar com essas estruturas narrativas e surpreende os leitores com variações imprevisíveis da piada. Um terceiro ambulante vende para Donald um chiclete de 2 patacas que age como "silenciador de campainha". (Como ele sabia que Donald precisava disso? Estava espionando?) Ao contrário dos produtos anteriores, este é ao mesmo tempo uma fraude *e* um item genuinamente útil. Ele vai ajudar Donald a dormir e dará fim ao que normalmente seria um desfile sem fim de mascates.

Barks conduz o resto da narrativa com uma série de reviravoltas igualmente inteligentes. Assim que Donald compra dois periscópios para que possa observar a porta sem sair da cama, evitando assim os ambulantes incômodos, o Homem dos Patos novamente derruba a premissa da história.

Desde o primeiro quadro, fomos levados a crer que tudo que Donald queria era descansar e, ao acreditar nisso, nós compramos a fraude que Barks está vendendo! Nós deveríamos ter lembrado que a essência de Donald é a *agitação*.

Empolgado com a perspectiva de derrotar um vendedor, Donald rapidamente volta a agir de acordo com sua personalidade e fica de olho na porta, à espera do próximo oponente. Mas ele é que é derrotado quando o vendedor enfia cobertura de bolo pelo tubo de periscópio para estourar na cara do pato.

O que nosso protagonista mais deseja não é descanso, mas algo tão americano quanto consumo desenfreado: concorrência. Talvez inspirado pela declaração do primeiro vendedor de que seu produto era "a maior das invenções", Donald freneticamente deixa de lado o repouso com o objetivo de inventar uma elaborada "arma da vingança" eletromecânica — outra das grandes engenhocas de Barks. Ela funciona perfeitamente, mas não como Donald queria. Em vez de livrá-lo de um vendedor, a arma dispara os sobrinhos na rua de maneira explosiva.

Na reviravolta final da história — ou, mais precisamente, na reviravolta dupla —, os sobrinhos não só viram mascates, mas oferecem um produto que é o encerramento com toque de mestre da parte de Barks: um capacho de

boas-vindas! Se Donald comprá-lo — e como ele pode resistir aos meninos implorando com olhar pidão? —, o capacho inevitavelmente atrairá o cenário que ele alega não querer: um convite oficial para que vendedores toquem a sua campainha!

No decorrer da história (assim como em várias outras), a genialidade de Barks está na capacidade de virar cada premissa, e cada variação da premissa, de cabeça para baixo e de lado, garantindo que nós jamais vejamos a piada que vem em nossa direção.

—KEN PARILLE

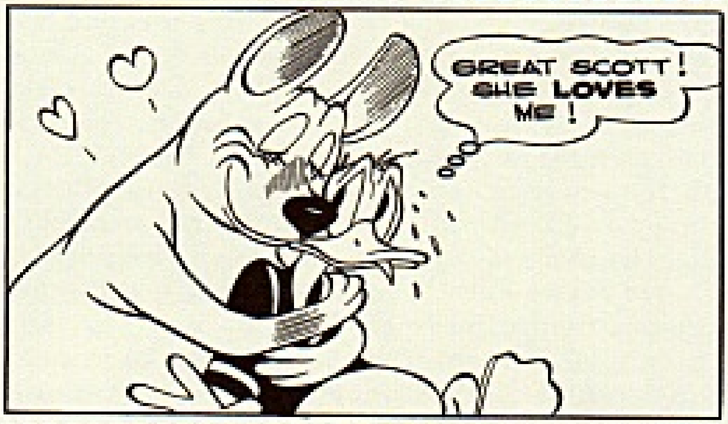
EU FUI UM CANGURU! *pág. 93*

Esta HQ tem dois elementos australianos por excelência — aborígines e cangurus —, mas Barks os trata de maneiras bem diferentes.

Com seu patoá uga-buga ("Esse pato mau espírito! Espetar com lança!"), os aborígines representam pouco mais do que um transplante para o interior australiano de estereótipos ofensivos sobre canibais africanos.

No segundo capítulo de *Para Ler o Pato Donald*, os autores Ariel Dorfman e Armand Mattelart argumentam que os quadrinhos Disney (especialmente as histórias de aventura de Barks) expressam um imperialismo de Primeiro Mundo ao infantilizar estrangeiros e retratar pessoas de outros países com preconceitos simplórios. Os aborígines de *Eu Fui um Canguru!* são a prova cabal para a tese de Dorfman e Mattelart.

Ainda assim, há inteligência nas cenas entre os nativos e Donald. Barks cria duas sequências com um bumerangue, por exemplo, simplesmente porque é apropriado e engraçado que uma piada sobre bumerangue volte. Barks também mexe com a definição de "canibal": na página 109, um dos sobrinhos se preocupa que Donald seja "devorado por canibais". Em seguida, o próprio Donald contempla o horror de ser "rifado como um peru assado num concurso de valsa".



Como Donald é um híbrido de humano com ave, os aborígines seriam canibais se o devorassem — no entanto, ele está mais próximo de um peru de Dia de Ação de Graças do que de um ser humano. Então vem o clímax: os nativos dão a Donald mais um pássaro ("coruja malpassada!") para comer, a fim de engordá-lo para o futuro festival de dança da tribo. A etiqueta do canibalismo — quem come quem? — é tão complexa aqui quanto em *Pogo*, de Walt Kelly. (Kelly, aliás, desenhou várias capas do Pato Donald para a Dell antes de vender *Pogo* como uma tira de quadrinhos.)

Barks é mais sutil e favorável ao representar Maria Chorona, a protagonista canguru. As imagens que dão início à trama — Donald hipnotizado como um canguru saudoso do lar — são feitas primeiramente para arrancar gargalhadas, mas provocam empatia quando são repetidas na variação de Maria Chorona sentindo falta do bebê perdido. O choro conecta os dois personagens: é quase inevitável que Donald se torne um substituto do filhote para a mãe desolada.

As conversas casuais sobre caça a cangurus podem ofender suscetibilidades contemporâneas, mas os australianos, a fim de evitar a superpopulação, matavam os animais livremente em 1947 — o ano em que *Eu Fui um Canguru!* foi publicada. (Recentemente, vi uma versão restaurada do filme australiano *Pelos Caminhos do Inferno*, de 1971, e fiquei chocado com as imagens documentais de uma caçada a cangurus inseridas na trama ficcional.) Dado o tratamento historicamente brutal aos cangurus, e a disposição de Donald em feri-los, é um alívio que Maria Chorona acabe sendo a heroína da aventura de Barks.

Uma última observação solta: em vários momentos, Barks entra no modo de humor pastelão. Além disso, coloca nomes engraçadinhos em locais discretos ("Contos Chatos" e "Mudanças Ajax" na primeiríssima página) e insere quadros aqui e ali para destacar pontos da trama, como uma pequena imagem do Destino ("Você vai se arrependeeeerr!") na página 94 e o sol com expressão agressiva na página 114. Esses são desvios do estilo tradicional do artista. *Eu Fui um Canguru!* é um estranho no ninho entre suas histórias.

—CRAIG FISCHER

O REI DA VALSA *pág. 119*

Baseado na tradicional premissa cômica de mostrar o protagonista correndo em vão atrás de um objeto de desejo, este é um exemplo forte de como Barks ocasionalmente permitia que suas histórias se desenrolassem seguindo a lógica dos pesadelos. Ele geralmente misturava isso com uma ansiedade palpável, como é feito aqui e de maneira mais refinada em obras-primas tais quais *Como Curar Pesadelos* (1949) e *O Circo e o Palhaço* (1950).

Sempre um personagem maleável, o aspecto colérico de Donald recebe um componente sinistro, todo movido a testosterona. Ele considera como um insulto à sua masculinidade as dúvidas de Margarida sobre suas credenciais como dançarino de valsa, e o contexto feminino da dúvida aumenta a sensação de ameaça: "Como a Margarida ousa duvidar que eu dance bem o bastante pra ser o par dela?"

A habilidade de Barks como humorista visual se impõe perfeitamente: a necessidade de Donald saber rodopiar ao ritmo de Strauss se torna literal de uma maneira bizarra por causa do lençol na cama, antes de ele pegar no sono.

Aí começa o pesadelo, com um Donald amnésico correndo atrás do próprio fantasma. O Rei da Valsa, nós descobrimos, não é "outro cara" que Donald acredita ser. Este não é um cenário de dupla personalidade, mas sim do *id* de Donald agindo descontroladamente. Três pretensos dançarinos de valsa com visual afeminado viram vítimas de sua fúria desvairada.

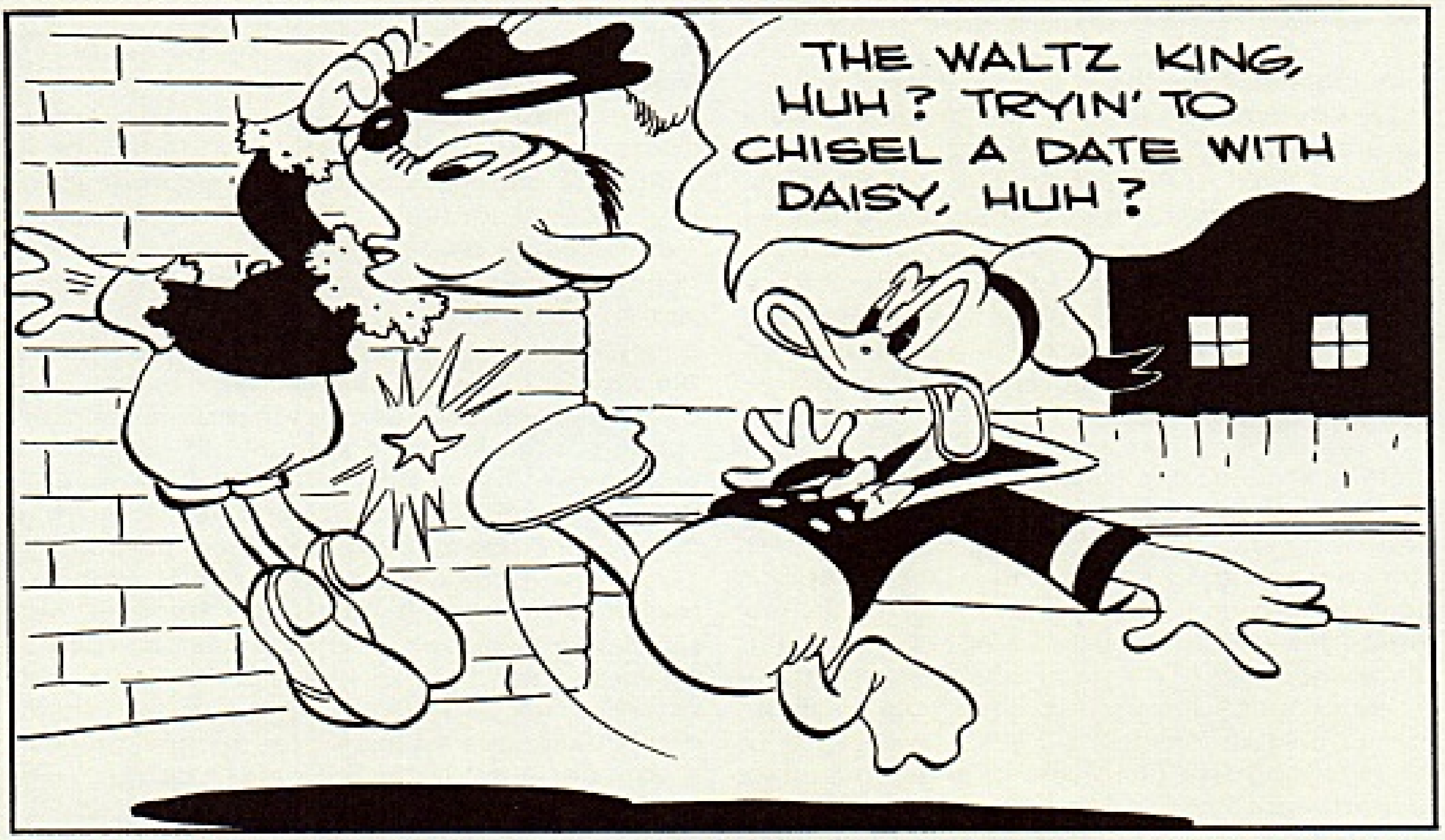
Como sempre, o machismo de Donald faz feio diante da figura feminina. Seu jiu-jítsu é completamente inútil, e ele apanha de três moças a caminho do concurso e acaba esquecendo até mesmo os passos de boogie-woogie que demonstrou dominar no início.

Sua incursão mal concebida na alta cultura epicena transformou Donald em um autômato da valsa, inútil como parceiro.

—MATTHIAS WIVEL

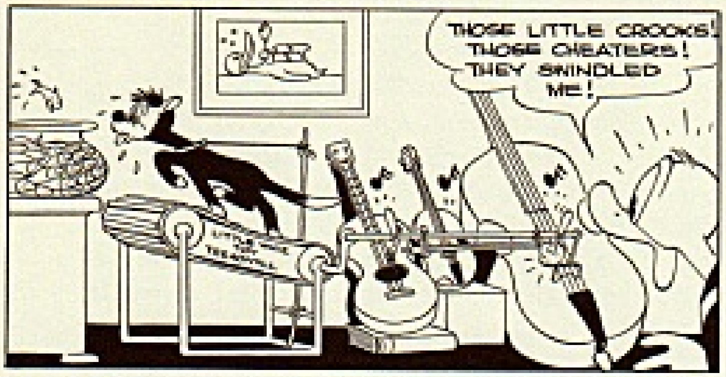
O TRIO DE CORDAS *pág. 129*

Em 1946, o Doutor Benjamin Spock publicou *Meu Filho, Meu Tesouro: Como Criar Seus Filhos com Bom Senso e Carinho*, que se tornaria possivelmente o livro mais influente na educação infantil do período do pós-guerra. No centro da abordagem do Doutor Spock estava uma mudança da ênfase na disciplina da Era



Vitoriana para uma ênfase no afeto e recompensa. Naquele ano, milhares de pais criados durante a Depressão e a Segunda Guerra Mundial estavam prontos para cobrir os filhos com toda a atenção e vantagens que eles mesmo não tiveram — e o manual de criação de filhos do Doutor Spock estava lá para garantir que não havia problema em fazer isso.

A obra de Spock foi parte de um vagalhão de livros de autoajuda lançados no início do período do pós-guerra, incluindo *O Poder do Pensamento Positivo* (1952), de Norman Vicent Peale. E, no rastro de um grande sucesso de uma década antes — *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas* (1936), de Dale Carnegie —, surgiu também uma variedade de livros novos que se concentravam em técnicas para incutir "sucesso" nas pessoas, em



especial nas crianças.

É um livro desse tipo que fascina Donald no começo desta trama: *Música — O Que Ela Faz por Você*, que garante que crianças que aprendem a tocar um instrumento musical na infância estão mais propensas a ser bem-sucedidas mais tarde. Donald, no entanto, não se manteve atualizado em relação às ideias sobre educação infantil, e sua abordagem antiquada para fazer os meninos aprenderem um instrumento é um fracasso.

Mas os métodos modernos não se saem melhor. Quando a Vovó Donalda se propõe a assumir a educação musical dos meninos — não por meio de ameaças ou castigos, mas sim com recompensas (como o Doutor Spock aconselhou) —, Huguinho, Zezinho e Luisinho impõem a si mesmos horas e horas de ensaios disciplinados. Até mesmo Donald é brevemente convencido de que trabalhou com o "sistema" errado no início.

Mas logo fica claro que os meninos estão fazendo tanto progresso sob a tutela da Vovó Donalda quanto sob o sistema do Donald. Recompensas ou castigos não fazem diferença quando os moleques simplesmente não têm talento para a tarefa em questão. Ou, melhor dizendo, quando o coração e a mente estão em outro lugar — neste caso, na Lagoa Barrenta, durante a temporada de rãs.

Para Barks, os meninos, como os vemos de início — rolando na terra com suas rãs —, estão exatamente onde meninos devem estar: na natureza, atrás de objetivos quixotescos e alegremente distantes de manuais de educação infantil, tanto velhos quanto novos.

E, no fim das contas, é lá que Huguinho, Zezinho e Luisinho acabam indo parar, quando até mesmo Donald tem o bom senso de interromper seus planos e liberar os três para que voltem ao lugar a que pertencem.

—JARED GARDNER

O FANTASMA DA CAVERNA *pág. 139*

Como fábula, *O Fantasma da Caverna* é uma aventura extraordinariamente plausível (desde que o leitor faça vista grossa para o fato de que os heróis da história são patos).

Primeiro: Carl Barks estabelece um nível de credibilidade logo cedo e que ele reforça o tempo todo. As prioridades do Pato Donald — ganhar a vida e trazer a família sã e salva de volta ao porto — são profundamente humanas e incontestáveis.

Segundo: a trama quase não esmorece e, apesar da quantidade generosa de humor (o suficiente para mascarar aspectos preocupantes — até mesmo graves), ela jamais se desvia simplesmente para provocar gargalhadas. Praticamente cada página promove uma evolução simbiótica dos estímulos causados pelas circunstâncias e a respectiva reação dos patos. Planos são feitos apenas para que surpresas — pequenas, misteriosas ou monstruosas — intervenham, o que força o surgimento de novos e engenhosos estratagemas. O roteiro é um balé cuidadosamente coreografado de objetivo e oposição, cronometrado pelo ciclo das marés.

Tal coordenação é digna de nota, especialmente dada a origem da história. Barks primeiramente visualizou a premissa básica — coleta de algas marinhas — como outra ocupação estranha na carreira caótica e diversificada de Donald, que as histórias de dez páginas geralmente catalogavam. Mas, como disse Barks para o pesquisador Michael Barrier: "Eu desenvolvi cada vez mais coisas para a histó-

ria. Há tantos elementos nela que eu não teria conseguido escrever de uma vez só. Eles foram surgindo aos poucos".

Para Barks, um desses elementos surgiu de uma fonte confiável de ideias: a revista *National Geographic*. A edição de dezembro de 1941 relatou um esforço para localizar e recuperar objetos dos destroços de um navio de guerra inglês do século 17 — um resgate feito com equipamentos que não eram mais sofisticados do que o guindaste que Donald usa para apanhar algas marinhas.

Adicionalmente, o artigo mencionava um navio posto a pique de propósito por pescadores locais. Para se proteger das intempéries, eles abriram um buraco no costado do navio de modo que seus barquinhos pudessem entrar, muito parecido com a porta usada pelo "fantasma" da caverna.

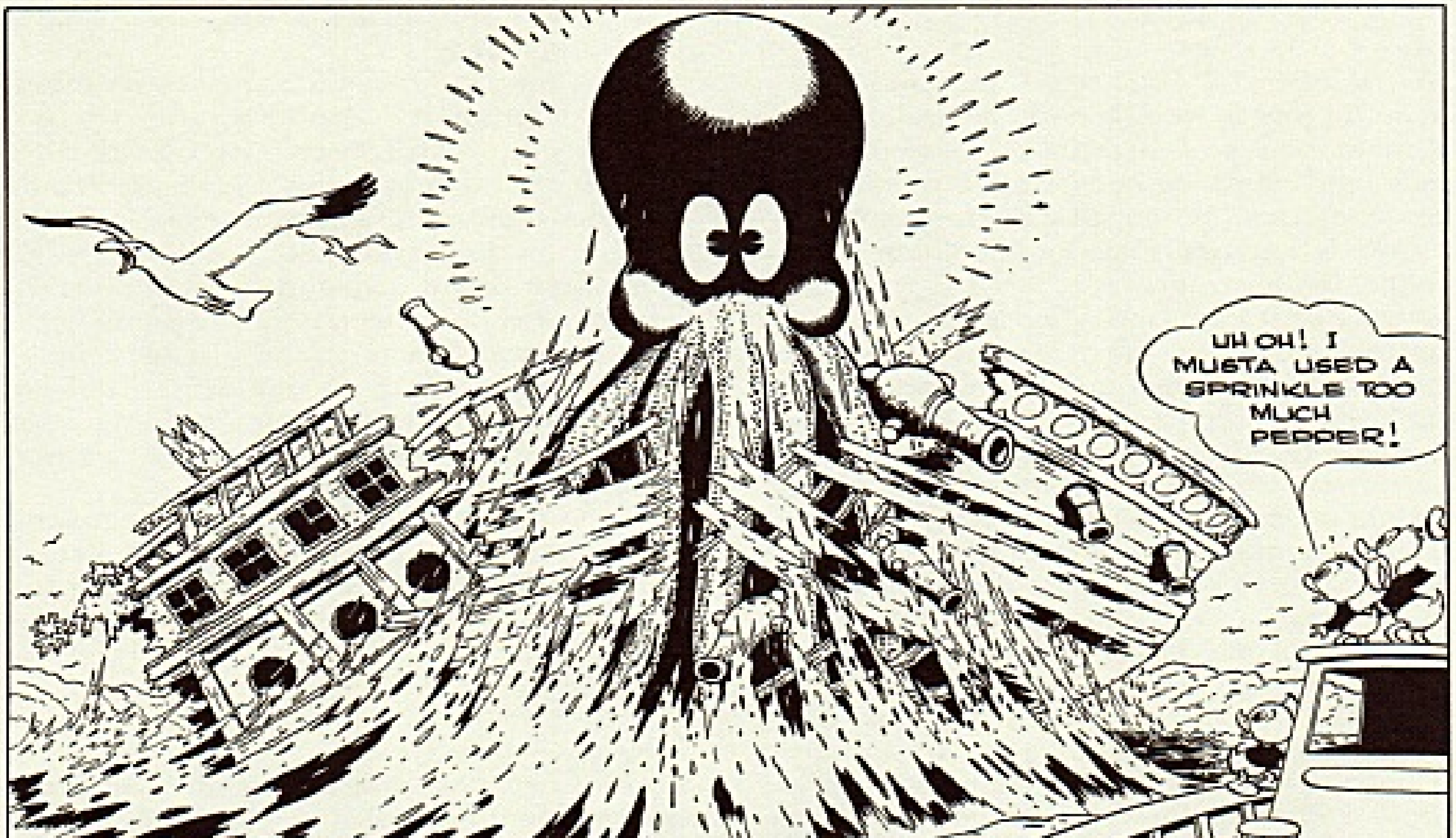
O relato da *National Geographic* termina com um anseio contido, uma compreensível frustração por nenhum tesouro naufragado ter sido encontrado. Isso, obviamente, não foi obstáculo para Barks. Ele usou as fontes principais para gerar verossimilhança e pegou as informações para usá-las como trampolim criativo: o que falta na realidade, a imaginação fornece.

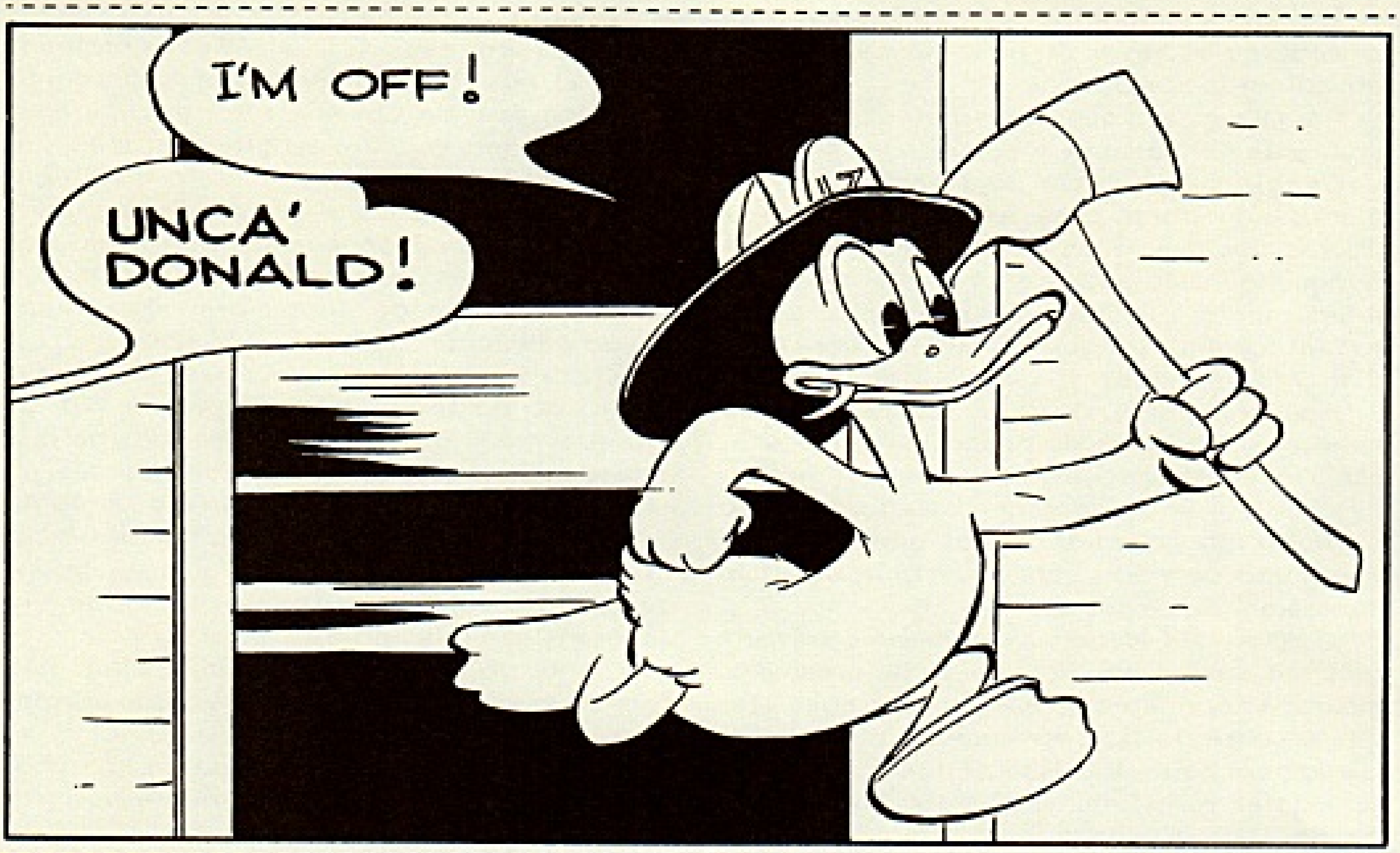
Quando a imaginação desregrada é canalizada por um talento narrativo pacientemente afiado, nós nos regalamos com coisas como o exótico Atol da Caveira, um polvo gigante impressionante (e o fim espetacular dele), um antagonista de armadura transformado em uma figura anacrônica e digna de pena, antigos sequestros em série resolvidos, fugas por um triz de balas de mosquete e de canhão e de golpes de espada, aquele primeiro vislumbre do galeão descoberto e por aí vai...

... até os pequenos detalhes: o pássaro atordoado no tombadilho na página 139, os sotaques poliglotas e nomes próprios de distintas nacionalidades ouvidos nas docas na página 140, o rosto na Lua entre o cordame (página 146), os epítetos que Donald dá ao cavaleiro de armadura o tempo todo, o camundongo feroz enjaulado (e o fato de que ele tem um nome — e que nome!)...

Diante de tanta exuberância, é difícil não encarar esses adornos gratuitos como afirmações de um prazer irreprimível do autor. E, se Barks não se divertiu tanto quanto imaginamos ao fazer sua obra, certamente nós nos deleitamos ao lê-la.

—RICH KREINER





SER BOMBEIRO É FOGO *pág. 165*

Ser Bombeiro É Fogo não é uma fábula com lição de moral. Não há nada justo na história. Donald recebe o posto de primeiro mangueirista por causa da necessidade desesperada do chefe dos bombeiros de arregimentar voluntários, não por qualquer habilidade que ele tenha demonstrado.

Não obstante, Donald encara a tarefa com entusiasmo, cheio de boas intenções. Seus primeiros rebaixamentos são causados por ele ter sono pesado, um defeito que é quase um pecado. Quanto à humilhação final, o pânico cego por causa do incêndio dentro de casa inspira mais compaixão do que punição.

É claro que Donald não é nenhum inocente. A forma como ele deprecia os meninos no início é desagradável e sua autocongratulação, prematura, mas esses não são defeitos que justifiquem qualquer tipo de justiça poética.

Então a história também fracassa como tragédia, que pelo menos exige uma coordenação intencional com um destino indesejado. Em vez disso, a queda de Donald alude a um universo completamente negligente e totalmente indiferente — que seria uma coisa bem deprimente se a trama em si não fosse feita para divertir por meio de situações, ilustrações e linguagem.

Não, tanto no resultado quanto na intenção, *Ser Bombeiro É Fogo* não é uma tragédia, mas outra coisa. O colapso de Donald é o centro das atenções, mas a ideia de virtude recompensada é insinuada no início, permeia o decorrer e triunfa ao final.

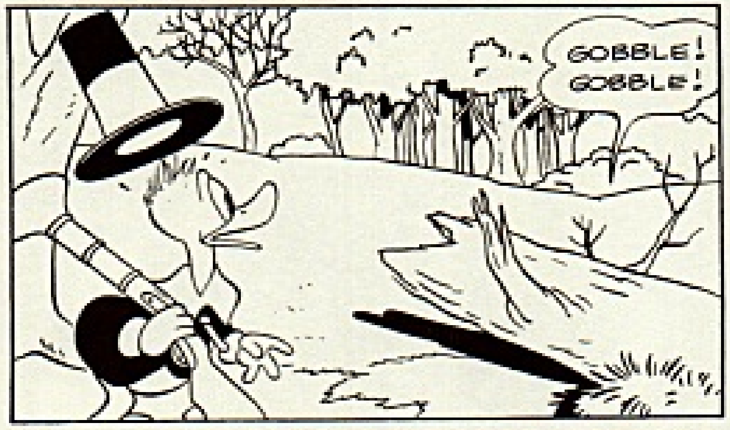
No último quadro, quando os sobrinhos andam em cima do caminhão do corpo de bombeiros com todo seu fervor altruísta e corajoso — a vida segue em frente, gloriosa! —, Donald, abandonado em silhueta, ainda segura o saco molhado dos bombeiros — a redenção permanece possível!

E está longe de ser uma tragédia quando motivos altruístas e competência estabelecida nem de longe são vistos como golpe de sorte.

—RICH KREINER

PERIGO: PERU *pág. 175*

Carl Barks foi um autor americano preocupado com o mito americano. Portanto, parece natural que o Dia de Ação de Graças o motivasse a criar uma de suas histórias mais ele-



gantemente subversivas, uma alegoria sobre o Sonho Americano, totalmente desprovido de ilusão romântica.

Donald se recusa a pagar 70 centavos por meio quilo de peru e resolve driblar a lógica capitalista da sociedade — seja ditada por oferta e demanda ou pela casualidade encenada de rifas. E ele faz isso retornando aos ideais individualistas que deram origem ao capitalismo.

A expressão de determinação de Donald é mantida pela página inteira. Seu avanço batendo os pés, do açougue até o mosquete preso à parede, é traçado em três quadros ritmados até o "slam" — a batida de porta, também determinada.

Donald até se veste a caráter — um peregrino com um mosquete carregado com ervilhas secas —, o que provoca gargalhadas nos meninos, que não acreditam no que veem. A reação deles ao anacronismo evidente certamente espelha a reação da maioria dos leitores, mas Barks enche a narrativa de ambiguidade e sugere a veracidade da aspiração de Donald. Embora a ironia de uma "floresta primitiva" na fronteira de uma residência urbana seja evidente, Barks sugere sua premisa antediluviana ao decorar alguns quadros selecionados com folhas de samambaia.

A alegoria de Barks, então, é encenada sem comprometer uma sensação de realismo. Ou de diversão! Ele retrata a confusão de Donald diante das peças inventadas pelos sobrinhos fazendo uma mudança consistente do ponto de vista dos personagens em um eixo de 180 graus. Isso dá a impressão de que Donald está constantemente alterando a direção do movimento, descendo pela calha vazia no meio da página.

Desconcertado, Donald acaba colocando a ave errada no saco. Barks não deixa claro com que tipo de águia estamos lidando e sutilmente deixa que imaginemos sua cabeça branca. Indestrutível e elusivo, o Sonho Americano não pode ser comido.

Mas o vagão-restaurante oferece um prato de peru no jantar por duas patacas e meia.

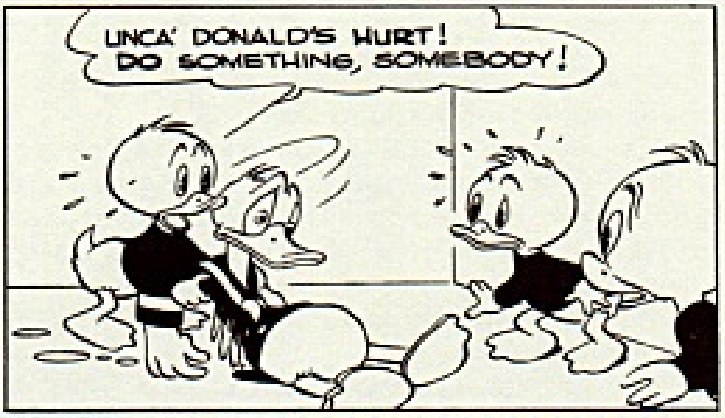
—MATTHIAS WIVEL

FELIZ NATAL, SOBRINHOS! *pág. 185*

Embora esta pareça ser superficialmente uma história menor e breve — criada por Barks como um presente de Natal facilmente desconsiderado —, pode-se dizer que *Feliz Natal, Sobrinhos!* seja um divisor de águas.

Criados em 1937 por Al Taliaferro, desenhista das tiras de jornal da Disney, Huguinho, Zezinho e Luisinho são três pestinhas que existiam para irritar o Tio Donald, criando caos na existência já turbulenta do pato. Dez anos depois, Carl Barks modificou apenas levemente as personalidades originais dos sobrinhos, usando os três — especialmente em histórias de dez páginas — como um elemento desestabilizador. Os meninos eram desobedientes, muitas vezes matavam aula e, quando entediados, geralmente pregavam peças cruéis no tio — o que fazia com que um furioso Donald perseguisse os trigêmeos com um graveto ameaçador na mão.

Em *Feliz Natal, Sobrinhos!*, o padrão começa a mudar. Barks faz os meninos refletirem sobre o que fizeram de ruim e, pela primeira vez, os patinhos demonstram uma sensação de culpa. Se eles estão sendo sinceros ou simplesmente motivados pela ganância por presentes de Natal, não é possível saber. Porém, esta é a primeira história em que Huguinho, Zezinho e Luisinho se arrependem das travessuras e tentam compensá-las efetivamente.



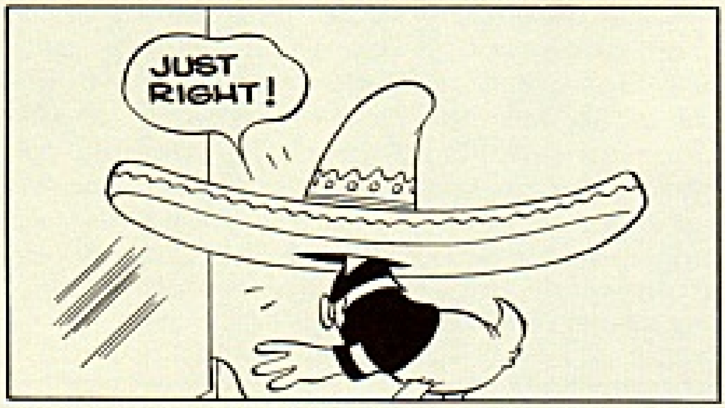
Não vai demorar muito para Barks transformar os sobrinhos em três patinhos realmente bons: capazes de argumentar racionalmente na mais tensa das situações e de agir como conselheiros criteriosos para o tio imprudente. Ainda assim, em *Feliz Natal, Sobrinhos!*, eles estão apenas no meio do caminho nessa estrada para a maturidade. Barks parece sugerir que, antes de os trigêmeos chegarem lá, eles precisam expiar seus pecados. Quando tentam fazer boas ações para o tio, cada uma delas vira um desastre.

No entanto, quando vemos Huguinho, Zezinho e Luisinho na pior, embaixo de uma ponte depois de terem saído de casa, nós sabemos que o arrependimento deles é sincero. O graveto de Donald não vai espancá-los desta vez.

—ALBERTO BECATTINI

AS HISTÓRIAS DE UMA PÁGINA DO PATO DONALD

Enquanto as histórias mais longas de Carl Barks eram compostas de trechos de humor que empilhavam uma piada atrás da outra na direção de um crescendo cômico, suas tramas de uma página só precisavam estabelecer a cena, envolver os personagens, apresentar a



ação e dizer a piada dentro da estrutura de apenas sete ou oito quadros.

Nas quatro histórias de uma página só, duas (a primeira e a última) envolvem o Pato Donald em piadas de situações domésticas corriqueiras nas quais sua presunção autocongratulatória de como ele é esperto acaba em banho-maria quando as coisas não saem como planejadas.

A primeira é *Voando com Classe* (página 21), na qual Donald modifica seu conversível

com a maior e mais luxuosa viseira disponível — e acaba criando um aerofólio de asa fixa que ergue seu carrinho e o deixa cair na copa de uma árvore. (Viseiras se tornaram populares nos primeiros veículos do pós-guerra — o carro vermelho no primeiro quadro parece um Buick Sedanet modelo 1947.)

Informação Exata (página 22) reflete o desdém de Barks por vendedores que não foram solicitados (veja *Um Pato em Férias*, página 83). Desta vez, o senso de humor de Donald sai pela culatra e não apenas o deixa com as penas eriçadas, mas também com dois olhos bem roxos.

Que Chapéu! (página 118) mostra Donald provando e reprovando uma série de chapéus. Finalmente, ele encontra um que considera perfeito e exclama: "É isso!" — um sombreiro mexicano que é simplesmente grande demais. Até mesmo o vendedor coça a cabeça quando Donald, assobiando feliz da vida, carrega a caixa gigante para fora da loja.

No último quadro, Barks revela que Donald, afinal de contas, não está comprando o chapéu para si mesmo. Ele só precisa proporcionar uma sombra refrescante ao burrinho que puxa sua carroça pela rua ensolarada. Donald estava preocupado com o amigo, não com si próprio.

A segunda história de uma página só de cunho doméstico, *Máquinas Misturadas* (página 193), debocha do fascínio dos americanos com "eletrodomésticos modernos", que estavam voltando, aprimorados, após a escassez durante o período de guerra. Como os novos aparelhos reluzentes são todos parecidos, Donald, obviamente, confunde um com o outro e joga os legumes na máquina de lavar e a roupa suja no congelador.

—JOSEPH ROBERT COWLES

Biografias

Donald Ault é professor de Inglês na Universidade da Flórida, fundador e editor de *ImageTexT: Interdisciplinary Comics Studies*, autor de dois livros sobre William Blake (*Visionary Physics* e *Narrative Unbound*), editor de *Carl Barks: Conversations* e produtor-executivo do vídeo *The Duck Man: An Interview with Carl Barks*.

Alberto Becattini nasceu em Florença, Itália. Leciona Inglês em colégios há mais de 30 anos. Desde 1978, escreve ensaios para publicações sobre quadrinhos de seu país e dos Estados Unidos, tendo se especializado em personagens Disney e em quadrinhos americanos em geral. Desde 1992, vem atuando como roteirista e consultor freelance para a Walt Disney Company na Itália, contribuindo com publicações como *Zio Paperone*, *Maestri Disney*, *Tesori Disney*, *Disney Anni d'Oro*, *La Grande Dinastia dei Paperi* e *Gli Anni d'Oro di Topolino*.

Joseph Robert Cowles sempre foi fanático pelo Pato Donald e tornou-se amigo de Carl e Garé Barks durante a adolescência, quando trabalhava na Disneylândia, na década de 1950. Ele escreve para a newsletter quinzenal do Carl Barks Fan Club, contribuiu com materiais e comentários para a *Carl Barks Collection* da editora Egmont e é autor de *Recalling Carl*, uma dissertação pictórica segundo a qual a Disney deveria fazer filmes baseados nas histórias de Barks. Seu site sobre o Homem dos Patos é TheGoodArtist.com

Craig Fischer é professor adjunto de Inglês na Universidade Estadual dos Apalaches. Escreve uma coluna sobre múltiplos gêneros de quadrinhos no *The Comics Journal* (tcj.com).

Jared Gardner estuda e leciona Quadrinhos na Universidade Estadual de Ohio, sede da Biblioteca & Museu Billy Ireland. Ele é autor de três livros, incluindo *Projections: Comics and the History of 21st-Century Storytelling* (Stanford University Press, 2011). Jared também é colaborador regular do *The Comics Journal*.

Rich Kreiner escreve há tempos para *The Comics Journal* e há tempos lê Carl Barks. Ele vive no Maine com a mulher e um gato.

Ken Parille é autor do livro *The Daniel Clowes Reader* (Fantagraphics, 2013) e publicou ensaios sobre Louisa May Alcott e a infância, sobre a relação entre mãe e filho na América pré-Guerra Civil, sobre o *bandleader* da TV Lawrence Welk e, é claro, sobre quadrinhos. Seus textos aparecem em publicações como *The Nathaniel Hawthorne Review*, *The Journal of Popular Culture*, *The Boston Review*, *The Believer* e *The Comics Journal*. Ele leciona Literatura na Universidade do Leste da Carolina.

Stefano Priarone nasceu no noroeste da Itália quando o então aposentado Carl Barks estava roteirizando suas últimas HQs estreladas pelos Escoteiros Mirins. Ele escreve sobre cultura popular em diversos jornais e revistas italianos, colaborou com a versão italiana da coleção completa de Carl Barks e fez sua tese em Economia analisando o Tio Patinhas como empreendedor (e põe a culpa em sua tia, que lia para ele as histórias barksianas do velho pão-duro quando Stefano tinha 3 anos de idade). Ele leu *Perdidos nos Andes* pela primeira vez enquanto se recuperava de uma cirurgia para a retirada das amídalas, o que explica por que ainda associa ovos quadrados com sorvete.

R. Fiore, ele mesmo explica, abriu caminho pela vida trabalhando em empregos honestos, quando deixavam, não muito longe da histórica Patópolis. Essa existência marginal o levou, de vez em quando, aos fundos da Walt Disney Company, um lugar interessante. Nas horas vagas, ele vem escrevendo sobre quadrinhos e animação desde antes de você nascer, meu jovem.

Matthias Wivel é um historiador da Arte especializado em Renascimento Italiano. Ele também atua como crítico, editor e ativista de quadrinhos há quase duas décadas.

Onde estas histórias de patos apareceram pela primeira vez?

NOTA DO EDITOR: esta coleção, contendo histórias do Pato Donald e do Tio Patinhas, foi produzida usando-se uma paleta de cores similar à utilizada na época em que os quadrinhos foram originalmente impressos. As histórias serão lançadas em ordem cronológica por volume, mas não seguirão necessariamente essa lógica no miolo de cada livro. Eventualmente podemos reorganizar a posição das tramas para melhorar a apresentação editorial. Os livros sairão em sequência aleatória (confira o número deste volume na página de créditos). A maioria das histórias nesta edição foi impressa, à época, sem título no original em inglês. Algumas receberam título dos editores americanos quando foram republicadas. Outras ganharam título posteriormente do próprio Barks, que as batizava quando se referia a elas em correspondência com os fãs ou em entrevistas (em ocasiões distintas, o autor falava de uma mesma HQ usando nomes diferentes). Há também tramas que nunca foram oficialmente batizadas em inglês, mas acabaram ficando conhecidas pelo nome dado por leitores e especialistas que catalogam os quadrinhos Disney. Os títulos em português foram atribuídos majoritariamente pelos editores e tradutores da Editora Abril ao longo de mais de seis décadas. Pretende-se, nesta coleção, que tenham sua versão brasileira definitiva. Acompanhe abaixo a ordem em que as HQs aqui apresentadas foram lançadas nos Estados Unidos.

Que Chapéu!,
No País dos Vulcões:
Donald Duck One Shot (Four Color) 147,
maio de 1947

Um Canteiro... de Arteiros:
Walt Disney's Comics and Stories 80,
maio de 1947

O Mapa do Tesouro:
Walt Disney's Comics and Stories 81,
junho de 1947

Um Tio Cheio de Truques:
Walt Disney's Comics and Stories 82,
julho de 1947

Um Pato em Férias:
Walt Disney's Comics and Stories 83,
agosto de 1947

O Fantasma da Caverna,
Eu Fui um Canguru!:
Donald Duck One Shot (Four Color) 159,
agosto de 1947

O Rei da Valsa:
Walt Disney's Comics and Stories 84,
setembro de 1947

O Trio de Cordas:
Walt Disney's Comics and Stories 85,
outubro de 1947

Ser Bombeiro é Fogo:
Walt Disney's Comics and Stories 86,
novembro de 1947

Voando com Classe, Natal nas Montanhas,
Informação Exata, Máquinas Misturadas:
Donald Duck One Shot (Four Color) 178,
dezembro de 1947

Perigo: Peru:
Walt Disney's Comics and Stories 87,
dezembro de 1947

Feliz Natal, Sobrinhos!:
Donald and Mickey Merry Christmas,
dezembro de 1947

"...a melhor coleção de quadrinhos da atualidade: engraçada, inteligente, divertida... cada quadro em cada página tratado com carinho e atenção aos detalhes"
— Nick Boisson, *Comics Bulletin*

ISBN 978-85-5579-243-4
9 788555 792434

Aqui está ela! A primeira aparição do Tio Patinhas! Um marco na trajetória dos quadrinhos Disney, a história *Natal nas Montanhas* mostra Patinhas Mac Patinhas, um velho recluso e amargurado, diferente do personagem dinâmico e aventureiro que ele viria a se tornar, armando um esquema capcioso para testar os nervos de seu sobrinho, desencadeando uma surpreendente sucessão de eventos.

E essa não é a única comédia de costumes natalina deste volume! Huguinho, Zezinho e Luisinho decidem fazer só boas ações na época de festas, levando seu tio Donald à loucura. Mas os trigêmeos são muito mais do que crianças arteiras e vão provar seu valor enfrentando vulcões ativos, aborígines na terra dos cangurus, um fantasma de armadura e um polvo gigante!

Nas décadas de 1940 e 1950, Carl Barks ajudou a tornar os quadrinhos Disney os mais lidos do mundo, escrevendo e desenhando as melhores histórias do Pato Donald e criando o incomparável Tio Patinhas na trama *Natal nas Montanhas*. Agora a Editora Abril se propõe a reunir esta e outras inesquecíveis aventuras de Barks, com cores e letras na forma e no estilo de 70 anos atrás!

Abril

Walt Disney

Pato Donald

"Natal nas Montanhas"

por Carl Barks